





82

17

30

911

[Faint, illegible handwriting throughout the page]



Manuel da Fonseca Pedel da thes-
 ouaria desta Uniuersidade e Liureiro
 q mora a porta de Moura emprestou
 hum livro de quarto, q he a:

Arte de Medicina: q vem no
 1.º tom. das Obras de Lourenço
 Grenon de Impressão de Barcelona
 de 1700. O qual livro emprestado

tudo he esta dita Arte traduzida
 em Portuguez por hum Religioso
 desta Ordem de S. Francisco parente
 do ditto Pedel.

O Senhor a quem este o emprestou
 chamarse Andre Joseph
 Pafaro de Desconcellos morador
 em Lix. do Chafariz de
 Arroyos. Pedese a



Pedese a Sua Magestade seja servido
de entregar este livro a quem
per este escrito he procurador,
perq he necessario p. dar
delle conta a Real Acade-
mia, e p. descarga e cautela
domosmo Senhor pedese
ficar este papel na Sua
Maj. que eu por bene-
placito do dito M. da
Fonseca, he q procure este
livro, alem de q elle tambem
portanca a esta cartuxa
de Livros 17. de Mayo
del 1777.

A. Custodio da Vigem Alar



Advertencia

En esta vida de hoy de tantos...

que se ven en el mundo...

de los hombres y mujeres...

que se ven en el mundo...

de los hombres y mujeres...

que se ven en el mundo...

de los hombres y mujeres...

...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...
 ...

...
 ...

Advertencia

Noticia da vida de Luiz de Faria, refiro
refiro q' diz o Sr. M. Severim de Faria
q' seu Sobrinho Gaspar de Faria Severim de
Faria lhe tinha mandado esculpir em bronze
o seu retratto natural.

isto se deve acrescentar o seguinte:
com esta inscripção:

Musis et posteritati S.

Luovico de Fariaes, Equiti Lusitano,
Poeta celeberrimo, Musarum delitiis,
Gratiarum Alumno, Humanarum Lit-
terarum Encyclopedico, nec non arma-
tae Paladis egregio Sectatori: In quo
felicissimum ingenium, et adversa
Fortuna decertarunt. Gaspar Severimus
de Faria veram effigiem aenea Tabula incisam
ut qui Orbem jam fama occupavit, praesentia ex-
ornet. D. D. L. // Atte aqui toda a inscripção

Ad

Adriano mais q' onegros M. Severim
de Spana refere m.º Authores e pessoas
q' fizeram grande estimacão de fa-
mosos, como he Lopo da Vega, e o m.º
Francisco Sanchez Brouense bem conde-
cido em toda Hespanha. O.º Fructo-
vao Del rio, D. Ferrnando Alviadeso,
e Fructo-vaos Soares de Figueyros, q' nabida
do Marques de Fontete, o iguala a Ho-
mero, e finalm.º o applauso de todos (dis
Severim) he da o titulo de Principe dos
Poetas.

Tambem de fora dos maiores Senhores
foy sido em grande estimacão, como foram
o Duque de Braganca D. Theodosio, e o Duq
de Avayro D. Jorge, o fonde q' depois foy do
Vimioso D. Fruniz e de Portugal, D.
Manoel de Portugal seu Rio, o Vice Rey
da India D. Constantino, o fonde da
Abougria D. Luiz de Almeida, o fonde do
Redondo, e outros m.º

+ de q' me
pareceo
so referir
alguns

Nem ora memor azerce q' recebeo dos
Senhores Dona Brancisca de Aragão, e
D.^a Guiomar Blasfê, e da S.^a Infante
D.^a Maria.

Tambem referem m. Vidalges daquelle
tempo (diz Severim) q' D. Jo. Soccede o
neste Reyno El Rey Philippe o Prudente, de-
pois de chegar a fix. mandou fazer dili-
gencia por Luis de famoy, e sabendo que
era falsificado, ~~mas~~ mostrava d'isto sentim.
porq' desejava vello por sua fama, e fazer de
merce.

Agora poder-se ha duvidar onde esta
este retratto de famoy. Ag' responde
que talvez ande em casa dos Senhores
Condes de Villafior, porq' como diz P.^o
Forseca na Evon glorioza, Evon pia n.
418. pag. 234. Jo. por Severim de Bania
foy filho de D. Sancho Manuel Conde de

Villafior, o q' triumphou de D. João de
Austria, q' vejo a estaia.

Este Gaspar Severim de Baria
foy Secret.º de Estado, ou das Mercês,
em tempo de pny da Aclamacao, como
se tira^A de Agriolog. Lus. a 4. de Abril
no form. Litt. L.

Domais q' se pode dizer deste celebre
Poeta, não faltara q. de melhor no-
ticia em hys ~~q.~~ q' eu não tenho mais

de
claram
V

Advertencia

Nas noticias q' dei na semana passada
 disse q' refereo. Sr. M. Severim de Bahia
 na vida de Luiz de Camões q' Senadorinho
 Gaspar de Bahia Severim de tinta man-
 dando esculpir em bronze seu natural
 retrato.

E parece me q' tambem disse que
 este Gaspar de Bahia Severim tinha sido
 Seneg. nesta cid.

De ter sido Seneg. não duvido.
 Tambem entendo q' disse q' esta Seneg. tinha
 sido Secretario ou de Estado, ou das Mercas.

Neste ponto talvez q' não acertasse
 porq' parece q' houve dois com o nome
 de Gaspar de Bahia Severim, e hu' secu-
 lar, q' he o q' parece q' he Secret. ~~manjar~~
 tenor ao Seneg., mas ambos parentes.

Tambem

2
Sambem o ditto Severini. uos in da
de sambem te tra. Este elogio:

Elogium.

Quem Homerum credis, Sambes est.
Stans in pari vultu, eadem mens
excelsa pignora, iidem in vita casus.
Ut ille ambobus, alter hic obatu
illi tenui fortuna, huic semper ardu
semper adversa: Thysem ille ce
nit, hic Thyseos, aequali cantu,
tera maior, nempe altissimum, uo
tatus Poema, et oppressum puen
procellis Neptunum, ferro, flammis
Martem, ad Indos navigavit, B
chmanas audivit, cum heste dim
cavit (testantur pulchra aduerso
cicatricas) quin uti Platonem per
grinatione, ita naufragio Casare

Egit, contentus etiam propter scriptas
 nihil cupisse unde. Patria vestitus,
 quam singulariter inibitabat, ingra-
 tam expertus est; nulla donatus laurea
 nullis auctus honoribus, inter concives
 proorsus ex torris diem clausit. Adest
 43. post anno, quaesita mentis gratia,
 sublatum civitas Feto et Libitina ar-
 det ferari. Primus Gaspar de Faria
 Severinus in vicinis hoc statua gemis
 commentus dum alii marmoreas,
 alii aureas proferant. Anno 1622:

Atteatui todo o elogio, e tres-
 ladey com m. attencao fielme.

No fim da vida de Diogo de Couto
 diz tambem o Sr. M. Severino de Faria
 assi: De sua mulher conguem

Largos annos teve humã do fitra q
ver antes de cafor, donde não ficou
geração q se antiga julgava por in
licidade, porém não tal q theoria tin
bemaventurança q os mesmos Antigo
tinham por grande que ora creem
feitos abeto, e dar materia q se es
versem os seus proprio, e q elle fez
sua milicia e historia, compoende, e p
jando. Pelo q com razão he pusero
aquelle Distico ao pé do seu retratto, q
como estatua immortal, he imprimi
nas suas Decadas q diz:

Exprimit effigies quod solum in sacra
visum est

Historiam calamo tractat, et arma ma

+

7

Adição a notícia q' a semana passada
se deu do Bispo D. Fr. Álvaro Pais.

N'a semana passada disse q' este Sr. Bispo fugia p' Sevilla
onde morreu. O motivo q' teve p' fazer esta digressão da sua
Igreja foi os grandes trabalhos e perseguições q' teve por de-
fender a Immunit. Ecclesiastica da sua Igreja contra D. Lou-
renço Vasques M. de Sanctiago, chegando a quererlle tirar a
sida na Igreja estando celebrando, e por se livrar e aca-
rdear se por em salvo na sobreditta Cit.ª, porq' além de D.
Lourenço Vasques, tinha contra si El Rey e outros gran-
des do Reyno, por defender a sua Igreja, e como o mesmo
Bispo diz em huma carta q' escreveu ao Papa de Sevilla:
Pa me deitaram do meu Bispado com poder del Rey de Portu-
gal por defender a juridicão da Igreja, pelo que ando dester-
rado e privado do meu Bispado.

Tambem se disse q' este Bispo foi Doutor in Theologia,
e agora se accusa contra q' tambem foi Doutor em Theologia,
ou Mestre (como diz) o Bispo Fr. Marcos de Tizboa na 2.
p.^a das Annuaes de S. Fran. Lib. 8. c. 22; onde este Au-
thor diz q' tambem escreveu hum volume contra heresias

Noticia do Doutor Paulo de Palacios.

Este Doutor foi Castellano de nascão, natural de Granada,
veio a este Reyno com a S.^a Rainha D.^a Catharina mulher de
El Rey D. João 3.^o, graduou-se de Doutor em Theologia na
Universid. de Lova, e foi lente de Escrittura na de Coimbra.
Foi Escoler da ditta S.^a Rainha, e Pregador do Rey, e
Foy, q' se deu o Priorado da Ventosa Igreja authorizada
e rendida) mas o Doutor escripturando dos seus m

fructo

• rondas se passou a de Villa Verde, no Arcep.^o de Lisboa
por de mais limitada, mas, que elle julgou por Sufficien-
p.^a seu sustento. Era muy esmolter, pregava, confessa
e instrua continuamente os seus subditos, e edificou
a sua custa esta Igreja

Esta sepultado na capella nova da Paroquia de Villa
verde em hum letreiro que diz assi:

Aqui jaz o Doctor Paulo de Palacio, natural de Granada
Esmolter da Rainha Dona Catharina, Pregador de Leodea
D. Henrique, Cathedratico de Theologia e Prior que
foy desta Igreja. Falleceo a 4. de Abril de 1582.

Atte aqui todo o epitaphio.

Conjux hujus status in Summam Paetani, q^o o fardes
Reg^o mandou imprimir.

Mais dous tomos in Mattraum. Anno. desta se im-
primio em Coimbra anno 1564.

O Segundo diz o Agiologio Lusitano q^o nao tinha no
tempo sabido a sua, mas, que o Original se guarda no
Partido da Igreja de Villaverde. Atte aqui da
esta noticia o Agiologia Lusit. a 4. de Abril de 1582.

Porém nesta fatuxa ha huma insigne Obra
deste Doutor, & in Ecclesiasticum, impressa in festo,
cujo titulo por inteiro he o seg^o:

In Ecclesiasticum Commentarius pius et doctus
per Paulum de Palacio Granatensem D. Henrici Lusitan-
Regis et S. Rom. Ecclesia Cardinalis Concionatorem
et D. Catharina Lusitanorum Reginae Elemosin-
arium, et S. Litterarum in Incolyta Comibri-

+ onde se
pode pro-
curar

Lombrencium Academia Enarratorem.

Cum indice rerum insigniorum.
Omnia iudicio S. R. Ecclesie subdita Sento.

Apud Villam Viridem Francorum.
Excudebat Antonius Ribemus Typographus.

Anno Domini 1581.

Cum facultate et approbatione Supremi Senatus Sanctae
Inquisitionis generalis et Ordinarii // Allegui o titulo.

Este livro he dedicado por o mesmo Author ao
Sr. D. Jorge de Almeida Arcebp. de Lisboa.

E no fim de todo elle, tem assi:

Laus Deo.

Apud Villam Viridem Francorum.

In Aedibus Pauli Palatii Salazari huius libri Au-
thoris. Anno 1581. na doutrina.

Esta Expozicao he das mais claras, que a meo
vez tenho encontrado.

Diz mais delle o Agiologio hec. sup. cit. Jora vna
Apostolica, reformado na vida, e exemplos nos costumes,
Das outras obras sobreditas, naõ tenho encontrado aqui.

Naõ se acha mais noticia deste Author em outras,
nem o Agiologio atraz

8
Noticia do P.^o M. Fr. Luiz de Sotomayor Dominicano
Foy este insigne Padre natural de Lisboa, ^{foy estud.} estudou
Theologia na Universid.^e de Lovania sendo ja Do-
cto, foy erudito na Lingua Grega e Hebraica
foy Lente em Londres, Flandes, e Alemanha es-
tando no Concilio Tridentino, d'onde veyo pa^o a
Pont.^o de S. Dom.^o de Lisboa, onde Leo Escriu-
to nos seus Preligiosos. Depois foy Lente na Uni-
versid.^e de Coimbra onde jubilo de depois de
anos ~~na~~ na cadeira de Escriitura, q^e Leo pu-
espaço de 45. annos. Foy Decano na mesma Uni-
versid.^e em vnos no collegio de S.^o Roman de Coimbra
30. de Mayo como o tra^o Agiologio Lusit.) de 1610. seu
idade de 88. annos, que abatido de 1610., fica se
vendo q^e nasceu no anno de 1526.

Foy P.^o Fran.^o de Castro (q^e antes era Rector da Universid.^e
e depois Bispo da Guarda e Inquisidor geral) He mandado
por na Sepultura humo laço com o Seg. e logio:

Magnus Theologus vis celo dignus Fr. Ludovicus
Sotomayor Dominicanus, Fidei vehemens assertor in
Utraque Germania et Anglia, Primarius Crisimbrii
Divinorum Librorum Interpres longe illustrius, et em-
ritus, moriens ipsa die et hora, qua Spiritus Sanctus
Corda repleverat Apostolorum, sua mortis divinus
vivam Sanctitatis imaginem expressit, quam vivere
sibi paraverat Deum sequendo.

Tandem hic situs est anno 1610. sua aetate
88.

Compuz este P.^o Mestre Segundo as Bibliothecas Dominicany
hum grande volume sobre os Cantares q se imprimio em
Liz.^a ann. 1599.

E varios Commentarios sobre Job, Palmos, Evangelhos
de S. Lucas, e S. Joao, e na Epistola de S. Paulo ad Thimoteum,
e outros mais (dir o Agiologio Lusit.) q aspirao a Sur.

De todas estas Obras aqui ha So a Especifica que com-
puz este P.^o sobre os Cantares cujo titulo he o seg.
Segue-se Deum.



Cantici Santicorum Salomonis Interpretatio.

Authore Fr. Ludovico Sotomaior Ordinis Predicatorum
S. Theologiae Magistro, et divinarum Litterarum
Comimbriae Professore;

Quam speciosi pedes Evangelicantium bonas
Rom. 10.

Ulyssipone. Apud Petrum Prasbeek. 1599.

Atta aqui todo o titulo.
Este tomo vem hum Breve do Papa Clemente 8.
passado em Roma a 28. de Março de 1597. q mandou a
este P.^o Mestre Louvandade as Obras, que tinha composto,
e exhortando-o a imprimilhas.

~~Tudo isto he~~ P^o mais que aqui vay escrito desta
P.^o he tirado do Agiologio Lusit. a 30. de Mayo onde tra-
adua vida muy larga, onde allega S. ~~Author~~
Authores Portuguezes, e hu estrangeiro q fallao deste
P.^o e osereverao adua vida; e El Sousa diz na sua vida q foy
grande Letrado, grande estudante, e grande Religioso. Contro Author diz assi:
Fuit vir non solum disciplinay Theologicy, sed vite sanctitate clarus. Erat
in eo morum suavitay, humilitay ac modestia admiranda.

Noticia do P.^o Diogo Monteyro da Companhia
de J. M.

Este Veneravel em.^o espirital P.^o foy natural
da freguesia de Nossa Senhora da Graça termo
de Évora. Nasceu no anno de 1562. Seus Pais
forão honrados e afasendados bastantem.^{te} ainda
não ha noticia do seu nome. Entrou na Comp.^{ta}
dia da Epiphania de 1577. sendo de idade 15.
Annos. Estudou Philosophia, e Theologia, ~~Lex~~
e Leo Humanid.^{es} Rhetoric, Escrittura, e Theo-
gia escolastica com grande applauso, e tambem
apudera Lex (se abrangeu em otheologia iusta)
de Oraçãõ e mortificaçãõ. Foy Mestre de Novicias
su.^{as} annos. Rector de Braga, e do Noviciado de
Lis.^{ta}, Preposito de S. Roque e ultimam.^{te} Pro-
vincial. Dentro desta casa resplandecio
em m.^{tas} virtudes. E sendo Preposito de S. Roque
hia com os irmãos em corpo per accid.^{te} Levor de
amer aos preses do Cruceo e Limoeiro. E seu
fallar era continuam.^{te} de Deo, e na Oraçãõ
gostava m.^{ta} parte do dia em meditaçãõ e
andar sempre na presençia de Deo. E finalm.^{te}
em todas as virtudes, portualm.^{te} da observan-
cia das suas Constituições e votos foy muy
avantejado e exemplar. Faleceu no Collegio
de Coimbra aos 72. annos de sua idade a 27.
de Junho de 1634.

Compuz hum Livro de Oraçãõ com este
titulo 1.^o e se imprimio em Coimbra;

J. W. V.

Arte de Orar compuzta pelo Padre Diogo
Monteiro Provincial da Cong. de J. W. V.
em Portugal.



Em faza de Diogo Gomes Livreiro Impressor
da Univerſid. de Coimbra.

1630. // Ades aqui todo o titulo.

Este livro he dedicado ad. D. Joanna Condesſa
de Penaguiã por o mesmo Author, e he em quanto grande;

Hac apud Agiologium Lusit. tom. 9. a
27. de Mayo Litt. i. onde diz que a sua vida
anda escrita por Sr. Nuno da Cunha de Almeida
Cony. e por Sr. Manuel da Veiga, e mais por
outros dous Authores ibid. nomeados.

Item ultimam. faz mencao deste P. o Rev. mo
Sr. Francisco da Fonseca na Evora gloriosa na
Biblioteca Eboracense Academico-Jeuitica, onde
diz q tambem foy Reitor do Col. de S. Antonio de
Lisb., e estas palavras:

Impressio a Arte de Orar, e as Medita-
coes dos Atributos Divinos. //

Noticia do P. Ignacio Marins da
Cong. de J. W. V.

Este Veneravel P. foy natural de Gouvea
no Bispado de Coimbra. Foy opprim. q m.



deleuua

nos Collegios de Coimbra, Leos Philosophica, foy
 Doutor em theologia, e diz o Agidoz. Lusit. infra
 q' foy varão Apotolico dos mag' insignes Pro-
 gadores do seu tempo, e v' foy de El Rey D.
 Sebastião, muy amolecido neste Reyno por per-
 feito exemplar de virtudes, angelica vida, pro-
 fundã humildã, proprio abatiã, despreso de
 honras, domundo, e chãnd. abraçada p.ª com
 os proximos. Decasias annos continuos ex-
 ercitu em hix.ª o vicariato de S.ª Pontina
 nas Ruas, pracos, galles, e Carceres, e em
 huma occasiã destas, humã erianca de 6:
 meses q' sua mãy q' estava ouvindo a deu-
 tina, tiãda ar-peito, artimou a: Ave
 Maria: vindo de humã da Congregaçã
 geral celebrã em Saragoça na Capella de S.ª
 Eugracia, em q.ª d'ouo a Missa de omnia mu-
 sicas Angelicas. O Thoro tanto 67. annos
 de idade no Collegio de Coimbra, e q'uaes no anno
 de 1598. de q' abatidos 67. q' viveo, fica liquido
 q' nasceu no anno de 1531.

Acrescentou a fastilla q' tinha comperto o
 p.º Marcos Jorge, os Trattados q' estã no fim
 della, a saber:

- Ordem p.ª passar o dia.
- Arifos goras, e como se hade ouvir
- Missa, Confessor, conuanger, e refer o
- Porcio.
- Las Ladainhas do Santiss.º Sacram.
- tirados da Sagrada Escritura, Concilio

~

e Santos Doutores, e por q' amandou im-
primir m. vezes, Reficou o nome de: Justilla
do Mestre Ignacio, famosa neste Reyno.

Tambem temos (dize a Biographia infra) o seu
Formao q' pregou em S. Roque, q' e esta faza
vicio e s. Reliquias em Povoa. Sua vida
anda ja nas Chronicas da Prov. a

Ita hac ex Biograph. Hist. nov. tom. Vejase abaxo
neste dinal
a g. de Fort. Litt. d. Com outros Authores
ibid citados. #

Noticia do P. M. Fr. Simao Coelho Carmelita.

Este veneravel P. nasceu em S. p. no anno de
1514. da Familia dos Coelhos. Formou se
de Bacharel em theologia na Universid. de
Salamanca, e na de S. p. se graduou de
Doutor na mesma Faculd. sendo ja Religi-
oso. Foy Provincial nesta Prov. de Portugal,
muy devoto do Servicio de N. Senhora, muy re-
formado, exemplar, e observante da sua
Regra em m. humild. modestia e paciencia.
Muy benigno no castigar aos Subditos q' o nu-
reia, presandose da s. pobreza religiosa,
respeitado de Seculares, e amado de todos esse
Subditos, como Prelado, cujo voto estes sequio
em negocios muy graves.
Foy m. Estudioso, bom theologo, e Mathe-
matico, e Indagador de Historia Ecclesiastica.

111
Quatro A. volumes das Inonicas da sua
Ordem, de q^{as} so anda impresso oprim.^o (dir
o Agiolog. Lusit. infra) e oteprim.^o Se acha
nesta cartuxa, e tem o seg.^o titulo:

Compendio das Inonicas da Ordem de N.
Senhora do Carmo. 1572.

Esta obra he a Prim.^a parte do Compendio de Inonicas da Ordem
em folio. da m.^o bemaventurada sempre Virgem Maria
do Monte do Carmo com Expositas da Regra
da dita Ordem dada no anno de Senhos de
Quatrocentos por San Joam Formelita Patri-
arca de ~~Jerusalim~~ Hierusalim tirada da Regra
do Formelita S. Basilio Bispo de Cesarca de
Capadocia. Ordenada pelo modo que era
esta por Alberto Patriarca de Hierusalim, no
anno de M. C. XCV. Declarada pelo Papa
Junoconcio A. no de 1282. Confirmada por
muy antigos Sumos Pontifices, pelos Ord-
nans e Direito: agora ^{de} revivida e copilada por
Fr. Simon Coelho Mestre em Theologia professor
da dita Ordem e Mosteiro de N. S. do Carmo de
Lis.^a Declarase nelle a muy antiga Jus-
tituicao e confirmacao desta Sagrada Reli-
giao com as muy preeminencias q^{as} conferre
a Direito, sem, a divindade de seu titulo, e
os feitos heroicos e santidade de alguns de-
ligiosos della. Sumariam.^{te} a vida de m.
delles. Expressa m.^{te} Authoria.^{te} da Sagrada
Escrittura. Tambem de m.^{te} diltos de

de doctissimos barões assi antigos, como mo-
 dernos. Tractado de ^{das} materias moraes muy
 porciõses as almas, e muy ditas de se sabe-
 rem. ~~Antes~~ ^{Tratado} de algumas descripções
 de Provincias, cid. e rios, e montes. Poete prim.
 a Regra como texto p.º e conforme a ella se
 liga ordenadament. a Expositioes com oq. mais se
 houver de tratar.

Per Antonio Goncalves impresso com licenca
 e authorid. da S.ª Inquisiçao e Ordensio, e
 do Sr. P. M. Fr. Joao Baz. Geral da dita Ordem.
 (Atta aqui todo o titulo.)

Tem por mais hum apologia em defençã da
 sua Ordem.

Mais hum Dialogo da vida activa, e contem-
 plativa.
 Mais outros Tractados da Arte Gnomica, e
 Notados collidos dos ~~scipios~~ ^{scipios} em q. era muy ver-
 sado. Falleceu no anno de 1606. Com 70. annos
 de habito e 92. de idade.

(Hae ex Agiologio Lusitano, onde vem
 a sua vida mais extensa Tom. 3. a 13. de Mayo
 Litt. 4. onde allega mais Authores q. os de
 do mesmo Padre Mestre.)

A sua falta dize q. o P.º Ignacio Martini
 morreu a 8. de Fev.º e neste mesmo dia dha
 o Agiologio Lusit. supra. Ultimam. de P.º Tombeo

na Evra gloriosa na Bibliotheca Eboracense Academico-Jesuítica faz menção deste P.^o, may diz q' morreu a 28. de ^{fevereiro} de 1598. e diz q' o Sermão das Reliquias Sobredito, se imprimio. //

Advertencias.

Abrar fica ditto do P.^o M. V. Luis de Sotomayor, que foy Lente em Londres.

Mas não faya duvida, porq' isto foy no tempo q' El Rey Catholico Felipe 2.^o de Espanha, e prim.^o de Portugal, passou a Inglaterra a casar com a Rainha Maria filha de Henrique octavo, e da Rainha Dona Catharina sua legitima mulher, e filha dos Reis Catholicos de Espanha D. Fernando, e D.^a Isabel. // Ita foy na l.^a p.^a dos Chronicos de S. Dom. Lib. 3.^a c. 38, e 39, onde vem a vida deste P.^o may em particular, Villegas na 2.^a p.^a do Livro Sanctonon na veda de Salamao c. 5.

E não irem may individualdes com a satisfacaõ aos Interrogatorios da folla impressa he porq' os não tenho achado, e may aqui digo.

Hum libro de Quarto grande cujus titulus assii:

De Vera Christi Ecclesia decem libri, auctore Fr.
Gregorio Nunno, proae Lusitano Ordinis Eremitarum
S. Augustini Professore, et Sacre Theologie Doctore.

Ad sanctissimum Dominum nostrum Clementem 8^m Pontificem Max.
Roma, ex Typographia Medicea.

Ampud Jacobum Lunam, Anno 1594. Superiori permittitur.

Item Notase, q^d aliam de Dedicatoniaq^{ue} ten. ad Summo
Pontifice, tam contra prefacand^{am} cum sequente titulo:

Ad perillustros DD. ac Sapientissimos Patres Illustres
Comitibonconcy Universitatis Doctores. E^t nomine della
diz assii: Vos igitur, quibus nominis mei commendatione
omniq^{ue} mea grata defero, relictorum pondera, gratum Scri-
bentij animi agnoscatij, et, dum alia non indigna vobis
elaboreo, et pario, benigno hac vultu amplectemini

Ea hinc q^{ue} Reden^{do} P. Geral da Idem contra tamdem
que esse Auth^{or} hinc unij dicitur p^{er} imprimi, nos nos
de nomine, confus^o

E^t n^{on} habentes q^{ue} per adem do Mestre do Saen Palacio
Reden^{do} do tal libro in^{ter} Principes Fr. Julij Sanctuclius
in Alma urbe theologus publicus dis assii n^{on} fin: Quinimo
bona voluntatem eloq^{ui}is, Sententiarum gravitatem, et
doctrinam non mediocrem, omni laude dignum esse
judico (sicut tal libro) et rationaliter de communem
utilitatem fidelium imprimi p^{er}te existimo. //
He^c q^{ue} p^{er}te des^{er} d^{er}te libro.

Oratio Cujus titulus:
Catechismo Romano do Papa Pio 5. de gloriosa
memoria. Novam. hereditado de latim ou Portugues

em Linguagem por mandado do M.^o e Rev.^o Senhor
Miguel de Castro Metropolit. Arcep.^o de Lisboa, e s.^o
Com Licença do Mesmo Arcep.^o de Lisboa, e s.^o Com p.^o Real.
Impressão em tip.^o por Ant.^o Alvares Impressor.
Anno 1590. Achar-seha em casa de João Lopes Pereira
do Senhor Arcep.^o He de quatro grande este Livro
e dos Licenças consta que
traductor foy Padre Doctor Phylotoas de Mattos
vitor do Arcep.^o de Lix. entao.

Outro Livro titulo:
Orthographia Repertorio dos tempos, unequal de
outros 6. partes, N. dos Tempos: Esphera: Geom.
phica, e Arte da Navegacão: Astrologia mística, e
Tempos, e prognosticaçã dos Eclipses, Cometas, e
mentiras. O Calendario Romano com os Eclipses
athe 630. Em fim o uso e fabrica da balista
quadrante geometrico, tambem tratado dos Relogios
Composto por Manuel de Siqueiredo natural
de Torres novas.

Impressão em Licença em tip.^o por Jorge Rodrigues
A Costa de Porto de S. Amires. Anno de 1603.
He Dedicado a D. M.^o de Moura foy Real
de D. Phylotoas de Moura Viso Rey de Portugal Arcep.
de Castello Rodrigo, e General da Guerra deste Reyno
Mar, e Terra. He o modo do titulo da Dedicacão e

Outro, o titulo sic:
Orthographia da lingua Portuguesa. Obral util,
necessaria assi p.^o bem escrever, a lingua Hespanhola,
a Latina, e quaesquer outras q.^o de latine tem origem
Item he tratado dos pontos das Clausulas.
Pelos Licenciados Duarte Nunes de Leão.

Em. Esp. Por Joao de Barreira impressor del Rey,
A. S. 1576. Este Duarte Nunes de Leao

suponho he bom amecido no
Reyno, por me quer parecer qd escrevesse ou Chronica delle,
onde algum dos Senhores Reys. // He de quarto este livro

Outro, titulo sic:

D. Cypriani Soares Societatis Jesu.
De Arte Rhetorica libri tres ex Aristotele, Ciclerone, et
Quintiliano praecipue de prompti.

Nunc ab eodem Authore recogniti et multij in locj
Locupletati. + Conimbrica. Ex Officina Antonii à Maria
Universitatis Typographi. Anno 1583.

Cam Licentia et facultate Inquisitum. Taxado a 4. vez a folha.
Este livro he de quarto. Et ha aqui outra
impressao com de Outavo em o mesmo titulo, esta
differença. Conimbrica. Super. Gratia. Ex Typografia
in Collegio Artium Societ. Jesu. Anno Domini 1710.

Veja se o P. Fonseca na obra gloriosa, Esora Doutra
de cerca deste P., na Bibliotheca Academica-Jesuitica, Littera

C. Outro de 8.º grande Lujo titulo:

Principia et loca Communia tam Decisionu, quam
Argumentorum utriusq Junij cum planissima Docto-
rum allegatione collecta per Doctorem Simonem Vaz
Barbozam Lusitanum in Regia Conimbricensi Aca-
denia Artium Magistrum ac publicum Bacchalaure-
orum et Licentiatum ejus facultatis examinatorem.

Anno 1620. Cum Licentia. Barcinone. Apud Ste-
phanum Libery in vici Sancti Dominici. Expressis Mi-
chaely Monycab. Este livro consta dos Licen-

ate seg =
avece =
a timba =
idviam =
resio =

Licença della, q' ja tinha sido impresso em Roma
e nella vom adiconça q' em Roma se deu f. 10. imp
mit, passada em 17. de Fev. de 1621. onde estava
seu Author neste tempo, q' outas o dedicao: M. e. P.
D. P. Scipioni Sobellatio S. Rom. C. Cardinali et
Bibliothecario. e se este Author he parente do le
bre Agustinho Barbosa, não o diz clarano, aind
faz menção delle no prologo

Entre de quarto, o título sic:

Quaestiones Regulares et Canonicae enucleatae.
Sive Resolutiones 99. Regularium P. R. P. V. Em
melij Prodonicii Lusitani emeriti in theologia magis
et provincia S. Jacobi apud Minores dignissimi Patris
ad Compendium ita redacta, ut verum nucleum contineret
Accesserunt pleriq' resolutionis auctata, quib' seorsim
partim quaedam Authori omitta Supplementis, partim ali
ru idem cum illo, vel diversa sententiarum sententia
rationes pari brevitate excerpta expenduntur, unaque
Bullani indulta intertexta reconstantur.

Este Author
o livro m
referido
allegado
nos livros
de Moral

Authore Fr. Jeronymo Prodonico Lusitano ejusdem
Seraaphici Instituti, et mox alumno, nunc in Regio
Salmaticensi Caenobio D. P. N. Francisci Morali
logiae Professore;

Cum Privilegio, Salmanticae, Apud Typographiam
Antoniae Plamires. Anno MDCXXV.
Cui dicit q' este Jeronymo Rodrigues e
sobrinho do celebre Fr. M. Rodrigues, cujus quaestiones re
gulares esse Compendium, e he natural de Evora

Entre Livro de quarto, o título sic:
Relacão Sumaria da Villa do M. e. e. e. e. e.
dissimo Senhor Dom Theotonio de Bragança

Quarto Anep. de Evora relatada por Niclas Augustinho
Seufopellas fonego na collegiada da Jy. de Ourem
Dirigida ao Ill. Sr. D. Joze de Mello filho do Marquez d'Es-
royra Septimo Anep. de Evora.

Impresso em Evora, com todas as Lic. necess. Na Officina
de Francisco Simoes impressor e livreiro da Universidade
desta cid. de Evora. Anno de 1614.

Doze Nicolao August. die Rev. P. ^{messe} Ponteca na Evora
Douta, ^{na} no Catalogo dos Authores Euaeny q' se crevas esta
vida de q' dou noticia, e a mesma obra allega o Ajidlog. Lubi.
a 5. de Abril Litt. L. na vida de P. D. Matilio de Paris.

Littera =
de Authores
allega
Ajidlog.
Litt. a
deposio.
com
mentos
capitulos
Religi-

Ordo de Quarto, titulo sic:
Defensao das Lagrimas dos Justos perseguidos, e
das Sagradas Religioes finto das Lagrimas de Christo.
Author o P. Fr. Pedro Falvo Dominicano Mestre em
Theologia e Profezor de Sua Magest.
Dedicado ao Ex. mo Senhor D. Diego de Sylva Marquez
de Alenquer, Duque de Brancavilla, Conde de Salinas, Sali-
ny e Ribades, Vice Rey de Portugal e General delle, do
Conselho de Estado de Sua Magest.
Anno 1614. Com todas as Lic. necess. em Lix. por
Pedro Craebeker. A segunda parte deste livro
q' trata da defensao das Religioes anda por d'j, ~~se~~
agarte impressa, ~~contendo~~ ^{contendo} ~~esta~~ ^{esta} ~~na~~ ^{na} ~~este~~ ^{este} ~~volume~~ ^{volume} ~~de~~ ^{de} ~~q'~~ ^{q'}
dou noticia esta tudo junto.

Ordo de Quarto, titulo sic:
Dialogos de vana Hystoria, em q' Summariam. se referem
as causas antigas de Hespanha, e todas as mais nota-
veis que em Portugal acoteeceram em suas gloriosas
conquistas antes edepois de ser levantado a dignidade

21
 Real, e contra m^{tes} de outros Reynos dignos de memoria
 com os rebatos detidos no Rey de Portugal. Author
 Pedro de Maiz. Em Coimbra na Officina do Autor
 de Maiz, imprivelegio real Anno de 1598. // Com
 isto vem outra targe, e consta das Licenç.
 deste Livro, q' o seu Author foy Sacerdote e Bachar.
 Conuista, e dedicou o tal Livro ao S.^o D. Jorge de Al.
 Comendatario p'prietario domus intigue mestre
 Alabaca, Capella mor e Escoler de sua Mage.^d e
 seu Conselho de Estado, etc.

Quarta
 Este Author começa deopoy de algunas praticas,
 tratar do Conde D. Henrique e deopoy de seu filho
 D. Affonso Henriques prim.^o Rey de Portugal com o
 rebatto a the C.hey catholico Phelipe 2.^o de Castella
 e prim.^o de Portugal inclusive, e em q' acaba a
 Historia. Ouyi dizer q' ja ha mais impressões
 d'esta Livro, que eu não tenho visto, e q' as
 acrescentadas com outros Reys.

Outro de Quarto com este titulo:
 Thesour de Prudentes por Girard de
 Gargan fardoso de Siqueira Mathematico natural
 de Murcia. Contem em si quatro Livros, cuja rel.
 vay no seguinte prologo.

Vay a crecentado de novo nesta segunda impressão
 o Prologo e Sumario p'prietario, feito pelo mesmo
 Dirigido ao S.^o D. Jorge de Alameda. Anno de 16
 Impresso em Coimbra em todas as Lincas, e com
 Na impressão de Niclas Javalho impressor del Rey.

Parece o mesmo Livro em Quarto com
 este titulo: Thesour de Prudentes por Girard

Paradiso de Sequeira Mathematico natural de ~~Alentejo~~
 Murça, novam. acrescentado e amplificado em estampas
 emendadas, nesta sexta impressão correcto, e emendado
 conforme o seu texto, e acrescentado de hum Tratado
 para se saber de cóz as horas da maré em toda a parte,
 que se acham, com varias curiosidades q se declaram no
 prologo.

Pelo Sargento Mayor Gonçalo Gomes Baldeira
 Engenheiro que foy desta forte. Foyendo a gloriosa
 Virgem, Martyr, e Doutora S.ª Catharina pela sua pimen-
 dade e a sua Cruz. Lix. Na officina de frão Galvão
 Anno de 1686. Com todas as hi. necess. ^{as}

Centro em Quarto cujo titulo he:

Jardim espiritual tirado da doutrina dos 1.º e varões spi-
 rituaes dedicado a Rainha dos Reis e Senhora nossa de
 Arrabida. Pelo P. Fr. Pedro de S. Ant. Frades Monje da
 Pov.ª de S. M.ª de Arrabida da Regular Observancia
 natural de Lix.

Tratta breve e facil, e ditissima. dos mysterios de
 nossa S.ª, e de tudo mais q hum christão he obrigado
 saber e guardar p.ª se salvar. Com huma excellent
 e clara e breve noticia ao fim, da Gracia mental.
 Domencira q começando do sinal da S.ª Cruz encami-
 nha luma alma athe o mais alto grau de perfeição
 aq nestarida com o divino favor pode chegar.

Com Lic.ª Emphy.ª por Mateus Pindiro. Anno de 1632.
 He dedicado ao Senhor D. Fr. Bernardino de Sousa
 Geral de toda a Ordem dos Frades Menores (diz o
 He e chama o Author) da regular Observancia, e dig-
 nissimo Bispo de Viseo.

Oratio em Quarto, titulo he:
F. Hieronymi Pinti Lusitani Ordinis Divi Hieronymi
Esaiam Prophetam Commentaria.

Omni iudicio et correctioni Sanctae Romanae
Aeternae et universalis Ecclesiae subiecta Sancto.
Athenagora. In Fidibus Viduae et Heredum Joann
Stelsii. 1567. Cum gratia et privilegio.

Atque titulo.
E notam hanc huiusmodi censura debui P. assi. Ego
Fr. Custachius Lechatellus Bononiensis in dextra the
logia Magister totius Ordinis Praedicatorum Procurator
perlegi quanta potui et debui diligentia hanc Com
mentaria. Testificor hoc esse opus Ch
tiane pietate et solida magna doctrina reformatum
Romae in nostro monasterio Sanctae M^a Supra Mi
seriam. Anno a Virginis partu 1566.

Trae outra censura do P. Geral da fons
de P. 1567 quediti. Ego dedi hoc opus legende
Patribus nostra Societatis viris doctis et religiosis
qui illud accuratissime et attentissime ait Legisse
et examinasse, et asserunt nihil in eo contineri
contra Sanctam Ecclesiam, neq. contra bonos mores
quoniam potius esse librum hunc Catholicum, piis
doctum, et utilem. Datum Romae in nostro
Collegio die secundo Septembris anno a Christi
Nativitate 1566.

Laines. Atque
esta censura de Este
Laines parece q. he o Rev. P. Diego Laines
que

que foy General da Compa. assistido no Concilio Vi-
dentino. Esta confusa tem. este titulo: Reverendi
Patris Generalis Societatis Jesu viri Sapientissimi et
doctissimi.

Mais outro volume em folio
do mesmo Author em. este titulo:
Fr. Hectory Pinto Lusitani Hieronymiani in Sacra The-
ologia Doctoris, Sanctae Scripturae in Conimbricensi Aca-
demia Professoris, in divinum Vate Danielem Jeronimiani
Omnia iudicio et correctioni Sanctae Romanae et Uni-
versalis Ecclesiae Subjecta Suntu.
Conimbrica. Ex Officina Antonii a Navis Archi-
pographi et Bibliopoli Universitatis.

Anno 1579.
Cum Licentia Supreme et generalis Inquisitionis et Ordi-
naris. Cum privilegio Regni.

Mais outra obra do mesmo Author e com todo o ditto
titulo, e so com esta differença: In Propheta Jeremia
Lamentationes Commentarii, etc.

Mais outra obra do mesmo Author e com esta differença:
In divinum Vatem Nahum Commentarii, etc.
Todas estas obras vem em tres Volume de folio
como ja disse.

Mais do mesmo Author outro volume grande de folio
em. este titulo: Fratris Hectory Pinto Lusitani
Hieronymiani Sacrae Theologiae Doctoris et in Aca-
demia Conimbricensi Sanctae Scripturae professoris Opera
omnia Latinae quae ad hunc usque diem in lucem per-
venerunt, in tres tomos divisa. Tomus primus.
Lugduni. Apud Bartholomaeum Honoratum. Ad insignia
vase vase aurei. 1582. Este primeiro

prim. Tomo ~~he sobre~~ ^{he} sem may titulo nem prout
comeca com os Commentos de Haiaj todo, e acaba
nella.

O Segundo Tomo tem o mesmo titulo inteiro
esta diff. Tom. ^{2o} Secundus Tomus.

He sobre todo o Profeta Ezechiel, e sem may
logo, e comeca logo a Commentar o Author, athe o fim

O Terceiro Tomo tem o mesmo titulo, so com a
diff. Tomus Tertius.

Logo comeca a Commentar todo o Profeta Daniel,
sem mayor may titulo q' este: Prophetia Daniely, e logo
poem o Texto Sagrado, depois o Commento.

Depois este terceiro Tomo he sobre Daniel, as
Lamentações de Jeronias, e Nabu, Tom. ^{4o} e chegam os
Lamentações poem este titulo: Fr. Hektorij Pinti
Sitaris Diononymiani Sacrae Theologiae Doctoris et
in Academia Comimbrensi Sanctae Scripturae Professoris
in ~~Divi~~ Propheta Jeronias Lamentationes Commento
Omnia iudicio et correctioni Sanctae Romanae Ecclesiae
Catholicae Subjecta Suntu.

Chegando a Nabum po em o mesmo titulo so a
esta diff. in Divinu Vatem Nabum Commentarij

Todos estes tres Tomos esta o mesmo volume

Este Rev. ^{ms. p. 2} na Dedicatoria q' fez depois Tom
ao Sr. Cardinal Rey de S. ~~entre~~: Ego cum fuisset
ab ineunte aetate in Sitorij Latinijs Versatus, et postea
nonnullis annis et Salamantica, et Comimbicae Jur
civilis operam dedi, non capi mecum cogitare esse

Ordo libro de Quarto, cujus titulus est:

Dictionis Dictionarium Latino Lusitanicum, et
vice versa Lusitanico Latino cum adagiorum
omnium juxta seriem alphabetica sua per
expositione, et Ecclesiasticorum Vocabulorum
pretatione. Item de Monachis, Pandoribus, et me-
suis ad presentem usum accommodatis

Per Joannem Janssonium sum Lusitanum lingua
Reverentissimo omnino per Sebastianum Stockhamerum
Germanum. Qui libellum etiam de propriis nominibus
regionum, populorum, illustrium virorum, fluvio-
rum, montium, ac aliorum complurium nominum, et rerum
scitu dignarum, hystoriarum et fabularum poeticarum
tam in usum et gratiam Lusitanicam pub-
licam curavit, et ex integro adiecit.

Cui hac ultima editione praeter caetera haec
comae alij contenta in singulis nominibus | Ad-
jecta aliquae syllabae, quidamque et vobis sua in
flexiones appositae sunt, ac in Dictionario Lusitanico
in Latinum sermonem converso, multa singula
studio et diligentia adhibita addita cum var-
io loquendi modo ex praecipuis auctoritatibus collectis
et alijs alijs ab innumeris per erroris non
sine labore et studio vindicatis.

Per facultate S. Inquisitionis Ordinarii et Regi
Hispaniae. Christophoro Prasbeeck.

Anno 1619.

Est haec apud fronte in titulo de libro

Agora vey Dictionario ~~no~~ ~~de~~ ~~re~~ ~~ver~~ ~~com~~ ~~me~~ ~~co~~ ~~do~~
 per os nomines Portugueses q' principiaõ per A: e titulo de
 2º segundo Dictionario he assi:

Jeronymi Pardoſi ~~Lam~~ Lameconſis Dictio-
 narium ex Lusitanico in Latine Romone converſu.

Vaquei Antag o Author he natural da
 cid. de Samego.

Esequense may os outros tratados de çã
 mencao no prim. titulo.

^{reforçaõ}
 Oratio, e titulos he:

Rev. Patris Fr. Philippi Dier Lusitani Ordinis Mino-
 ru Regularis Observantie Provinciae Sancti Jacobi
 Summa Predicatiõ ex omnib' locis communib'
 Completiss. Tomus primus.

Adverte, caride lector omnia, qua in hac summa
 maximo cum labore et summi J. P. amore et summo
 ne utilitate accumulavi, omnino diversa esse ab iis,
 qua in tibijs Concionum a me dudum edita habentur,
 uti experimento poteris probare. Modus autem et
 via, qua ex ea utilitas elicienda sit, in quinta pa-
 gina demonstratur.

Ad Ill. et Rev. Joannem Bapt. Salvagũ
 Lunensem ac Serapianensem Episcopum.
 Omnia multo diligentius ac unquam antea domo
 recognita. Lugduni apud Hæres. Caroli Cymot.

1592. // Athaqui todo o titulo.

Antony Oreny heq' dedicaõ ditto. por Bispo, e
 ora Dedicatoria Resposta. Opus plane aureum

91
cum maximo Studiosorum plausu exceptam -
Eo P. M. Fr. Fran. Albrete na licaenca
Ordem q' Vida do Autho p^o imprimis et luro diressi:

Dilectissimo Patri in Domino & Fr. Philippo Di
egregio verbi Dei Concionatori S. D.

Divinus ille J. V. F. uijti Apostolus,
. Prae gratio enim quamplurimij ac nobilit^{is} et
Hspaniarum lici, Ecleriam Dei et Splendore Sapi
nae et vite integritate olim procul dubio illustrasti
ocurre autem eid^{em} negotio intendens est sanctitate
selo et ingenti charitatis ardore flagrans ultim
bona senectutis etate rigente, ne posteros tanto ben
ficio orbatos relinqueret, quae vivens in Suggestij pu
posuerat, in lucem edere voluisti. etc.

Eo P. M. Fr. Tom. Fran. da Orden dos Preg
dres na sua Confusa de luro dir osse:

Quapropter hoc Opus, sicut et alia hujus Eui
gelici Praedicatorij Scripta non solum Sapieniam, di
dricem ac rariam conditionem, sed etiam spiritual
meditationem, Contemplationem, et sanctitatem ve

Secundo tomo tem o mesmo titulo, excepto
nome do Padre, estes dous tomos estao todoz em
hum volume. (O terceiro se diz de luro de luro)

Entre de Quarto, o titulo he:
Vida da Serafica Madre Sta. Theresa de luro Do
lora Mystica e Fundadora dos Carmilites Descal
escritta pella mesma Sta. agra traduida da lingua
Castelhana em lingua Portuguesa. E

E Dilucidaciones p.^a melhor intelligencia de q.^m a ley q.^m
dittas pelo menor de seus filhos P. W. Ant.^o de S. Jose
Prior do S.^{to} Roberto de Busaco. Es conlega as per de sua
Sta Madre. Lix.^a Occ.^{ta} Na officina de Bluerica

Anno de 1720. Com todas as fig.^{as} necess.^{as}
Este p.^o ^{estutor} Ha 14. ou 15. ~~Atos~~ meses q.^m medime
hu Religioso da sua Religiao q.^m ainda ora vivo em hum
Com.^o de Lix.^a onde assytia com grande exemplo de
Vida, sendo ja muy avanzado na idade.

Ordo de Guardo, o titulo sic:

Suma Astrologica y Arcep.^a ensenar traça Promissiva
de los tiempos, y por ellos ensenar la fertilidad e esterilidad
del año y las alteraciones del ayre por el juizio de los
eclipses del Sol y Luna, por la revolucion del Año, y mas
en particular por las conjunciones, oposiciones, y quar-
tos, que haze la Luna con el Sol todos los meses y se-
manas. Dispuesta por el mejor y mas racional estilo
y por terminos mas claros, que hasta ay se ha escrito.
Sacados sus fundamentos de lo mas essencial de la doc-
trina de Ptholomeo y sus comentadores y de otros Astro-
logos Arabes y Griegos, q.^m mejor trataron esta materia
y p.^a confirmacion de su verdad y certeza recopilado
recopilador en la ultima parte deste libro muchos
Astronimos (examinados por todos ellos) de las Constela-
ciones celestes q.^m con sus influjos alteran el ayre ayre
con calores, frios, humedades, Hurias, nieves, granizo
vientos, tempestades, truenos, relampagos, rayos, piedras
de cometa, temblores de tierra, terremotos y diluvios

y el modo como se hacen todas estas impressiões
Meteorologicas en el ayre y tierra con otras muchas
curiosidades a proposito.

Compuesta por Antonio de Najera Matheo
Jurisano natural de la ciudad de Lix^a.

Al glorioso Padre Santo Antonio de Padua.
Año 1632. con las licençias necessarias. En Lix^a por
Ant.^o Alvarez y a su costa.

Otro de 8.^o o titulo he:
Combate espiritual do Rev. P. V. Lourenço Supte
da Sagrada Religião dos Senhores Regulares, chamado
Ordem m.^{ta} Theatinos da Div.^a Provid.^a

Traduzido do Original Italiano pelo Rev. P. D. Fran-
co Jansenino Religioso da mesma Ordem.

Em Coimbra. Na Officina de Joao Antunes.
Anno de 1698. Com todas as licençias necessarias.

Acosta de Joseph Antunes Mercador de Livros.

Athe aqui todo o titulo. Logo se segue hum
carta do Sr. Marquez de Sande, que entendo he
Avo do Sr. Conde de Ponte e hoje vive, e contee a
Aos Portugueses.

Como em todos os honras he natural preceito servir
a seu Principe, depois desta primicia e inder inder
sevel obrigacao he com a amor e servir a seus m.
Luzes etc. - E vay dizendo como estando

em Franca, fez q^o o ditto Sr. Jansenino traduzille em
Livro em Portuguez p.^a servir aos seus naturaes.
no fim a stimate na carta em Lix^a a 2. de Agosto de
1667.

o Marquez de Sande

1^a por Em-
brazado.

Salvo q' o mesmo Senhor Marques o traduzisse, e por modestia, o divulgasse em nome alheo. Este livro he so a prim.^a parte da Obra.

Marja ha outra Obra acrescentada com a segunda parte, cujo titulo he:

Combate espirital, prim.^a e 2.^a Parte escripta no Idioma Italiano pelo Veneravel P. D. Lorenzo Supuligliorigo Regular, e agora novam.^{te} traduzidas em Portuguez pelo Padre D. Thomas Bequemen Preposito da Casa de N. S. da Div. Provid.^{ta} Lix.^a Na officina de Valentim de forte Destandes Impressor de Sua Mage.^d e a sua custa. 1703.

Com todas as lic.^{as} neces.^{as} e privilegio Real. Este livro q' comprehende as duas partes tambem he de octavo.

E no Prologo ao ^{delle} Livro q' desta prim.^a parte, q' o P. D. Camillo traduzio embranca a insustencia do ditto M. Marques letindao ja feito quatro, ou cinco impressoes neste Reyno e Separeceram dellas mais alguma, dany susticia.

Titulo de Quarto, o titulo he:

Sylva hcorum qui frequenter in functionib' occurrere solent omnib' divini Urbis functionatorib' Amplicis utilib' et necessaria. In qua multa tum ex Veterum Patrum Sententij collecta, tum Opera et Indio Authorij animadversa traduntur, que ad hoc munus exagendum vehementer creduntur. Authore et Collectore P. D. Ludovico Graeco Consi Sagra Theologia Professore, Monacho

Dominicano.

Comis Scribe doctus in regno catorum similis est homi
 Patrifamilij qui profert a thesauro suo mox et cetera
 Matt. 13.

Vendatur Venisij, apud Adrianam Perier in vico Belle
 1586.

Este libro como algunos otros muy donados Author,
 hum Breve de Papa Greg. 13.º escrito al mesmo P.º em
 de significa a estimacao q' tinha concedido alli das
 pegas, como dos seus escritos, e o q'horta a p'ntes

Comemur. O.º hum respondeo a sua Santid.º ap
 decondite a sua S.º bencao. O Breve do Papa
 Datum Roma apud Sanctum Maricum sub annulo
 catorij die 21. Julij 1582. Pontificatus ejus Dom
 anno undecimo.

Este livro he dedicado por mesmo Author: Admo deo
 Myleti D.º Antonio Zapata Panonico Toletano ex
 quisitori Apostolico meritissimo.

Contro do mesmo Author em 8.º, titulos de
 Livro de S. Juan Climaco, llamado Scala spiritus
 en el qual se describen treinta Escalones, por donde
 pueden subir los hombres ala camera de la perfeccion
 Agora averant.º romançado por el P.º Fr Luis
 del granada, y con annotaciones de suyas en los
 prin.º cinco capitulos p.º intelligencia dellos.

En Sevilla en casa de Andrea Pescioni

Año de 1582. / Alhe aqui o titulo.

He dedicado a S.ª D.ª Caterina mulher de El Rey D.º João 3.º

Oratio de 6^o, Titulo Sic:

Hieronymi Borii Lusitani Silvensis Episcopi de Gloria
lib. 5. ad Jan. 3. Lusit. Regem.

Ejusd^e de Nobilitate civili et Christiana lib. 9. ad
Ludovicum Principem Emmanuelis Conscripti

Omnia nunc quam antea castigatiora ~~et~~ edita.
Coloniae apud Ludovicum Allectorium exheredes Jacobi
Totony. Anno 1576.

Quando chegar as Cruzes grandes desta Senhora, da
rey may inticia

Oratio de 8^o Titulo Sic:

Sermon enq^{ue} se da aviso q^{ue} en las caidas publicas
de algunas personas ni se pierda el credito de la
virtud de los buenos, ni cosa, y se entibia el buen
propósito de los malos.

Impresso per el Rev. P. Fr. Luis de Granada de
la Orden de Sancto Domingo. En Lisboa
Impresso con Licencia en casa de Ant. Ribeiro. 1589.
Vendese en casa de Juan Dogana Livraro.

Thema he: Quis infirmatur, et ego non
infirmor? Quis scandalizatur
et ego non uror? 2. ad Corinth.
11.

Oratio om 9^o Titulo Sic:

Imitacion de S^{an}ctos, que vulgarment^e se intitula: Con-
templacion mundi, dividida en quatro libros escrita
pelo Veneravel Thomas de Kempis, Senegro Regu-
lar de S^{an}to August. Em L^{is}boa Na Officina de
Dom. Carneiro. Anno de 1679.

Este

55
Este Livro he dedicado ao V. P.^o Antonio da Fonseca
sendo elle ja defunto, por morrer a 12. de Mayo de 1676.
e quem lho dedidou se assina em hy. a 24. de
de 1679., com as lettras infra.

V. M. H. D.

G. D. V. C.

Este Livro ha em Impressão em Portugal, perem
me lembro que em Portugal me de algum Traductor
delle, nem. Seu prim.^o Author Thomas de Ken
bem se sabe q^e o compoz em Latim de q^e aqui
algumas impressões, aindaq^e não faltamq^e dize
q^e o Author do ditto Livro Latim foi o celeb.
João Gaspar Canellario Parisiense.

Orbita em L. cujo titulo he:

Manual de Exercícios espirituaes p.^o ter Oracões
mentals em todo o discurso do anno composto em
Castelhano pelo P.^o Thomas de Villacastion de fora
de J. R. S. Quatro vezes impresso e offerecido
Virgem do Monte do Carmo. Lx.^o Na Officina de
João Galvão 1683. sem todas as hi. necess.
E não diz mais o titulo deste Liv.^o, que he
de grossura de 3. dedos, nem mais dar mais not.
do seu traductor.

Hum livro de 8.^o e pequena fressura, cujo titulo he: Saudades de D.^a Ines de Castro pelo Licenciado Manoel de Azevedo Coimbraense com o Poliphemo de D. Luis de Gongora Emendadas e publicadas por Jose Lopes de Rocha do Garajal.

Coimbra, no Real Collegio das Artes da fomp.^a de 1717 anni del 1716. sem todas as Lic.^{as} neces.^{as}

Esta Obras das Saudades he dividida em 2.^{as} partes, na prim.^a se contem 70. Outavas, ou rodas de verso, e na segunda ha outras tantas outavas. Todas estas duas partes sao em verso Portugueses. Depois segue o Poliphemo de Gongora em Castalano, e tem 6.^{as} outavas.

E no parecer q^o deu em 22. de Abril del 1716. em Lisboa Lourenço Botelho Sotomayor p.^o de impressor em Coimbra este livrinho diz, q^o ja se achava no mesmo anno impresso em Lisboa.

Tratado de 8.^o grande, titulo he:

Opusculum morale de Bulla Societatis Et de Monitorij a P. Francisco Jacyo Societatis Jesu in Coimbricensi Artium Collegio Morali Theologiae Primario Professore. Opera. sum facultate Superior. Typographia Academia. Anno Domini 1718. sum Privilegio.

Este livro querme parecer q^o omissi differ de outro ja impresso outra vez. O seu Author contee m. bom Lor Philosophia nesta Univ.^o e conceito q^o delle sepy q^o o contee, fir, nunca operdi a sua virtude e q^o em q^o sempre omissi foy em aum. e acompanhada

La
demi. modestia. Novecento en Roma, a quem sou
se meo angano, Rev. mo P. Mestre Luiz Alvarez
Jesuita do S.º Infante D. Ant.º no emprego de Peritor
que he o empy agora esta em Roma meu Mestre
P.º Doutor Francisco Montezzo.

Da o Rev. mo P.º Fonseca na Euzza gloriosa, Co
Doutor, na Bibliotheca Jesuitica Litt. B.º de J.º J.º natural de
Pedro do ferral termo de Montezzo e aprendeu a
Universid.º humana.º de Filosofia. Novecento sou
Peritor em Roma a 11. de Fev.º de 1721.

Ordo de S.º, titulo Sic:
Introduccion del Symbolo de la Fe, en la qual
tratta de las Excellencias de la Fe y de los principales
mysterios della, q.º son la creacion del mundo, y la
Redencion de genero humano, con otras cosas annexas
a estos dos mysterios, repartida en quatro partes.
Compuesta por el P.º Maestro Fr.º Luiz del Prado
del Orden de S.º Domingo, y de nuevo por el mismo
revisada y emendada en esta pothera impression.

Testimonia tua credibilia facta sunt mihi. Ad.
Deo autem spei repleat vos omni gaudio et pace in
Credendo. Romanorum. 15.

En Salamanca. En la Oficina de Fernando Bonardo.
1588. Con Privilegio de Castilla y Aragon.
Alhe aqui o titulo // En esta prim.ª fronte esta rubricado
com a mesma letra do novo P.º fundador q.º quer o
Theo.º de S.º de Evora. P.º o uso de S.º
bono S.º. Este P.º Doutor fr.º
P.º Francisco q.º aqui houve
esta fatiga, q.º o P.º fundador
parece q.º estava.

Estas quatro p.^{tes} são dedicadas por o meym d.^o Grauaada
do S.^o D. Gaspar del Quiroga Arcep. de Toledo, e Inquisidor
geral de Hespa.^{na} etc.

Depois dellas, segue-se a 5.^a parte com este titulo:
Quinta parte de la Introduccion al Symbolo de la Fe.
Añadiose un tratado de manera de enseñar los eny-
ferros de nuestra S.^{ta} Fe abor q^e se curvieren de los Infie-
les.

Testimonia tua, etc.
Deus autem per etc.

son privilegio, na meyma terra, enow a Officina
q^e esta ditto a tras.

He dedicada esta p.^{te} por o meym d.^o Al Seren-
issimo Señor Principe Alberto Archiduque de Aus-
tria, Cardenal de la S.^{ta} Iglesia Romana, Legado de
Latere Apostolico, y Governador de los Reynos de
y Señorios de Portugal. Quando yta vem na 2.^a volume
de tolha.

Advierto, q^e a 2.^a p.^{te} destas obras tem este titulo: Segun-
da parte de la Introduccion del Symbolo de la Fe, en la
qual se trata de las Excellencias de v.^{ra} Santiss.^a Fe y Reli-
gion Christiana, impresa por el. etc.

Testimonia tua etc.
Deus autem etc.

A terra, Officina, e anno, como na p.^{ta} p.^{te}

A 3.^a p.^{te} tem este titulo: Tercera parte de la Introduccion
del Symbolo de la Fe, que trata del Mystico de v.^{ra} Redencion
en la qual procediendo por sumbra de razon, se declaragan
conveniente medio aya sido este, q^e la divina bondad, y Sa-
bidoria excojio para salud del linage humano, con

puesta

Compuerta por el ~~es~~ P.^o es,

Va esta tercera p.^{te} dividida en 3. tratados principales
En el prim.^o se trata de los frutos del árbol de la vida
En el seg.^o de las figuras del mystero de S. Inigo.
En el 3.^o por via de dialogo se responde a las preguntas
que acerca deste mysto se pueden hacer.

A terra, off.^a e anno ut supra.

A. A. p.^{te} con este titulo:

Quarta p.^{te} de la Introduccion del simbolo de la fe
en la qual procediendo por rumbo de fe) se trata del
mystero de n.^{ra} Redencion.

Paratogual se hacen todas las profhecias que se
fican por S. Inigo n.^{ro} Salvador prometido en la ley
donde tambien se declaran otros mysteros y articulos
de n.^{ra} fe contenidos en el simbolo.

Compuerta por el P.^o es.

In testimonium Scripturas, quia vos putatis in
ipsis vitam eternam habere. Et illa sunt, que
testimonium perhibent de me. Joan. 5.

A terra, officina eam, ut supra.

Todas estas cinco partes se achão aqui en un
volumen de folio, e tambien algunas dellas de otros
impresos, separadas, seg.^o se dara noticia q.^{ta} por con

Grupo de folio Quarto con este tit.
Compendium Bullæ Ineuntis Lusitanice concessæ
â P. Ludovico Nogueira Societ. J. E. W. Lascasas

a P. Eduardo de Oliveira ejust. Societatis Sacrae Theologiae Professore in Collegio Conimbricensi in hunc editum.

Conimbrica, Superior. Gratia et Privilegio

Epitaphographia in Regali Artium Collegio Societ. P. M.

Anno Domini 1712.

Deste Liv. mo. 2.ª parte de Oliveira não tenho mais noticia q' dar, ainda q' elle he bem conhecido de m. p. q' ainda são vivos.

Adverte mais que aqui se acha hum livro de Theol Latino, q' chamao: Felix Potestas. Este Author he Siciliano Bradel Monr. O qual livro foi impresso neste Reyno a prim. vez em Coimbra no coll. de S. Mateus no anno de 1714. Logo depois da expozicao da Bulla da Curada dos Defuntos, e expozicao, supprime he concedida a Hespanha: por em humas Annotacoes que nesta tal prim. impressao, se he acrescentado ca em Coimbra, q' pertencem a Bullas ditas deste Reyno. Estas Annotacoes ouvi (me parece) dizer q' as tinha acrescentado o P. M.º Eduardo de Oliveira ditto, ou o P. M.º Francisco Cayro, de q' apino fallei.

Este tal livro ja o vi traducido em Portuguez com o nome de hum Religioso no form. de S. Fran. de Xavier no anno de 1732; mas não tenho sentido no nome do Traductor.

Outro de Cayro, titulo sic:

Das visões do Espirito celebradas entre o Divino Amante e sua amada Espira a Veneravel Madre Sr. Mariana

do Pisanio religiosa de veo branco no hem. do
Salvador de Evora.

Offereceo ao Ill.^{mo} e Rev.^{mo} S. D. D. D. D. Luis da Silva
de Evora do Conselho de Sua Mage.^{sta} etc.

P. Antonio D' Almada Religioso de Evora de
August.^o da Cov.^a de Portugal Lente jubilado no Sag.^o
Theologia.

Lix.^a Magestade M. Lopez Barroza. 1694.

Com todas as lib.^{as} necess.^{as}

Este P.^o Mestre Almada foy Examinador
ordal de Evora no tempo do ditto S. Rec.^o
e se ausentou p.^o o foy da Graça de Lix.^a e
ainda hade haver q.^o a escrever.

Orbro de folio, o titulo sic:

Directorium Regularium, in quo practicabilibus
practicabilibus casus tum ex Jura, tum ex Bull.
Pontificij, nec non Eminentiss. Cardinalium Declara-
tione illustrantur, et juxta regula et constitutiones
Carmelitanae Discalceatorum accommodatur, ubetiam
multa de alijs Religionibus.

A. P. P. R. Antonio a Spiritu Sancto Lusitano Car-
melita Discalceato Theologia Morali Primario Lectore
pars prima, que est de Privilegijs.

Regularem tunc primam inducens prodit.

Lugduni. sumptibus Joannis Antonii Huguetan, et
Marci Antonii Ravand. 1641.

Sum permissu Superior. et approbatione Ill.^{mo}
aquino todo o titulo da prima grande eparte. A

A segunda p.^a tem este titulo, sic:

Directio Regularium pars Secunda, in qua de Obligati-
onibus Religiosorum.

A 3.^a p.^a tem este: Directio Regularium pars tertia,
in qua de Regimine Praelatorum Regularium.

Quorum pareceri q^o omni dixerit este Author Chego
o Sr Bispo.

Outro de Quarto, titulo

Em q^o resulta a prim.^a folha do titulo. Por em das lizen-
cas consta que seu titulo he: Arte de navegar, e
seu Author conta do Alvaro de Almey, q^o o Author se cha-
mava Simão de Licoira. E a ultima lizenca do Resem-
bargo do Reino do Brasil, foy dada em 12. de Mayo
de 1606. He dedicado a D. Pedro de Castillo
Bispo de Lixria Inquis.^{or} mor, e Visorrey em os Reynos
de Portugal.

Outro de filha, o titulo sic:

De Incantationibus seu Ensalmijs Opusculum
primum, Authore Emmanuele do Valle de Moura
Doctore theologo, ac Sanctae Inquisitionis Deputato
Lusitano, Patria Galantica.

Principia, quae aguntur in hoc Opusculo refert
Clementius ad Callem. Epistola ad Lectorem.

Eborac. Typis Laurentii Cresbeck. Anno 1620.

Este Doutor omni dixerit q^o foy Deputado no

Tribunal do ^{1.º} Off. desta Cit. onde ainda tem parat
 e em Arraolos sua patria. Esta entendo me
 bono da Graça desta cidade, e a aqui nesto
 fatura vi hum parecer seu seu amigado de
 sua mesma mã, em certa materia, q' se guardo
 no cartorio; O Sr. D. Joze de Melo Arce. de
 he q' de de a lica p. se impuimido livro. E por
 ce q' o Author tinha lica de escrever, ou impu
 mit ouq' livro da mesma materia, p. i. intitula
 deste: Opusculum quimum:

A Dedicatoria deste livro tem a seguinte
 titulo: Excellentissimo Principi Theodorico Secundo
 Emmanuelij Regis per Catharinam Principem
 p. nepoti, ac Lusitania per Excellentiam Ducis
 Doctor Emmanuel de valle de Moura.

A Senhora Dona Catharina filha do Sr. D. Du
 arte, e ~~Arcebispo de Braga~~ honrou a este Doutor
 com huma carta, q' o mesmo he na seguinte obra
 Sect. 2. Cap. 3. n. 32. pag. 161.

Sobre a
 carta
 materia
 de q' se refere
 este Doutor

Outro Livro do quarto, intitulado sic:

Sonetos, Canções, Eglogas e outras rimas com
 postas por Fructosus Estacio Conego na Se de Viseu
 natural da cid. de Evora.
 Dirigidas ao Ill. e Rev. Sr. D. Joze de Bragança

Diogo de Visi. Em Coimbra. Na off. de Diogo Gomes
Loureiro Impressor da Universidade.

Com lic. da Real Inspecção, e Ordin. e Privilegio Real.
Anno do Senhor de 1604. // Faz menção deste Author
M. Fonseca na Bibliotheca Chronologica Litt. B. naturalis portug. p. 1.

O Author fez esta obra sendo ainda moço e deu-a
a prelo sendo ja velho, como diz no Prefacio. No principio
della vem dous Sonetos em sua honra, hum de Fernão
Correia de Laferreira, outro de João Daquino de Goyz, e
hum Epigrama em latim mais do Author, e obra, mas não
se diz, q. off.

Outro Livro de G. cujo tit. sic:

Casos raras da Confissão com regras em todo facil p.
fazer hum a confissão geral ou particular, e
humas advertencias p. ter perfeita contrição etc. Se diz
bem no antigo de morte compostos em castelha pelo M.
Rev. P. Fructuoso de Veiga de Conf. de J. M. traduzidos em
Portugues pelo Sr. Balt. Guedes, Prigodi de S. Pedro
de V. do off. de N. S. da Graça de Minimo Off. da C. de
de Porto, e agora nesta quarta impressão acrescentados hum
Soliloquio p. quem se confessa etc. bem servet.

Em Coimbra com as lic. necess. e Privil. Real.
Na off. de Greg. Serra Anno de 1673. A Dedicatória
tem o titulo sic: A Serenissima D. Inez Maria minha
Senhora da Graça.

Outro de Butava, tit. sic: Compendio brevissimo

de Theol. moral muy neces. na obra de Confessões
penitentes, etc.

Resumido pelo D. Thome Botelho Chacón Arcebispo
de S. Se de Evora. Ex. L.º. Na Off. de Miguel
Destandes. Com as sig. neces.º. Anno de 1682.

No fim do prologo diz o Author assi: Darei ultimam
alguma hora a luz outras obras de minha volun-
tade e divertim.º. presentes soffraram rejeição de estudos
sados.

Crucho de folha, tit.º sic.

Primavera sagrada ordenada de flores espirituas
de doutrina catholica, repartida pelos Domingos
quarozima em Mandan, Tardes, e Mysticos da
mana S.ª athe dia de Pascoa.

Ilustrada nos Evangelhos com dous proemios, hum
litteral, e outro moral. Ex.º proemio da semana Santa
hum breve compendio da vida de N.º Sr. Jesus Christo

Com quatro elenchos, prim.º. dos concelhos de toda a
Seq.º. da accommodação dos Evangelhos Dominicos
de todo o anno: Terceiro dos Lugares de Escrituras
Quarto das cousas notaveis

Dedicada a Immaculada Virgem M.ª. Mary da
Soberana Rainha do So e de Vera Senhora nossa

Por Fr. João de S. Fran.º. Mystiponense Franciscano
Regular Obs.º. do Seraphim.º. S.º. Fran.º. da Prov.º. do
gãbras do Reino de Portugal Em Off. de
Dom.º. Farnesiro Impressor das J.º. Off.º. Militares. Com
fidej as sig.º. neces.º. Anno de 1675.

Das licenças, ou Confusões deste Livro consta, q' elle o Au-
 thor delle era Definidor habitual da Sua Povoa. e p. grave
 nella não sou. (de hã dos Confusões) por reser da daveridade
 mercedim. e q'vendo porhos q' congrende satisficão nella
 sempre occupou como tambem pelos m. agraves, boms q'
 q' continuam. p'egou congrende accitacão e q'plauso
 de todos.

Certo Livro de G. alto, cujos tit. sic:
 Compendiũ totius tractatus de Sacram. Matrimonii P. P.
 Thomã Sandes e Societ. Jes. ab Emmanuele Laurentio
 p'ares Vlyvionensi Presbytero Theologo, & Philosophice bra-
 viter didicatum.

Lugduni Jungho Antonii Philichotte sub signo
 Sanctiss. Trinitatis 1623.

O titulo de Dedicatoria he assi: Diva Eugratia Principi
 Lusitaniae, Virgini et Martyri.

Emmanuel Laurentius scates humidi, pioq' animi
 affectu hasce humbentiones dedicat.

E in fine de Prologo ad lector dis assi: Interim
 vale, dum illuminante Deo, alia aggrediet. Deq'
 se inferre q' Emporia, ou esteva em conser may Obra

Certo de G. lit. sic:
 Breve Explicacão dos Casos reservados ao Arcebispo de
 nay Combitricos do Arcebispo de Lya. onay may dos outos
 Arcebispo e Bispos deste Reyno de Portugal em p'vistos
 Oncessa p. todos os q' exercidam a Curacia d'elles, e
 administram a Sacramt. da Penit. Composta pelo

Lion.

89
Licenciado M. Loui. Sares, Theologo Pregador
jurado, e Superior na Sta. Sé Metropolitana de
Oid. de Lis.

Dedicado aom. Rev. João Sabido de
Sta. Sé Cathedral Metropol. de Lis.
Com todas as Lic. necess. Lis. Por Aut. Alvar.
1637.

Ordo leg. tit. Sic:

Atentencia nos Parcos e Sacrdotes do Bispado de
Algarve feitas pelo M. e Rev. mo Sr. D. Francisco Bern.
Bispo do ditto Bispado e Reyno do Algarve do Conselho de
Sua Alt. a Sig. na Cap. de João Galvão. Anno de 1636

Ordo leg. tit. Sic:

Antoni Gama Juriconsult. Lusitani, Regniq.
Sonatorij Tractatus.

De Sacramentij praestandij ultimi Supplicis de
ualij, ac de Testamentij, anatomia, et eorum
pultura.

Ad Ieronis. u Principem Henricum Portugallie
Infantem S. T. Sanctum quatuor Coronatum Cardinali
Lisipone. Ex Officina Joan. Blavii
Typographi Regii. Anno 1559.

Ne principio deste livro vem hum verso assi:

D

Quardus Nonius Leo Senatus Regis Advocatus.

Corpora cum gladio, atq' igni damnare noentum,
Officio incumbat, Gama benigne tuo
Epia mens duras formidet sumera penas
Officio et menti consulij ecce tua.
Nam solum ferro ee saqueo cum corpora damnos,
Sonnij celo restituisse animas.

Entre de folla lit. Sic:

Regim. de Auditorio Ecclesiastico do Arcep. de
Evora, e da sua Relacao e consultas, e fassado de pacho
em aij Officiaes da Justica Ecclesiastica, e a ordem que se
tem nos exames e em outras cousas q' tocao a seu
governo do dito Arcep. tirados dos antigos, e accor-
tados, em adda confirmacao ao tempo, e serga expe-
encia q' se teve, e ao sagrado Concilio Tridentino.
Por mandado do Rev. mo em Cristo Padre D. Theotonio Filho
dos Duques de Brag. Dom James quarto, e Dona
Joanna de Mendonca, Arcep. de Evora.

Impresso em Evora por M. de Lira, por mandado do
dito Rev. mo em Cristo Padre. Anno de 1598.

Este livro não se esta com a rubrica de hum secre-
denio do mto. Fundador, mas no fim delle esta a mesma
firma do mesmo Senhor da sua mesma letra denão.
Parece q' estes Regim. de mto. q' estão, se devam
contar como obra do dito Senhor Fundador.

Entre de q. o titulo Sic:

Epitome dilucida, brevis et resoluta disputationum
Theologicarum P. P. D. Francisci Suarez e Societate S. S.
Granatensis, atq; in celebri Academia Bononiensi
Sacrae Theologiae Primarii quondam professoris emeriti.

De Sacramentis	Sensuum
Indulgentiarum	Iniquitate
Purgatorio	Sacrificio Missae
Supplicis	Gloribus Ecclesiae

tum generatim, cum Speciatim.

Contracta, digestaq; alphabetico ordine per Emmanuelem
Laurentium Soares Theologum Praeceptorum Vysiponensem
Dedicata D. D. Michaeli a Castro in praesentia Artium
facultate Magistro, in Sacra Theologiae Doctorum Bononiensi
Archiepiscopo Scalabytano, atq; Inquisitionis
Supremo Senatu Vysiponensi
Cum facult. S. Inquis. Ordinari. et Regni.

V. Vysipone. Typis Gerardi à Linea. 1626.

E no prologo ao lector dir assi: Libro fidei
lector amice, tibi datum in praesentia nostri de Sancto
Matrimonii Compendio, offero tibi disputationem theo-
gicam moralem P. P. Francisci Suarez, etc.

Deq; se ve q; esta he a obra q; antes promette-
na fim do prologo do tal Compendio, deq; a mesma de
noticia, e o tal Compendio dedicado a Sr.ª Engracia, etc.

Ordo de forma, etc. Sic:

Repertorio das Ordenações do Reyno de Portugal
abravadas, recopiladas, com as Permissões dos Doutores
do Reyno q; as declarão, e concordia das Leys de

de partida de Castella, foy posto pelo Lic. M.^o Mendez de
Castro Advogado nos Conselhos de Sua Mage.^d na Corte de Castella.
Dirigido ao Ex.^o Sr. D. Juan de Rojas y Sandoval Duque
de Lerma, Marquez de Venia do Conselho de Estado de
El Rey nosso Sr.

Com privilegio Real. Impresso em Lisboa por
Jorge Rodrigues. Anno de 1604.

Este livro ha no principio hum poema de dez doze
versos com este titulo:

Ad Doctissimam Emmanuelem Mendez de Castro
Et ad Lectorem ingratiam utilissimam Opem Carmen.

E no fim humo firma sic:

D. Philippus Thomas a Miranda Jurisconsultus.
Dixi magis este author M.^o Mendez de Castro no Prologo deste
Livreto q' imprimio, e deixou a sua outra obra sua. Aluma
de Ley: sum oportet; De bonis quilibet. E a outra: De
Annoy Civilibus, que si (dir elle) entre outras Leituras
na Acad.^{ia} q' sua Mage.^d mandou ler na Univer.^{id.} de
Coimbra apor ha 17. annos. Por q' os dous Livros (con-
tinua o author) q' alli imprimi hattera e allegaria de p'cy
D. Joao Garcia, De q'uestu conjugal. J. Pichadilla in sua
Politica Additione de Ant. Gomez nos Leys de Toro. J.
Castillo in lib. d' Architectu. J. Morgueso Senador del Rey
nas suas obras, q' h'ant escripturas elegantissimas

Mas com o favor divino (continua) sem o qual n'ou-
na hora boa se alcanca dando me elle sua ajuda sete-
mino muy ambreva salis com as consultas q' tenho
p' imprimir de casos gravissimos em materia de Morga-
dos do tempo q' foy Advogado na Corte, e a Leytura do
Codigo de p'cy si na Univer.^{id.} de Coimbra em materia
de

de fazenda de El Rey, ep. // Onde se ve arbugan
q' teve este Author, e Obrey q' amper.

Deste Repertorio ha outra impressao de fora nova facta
com principio do mesmo titulo, e esta diff.:

Nesta segunda impressao se may acrescentada
Composto pelo Sr. Manoel Mendes de Faro, lente
fey de huma Conduta de Leys na Univer. de
boa jurada Mag. e seu Proc. e Freydo nos
Hos de Estella, e agora de facada Supplicacio, es-
tenca e Altra de lembranca do dito Senhor.
Com privilegio Real. Impresso em Lisboa em 1606.
Por Jorge Rodrigues a sua custa. Anno de 1606.

Outro de G.º com este titulo:

Dubia Regulatam ad Subditos, quam ad Praelatos
in utroq' suo altinentia fore per compendium
soluta.

Authore Sr. Laurentio de Pertel Ordini Mi-
norum de Observantia Prov.ª Algarbionum in Portugalia
Ejusd' Prov.ª quondam Provinciali Ministro ac Scriptori
Theologo. Anno 1618. Typis non
Cum licentia Superiorum. Apud Jorg. Rodrig.

Outro de G.º tit.º Sic:

Dubia Regulatam ex secundo tomo Decalogi Sr. P.
Thomas Sanchez e Societate Jesu, ad Summa et brevia
Compendium redacta. Tomus tertius. A Sr. Lau-
rentio Pertel Ordini Minorum Prov.ª Algarbionum
in Portugalia Scriptori quondam Theologo et Minis-

Provinciati ejus Prov.^a

Vlympone sum facultate S. Inquisitionis, Ordinarii et
Regis. Typis Petri Craesbeeck Regii Typographi. Anno 1626.

Ordo de q.^o tit. Sic:

Nova Additiones ad dubia Regularia tangentia Sub-
ditos et Praelatos pro utroque foro, et Ceteris etiam
Ecclesiasticis inservientibus

Per Compendium tantum resoluta.

Auctore Fr. Laurentio de Portel Ordinis Minorum de
Observantia Prov.^a Algarbionum in Portugallia, ejus Prov.^a
quondam Prov.^o Ministro et Lectore Theol.^o

sum facultate Provinciali, S. Inquisitionis, Ordinarii et
Regis. Vlymp. Apud Petri Craesbeeck Regium Typographum

Anno 1623.

No Prologo deste livro diz assi o Author em sentido:
Mibi certo constat prima ditionis impressionem (falla
deyding livro alias) secundo intentari, vel parari
in alio Regno. Et. Mas não tenho acon-
tado mais d'um de este Author, e parece-me q' aqui não
está todaj.

Ordo de q.^o Quarto, tit. Sic:

Cartas directivas e doutrinaes, repostas de huma Reli-
gios e Capucha e reformada, a outra propria mistra
querer reformarse, dada a Luz pelo Sr. Manoel
Vello Algarbionse, e offerecidas aos jez de N.^{ra}
Santissima com o titulo da S.^a das Doas.
Lix.^a occidental. Na officina de Gut. Pedroso Galvão
1730. Com todas as liz. necess.^{as}

Este Livro, emaj hum ou huay q' andao em o
mesmo nome de Author, ouy dize q' Compo Al.
P. Fr. Manuel Guilherme Religioso Dominicano
bem amleido em Lix. e pode ser q' elle vora
degram. e ampassare, e dedicave a S. da Dora
que me parece vi em huma fazella do chaeyto
des. Domingos de Lix. para devocao d'elles
Veste P. Fr. M. Guilherme da bastante noticia d'elles
M. Caetano de S. J. no 2.º tomo d' Adventus. J. J.
na Sylloge Authoru pag. 1239. n. 2855.

+
ed as
suas
obras

Ordo de 4.º tit. Sic:

Purgatorium Theologiae moralis, in quo omnia
Theologiae moralis materia purgata fecit exprom
tiv et etiam casus reparati in hac & Lysipone
Diocesi, quod totum abiq' ullo erroris aut impi
bilitatis offendendo, inoffenso pede curat Lecta.

Authore P. Fr. Emmanuele Sanches Theologo Lusitano
Secunda editio recognita et aucta a suo Authore
V. Lysipone Occidentali. Ex off. Petri Ferrera
1723. sum fac.º. Super. et priv.º. regio.

Este P. Sanches ouy dize q' hauido hevi
em Lix. Esteve na congregacao do Oratorio da
donde sahio, e em sinu Moral em palastra a
Padres q' vao a Lix. pretender Igrejas.

Ordo Livro de 4.º tit. Sic est:

Institutio Parochi, seu Speculum Parochorum, in quo
Parochi, et omnes animarum curam exercentes, videbunt
obligationes, munera sui, et methodum ad eas rite im-
plendas ad maiorem Dei gloriam, animarum salutem
et meritum ipsorum.

Opus valde utile ac necessarium omnibus animarum
curam gerentibus, sive inferioris curatibus, sive maioribus
Parochiis, sive quibuslibet Conferenciis, Praedicatoribus, omnibusque
proximorum salutem promovere solentibus.

Ad illa verba Concilii Trident. Sess. 23. c. 1. de Reformatione:
Cum Praecepto divino mandatum sit omnibus
quibus animarum cura commissa est, oves suas agnoscat, a
pro his sacrificium offerre, verbisq; divini praedicatione, cura
mentium administratione, ac bonorum omnium exemplo per-
cure, pauperum, aliarumq; miserabilium personarum curam
paternam ~~magis~~ gerere, et in caetera munera pastoralia
incumbere, quae omnia nequaquam ab iis praestari, et
impleri possunt, qui gregi suo non invigilant, neque
Assistent, etc.

Authore P. Doctore Sebastiano de Alveu Societatis
Jesu Lusitano Pratonis Sacrae Theol. in celebri Eboracensi
Academia Primario quondam Professore et Cancellario.

Ebor. Typographia Act. Anno Domini 1665.

Alij contra Impressionem hujus libri confecta, cum
sede a titulo supra, et a diff. de ser. no. ann. de 1681.

Hujus Auth. ed. h. h. au. p. l. e. d. i. s. e. n. t. i. t. o.
Vejadeo P. Fundata na. l. a. G. l. i. o. s. a. E. v. o. r. a. D. o. n. t. a. n. a.
Biblioteca Academico Jesuitica, Litt. J. Theol. ou. p. o. d. i. a.
d. i. s. e. n. t. i. t. o.

Deus de fofha, lit. Sic:

Idea Consiliani, sive Methodus tradendi Consilii
Regulij Conscientia; Authore P. Emmanuele, Societatis
Iesu, olim in Eboracensi Academia Romano
mano Theol. Professor.

Opus posthumum, in quo applicatur quales
quo tu plex fit Consiliani officium, qua modo ex
quid onem annexu habeat, denique quid singu
pro diversitate Consilium ac materiae prode
possit, diligenter exponit, ita ut nihil desideret
Ex iij ad hoc argumentu spectantib, qua ab Au
toribus diversis promixtae habentur.

Roma, 1722.

Ex Typographia Georgii Placii, Calaturam profecti
Et Characterum Inferiorum apud S. Marium.

Superior. percurista. Consensu.

Este P. nasceu em Louanda cidade de Angola de Pais
vosej. este Reyno de 15. annos, onde creouo nas sci. foy Doutor em
Theologia. Lev 6. annos theol. moral, et a Espicalativa 15. annos
com applauso e admiracao de todos, q' o consultavao como seu
culo. Replandecio com m. virtudes, especialm. em desprezo
simony, patientia, e fortaleza em causas graves e aspraz, e he
p. com. todos, especialm. p. com. aquelles, q' via floresc. mayem
+ do Collegio. foy Reitor de Coimbra de este Reyno e foy pro
Curador da Univ. deste Reyno a huma congregacao da sua
grao q' se fez em Roma, onde servio de Abbatente de Portu
em servio da Sua Religiao 9. annos, e foy Conser dos Livros
+ da Provin- della. Morreo no Collegio de Roma de idade de 73. annos
cia

Tudo isto consta do Prologo ao Leytor, que ve no tal Livro
Vejae o P. Fonseca loc. paulo ante citato. Litt. M., onde diz
q' morreo a 4. de Agosto de 1708. Abatido 73. q' viveo o P.
Correa no numero de 1708, fica se vendo q' nasceu no anno
1635. Tambem foy Provincial.

Hum libro de folla com arte tituli:

Vita Gondisalvi Pinari Episcopi Vicensij.
Authore Jacobo ~~Maria~~ Menario Vasconcello Lusitano.
Aliquod praeterea Opuscula Ejusdem Vasconcelli:
Concessa fuit excudendi facultas Regia Maiestatis diplo-
mate, et Supremi Senatuj. Sa Inquisitionis auctoritate.
Excudebat Martinus Burgensis Typographus Aca-
demia Ebora anno 1591.

Os opusculos de q' neste titulo faz mencao o Author
sao alguns poemas, e epistolas em Latino do mesmo
Author a pessoas illustres. Vejase o V. Tomo da
Co. a. M. de Evora Tomo n. 717. q' he o mesmo, e valha
de q' eu podia dizer deste Author.

A vida deste Author escrevesse elle mesmo, e ajun-
ta as obras: De Antiquitate Lusitaniae, de Responde q' elle
comentou, e aqui ha de q' alguns impressos em Evora
no anno de 1593. E desta vida se tirou a seg. noticia

Diogo Mendes de Vas. nascido de pais nobres, e pig
seu pai se chamava Goncalo Mendes de Vasconcellos da
Antiga familia dos V. Sua Mãe se chamava
Dona Beatriz, q' foy irmao do Sr. J. Goncalo Pinheiro
Bispo de Viseu. Nasceu Diogo Mendes no primeiro
de Mayo de 1523. Estudou Direito civil, e canonico,
e este foy discipulo do celebre Sr. Martinho Naves, e no
outro do Sr. Ant. Soares de Tysiponense. Foy ao concilio
Tridentino sub Julio 3., mandado por El Rey juntamente
com Diogo da Sylva, e Joao Pez Juny consulto, e Diogo de
Gouvea theologo. Depois veyo p. Evora onde se unio o Sr.
D. Goncalo Pinheiro ditto de reunicao da mesma q' tinha

Quatro
livros

informa

sendo neste tempo Arcebispo de S.^{ta} Gerdeal Rey, o qual tam-
bem o fez Inquisidor do S.^{to} Officio no anno de 1563, onde serviu
doz annos. Foi mt. estimado de ditto S.^{to} Arcebispo, e do
Rey D. Sebastião, e de El Rey Catholico do S.^{to} Phelipe 2.^o e
mt. de Portugal.

Conta d'os este Author meymo diz q.^d q.^d dava conta
da sua vida era de 68. annos. ^{quase} Foy he o me-
notavel da sua vida p.^a o assumpto da ~~libra~~ Bibliotheca

Advirto q.^d elle diz q.^d servio no S.^{to} Off.^o de Inquisi-
doz annos, m.^{to} tempo dos quaes servio servio so, e por
se ver ja muy camede pedio aposentade do Officio, o q.^d
se lhe concedeo porem com o meymo ordenado q.^d tinha
q.^d servia, sem alguma d'ougeaõ may. Sed sine h.^o
(diz elle) et sine aliquo ~~onere~~ purfus onere, nisi
tantum spontaneo, ut ~~Assessorij~~ nomine, Inquisito ubiq.
in posterum adesse Fidei causis interesse vellem.

Catalogo dos Epigramas deste Author
Quaes foyes vom juntos no Livro de folla q.^d di se supra
Primeram. hum Poema: Ad Serenissimum
Principem Albertum Archiducem Austriae S. R. E. Cardinalem
Segnese a vida de D. Gonçalo Pires com Latin.
Depois outro Poema com este tit.^o

De Svo ex Urbis discessu, anno 1577.
outro Poema com este tit.^o: In Laudem Clarissimae
civitatis Thymensis endecasyllabi. anno 1575.
Depois outro Poema com este tit.^o: Sum patriam Longi
tempore a se non visam adiret. anno 1580.

Depois outros Epigramas breves a varias Cou-
Depois outro com este tit.^o: Ad Serenissimum Prin-
cipem Subalpinae regionis Carolum Emmanuelem

Cum ei tabellas expunctionis et alia munuscula dono
mitterem anno 1578.

Deponit outro der sequens epigramma de divora, confus.
Deponit outro, com estetit.

Epitaphium Phyllophori Gemis, qui in Ethiopia
supra Egyptum pugando occubuit.

Deponit humana vita com estetit. J. P. P. D. Matteo
Pontarello S. P. E. Cardinali Jacobus Menestius Vasconcelly
S. P. D.

Deponit outro Poemata com estetit. Ad Petrum Sancium
virum virtute et eruditione clarum
Outro com estetit. De Natali suo die, qui Kalendij
Majis scripsit.

Epitaphium 4. majis 3. Epigramma breve, de Vna
dicitur: Et in avanum.

Outro libro de folio, com est. Sic.
Libri quatuor de Antiquitatibus Lusitaniae à Lucio
Andrea Besondio olim inchoati, et à Jacobo Menestio
Vasconcello recogniti atq; absoluti.

Accessit liber quintus de Antiquitate municipii
Eboracensis ab eadem Vasconcello conscriptus, quo
etiam auctore. Secundus tomus quinque alios libros
continens, cito, Deo opt. max. favente, in lucem prodibit.

Permittente Regia Maiestate et Supremo Sacrosanctae
Inquisitionis Senatu cum privilegio ad decennium
Excudebat Martinus Burgerus Academia Typogra-
phus. Eborae anno 1593.

Altem dog' indica este titulo, vum majis neste
Suro a Vida de Andre de Besonde com este titulo:

Vita L. Andreae Resendii Authore Jacobo Menatio
Vasconcello.

Maiz no fim do 4. Livro das Antiquid. hura
culo com este tit.º

Solita Jacobo Menatio Vasconcello in
quatuor Libros Resendii.

Depois a vida do mesmo Diogo Mendez por elle escrita
com este tit.º

Vita Jacobo Menatio Vasconcello ab ipso scripta
Depois sequete o 5. Livro de Antiquidade Municipij
Liberonensis.

Do Mestre Caspary veja se N. Caspary na
gloriosa, p. 5.º Evora Nova, n. 714. onde da bastanta
noticia da vida, como dos escritos della, e donde
se aponta um interrogatorio.

Vem mais neste mesmo volume huns opusculos
com este tit.º no principio depois da primeira fronte.

Haec sunt, quae in principio huius volumine continendur

Epistola Jacobo Menatio Vasconcello ad invictissimum
Regem nostrum Philippum huius nominis Secundum, quae
opus Antiquitatum illius Praesepati merito dicatur.

Vita Luc. Andreae Resendii ab eod. Vasconcello. Scripta
Epistola Resendii ad Alphonsum Cardinalem Casertensem
Elij Regis filium, quae ad Antiquitatum notitiam non
nihil pertinet.

Carmena ejusd. Vasconcello in laudem Resendii
Epistola Resendii ad Bartholomaeum Albertinum,
in qua agit de hac Antiquitatum historia.

Agora sequente o 4. Livro das Antiqui-
dadades, com o mais q. fica ditto, scilicet o Solita
de Diogo Mendez de Vasconcello, a vida do mesmo por elle escrita, e o quinto
Livro de Antiquidade Municipij Liberonensis

Quatro Livrinhos de menos de Octavo com este tit.º:

Sua, em methodo facil p.º todos os q. quizerem ter o importante exercicio da Oracao mental, acompanhada com a via sacra e Ladainha de N.º S.ª

Pelo Padre Fr. Manuel de Deus Missionario de Vratzojo e Freixo, e dedicado ao Minino deos nascido em Bellem. Lix. oct.º na officina de Miguel Rodrigues. Anno de 1729.

O Author deste Livro ja he falecido, parecendo q. havia 5. ou 6. annos, bem conhecido fez um Lix.º por as suas Missões e Compoz mais ha ou dois Livros, de q. devei noticia em os tendo amado.

Quatro com este tit.º:

Policia, e Urbanid. Christiana no trato e conversações composta pelos Padres do Collegio Mussipontano da Comp.ª de P.ºes, e traducida por J. D. C. com o Compendio da doutrina Christiana.

Evora. Com todas as Lic.ºs necess.ºs na officina da Unversid.º Anno de 1688. He de L.º pequeno.

Quatro de 8.º Titulo Sic.º:

Pão partido em pequeninos p.º os pequerinos da casa de Deus. Breve tratado espirital, em q. se instrue hum fiel nos pontos principais da fe e dos seus costumes.

Ajuntai-se humarizaes notavel q. hum servo de Deus teve do inferno e humas Phedicas sobre os Novitioses, composta pelo P.º Manuel Bernardes da Congregação do Oratorio de Lix.º primeiro. Lix.º vii.º Na officina de Miguel Rodrigues. Anno de 1726.

O Segundo tomo tem este tit.º:

Pão partido em pequeninos, ou Pão mystico, e sobre

28
Sobresubstanciais repellido aos Pequenos nos da Casa
Deos. Breve tratado espirital em q^{to} se instrue h^o Peq^o
m^o deve crer do Santiss.^o Sacram^o; e Sacrificio da Missa
e como a deve ouvir, e cumprir.

Ajuntase humanoteavel visao da gloria. Tudo q^{to}
pelas mãos de M.^a Santiss.^a afig. do Sacramento da Eucaristia
Manoel Bernardes da Foz Grego em do Brat. de Lix.
segundo como. Lix.^a occ.^o na Lix.^a de Miguel
brigues anno de 1726. O Author deste livro
bem conhecido he no Reyno pela sua Littera, ori. do
seu ao prelo. E estes douz tomos ha aqui juntos
humor do volume

Ha nay a prim.^a parte impressa em Lix.^a no anno de 1700
A custa de Phelippe de Souza Villella Morador de Lix.^a, com
o nome, assim assi: Por h^o P.^o da Foz Grego do Brat.^o de Lix.^a
Nay outra prim.^a parte ^{em} o mesmo nome, na Lix.^a de
Pedro Galvao. Anno de 1696.

Nay a segunda parte impressa em Lix.^a por Valentin
Costa Destandes, Impressor de Sua Mage.^d no anno de 1708.

Todas estas 3 partes sao em L.^o pequeno, e entendem
ha nay impressos e formos de humo desta lista de
vros, q^{to} talvez tem tanto gosto como a cartilha do Mestre Joao

Outro de L.^o Lit. Sic:
Exercicios espirituales, q^{to} praticou e deixou escritos
Veneravel Madre M.^a de J. M. de Agreda traduzidos
lingua Hespanhola no Idioma Portugues por Fr. Felis
da Conceicao Lombicense, Pregador e filho da Provincia
de S.^o Ant.^o de Portugal.

Accrescentados pelo mesmo Tradutor em hum
methodo muy breve p.^a se praticarem os Exercicios

de fôrma, e da morte por qualques alma devota,
e refira com o Exercício da Via Sãra.

Offerecido à soberana Imperatriz d'elles.
Em Coimbra. Na Officina de Luiz Seco Ferrreira Familiar
do S.º Officio. Anno 1730.

A principal Authora destes Exercícios bem se sabe q.
he q. he amosna q. escreveu a devotissima Historia
da Mystica cidade de Dios, cujo Compendio ja se
faz em Portugal ha bem poucos annos

Ortulo de G.º tit.º Sic:
Manual de Exercícios spirituaes p.ª ter oração mental
em todo o discurso do anno composto em fôrma pelo
P.º Thomaz de Villacastina da Comp.ª de J.º M.º, quinto
vez impresso, e offerecido à Virgem do Monte do Carmo. E
no anno de 1698 acrescentado com mais exercicios de grande
merecimento e efficacia, em Acto herico, e pacto, que com
Deos se hade fazer.

Em Coimbra. Na Off. de Joao Antunes, a custade Joao
Antunes mercador de livros. Anno de 1698.
Deste livro ja ha mandey noticia, da 4.ª Impressão

Ortulo de G.º tit.º Sic:
Reformaçãõ Christãa assi do Peccador, como do virtuoso
composta em fôrma pelo P.º Juan de S.º de S.º de
J.º M.º natural de Granada, Offerecida e dedicada em
Portuguez a J.º M.º Christo Redemptor nosso. Anno de 1703.
Lix.ª Na Off. de Antonio Pedroso Galvão.

Ortulo de G.º pequeno tit.º Sic:
Avisos spirituaes, que ensenãõ como el sueno cor-
poral sea proventoso al Espirito. Compostos por el Doctor
Francisco de Monçon.
Visto y examinado por los Regutados de la
sta

sta Inguisitione. Impresso em liz.^a en casa de Joaõ
 Blavio de Colonia. Anno de 1563. // O Author de
 Livro ja dei noticia os tempos abax, q' he o Doctor Alonson
 foy Magistral na Sec.^a de liz.^a e Cathedratico de Grammatica
 Coimbra, e Author, del Espjo del Principe Christiano
 aqual noticia dei sobre as outras dos manuscritos
 O titulo da Dedicatoria deste Livro, ita est:
 Al Serenissimo Principe El Cardenal Infante nuestro
 Senor. El Doctor de Alonson.

Oitavo de 8.^o lit.^o sic:

Prim.^a e segunda parte de segredos naturaes. tirados de
 regras Philosophicas nas mesmas utaq, q' curiozas, tao breves
 e facéis como nelle se vera, p.^o p.^o q' uados que os se nao
 legao Authores, porq' a experiencia serve de Texto.
 Composto por Gaspar Cardoso de Sequeira Mathematico
 natural da Villa de Murta. liz.^a na liz.^a de Murta. Villarica
 // Eraõ com anno em q' foy impresso aqui. Mas não
 com as lit.^os e a ultima q' he a da taxa do Decon. da
 do Lago, foy dada a 7. de Mayo de 1673.

Oitavo de 6.^o lit.^o sic:

Cartilha p.^a saber ler em chizto e compendio do Livro de
 Eterna, ordenado pelo P.^o Ant.^o Pimentel Religioso dos Menores,
 Menores, dedicado ao M. Rev. P.^o D. Alexandre da Nat.^a
 Religioso da Ordem dos Frangos Regulares de S.^o August.^o
 liz.^a Na liz.^a de Joaõ Galvao. Anno de 1672.
 // O Author na Dedicatoria cuncta asi: Esta cartilha, q' ja
 vezes logou a luz da estampa no hemisferio Portuguez, de
 novam.^{le} a publico per industria minha etc. Em
 a liz.^a se: Porto 8. de Agosto de 1674.

A
 parece
 he o q' a tradusio
 do prim.^o idioma
 em q' se fez.

P. Manuel Rodrigues
 Cassi parece q' sona este P.^o a traductor desta cartilha, p.^o q' o
 Reyno nas Religioes de Frangos Menores.

No segundo caderno do livro q' agora
 vou, vou hum livro de 4.º em
 titulo de: Desposição do Espirito es-

Este livro he a vida da
 M.ª Sor Mariana di Ros. q' he es-
 creves do Mestre Fr. Ant. de Almar-
 da, tirada dos seus meymos escritos
 e vida q' ella meymo escreves, e que
 foyde se guarda no foy. do Senado
 desta cidade, como tambem (di-
 sp.ª Alm.ª no Pedagogotetino) hum
 processo juridico de condemnadas, que
 se perseguirão depois do seu fallecimo.

Desta obra de Plor, e da tal
 vida, manuscrita, e do mais entendido
 q' seira mais facil ao Sr. General
 corteficarse, ou ao Sr. P. H. Affonso
 de M.ª de D.ª

Como tambem da Oratadação
 q' se fez do seu corpo p.º outro lugar
 no anno (meypareca) de 1730. p.

a peticao das Religioes do ditto
 Com. e por ordem, e com Assen-
 tancia do Vig. geral deste Arcep.
 e mais outros Ministros Eccl-
 siasticos.

[Faint, illegible handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page.]

Espeelho diáfano e chrystallino
em q' se retratao as vidas dos d'ns
may austery penitentes S. Jeronymo
habitador dos asperos desertos da Syria,
e S. Jeromo morador nos desabridos
montes da Armenia.

Compuzto pelo P. Fr. Gabriel
da Purificacao M. R. M. Jeronymo
professor do real sem. de S. Paulo
e de S. Pedro de S. Paulo. S. Pedro
Livro de Meneses Marque de Ma-
riava. N. B.

Nas marges se allega os passos
da Escriitura, e os a Syria canta
na Lenda de S. Jeronymo, com o tra-
tamento das Epistolas de ananias.
Livro. Com as sic. necessarias.
Por M. Lopes Ferreira.

Anno 1691.

~~Vennay P. J. Feliz 6. Livro.~~
He dedicado este livro ao Sr. D.

Pedro

28
Luis de Meneses Marques de Almeida
que entende de fy e Ray da Senhora
Marquesa q' hoje vive e chondu a
Casa. Traz dize Poezias de diversos
geitos q' fizoreo, em honra desta
e seu Author.

Este e a vida de S. Jeronymo tem 114.
livros e foy. A vida de Nosso S. Paulo
debravo. Com Conto e uma outava.

Ordo de Cussco, titulo Sic.
Promptuario moral del quito q' se
cajos repertorio em a theol. em
p^a exame de furos e superiores, e
a todo o sacerdote e secular.
Comportamento antes em farte hano p
p. Bento Remigio Noydenz nat
de Antuerpia Heite ama sagrada
Religiao da sagrada Religiao dos
gros Regulares Menores.

Edm

Edomuo traduido e comendado em
 esta duodecima Impressão pelo Licen-
 ciado M. de Faria, Senyor do habito de
 S. Pedro, natural da cidade de Tuz.
 Offerecido ao Rev. P. M. Fr. Ant. Lourenço
 Vice-Reitor e Decano da Universidade de Coimbra
 e nella fonte proprieta. de Exorto, e Substituto
 de Voz. de Theologia, Qualificador do
 Off. Exam. das Ordens Militares, e Syn-
 dal de Coimbra, Ministro Pro. e Vigario
 Geral do Rey da Ordem da Santissima Trindade
 e Redenção de cativos.
 Acrescentado com as definições dos
 Sacram. Em Coimbra. Na impressão
 da Universidade de M. Faria, Impressor da
 Universidade. 1675.

Livro do quarto, tit. Sic:
 Medulla da theologia moral, donde se
 resolvem com facil e perspicua methodo
 os casos de consciencia. Tirados de

Revisão e approvados Auctor
Rev. P.^o Herman Busombau da Comp.
J. V. Licenc.^o on theol.^o

Novam. emendada e traducida da
qua Latina na Portugueza nesta
impressão pelo Licenc.^o M. Vaz
Jouza Presbytero do Habito de S. Pedro
e logo natural de Madrid de L.^a
Foi tratado no fim da Bullada
sada, e com as opiniões reprovadas
Alexandre 7. e Inn.^o 11.

Offrecida a Immaculada Virgem
nova Sen.^a do Monte do Carmo
L.^a Na eff. de M. Vaz
Anno de 1690.

W

Quantum Regulae de ...

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

... ..

[Faint handwritten text, likely bleed-through from the reverse side of the page. The text is illegible due to fading and blurring.]

Questiones Regulares de Fr. M. Rodriguez.

Tres Tomos de folio, quibus de quaerentibus
ostenditur:
Quaestiones Regulares et Canonicae, inquit, tri-
busque Juris, et Privilegiorum Regularium, et
Publicarum Constitutionum nova et vetera dif-
ficultates dispersa et confusa in eo Ordine
Scholastico per quaestiones et articulos eluciden-
tius, Praeclari Ecclesiastici et Regularibus,
necnon Judicibus Curiarum, Tribunalibus, et utriusque
Juris peritis, et quibuscumque Ecclesiastici Regularis
maxime necessaria.

Author P. G. Emmanuele Federico Lusitano Sacrae
Theologiae Lectore Provinciae S. Jacobi Regularis Ob-
servantiae D. P. N. Francisci Diffinitor.

Tomus primus
Nunc de novo per praefatum Authorem recognitus
correctus et aucto additus.

Per P. Pat. Fr. Mattheo de Burgos Ordinis Patrum
Minorum Regularis Observ. quondam Commissario
Generali Primitivo, nunc autem electo Calabriae
Campilonensis datus.

His accesserunt tres Judices tres. Quorum pri-
mus hujus primi Tomi articulos ostendit. Secundus
Constitutionum Pontificalium et Juris Canonici, et
Concilii Trident. et Juris Civilis decreta multipliciter
declarata praesentat. Tertius rerum instabilium

Sententia insinuat

Cum Privilegio. Salmantica. Excudebat Didacus
à Pussio. Anno 1604.

Ad finem de Præloga adverte tunc dicitur: Lector
ere ut hujus qualibet tamque sit hujus tam difficult
operum Laborem incipiat. Errores aut
peto et boni consolat, meq̄ admoneat, ut si
minus caute scripsi, ejus hortatu cautior reddam
Emendam. Cum enim Ordines Minorum mini
sime, Litteratorumque omnium, à quibus docer
voto, minus non haberi solam, sed etiam esse
Sentio. //

Quis se ve ahusita. e Synonid. dente
Sendo tam famoso e dento.

Segundo Tomo de las Questioes, tam o
titulo q̄ o prim. athe D. P. N. Francis Diffinit
inclusive, esta diferencia: Tomus Secundus
Rev. no Domino ac Domino Antonio de Nator
Nator in Regnis Lusitania Episcopo
Veni si Conitii Philippi Tertii Regis datus.
Itin accessorum indices tres. Quorum primus
entoy et dubia Questionum ostendit. Secundus
verum notabilium Sententias insinuat. Tertius
decreta forisiliis Lident. declarata proponit.
Cum Privilegio. Salmantica. Excudebat
datus à Pussio. Anno 1605. Esta tassa
3. mavaredij el pliego.

Nafensura de A. S. Fran. Gomez no. 100. de
 1^o August. de Salamanca a. g. de Agosto del 600, p.
 este libro se imprimió de este:

Secundum hoc ~~librum~~ ~~canonicorum~~ ~~et~~
 Regularium, quaestionum Volumen ab eruditissi-
 mo Pate Fr. Emmanuelo Rodenico editum, à multij
 desideratum hujus abna Salmaticensis Academia
 cur examinandum Supremis commisit Senatus
 Lubens vidi, Lubens legi, Lubentij accurate in-
 prospectum, unumatum vduptate ac utilitate ite-
 rum, iterumq; selegi. Off.

O terceiro tom de este o mesmo ht. q' disse do
 segundo, esta diff. Tomus tertius Pro. P.
 nostro P. Francisco à Soza totij Ordinis Minorum
 Ministro Generali dicatus.

Hi accesserunt tres Judices. Quorum primus de-
 cla. fonsil. Prudentini declarata proponit. Secun-
 dus articulos et dubia quaestionum ostendit. Tertij
 rerum notabilium sententias insinuat.
 Cum privilegio. Salmantica. Excudebat Vidauy
 à Bussio. Anno 1606. //

Doctor Joao Ybañes de Brectilla nafen-
 sura de em Salamanca no anno del 602. p.^o 1^o
 imprimió este libro de este. Hunc tertium
 canonicorum et Regularium quaestionum

Tomum & Tomum doctissimi P. W. Emman-
elis Proderici ex ammissione Pauli Palmaticum
Academia, cui Regij Senatus examinandum
derat, jam prius in lucem editum non ini-
erit, diligenter perpendi, accuratq; ponderari.

Dei se ve q ja se toria feito outra ion
Sao delle, q. eta latio.

Emo Prologo ao Livro de S. Beding. Sic:

... Nihil me ardentius cupio, quam tibi, om-
busq; interior, quod si, ut speramus, praeceptorij
... ad plura alia scripta, quae in nostris Scri-

delitescunt, maiores nobis animos, et multo
rioros officios.

Dei se ve q tinha em
Obras que dar ao Prelo, por a Sua Summa
de fators de fonsionia, e a Explicacao da
defurada, ja a tinha impresso q deu ao
lo estas questoes, como dir no Prologo do
tomo de lras, ao Leiter.

Obras do V. P. M. el Bernardino
da congregacao do Oratorio.

Hum tomio de N. tit. Sic:
Exercicios espirituales, e Meditacoẽs da
Purgativa sobre a malicia do peccado, vaidade
do mundo, miseria da vida humana, e q
provisions de honorem.
Uma humna instrucao breve do modo pratico

com os principiaes podem exercitar a Bracão
 mental, e resolução das principaes duvidas, q
 nella occorrem.

Dividida em duas partes. Escrittas pelo P.
 Manuel Bernardes de fong. do Brat. de N. S.
 da Assumpção de Lix. Prim. parte. Lix.

Na Off. de Miguel Postander. Anno 1686.
 Contoda as lic. necess.

A Segunda parte desta obra, tem o mesmo
 titulo por inteiro, exceto a nota q diz: sem
 huma instrução, e the: occurrem; inclusive.

E m fim sic: contoda as lic. necess. e Privilegio Real;

Tres tomos de 4.º tit. sic: prim. tomo:
 Meditação da Infancia de N. S. Nosso da Encor-
 nação até os trinta annos de sua id. com huma direc-
 ção p. a bracão mental, e mais exercicij espirituas
 Compostas pelo P. Fr. Esteban do Quental Propo-
 sito da Congregação do Brat. de Lix. Em Lix.
 Na Officina de Miguel Postander. 1682. Contoda
 as lic. necess. e Priv. Real.

Segundo tomo tit. sic: Meditação da Sacratissima
 Pação e morte de N. S. Nosso com a direcção
 p. a bracão mental, e mais exercicij espirituas quo-
 tidianos. Compostas pelo P. Fr. Esteban do Quental Propo-
 sito da Congregação do Brat. de Lix. Em Lix. Na
 Off. de João de Costa. 1679. Contoda as lic. necess.

Terceiro tomo tit. Sic.

Meditações da gloriosa Resurreição de Christo Senhor
nosso, sua admiravel Ascensão, amorosa Descida do
Espirito S.^{to} e finissimo Exame do Divinissimo
com a direcção q.^a abraça mental e may exercicio
perpetuas.

Compostas pelo P.^o Fruct. n. de S.^{ta} de S.^{ta} de S.^{ta} de S.^{ta}
Orat.^o de hip. Em hij.^a n. de S.^{ta} de S.^{ta} de S.^{ta}
landes. 1683. f. de S.^{ta} de S.^{ta} de S.^{ta} de S.^{ta} e Piv.^o Real.

Outro tomo primeiro desta Obra
do P.^o Quental com todo o mesmo titulo, e na
mesma terra e esta diff.^a

Na Officina de Joao Lafont. 1676.

Do V. P. Bartholomeu do Quental diz o P.^o de
S.^{ta} na Cron. gloriosa pag. 424.^o 735. q.^a foy
legial no collegio da Purificacão desta cidade.

Parece-me q.^a li em humma Gazeta ha a u.^a
q.^a se fez por ordem do Senhor Patriarca, ou
consequer q.^a foy, de actualizacao juridicam. Le algun
buzas deste V. P.^o q.^a melhor poderas dizer
Rev. m.^o P.^o do Bratario, p.^o de S.^{ta}

Hum tomo de folha tit. Sic.

Flor Sanctorum, e Historia geral da Vida e feitos
de J. M. V. Christo Deus e Senhor, cuja Vida nao
ate agora em algum Flor Sanctorum Portuguez,
todas os may Santos de q.^a usa e faz feita a Igreja

Catholica conforme ao Brevario Romano reformado per
 Decreto do S. Concilio Tridentino, junto com as vidas dos S.
 proprios de Castella e Portugal, e de outras extravaçantes.
 Trazendo algumas cousas apocriphas, e incertas, e accrescen-
 tadas m. figuras e authoridades da Sagrada Escritura
 trazidas a proposito das Historias dos Santos.

Em 2^{as} annottações curiozas, e consideraveis pro veitofas.
 Collegido tudo de Authores graves e approvados.
 Feito em Castella no Porto Mestre Alonço de Villegas
 Capellão na S. Igreja de Toledo. Produzido em lingua-
 gem Portugues a industria de Simão Lopes mercader
 de Livros. Nesta segunda impressão accrescentados
 as vidas de S. Biogo, S. Placido, S. Romualdo, S. Francisco
 de Paula, e outros Santos como se vera no fim delle.

Com tic.^a da S. Inquisição e do Ordinário.
 Em 1.^a Impressão ~~em Lisboa~~ em casa de Pedro Pras-
 beek. Anno 1665. Acustado Jorge Artur. Com priv.^o Real.

Hum livro de folha 117. Sic:
 Chronica de farmelitas Descalços do Reyno de Por-
 tugal e Provincia de S. Phelippe.
 Prim.^o tomo. Pellos P.^o Fr. Belchior de S.
 Anna Leytor de herologia no seu collegio de Coimbra.
 Chouista e indigno filho da meyma Prov.^a e natu-
 ral do Grajal. 1.^a Com tic.^a da Inquisição
 Ordinário e Paço. Na Officina de Henrique
 Valente de Livoyra. Anno 1657.
 A Dedicat.^a deste livro tem este tit.^o

59
A Rainha Dona Luiza nossa Senhora;
Na censura, q' por commissão da sua Ordem deu
P. Fr. Ambrósio Anunciado Prior do Con. de El
em 5. de Julho de 1656, p. Se imprimis este livro
dir assi: Na deica q' foydo em Provincial se fez
Diffinitório de Fructos q' esta obra, entre os
que na Provincia havia de grande talento, avia
por digno della ao P. Fr. Felchior de S. Anna
grande satisfacão q' tanto de suas Letras, de
deu claras mostras os annos q' teve de Vices, e
logia nos nossos collegios de Figueyro, e foim
com satisfacão conhecida assi dos de dentro
de fora da Religião, etc.

Outro de folha tit. Sic em hum
barga, em cima da qual esta imprim. esta letra:
Nemo mihi molestus sit, ego enim signatus
vini Jesu in corpore meo porto. Gratia Domini
vestri Jesu signi cum spiritu vestro, pater. Amen

Prim.ª parte das Chronicas da Ordem dos
dos memoriaes do Seraphico P. S. Fran. seu Just
idos, e imprim. Geral;
que se pode chamar Vitas Patrum dos Mon
contados principio e imprim. S. Padres desta
Religiao. Novam Lejilada e ordenada dos antig
livros e memoriaes da Ordem por fr. Alaraz
lix.ª parte de Memor da Prov.ª de Portugal. Cont
esta prim.ª parte dos livros, any he divisa

Poema de Perende.

L. Andr. Perendius in secundum Tomum
Sanctorum Fratrum Minorum concinnatum
a Religioso viro Fratre Marco Otisipponensi.

Altera Transisii procerum turma exit, adesta
Quis nova, quis vere noscere mira iuvat.

Dum masticatus ne despiciatur amictus,
Neudago, ne ve nudi cannabe iustus inert.

Vilibus hij cedunt regalis purpura, et aurum,
Illa malos genios cannabis hirta ligat.

De contone nudi hoc, paupertinog cacullo,
Enthea prodibat iis agitata Plo.

Sic terti hereses fucum fecere draconi,
Astute in faudes tendere rete malos.

Sic fastu eluso circumvexere per orbem
Paupere celestey Schemate divitias.

Quorum alii seros non expavere Tyrannos,
Non flagra, non gladios, non metiere Cules.

Doctrinis alii ex culti, sua tempora vivo
Eloquio ornant, nostra voluminibus.

In recessu secessu alii defuncti corpore, sola
Vivi anima, solum mente petente Deum

Res humilios nullo in numero posuere, Superna,
Semper anhelabant insatiabiliter.

Ast alii vite cum simplicitate, rigorem,
Duntiamque animo sustinere bono.

24
Sequitur haec prima repetens ab origine Marcus,
Nequaquam gentis degener ille sua.
Haec manibus versate, nihil quae moribus obsunt
Quin mentis reficit pagina casta pius.
Quod si etiam rebus tractatio comoda ponderis
Addit, et in iustreij cum gravitate facit.
Praestat idem Marcus. Namque omnia digerit apte,
Compositaeque loco singula quoque suo.
At quia facunde quoque, per se maxima, reddit
Maiora, et longe splendidiora Lepo.

mayer ~~claresa~~ claresa da lictoria, como na voltada da
folha se vora. Com priv. por dez annos.

Segue agora o Cathalogo dos Livros sic.
cujo tit. sic est:

~~De~~ Dos Livros em q. esta prim. parte das Pro.
uicas da Ordem dos Padres Menores he repartida.

Livro prim.º, dos principios e instituiçoes da Ordem
dos Menores pello P. S. Fran. e das grandes virtudes suas.

Livro seg.º Da Confirmação da Regra com Bulla
Apostolica e acaba de vntas a vida e gloriosas obras
do P. S. Fran.

Livro 3.º He hum tratado copilado pello Doutor
San Boaventura dos milagres do P. S. Francis co
des poy desua morte.

Livro 4.º Do martyrio dos cinco Santos Padres
martyrizados em Marrocos discipulos do P. Fran.

Livro 5.º Da vida e gloriosos milagres de nosso P.º
Sto. Ant.º Portuguez nat.º da cidade de dix.º portoguez
se chama de Padua.

Livro 6.º Dom. Stos. Compentens do P. S. Francis co.

Livro 7.º Da vida e maravilhas e doutrina do
Sto. Fr. Egidio discipulo terceiro do P. S. Francisco.

Livro 8.º Da vida e gloriosa St. Clara, e Institui-
çoes de sua Regra e Religiao.

Livro 9.º Da Instituição da Ordem dos Penitentes,
pello P. S. Fran. e de sua Regra e Santos.

34
Livro decimo, Dem. ~~Assuntos~~ e diversos capítu-
los prim.^{os} tempos da Religião dos Menores.

Atheaqui este Cathal.^o

A pedicat. deste tomo tem este tit.^o Ao Phytian
Principe El Rey D. João o 3.^o Nosso Senhor. Fr. Manoel
de Lix.^a Pradeitor da Prov.^a de Portugal deseja
prosperid. temporal e eterna.

No fim de toda esta Obra está esta nota:
Imprimio se esta Obra em Lix.^a em casa de Joao
Blairio de Colonia, e acabou se a 30.
Março, anno 1557.

Vendes e compra de João de Borgonha livreiro, to-
a 220. e em papel.

Outro tit.^o Sic:

Prim.^a parte das Chronicas da Ordem dos Padres
Menores do Seraphico P. S. Branco. Seu Instituidor, e prim.^o
Ministro Geral, a q^{te} se pode chamar: Vitas Patrum: dos

Compilada e tomada dos antigos livros emenoria
da Ordem por Fr. Marcos de Lix.^a Pradeitor da
Prov.^a de Portugal etc.

Impressa em Lix.^a do conselho geral da S. Inquisiç.^o
e do Ordinário. 1587.

Acosta de João de Borgonha e Miguel de Avanc.
Livreiros.

Outro prim.^a p.^{te} tit.^o Sic:

Prim.^a parte das Chronicas dos Padres Menores
do Seraphico P. S. Branco seu Instituidor, e prim.^o
ministro Geral, que se pode chamar: Vitas Patrum:

da Ordem =

dos Memores.
 Dedicada ao Sr. D. Duarte Padroeiro da ditta Prov.
 Copilada e tomada dos antigos Livros e Memorias da
 Ordem por o Sr. Fr. Marcos de Vesp. Frade Memor da
 Provincia de Portugal, e Bispo do Porto.
 Agora nova e emendada por o Sr. Fr.
 Luiz dos Anjos Frade Memor da Prov. dos Algarves
 Prevedor e Qualificador do S. Officio.
 Com as licenccas. Em Lix. Na Officina de Pedro

Crasbeeck 1615.
 Acustada Religião, e de nome do Valle nascer de Livros
 Outro Livro de folha tit.º sic.
 Parte segunda das Chirnicas da Ordem dos Grades
 Memores, e das outras Ordens segunda e terceira
 Instituidas na Jy. por o Santiss. P.º J.º Francisco
 Dedicada ao Sr. D. Duarte Padroeiro da ditta Provincia
 Copilada, e tomada, eff. athe o fim inclusive como esta
 nesta proxima prim.ª parte.

Esta segunda parte com dez Livros, oppim.º dos
 quaes tem este tit.º Livro prim.º da segunda por-
 te das Chirnicas da Ordem dos Grades Memores In-
 stituida por o Sr. S.º Fran.
 Cap. 1.º Prim.º Cap.º geral depois de morte do Sr. Fran.
 O segundo Livro tem este tit.º Livro segundo
 da 2.ª p.ª das Chirnicas dos Grades Memores. Etodes
 vi may Livro tem semelhante tit.º excepto o 3.º
 he assi: Livro 3.º da 2.ª p.ª das Chirnicas dos Grades
 Memores. He hum Tratado de S. Bart.ª chamado

o conselho geral

com a diff. do numero dellos

chamado: Espelho de disciplina p.^a creação
Religiosa novo na Religião

o Livro decimo ^{tambem} tem o tit.^o Livro decimo
Segunda parte das Chronicas dos Frades Menores
em que se enovam os favores da Sede de Porto
que a Ordem recebo te otros tempos do vig.
quinto Ninyto geral.

ex. de 1789
tem este tit.^o
Livro 1.^o das
Chronicas dos
Frades Menores

Nota-se que todo o terceiro livro desta
parte das Chronicas he Tradução Portuguesa
Obra Latina de Compo o glorioso P. S. Boaventura
com o titulo de: Speculum disciplinae: et
Obra vem na 2.^a p.^{ta} dos seus Opusculos.
assi alem das Chronicas parece q. esta Tradução
pode attribuir ao Sr. Bispo Fr. Marcos de Lisboa
a qual tradução he utilissima especialm.^{te} p.^a os Religiosos.

Quinto tomo lit. Sic:

Tercera parte de las Chronicas de la Orden de
Frayes Menores del Seraphico P. S. Fran.
Dedicadas al Señor V. Duque Patron de la Orden
del Algarve.

Cuenta de la Reformation y Observ.^a de la mesma Orden
y su aumento, la qual comenzó poco antes del año
de mil y quatrocientos, y creció hasta el de 1520

Ordenada y sacada de los Libros y Memorial
de la Orden por el P. Fr. Marcos de Lisboa Frayle
Memor de la Observ.^a de la P.^a de Portugal y Obispo
del Porto. Agora nuevamente impressa, y con
la de

da de

Y emendada por el P. Fr. Luis de los Angeles trayle
 Membr de la Prov. de los Algarves, Revedor y Salifi-
 cador del Consejo general del Jto. Officio.

Esta dividida esta parte en diez libros p. mayor cla-
 ridad de la historia, como en la uelenda esta uija se uera.
 Con las Lic. sucesi. En liz. En la Oficina de Pedro
 Grosbeux. 1615.

Auista de la Religion y de Thome del Valle mercader de Libros.

El logo na folha seg. esta esta nota:

Los diez libros, enq. esta dividida esta tercera parte:

libro prim. de los Jtos. que comencaron la Observancia
 en todas las prov. de la Orden.

Libro segundo de la vida del. Bernardino y de otros bi-
 enaventurados Religiosos de estos tiempos.

Libro 3. de la vida de la bienaventurada sor Coleta,
 Refractora de la Orden de S. Clara, y de otras cosas
 notables.

Libro 4. de la vida del. Fr. Juan Capistrano, y de
 otros Jtos. Religiosos, y Religiosas.

Libro 5. de la vida del. Fr. Diego de S. Nicolas
 que esta sepultado en Alcalá, y de otras Jtas. Vidas.

Libro 6. de la vida del bienavent. Fr. Jaime de la
 Marca, y de otros Jtos. Religiosos.

Libro 7. de muchos Religiosos y Religiosas de S. vida
 y del Jto. Varon Fr. Bernardino de Feltra.

84
Lib. 8.^o del bienart.^o Fr. Juan Hortebano y de otros
brayles, y monjas de Santa memoria
Lib. 9.^o del S.^o Fr. Garcia Blades Padre antiguo,
otros Religiosos y Religiosas y otras insignes de los ultimos
Libro decimo de los favores, privilegios y gracias de
Sumos Pontificos concedidos a la Orden.

Do Senhor Bispo Fr. Marcos de S.^a u. do
may noticia q' dar, may como elle sey Bispo do
nao faltara quem a de. E vay elle Poema
Nez os M. Andre de Resende e v em no prin
da 2.^a p.^{te} destas Chronicas. Nem sey que
homem p. se compo esta 3.^a p.^{te} em Castellano.

Orto livro de folha, q' São Paulo
des. Dom.^o, lit. Sic:

Prim.^a parte da Historia de S. Dom.^o particular
do Reyno e Conquistas de Portugal por Fr. Luis
Faciogas da mesma Orden e prov.^a Chronica da
Reformada em orillo e Orden e ampliado com
cosas e particularid.^{es} por Fr. Luiz de Sousa Silva
Conv.^o de Bomfica.

Impressa no Conv.^o de S. Dom.^o de Bomfica por G.
de Vinha An. 1623.

Orto livro de folha lit. Sic:
Segunda parte da Historia de S. Dom.^o parti
do Reyno e Conquistas de Portugal por Fr. Luis

de favegas da mesma Ordem e por. e Chronista
della. Reformada em estillo e ordem e amplificada
em Successos e particularid. por Fr. Luiz de Sousa
filho do foy. de Benfica.

Este titulo assi vem dentro de hum
targa todo junto. E em hum clavo della
may abaixo deste titulo esta esta nota:

Por Fr. Antonio da Encarnação da mesma Ordem.
Na officina de Henrique Valente de Oliveira Ju-
nior del Rey. 1662.

O tit. da dedicat. ita est: A Rainha nossa
Senhora e no fim della esta este nome: Fr. Antonio
da Encarnação.

No Prologo da prim.^a p. destas Chronicas diz assi
o P.^o Fr. Luiz de Sousa acerca do P.^o Favegas:

Foy o P.^o Fr. Luiz de favegas sem Estrado

Tudo o q. o P.^o Fr. Luiz favegas deixou escrito he
hum monte de versas indigestas, e informes: o modo
de dizer antigo, pouco polido, e fulto de arte, equal
se conta que foy do Romano Ennio, com he se bejer an-
genho: Ennium ingenio maximus, arte rudis. Fallo
assi sem mais salvas, nem rodeos, porque escrevendo
como escreves entre os que o condecoras e tractas,

E arinta de seus papeis que temo vivos, seg
Nenao faz offensa.

Foy este Padre bom Letrado Theologo
de amigo dos Livros, e de tor m. em ben; conju
val mais que tudo, essencial Religioso. Vive
largos annos, e passava dos setentaq. Falle
Vestes gastou mais de vinte em andar pelos
vontos da Provincia de enterrando Cartas
revolvendo pergaminhos, investigando antig
dades; e tudo q. em fim nos deixou, sae
dilloms em outra parte, materias p. edic
mais q. edificios feitos. Hac sacra
loc. sup. citato.

Outro livro de folha lit. Sic:
Chronica de la Orden de Predicadores de su Prin
cipio y Successo hasta n.ª edad y de la vida de
bienart. Sto. Domingo su Fundador y de otros
y varones memorables que en ella florecieron.
Copilada de Historias antiguas por el P. Fr. Jo.
de la Cruz professo de la mesma Orden de la Orden
de Espana. Dirigida a Virgida al Serenissimo
Principe de Castilla Don Carlos, Rey.

Accrescentaronse muchas cosas de memo
rias antiguas de la Orden por diligencia de un
gunos Religiosos del Con. de sup. de la Orden

de Portugal, a cujas mãos veio esta Chronica,
y La hisieron estampar.

Va repartida en dos partes. En la prim.^a van cinco
libros, y en la segunda dos. ~~Atta~~ aqui todo
o titulo deste livro, seg' se ve y toda a obra desta
historia seria segundo diz o Author, seria repartida
em duas partes, ou tomos: mas aqui não ha
mais q' esta, q' tem cinco livros. En o fim do 4.^o
delles esta esta nota: Fin del quarto y postrero
libro de la prim.^a parte de la Chronica de S.^{to} Tomingo,
impreso en la muy noble y siempre leal ciudad de
Lixboa por Manuel Juan. Año de 1567.

Atta aqui ~~esta~~ a notaditta. Segue e logo
o 5.^o livro desta prim.^a parte, no fim do qual esta
esta nota: Acabose esta primer volumen a 29.
dias de Dezembro del presente año del 567. en
La emprenta de Manuel Juan con Licencia del
Ordinario y Representador del S.^{to} Off.^o y del Rey. P.^o Ma-
estro Fr. Francisco Forero Provincial de la Provin-
cia de Portugal.

O titulo deste livro com q' elle contem e esta
duas notas parece q' fazem alguma confusão
parq' este tomo, comprehendendo cinco livros, dos
quas o 5.^o he o ultimo, e na nota q' esta no fim
do 4.^o livro se diz q' he o ultimo da prim.^a parte.
Mas antes da prim.^a folha della esta este

prim.^a nota =
Atta aqui
parte desta
obra

Cathalogo de toda ~~esta~~ a Obra:

1. De la vida de S.^{to} Domingo y Fundación y Santos principios de su Orden, Libro prim.^o
2. De los Maestros y Locedieron en su governacion del discurso desta hasta n.^{ta} dias, Libro segun.^{do}
3. De la vida de S. Pedro martyr y de los martyres que padecieron por La Fe del Nuyto y parte tambien de su Iglesia y de la mesma Orden, Libro 3.^o
4. De la vida de S.^{to} Antonino Arzob.^o de Florencia y los Pontifices q.^{ue} fueron recibidos de la mesma Orden, Libro 4.^o
5. De la vida de S.^{to} Thomas y de los Doctores q.^{ue} en diversos tiempos de doctrina florecieron en la Orden, Libro 5.^o

Athe aqui inclusive tem esta primera parte, e libro de q.^{ue} don consta.

Sequese mais nomey no cathalogo.

estes douz q.^{ue}.

6. De la vida de S. Vicente confessor, y de los excellentes y famosos Predicadores de esta Orden, Libro 6.^o
7. De la vida de S.^{ta} Cathalina de Sena, y de los sermones hables, q.^{ue} sin otros titulos se Señalan en su Santidad de vida, Libro 7.^o Athe aqui el Cathalogo.

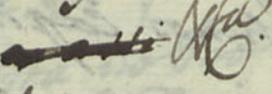
Mas por q.^{ue} se dir no titulo de esta obra parece q.^{ue} se devon ter por authors desta obra algunos de los de Lip. aindaq.^{ue} no se nomea en libros.

tambem

Na approvaçãõ q' deu o Rev. P. M. Fr. Thomas Ara-
ultra por comissão da Ordem p. se imprimis a 2.
parte das f'onicas de S. Com. de q' aqui vay o
titulo todo copiado diz assi do P. Fr. Luiz de Souza:

..... Pelq' me pareceo não som. conveniente
mas louvavel e meritoio fazer hum breve menção
..... e censura de alguma das excellentes virtudez
e grandas do P. Fr. Luiz de Souza..... As

Obras posthumas costumao de antever o nome
de seu Author p. a conservaçãõ da memoria.....

..... mas este volume posthumo do P. Fr. Luiz
de Souza, não sórvia dar nova vida a fama, da
a considerassemos ja diminuida, ou ~~se~~ sepulta-
da, senão q' está resuscitando suaz virtudes p. ex-
emplo, ~~de~~  Casii vay dicorrendo, e fa-
cendo hum grande elugio de 4. folhas col.

R. Luiz de Souza.
Em fim diz assi: A Sm. Rev. P. Mestre Fr.
Antonio da Encarnação Deputado do S. Officio deve-
mas não vulgar agradeçim. pelo zelwong' se tem
fferecido a correr com esta impressãõ, sendo o onom-
emendar os erros della particularm. neste Paymo hum
nãõ peguemo enfado, emolestia
De q' se ve q' este P. Mestre Fr. Encarnação
teve parte na impressãõ desta Obra.

Tambem may p. a fim desta censura se diz

Neste q'ue
esta 2. p.
se
imprimis de
oij da morte
este P. e



12
assi... Gloriosam. vencedor partio desta vida de
Luz de souza, deixando, como deixou esta se-
gunda e terceira parte da sua Chronica, etc.

Mas esta terceira parte não a ter
achado. nesta busca atleagora.

Tambem nesta meyma pensura diz o Sobredito
Nome Franca a iii:.... ~~Por~~ ~~Renovamos~~ ~~o~~ ~~capitulo~~
~~varcas~~ Renovamos não som. os desejos, mas
Esperanças de certa restituição q se nos deve
da Chronica q compoz ^{*} dom João grande Rey
João 3.º de Sabia memoria (paralli ao ordenar
imperiosam. de castella) e a deixou tanto no
que segundo ouvi a alguns Religiosos, qd
som. os dous ultimos capitulos faltavao. En-
tomos na provincia nem original, nem copia
deste volume, e presume se estar na mão
algum dos grandes do Reyno, de cuja fidelidade
Christandade quizeramos nos esperar, nos mon-
tamentos por sua morte entregue este thesouro.

Deq se ve og. may crevesco, a lenda
das Chronicas da Religião. Mas não tenho noticia
se esta Chronica do Rey D. João pareca.
Compoz may este p. souza a vida do S.
Fr. Bartholameu dos Martyres Arciep. de Braga
qual ja insimeis q andava a escripta, e agora en-
Author della.

Scilicet.
* e
p. h. h. h.
de souza

ser elle



onde tras
 em Epigramas
 em Latino
 as
 obras de
 Camões, Souza

Do P.^o Fr. Luiz de Souza faz menção M.^o Severim
 de Saria nos Discursos Politicos, na Vida de Luiz de
 Camões, pag. 131. onde diz assi:..... Por
 Manuel de Souza Coutinho tão illustre no sangue
 como nas Lettras humanas, e qual deixando seculo
 e nome entrou na Sagrada Religião dos Pregadores,
 onde se chamou Fr. Luiz de Souza, e tem dado
 com suas Obras outra nova experiencia a nossa patria, &c.
 Foy o P.^o Fr. Luiz de Souza, filho de Joao de Souza
 Coutinho, e de Dona Maria de Noronha.

Depois de casado algum tempo entrou na Reli-
 gião e professou a 8. de Junho de 1614. e morreu
 em Mayo de 1632. Está sepultado no antecoro do
 Con.^o de Bomfica. A sua vida bastantem. ex-
 tensa esta no Prologo da 2.^a p.^a dos Annos q
 se fez de S. Domingos. Nella se diz que: Deixou
 o P.^o Souza memoria de sua Poesia na descripção da
 vida do Patriarca S. Dom.^o nos versos tão folidos, de-
 votos, e sentenciados, q se vem no Claustro do Con.
 de S.^o Tambem se diz nelle q escreveu may
 as Obras, de q aqui dou noticia.

E pode se ver o Liv.^o de M.^o fat.^o de Souza no 2.^o
 Tom. de Adventu S. Jacobi pag. 1328. n. 382. onde
 he chama: Scalabitanus.

E a bve q va a Suma da sua vida ~~se~~
~~na~~ Na vida deste P.^o Souza notei q se diz

52
assi de seu Rey:..... Foy tao Philosopho (seu Rey)
he camareo o futeo Itiense..... grande Latino,
manijta, bastante antiquario e historico, grande
Eta, como mostrava as memoriaz do Rey
do serco de Dio, e da perdicão de Mansel de
de Sepulveda; huma contra touza relatada
em verso Solto, e Singular Mathematico, com
em m. Obras Suas. *MB.*

Deque se ve, que talvez se possa por
numerar com os Escriitores.

Tambem se dir nesta sua vida que: Por mandado
de El Rey D. Phelippe 4.^o de castella no tempo, em
governava este Reyno os breves e Chronica de
D. Joao 3.^o em dous Livros. Esta pedio a Coroa
depois de sua morte quem governava este Reyno
por mandado do mesmo Rey p.^o de dar ao publico
Deu sette; mas nem se imprimio nem se pode
cubrir por mais diligencias que p.^o isto se fizem
depois da acclamacao felicissima de El Rey D.
4.^o N. Senhor.

Da Chronica de S. Dom. 7.^o 1.^o 1.^o a pima parte
Estampou em Vida de Author; agora take a
esta segunda. *MB.*

Item na Protestacao que nesta segunda
Parte vem confirmada o decreto do Papa Urbano
acorda dos d.^{os} Varies illustres em Santidade
alli a p.^o M. infra assinado:..... Por tanto por
tudo em nome de Author (Dr. Luiz de souza) de

desta segunda parte da Chronica da Ordem de S.
 Dom. particular da Prov. de Portugal, composta pelo
 P. Fr. Luiz de Sousa da mesma Ordem, q. f.udoq. nella
 se contem, com se relata em authorid. humana
 conforme a mente e declaracão do Summo Pontifice
 p. edificacão dos Freis, que a leem &c.
 Em S. Dom. LXIX. opin. de outubro de 1601.
 Fr. Antonio da Encarnacão.

que parece he og vem tambem no titulo desta obra;
 Item, nesta 2.ª parte dos Chronicas de S. Dom.
 faz bastante menção p. Sousa do P. Fr. Luiz
 Caeagas assi da sua virgindade, como dos seus exiltos, e
 vir q. morreu no anno de 1610. ^{tambem}
 Com mesmo P. Sousa ibi, diz q. nelle deve aparte
 substancial da vida do Sr. Fr. Bartholomeu dos
 Martyros. E da a entender q. q. antion na Reli-
 giao ja era adiantado na idade; Pode se ver.

Item, o Agiolog. Lusit. no 1. tom. a 17. de Janr.
 Litt. e allega o P. Fr. Luiz de Sousa, na 3.ª p. das
 Chronicas Liv. 3. cap. 16. e a 20. de Janr. Litt. L.
 e o mesmo Agiolog. tom. 3. a 26. de Mayo Litt. b. e a 7.
 de Junho Litt. f. e mostra p. estas mais.
 May a 4. de Mayo dando noticia de hum Religiozo do
 Con. de Annunciada de hys. diz assi:.... Morreo no
 anno de 1568. deixando fragante
 cheiro de virtudes, como se vera na
 3.ª parte dos Chronicas desta Prov. Liv. 1. cap. 4.
 De q. entendo q. este Autho venia a tal 3.ª p.
 ainda manuscrita.

Hum Sermão lit. Sic.

Sermão na profissão da Rev.^{da} Sr.^{ta} Rita de S.^{ta} Agn.
Aregado no Real Sem.^{to} da Agostinhos Descalças
Valle de Dabregas aos 28. de Outubro de 1732
dia dos gloriosos Apóstolos S. Simão, e S. Judas
Estando ~~Sendo~~ o Santiss.^o Sacram.^{to} ~~pelto~~
Pello Rever.^{do} Doutor Phelippe de Fivoyra Pres.
tor do habito de S. Pedro.

Exposto

Offerecido ~~to~~ a Postelora mais benefic.
a Estrela mais fecunda a May da mesma
graca a gloriosa S.^{ta} Anna por João Loure
de Moneses.

Coimbra. No Real Collegio das Artes da famp.
1733. Anno del 1733. fons. *tridaj asic, neces.*
o Thoma he: Ego vos elegi de mundo.
Joann. c. 15.

Hum Livro de menor de 8.^o lit. Sic.

Palterium B.^{ae} Virginij Mariae à S.^{ta} Bonaventura
veneritum devotioni, usuique Venerabilij Abbatis
et Religiosorum observantissimi Conventus Sancti
Salvatorij Eboresij dicatum.

Cum Officio Santiss.^{si} Joseph B.^{ae} Virginij

Mandado imprimis segunda vez por Manoel
Fibeiro Familiar do S.^{to} Officio. Whissiponez.
Nao tem o anno da Impressão. May a ultima lico
da taxa q se por no desembargo do Paço foy dada no
de Mayo de 1673.

Este Platerio
mandou impri
mir M.^o al. f. 8.
a peticao de M.
Abb. do Salvador
destacada. chamada
Sor Ignor do Espirito.
foi como consta
da carta q vem no
principio do ditto
livrinho dirigida
a M.^o Fibeiro, o
qual se respon
deo q om ardania imprimis, como foy,
mas de assina em terra alguma e all
nao sei de onde era natural.

Humilissimo defekta non credit?

Monarchia Lusitana Parte Settima, contem alida
de J. J. D. Affonso o quarto por excell.^o Bravo.
Foy posto nella Florentina por Fr. Raphael de
Alves natural da Real Villa de Guimarães
Religioso e Pregador geral da Ordem do Principe
dos Patriarcas S. Bento nas Ilhas de Portugal
Lizy e todas as Ilhas. Na Impressão de
Antonio Craesbeck de Mella, Impressor do Rey
nosso Senhor. Anno de 1673. Impresso a sua custa.

A Desinat. torn este tit.^o do regno Author:
Ao Sereniss.^o Principe D. Pedro nosso S.^o Regente
na Monarchia Lusitana.

Ja Li me em hum livro q' este Author compoz
a q' chamão Castiote Lusitano, mas não o ha nesta
Luzitania.

Esta Monarchia Lusitana, sej agora voy noticia,
com des Luzit.

Esta Ferrura q' sobre esta derão por Comissario do
Rev.^o mo G.^o gent. da Ordem, e Rev.^o mo J.^o Fr. Jov-
yano Fanchudo, e Fr. Martinho da Fonseca Lentes,
Subilados na Univer.^o de Coimbra fazem menção
de q' Author desta Monarchia imprimio em
Bruxellas no anno de 1674. humo Sermão, e
em Lizy no anno de 1679. o seu Castiote Lusi-
tano. Poderha ver tambeo o Rev.^o L.^o
de Louza no 2.^o tomo de Adventu. S. Jacobi

na Sylloge Authorum pag. 1331. n. 390.

Oratio de fide tit. 4.

Vida de D. João de Castro Quarta Parte Rey da Índia
escrita por Jacinto Freyre Andrade.

Impressa por ordem de Sua Magestade e Bispo D. João
de Castro Imprenta dos gerentes do Reino, do Estado
de Estado de Suahly. Lisboa com todos

Li. as necess. Officina Typographica Anno 1651

O Tit. de Dedicat. feita por domingos de
lic. or.

As Impressas de D. João de Castro e do Senhor

Esta obra tem quatro he repartida em

livros

Oratio de fide tit. 5. c.

Justa Aclamação de Serenissimo Rey de Portugal
D. João o 4.

Tratado Analytico, dividido em tres partes.
denado, e divulgado em nome domingos Freyre
em justificacão da Inquisição.

Vingida ao Sumo Pontifice da Igreja Catholica,
Principes, Republicas, e Senhores Soberanos
Christandade.

Compuzto pelo Sr. João de Castro de Gouvea,
Cirurgião, Cathedratico Jubilado em Canones na
Universidade de Coimbra Arcebispo de Villanor
de ferreira, na Igreja Paroquial de Braga.

A Carta dos Reis D. João e D. Sebastião do Reyno em Lisboa. Na
Officina de Lou. de Anvers. Anno de 1642.

A primeira Dedicatoria tem desta obra tem o seguinte:
Ao muito Alto, em Christo, e deus, Senhor, e Serenissimo

Roy de Portugal D. João 4.^o
Nella diz o Author q' foy filho do Jurisconsulto Alvaro
Vetasco, Lente de Prima de Ley na Universidade
de Coimbra, e Senador Regio no Supremo Senado
de Justicia destes Reynos.

A segunda Dedicatoria tem este si.
A Rainha nossa Senhora;

Nella promete o Author dar esta mesma obra
em Latino, p.^o se divulgar por toda a Christandade.

Carta de D. João com hum terço logo no
principio, em nome della o Abate do J. Rey D.
João 4.^o, e em nome do Arcebispo de Braga
Simão da Torre: Jurisdictione Regi Lusitaniae Joann-
is 4.^o, e abaixo esta:

Academia Conimbricensis Libellum dicit in felicissima
Sua Acclamatione.

Em baixo, sic: Jussu Emmanuelis de Saldanha
à Consilij Regia Praesentatij, et ejusdem Academiae
Rectorij. Anno 1641.

Depois comeca logo o libro sic:
A El Rey novo J. João o 4.^o Relação do Successo
que teve a Acclamação del Rey nro J. D. João

04. na Univerſid. de Coimbra, e das Letras com
a celebração.

Depois desta Relação seguisse hum sermão
com este tit.º

Sermão que pregou P. M. Fr. Philippe Moraes
Morera da Ordem de S. Augustinho Lente de
Escritura na Univerſid. de Coimbra Pregado
de sua Mageſtade e Prevedor do Colégio de S. Thomaz
deste Sermão. Sic est.

Vixit cum Samuel in medio fratrum ejus
et directus est Spiritus Domini a die illa
in David. 1. Regum. 16.

Acabado o Sermão seguisse outro Opusculo
com este tit.º

In Palaestra litteraria, quam pro legitima Succes-
sione felicissimaeque acclamatione invictissimi
ac serenissimi Regni Franciae Academia Coni-
bricensis instauravit Panegyrum dit dixit
D. Hieronymus a Sylva e Azevedo Juny
rei antecessor die 8. Februarii, anno 1681.

Esta Oracão toda he em Latin.

Segue-se outra tit.º sic:
In Festiva Acclamatione Optimi Principis
Regni felicissimi Franciae 4. nuper in Avinionem
Regnum assumpti. D. Frater Emmanuel de
veros Carri The. ex Avenensi Militia Regni
Ordinum Militarium Collegii quorundam Collegii

num J. M. Pollimbricensis Episcopi Comitis Jaurum
 rum Expeditor Visitator, ac Episcopatus Governator,
 sequentem orationem Pollimbricensis Academia toto
 Urbe celeberrima decreto e. Suggestu, dixit.

Porraca a Bracis Sic.

Sacrae potestatis primis Libertati restitutum
 Regnum, alte gaudentibus, hilarioribusque vocibus
 jocunde, ac scienter juramento exigit, &
 Acabada ora Bracis, sequente Variaz Obras
 metricas de Latim e Portuguez, etamboem em Ita-
 liano, todas em ap. plausada de Alarques, mas em
 nenhuma delles athen nome do Author.

Nota de todo este livro esta em esta nota:

Pollimbrica Superiorum permissu. Exensis Univer-
 sity, Typis Didaci Gomes de Loureiro Anno Do-
 mini 1641.

Principio da Braca do J. Joannino do Syl-
 va de Azevedo assim se trata:

On paneratiestes ego in hac celeberrimo plusquam
 olympiaco pulvere in expertus difficiliter inermis
 asperimam hodierna luce ego subira pro-
 vinciam, est.

Titulo Livro de G. Tit. Sic.

Livro chamado: ~~Sacra~~ Stimulo de Amor divino.

Tirado do J. S. Boaventura em Latim.

Ena paginavel tem esta nota: Foi visto
 este livro por mestre Andre de Sousa Pregador

do Rei e m. excellentissimo Principe Dom Henrique
Cardenal Infante de Portugal, Capitão General dos
reynos por seu mandado, e approvado per sua
p. se poder imprimir.

En esta ten esta obra: A honra e gloria
de Deo, e p. exercicio e consolacao das almas es-
tremadas e devotas. Foi impresso e estylo choro
estymado de Amor Divino, emba muy subre
Sempre tal cidade de Lisboa em fada de Jo-
zethande impressor del Rey nro Senhor. Aca-
thos 25 dias de Jan. de 1550.

Orho de 4.º Liv. Sic.

Exemplar de virtudes morales en la vida de Jo-
sepho, llamado Sanderbag, Principe de los
rotes, y Albaneses, ofrecido a la Madre Juana
Portuguesa Compuesto por D. Luiz de Alencar
Conde de la Ericeira, del Consejo de Estado de Su Mage-
Ovedor de su Hacienda, Capitan General de la Ar-
lenia del Exerico y Prov.ª de Alentejo, y Governador
de las Armaz. de la Prov.ª de Trastamontes.

Lix. En la Oficina de Miguel de Lencastre Impresor
Su Mage. Anno 1688. (antodas las r.ª neces-
Ator de Ant. Loyte Perira, Mercader de libros.
p. J.º Author deste Livro e de outroy ben-
en recido he no Reyno.

Outro livro de 4.º Liv. Sic.

Deame de Antiquidades Compuesto por Diego

de Payva de Andrade. Prim^a Parte. regatida em dize
 do Tratado, onde se apurão historias, opiniões, e uni-
 versidades pertencentes ao Reino de Portugal, e a outras par-
 tes desde a criação do mundo até ao anno 3043.
 Dirigida ao Principe D. Philippe meo da S. M.
 Com todas as licenç^{as} necess^{arias}. Em Lisboa impresso na Of-
 ficina de Jose Rodrigues. Anno 1616. //

Oratio de H. grande tit. Sic:
 Eulistica Rhetorica sive de Ratione amonendi
 Libri sex nunc primum in lucem editi.
 Authore Rev. P. Fr. Ludovico Granatenfi Sacrae Theo-
 logiae Professione et Monacho Dominicano.
 Favus mellis composita verba, dulcedo animae, et
 sanitas Ollium.

Qui sapiens est corde appellabitur prudens, et qui
 dulcis eloquio, maiora reperiet.

Proverb. 16.
 Olyssipone. Excudebat Antonius Ribonius, egerensis
 Joannis Elizarii Bibliopola. Anno Domini
 1576. Cum privilegio. // O tit. de Dedicat.
 ita est: Fr. Ludovicus Granatenfis Eboventi
 Academia virtutum et litterarum Altrici bonitatem
 et disciplinam et scientiam.

Oratio de quarto tit. Sic:
 Adiciones al memorial de la vida christiana y com-
 puso el Rev. P. Fr. Luis de Granada de la orden de S.
 Domingo, en las quales se contienen dos tratados, uno
 de la perfeccion del amor de Dios, y otro de algunos

principales myserias de la vida de N. Salvador.
Compuestas por el dicho Padre Fr. Encarnación y agudadas
En Salamanca. En casa de Matheo Gest. 1574
Compuso de festilla y Aragon. Esta tratado en
mandar de el pliego.

Otro de 6.º tit. Sic:

~~Rev. P. Fr. Ludovico Granada~~

Otro de Quarto tit. Sic:

Parte Segunda. Defensa de las Sagradas
Escrituras, fruto de las Lagunas de S. S. Diego
a nombre de Senhor pelo futhor da jum.
Em Lisboa. Com todas as lic. necess. Per Antonio
Alvaros. 1618.

Agora vejo q ja sahy esta obra junta com
a prim.ª parte della, cujo Author he Fr. Pedro
Religioso Dominicano.

Otro de 6.º pequeno tit. Sic:

Doctrina espiritual, que contiene una Regla de
bien vivir y muchas oraciones y meditaciones,
compilada por el Rev. P. Fr. Luis de Granada de la
de S.º Domingo. Con privilegio, en Madrid por Juan
de la fuente. Año 1608. Vendese en la casa
de el mercader de libros.

+

58

Mais noticia de Livros manuscritos

Hum tomo grande de folio escrito em Grego e encadernado em pasta negra, o qual está rubricado com per hum Secret.º do nosso M.º Senhor Soudador, como ja disse q' está, e mais desta Parthya. Este livro está escrito no ditto idioma com m.º asseo, e destreza na letra, e em m.º bom papel, que parece he de m.º estimacao. E não dou a interior noticia delle, porque me falta a quem consultar; mas nas costas do tal Livro esta o seg.º titulo de Letra Latina:

Theodori Antiocheni Opera Græcè.

L. m. 5.

Estas tres letras parece que querun dizer:
Livro manuscrito.

Outro Livro tambem de folha com as mesmas circumstançias q' o ditto, e a differença de não ser tão alto, o qual tambem tem nas costas esta Letra:

Opera Gregoni Archiepiscopi Corinthii. Græcè.

Mais outro de folha grande encadernado em pergaminho e mais usado, com as outras ditta circumstançias, e por fora humã dicção q' parece quer dizer: Agricultura: Esta dicção mal se entende.

Mais outro de A.º encadernado em pergaminho, com m.º asseo e boa Letra Grega, e rubrica ditta, o qual tem por fora esta Letra: Manuel Calecr Græcè. // E esta mais:
Non prohibetur.

20
Ouro de N. Com as meymas circumstancias, e a differença
de ter nas costas esta letra:

Expositio in Apocalypsim Graecis.

Tambem tem em duas partes de fora: Não prohibido

Ouro de G. tambem Grego do mesmo Oute q' os ditos, e
cadernado em pasta. // Delle não posso dar mais

Mais outro manuscritto de folha rubricado como sendo
dito, este este tit.^o

Clucidationes quorundam Tridentini Concilii locorum
ab Ill^{ms} Cardinalibus Congregationis emissa et concessa
Episcopis et alijs Praelatis.

Tom esta obra 443. Declarações, tudo em
letra de as folhas e cap.^{as} do concil. Tridentino.

Depois se segue outra obra com este tit.^o:

Tres Difficultates excitatae per N. S. P. P. P. Auditorum
Sacrae Rota Ill^{ms} Dominij Cardinalibus Congregationis
concilii Tridentini.

Depois deste titulo, sequente e duvidas, seguem
outros Decretos e respostas da Sagrada Congrega-
ção dos S.^{os} Cardeas, a diversos Bispos, e Igrejas
em titulos proprios.

E de hum livro manuscritto Seno de ante ja
quintilia os tempos abas.

Este agora não tem nome de author, por
semellanca de letra ~~de~~ q' he feito por hum
cretano do nome Ill^{ms} Senhor Fundador, seg. aqui
em letra, por equal, se me não enganar, esta tam
rubricado. // Todas estas Clucidacões e Respostas
vem juntas em hum volume.

Mais outro livro de A. grande sem mais titulo que
este: Arte de Navegar.

Cap. 1. Logo começa assi: C. 1.

Da definição da Arte de Navegar. Arte da Navegação

C. 2. ~~de forma do Universo~~

he aque ensina aos homens aquidar pelo mar, etc. e vay
pouco adoutrina nesta mat. ~~então no prime.º capitulo,~~

Segue se o segundo cap.º com este tit.º Cap.º 2. da forma
do Universo. Logo proelle a sua materia, e doutrina.

Segue se o 3.º com este tit.º Da divisão do mundo em duas
partes. primeira. da parte celeste cap. 3. Segue logo a
sua materia.

E o cap.º 4.º com este tit.º Da divisão da parte celeste cap. 4.
Logo a sua mat.º e os mais cap.º desta obra, que contem
20. capitulos com alguns mapas, e figuras, e characteres
mathematicos. e no fim tem: Fim da Arte de Navegar

Segue se outro Opusculo com este tit.º

Definição da Gnomonica, e do genero de Pelogios.

E no fim sic: Fim da Gnomonica.

Segue se outro Opusculo com este tit.º:

Rota de Portugal p.º a India. Todos estes Opus-
culos vem em hum volume, em q.º não pude achar
nome do author.

Outro de A.º não muy grosso sem mais pre-
no bandos q.º este: W. W.

In sino Dao.

Todo genero de vida tem regra e principios por onde se
governa, como parece claro por as Religioes, em que

22
Em que vemos resplandecer may a pureza da virtude
e Sanctos costumes, as quaes, todas tem suas Regras,
ordenanças por onde se guão. E por isso vem
as artes. Todas tem seu intimo e modo p. os
aes dellas serem em ellas perfeitos. &c. Isto he
do do Prologo.

Topo contém este Opusculo treze Regras
Cernentes a o titulo, e no fim dellas o Sumario
todas estas 13. Regras.

Não tem nome de Author, mas parece q era
de m. estimacao do S. Fundador, por cujo secreto
esta em duas partes Rubricado, e p. q se tenha
melhor noticia do seu conteudo ponho as capi. de
heze regras ditas.

- Regra 1.^a Cap. 1. Como se deve tirar o mau costume e velle.
Regra 2.^a Como non deve fazer virtude fingida
pera medranca ou valia.
Regra 3.^a De como deve apartarse de todo peccado mortal.
Regra 4.^a De como se deve o home exercitar em obras
miseric.^a e confessar m. vezes.
Regra 5.^a Como deve o xpão não ter deos como q
os homes dele q. ovirem na hufar dos maos costumes q
Regra 6.^a Como deve o xpão ter singular amor a Deo,
passar pela memoria os beneficios seus cadodia.
Regra 7.^a Como he neces. ao xpão fugir a ociosidade.
Regra 8.^a Como se devem evitar os juram.^{tos}, mentiras, e pleoras
Regra 9.^a Como deve conservar a fama de seu proximo,
cordado, e não julgar mal dellas.
Regra 10.^a Como devam de ouvir os divinos Officior.

Regra

Reg. 11. Como devem servir El Rey, e como se devem
haver na honrra, e casamento.

Reg. 12. Da esmola, gasto, e exercicio.

Reg. 13. Dos criados.

Este livro manuscritto de G. encadernado em
pasta, de Idioma Frances o may delle, ainda q tambem
ha algumas confas Latinas.

He livro de exercicio devoto, como ~~parece~~ q
tambem me parece que quer dizer o titulo q ita est:

En Entretien tres utiles pour meritoirem Employer
touty nos amies pensees e paroles pendant
Le long de la journee

Auant propos

Este he o titulo, e logo começamos:

Puisq la seule dignite du Nom Chrestien ne fait pas le Chres-
tien, non plus q l'habit de Religieux, e que c'est pour neant que
L'on porte le nom de Chrestien, aussi bien que l'habit de Reli-
gieux, si on ne le montre par aulte. &c.

Do Author deste livro ja dei noticia nas primeyros
manuscritos q de ca fora, q he hum Sr. Castufo Frances, pro-
fesso da gram Castufo, q nesta ley Ligano, e ca morreo, e
se chamava; D. Joao Hugo Chasseing.

Escreveu may algumas obras manuscritas, de q ja dei
noticia;

Ainda entendo q ha may manuscritos.

Noticia de Livros impressos.

Deste Livro me-
por noticia
deponho q
nao me fiz.

Um Livro de 8.^o lit.^o Sic:

Tributo de vanos Obsequios a honra de S. Joseph
proposto aos seus Devotos pelo P.^o Joseph Maria
Prata da Comp.^a de 1707, na lingua Italiana,
agora traducido na Portugueza por o ordem de
hum devoto domerino Santo.

Livroa occidental na Officina de Pasca
da Sylva Impressor de sua Mage.^d 1724.

Outro de 8.^o lit.^o Sic:

Curiosas Advertencias da boa Gramatica no Ca-
pendio e exposicao do P.^o Manoel Alvares, em
Lingua Portugueza offencido ao Minimo J. B. de
pois por Bartholomeu Rodrigues Chorro na-
tural da Villa de Macao

lix.^a na Officina de Joao Galvao. Alçada da
mandade de S.^a Catharina. 1683.

Este livro tem conhecido he no Reyno,
sele Suppondo q se ~~transfere~~ transfere com cada di-
tas Impressoes

de 8.^o
A direita do Fierinho Frances de q abay nesta folha dou no
Leva por cima das folhas estes titulos: Prim.^o titulo Sic: Avant
2.^o titulo: Abrege des Entretiens spuelz / 3.^o lit.^o: autre Abrege
suff. Entretiens / 4.^o Portique les Entret. Pour le Dimanche
Lundy, Le Mardi, Le Mercredi, Le Jeudi, Le Vendredi,
Samedi / outro lit.^o: Document Sacramental. Cassi van
duz titulos somelrante q parecom todo de devocao.

Noticia da vida do celebre Doutor Navarro
Canonista, tirada do Livro Sanctorum
de Villegas, 3.ª p. dos S.ºs Extravagantes -
na Adicão a ella, da Imprensa de 1587. \uparrow
este a ultima vida, & nella vem.

de Toledo

Doutor Martin de Azpilcueta foy de nacional Navarro
natural de Varascoayn lugar do mesmo Reyno junto a Pam-
plona. Nasceu a 13. de Dezembro de 1493. Seu Pais
foy nobre, e descendente de ~~de~~ de alguns dos
Primeiros Reis de Espanha. Estudou Grammatica, e
Philosophia na Universid. de Alcala de Henares, com
tudo de Franca estudou ~~em~~ ^{ambos} os Dioceses onde se tornou
de Doutor. Depois foy a Salamanca, onde se occupou
na cadeira de canones, e leu o curso de 4. annos. E
de aqui veio a este Reyno de Portugal por mandado
do Imperador Carlos 5.º sendo requerido por seu
Dom João 3.º deste Reyno p. ser canones em Coimbra
no principio da ultima hospedagem da Universid. ^a ~~de~~
Pedro de Strair na vida do ditto. Dom João cap. 3.º diz
que o Dr. Navarro leyo em Salamanca ~~14. annos~~ ^{14. annos} ~~vezo~~ ^{vezo} a
Salamanca, e a orniquesso 14. annos com a sua doutrina
e allega Julio Porsio Hortino in eju vita. Em Coimbra
leyo 16. annos, e ficou jubilado. Em o tempo destes qua-
tes empregos de Ley costumava ir ^{em} ~~em~~ ^{vezo} ~~vezo~~ ^{vezo} aos hospit-
taes a servir aos pobres em ministerio humilde.
Estandi em Portugal foy Confessor da S.ª D.ª D.ª Joana Inay
de El Rey D. Sebastiao. Sendo ja quasi de 80 annos foy a Roma
por mandado de El Rey Phelippe 2.º com negocio de grande
importancia em tempo do papa S. Pio 5.º e logo se reduo o
Officio de Penitenciario q' teve 15. annos em vida de 3. Pontif-
ices (com esperanza do capello Cardinalicio) S. Pio 5.º Greg.º
13.º e Sixto 5.º Era muy absteminente, honesto, charitativo, e
manso, e affable. Por espacio de oitenta annos nunca

deixou

fante
 necessario posto em lugar mais vergoso resguardado, para
 e não deixassem descompsto dos vestidos. Eficazadem
 Roma as suas vontas, cibilis, contra instrumentos de
 penitencia como reliquias de grande estimacao, e se en-
 comendava m. gente aelle no seu sepulchro levando
 flores, e ramosq. d ornos. No dia 8. de Setembro as
 may' honras exequias, emq' se humo oracao funebre
 hum Cavalleiro Portuguez, por sobrenome Correa;

Alhe aqui Villegas, supra, em Summa; e
 Agora podera ajuntar aqui o que may' especificam.
 o Agidlogio Lusit. mas nelle se pode ver melhor ditto.
 no 3. tom. ab. de Junco, reformamento, Litt. e;

O Rev. P. D. Martinus Alphus Vivaldus Hispanus, in
 suo Sanelibro Aureo, in Epistola, sive Prolog. ad Lectorem dis-
 cipi: Inter omnes tam Theologos (quoad moralia) uno divo
 Thoma excepto, quam utriusq' Guis Doctores, Supremu locum, autho-
 ritatemq' habere D. Martinum ab Aspiluceta Navarrum
 ab emenditissimis audiri viis. Quod verissimum (Salva alioru
 debita veria, et reverentia) judicari.

Primo propter ejus indefessum tam Sacra Theologia, quam
 utriusq' Guis studium, in quo etiam publice in celeberrimis totius
 Orbis Academijs legendo septuaginta et amplius annos consumpsit.
 Et ipse testatur in Manuali c. 25. n. 101.

Secundo, quia nunquam legitur sive textu, Glossa, Do-
 ctorum auctoritate, aut ratione efficaci.

Tertio propter illius viros Scriptores, et Sapientissimos Doctores,
 quos in discipulos habuit. Videlicet Didacum Gouarrios -
 Leyra Episcop. Sagorionsem, regaliq' consilio Philippi 2. moritissi-
 mum Praptem, et ipse Navarr. testatur in Manuali c. 17. n. 28, et
 ipsemet Gouarrios. Lib. 4. d. 1. n. 4. et in sep. Alva mater
 de sentent. Geom. in 6. prima p. 3. b. n. 7. testatur. ed. d. d.

com alguns
 de direita
 sobre =
 Navarr
 may
 10. annos, quando
 esta mtiia
 in p...

Franciscum Sarmiento Episcopus. Giennensem. Doctores Anthonium
 nelli, et Emmanuelem à Porta primaria cathedra Juris
 civilis Salamanticae moderatores. Doctorem Neoverum
 oron primo Junij Canonici Cathedra^{am} Vespertinam
 mantica, secundo Decreto Regentem, nunc domo Ecclesie
 Teletanae Canonicum, et (ut plures aliquid sciam) doctorem
 subtilissimum Michaelem à Porta ejusdem Junij Canonici hujus
 Et Universitatis Lectorem. Quarto quia ille quidam
 Vniusq; Junij (et patet in principio libri ejusdem Neoveri
 Spiritus Clericorum) illum laudans sic ait:

Si fortasse animi ~~est~~ requirere, atq;
 Dotes ingenii, profecto, vincet
 Aquabitve Dynos, et ~~etiam~~ Hostienses,
 Baldes, Hippolytos, Fabros, Solinos,
 Abbates etiam, Innocentiosque
 Sylvestros, Deciosq; Bartholosque
~~Atq;~~ Azones, Brutios, Lynos, Felinos,
 Et turbam reliquam vetustiorum, etc.

Ita magis outros referes este Author para apoiar o conceito
 q' fez do Doutor Neovero, e tandem diz que: Quater vidit, et
 revidit Manuale Confessionarium; aliaque Opera emendavit
 typisq; anno ~~1584~~. 1584. purgatissima mandavit. Omnia
 (dixit enim Author) verillionam, omnibq; ejus notam virtutem
 atque Sanctimoniam zelumque ferventissimum animaverunt.

Nesta Carta se conterra o seu natural
 to q' nos deyxon e. Ser Fundador Am o do Epinio Pontu
 outros de outros pessoas insignes daquelle tempo.

E ha nella m. das suas Obras de diversas impressões
 ives dando noticia. E este he hum dos Authores
 Tempo apontey, e de proximo se me pede noticia
 outros, deq; ja la mandey drey, q' sua Resende Vasa
 vos // Este Sr. Antonello offerece ao no Sr. Fundador hum agron
 cidade de livros Gregos p. esta Carta, a qual nos ficara e esta rubricada
 onome de Diogo Mendes de Vasco.

P. Diogo Montezuro da Comp. de J.W. Com esta mesma
hum Livro de 4.^o Com este titulo:

Arte de bravar composta pelo P. Diogo Montezuro da
Comp. de J.W. em Portugal.

Em Casa de Diogo Gomes Ribeiro Impressor da Univ. de
Coimbra. 1630. A Redicção desta Obra tem

o titulo sic: A Illustrissima Senhora Dona Joanna de Castro
Condessa de Penaguias.

A vida deste P. vejanse no Agiolog. Lus. 3. tom. 227. de
Mago. Litt. i. e vejanse tambem d. Fonseca na l.^a gloriosa
na biblioteca Academica de Lisboa Litt. D.

P. Ignacio Harting da Comp. de J.W. Vejanse a sua vida
e obras no Agiolog. Lus. 2. tom. 28. de dec. Litt. d. e P.
Fonseca. 1.^o paulo ante Litt. J.

P. Marcos Jorge da Comp. Vejanse bastante noticia
sua na l.^a gloriosa do P. Fonseca n. 654. pag. 363. na
Fundação do Coll. da Comp. desta cid. e na biblioteca Aca-
demica de Lisboa Litt. M.

P. Bento Gil Junge consulto. Vejanse a sua vida
e obras no Agiologio Lus. tom. 3. a 4. de Mago Litt. i.
Deste Author não tenho aqui encontrado obras.

P. P. Joseph de Anchieta da Comp. A sua vida e obras
que escreveu ~~no~~ no Agiolog. Lus. tom. 3. a 9. de Junho
Litt. a. Aqui não tenho encontrado obra sua.

P. P. Ant. da Enciclopedia Poinitario. Já me parece q
seja noticia deste P. e das suas obras e tempo abas, mas
pode se ver a sua vida, e obras prim. em no Agiologio Lu-
itano a 20. de Mago Litt. i. tom 3. de joys a l. do
mesmo no commento Litt. J. Não tenho aqui encontrado
obras suas, salvo he hum Poema manuscritto q aqui se guarda
com humas Reliquias de hum Martyr de Mago, de q judicioria

em mencio
este P. de
do falvo na
de Antonio das
Religiosas cap.

Este P. =
mencio tam
de P. Andria
ta. de Pedro
na de
dao das
Religiosas =
13.

Humberto de folio non est titulo:

Parodia in Vocabularium trilingue, Latinum, Lusitanum
et Hispanicum digesta.

In qua Dictionum significatio, et Syllabarum quantitas
expenditur. Opus omnino necessarium Professoribus
Sacrorum et humaniorum Literarum, Medicis, Juris
et omnibus cujuscumque facultatis Studiosis tum propriis
in numero, dictiones, quas à Sacris et prophanis Autho-
ribus descriptas exponit, tum propter recondita car-
minum veterum Poetarum, et recentiorum claris
miseris, quos omnes Author ad expendendas Syllabas per-

Uide tria habes de novo admodum utilia: primum
significationē magno Sudore Lusitanicē et Hispanicē
redditam, consultis ad hoc partibus materna Lingua
partibus pharmaceutis, et omni genere fabrorum, pen-
quos Summa auctoritas in proprio munere: secundum
quantitatem Syllabarum in unaquaque dictione
titam vel carminibus, vel derivatione et compositione
vel litteris Graecis et Hebraicis, vel (si reliqua des-
runt) doctorum hominum iudicio: tertium) innumera
& dictiones vel Eulogisticas, vel in utroque Jure
quentes, — vel apud Authores classicos in usu, quae
pinum, Thesauri Collectores praeterierunt, et in nu-
Vocabularij reperiuntur.

Quare & hoc Opus non solum Calepinum,
triplex Vocabularium nempe Eulogisticum, Juristicum
et Medicarum comprehendit, sed etiam, propter
dictiones Thesauri Linguae Latinae excussis Venetis
anno Domini 1551. Continet prope quinquemillia
cabularum, quae designantur hac scedula *

Omnia nomina propria mutantur hac littera P.

Authore Benedicto Pereira Societatis S. J. Portugallensi
 Bobano, et in Eboracensi Academia primario Rhetoricæ Professore.
~~Fuit Sumptus~~ Fecit Sumptus Dominicus Pereira da
 Sylva Authorig frater. sumptus: Inquisit. u. Ordinarii et Regis
 Ebra. Apud Emmanuelem Farvalho Academia Cy-
 pographi, Anno Domini 1634. // Atte aqui trã o tit.
 desta Prologia. Mas quome parecer q' vi outra ~~mais~~
 anterior a esta, e q' não traz tanto, certa fortuna, e

devia ser a primeira q' o author compoz.
 Tambem ha outra, q' não tenho na cella, e dovey
 outicia como parecer, mais acrescentada q' esta de q' aqui
 se vey o titulo, a qual traz huma Oracão fúnebre que
 o Author fez nas Exequias q' se foy de dom. de S. Jacinto de
 ao Principe D. Theodorio Filho do Rey D. João 4.^o

Tambem ha outra Impressão, feita no anno de 1697. +
 Depois disto, me quer parecer q' se fez outra Impressão
 sem mais acrescentam. q' o ultimo das q' se impri-
 mirad em 1697.

Depois outra Impressão de q' tenho na cella huma
 Prologia, feita no anno de 1723. sem mais acrescentam.
 q' o de anno de 1697. // O q' se de dom. de S. Jacinto de
 poderã dar melhor noticia de q' se enve mais Im-
 pressões. // Vaya a Evanglho de S. P. Ferreira, e
 Ponta na Bibliotheca Academica de S. J. onde faz menção
 do P. Bento Per. e contra obras q' compoz, litt. B.

Aqui t' entro a sua Orthographia, q' he o livro de q' se enve
 tit. Regras geras, breves e comprehensivas da melhor Ortho-
 graphia com q' se podem evitar erros no escrever da lingua latina
 e Portuguesa, p. se juntar a Prologia, ordenada pelo Author
 della o P. Bento Per. de S. J. de S. J. qualificada do P. de S. J. de
 provada por varões peritissimos em huma, e outra lingua

de outra
 impressão,
 de fôrta

de mais ac-
 acrescentada =

Lingua.

Dividense em 3. partes.

Primeira he das regras gerais communs a lingua
Latina e Portuguesa. A segunda ~~de~~ he das
contes so a Latina. A terceira he das contes so a
Portuguesa. Ex. liz. com todas as hi. necess.
Por Dom.º Jeronimo. Anno de 1666.

Hum Livrinho de 8.º pequeno lit. Sic:

Doctrina Christã ordenada a maneira de Dialogo p.º
os meninos, pelo P.º Marcos Jorge da Comp.ª de J.º de
S.º Theologo. em Theologia

Accrescentada pelo P.º Ignacio Martiny da mesma
Comp.ª. Doutor Theologo.

De novo emendada e accrescentada de humo lado
de N.ª Senhora. Liz. Na Officina de Miguel
Deslandes. 1688.

Do P.º Marcos Jorge, e Ignacio Martiny neste
folha mando noticia.

Outro Livrinho de nome semelhante, lit. Sic:
Doctrina Christã ordenada a maneira de Dialogo p.º
nar aos meninos pelo Eminentiss.º Cardeal Durazzo
Cap.º de Genova. Accrescentada pelo P.º M. Fr. Ignacio

de J.º de S.º da Ordem de N.ª S.ª de forma, e de novo em-
endada, e accrescentada com humo lado de S.ª
Ex. liz. com Privilegio. Na Officina de Ant.º Pedro
Galvão. Anno de 1688. Estas duas
pilhas entendoy se estao imprimindo cada dia

Noticia das Obras do P.^o Seb. Barradas da fmg.
de J. W. e da sua vida.

Aqui ha 4. tomos de folio grandes, cujo tit. do primo e sic est:

Rev. P. Sebastiani Barradas Phisiponensis e Societate J. W.
Doctois Theologi, et in Eboresi Academia quoridam Sacramen
Literarum Professoris.

Contra veterum infirmitatem, et Historiam Evangelicam
Tomus primus.

Multis in locis auctus et emendatus, necnon citatio
nibus atq; marginalibus additionibus illustratus.
Cum duplici indice, Scripturae, et rerum ac sententiarum
exquisitissimo. Quid complectatur hoc Opus, post Epistolam
ad Lectorem, pete. Lugduni. Sumptibus Honoris
Cardon. 1611. Cum Privilegio Regis.

Este tomo he dedicado por o mesmo Author: J. W. et Rev.
mo

D. P. Alphonso a Castellanbranco Episcopo Conimbricensi,
Comiti Arganilensi, etc.

e titulo do 3. tomo sic est: Sebastiani Barradas Phisipo-
nensis e Societate J. W. Doctois Theologi et in Eboresi
Academia quoridam Professoris Sacramen Literarum Professoris
Contra veterum infirmitatem et Historiam quatuor Evangelij-
baru Tomus tertius. Nunc secunde in Lucem editus, atq;
multis in locis Hebraicis et Syriacis, necnon Chaldaicis vo-
cibus, ubi deerant, auctus, ac pluribus in locis emendatus et
citationibus, atq; marginalibus additionibus illustratus.

Accessit initio tum Series atq; ordo historiae quatuor Evan-
gelistarum, tum Index Singulorum Evangelistarum
capita indicans, quae quidquid in hoc tomo continetur

ob oculos subjiciunt.

Cum duplici Indice, Scripturae et rerum seu Sententiarum
copiosissimo. Lugduni. Sumptibus Horatii Cardon

1611 1611

Este tomo he dedicado: Viro Ill.º Martino Goncalves
à Camera Regii Senatus in Lusitania Praefidi, etc.

O 4.º tomo desta obra tem o tit.º Sic: Sebastiana Barrada
Olyssiponensis è Societate S.º Doctrinae Theologi et in
venerabili Academia quondam Sacrae Litterarum Professoris
mentariorum in fontem et Historia quatuor Evangeliorum
tomus quartus et ultimus Christi gesta, extremis
temporis quae mortalem vixit vitam, continens.

Accessit initio tum Series, atq.º ordo Historiae quatuor
Evangelistarum, tum ~~Index~~ Index singulorum Evan-
gelistarum capita indicans; quae quicquid in hoc tomo
continetur ob oculos subjiciunt.

Cum triplici Indice, Uno hitorum Sacrae Scripturae
alter eorum, quae pertinent ad doctrinam moralem
et usum Concionantium. Tertio, rerum et Senten-
tiarum memorabilium.

Editio Secunda: Lugduni Sumptibus
Horatii Cardon. 1613. Cum Privilegio Regii.
Este tomo he dedicada: Admodum Rev.º et Opt.º
Claudio Aquaviva Proposito generali Societatis S.º

O Segundo tomo tambem he desfolha poram may
etom dentro delumatazge estetitulo:

Sebastiani Barradas Olyssiponensis è Societate
Doctrinae Theologi et in Eborenfi Academia quondam

Sacrarum Litterarum Professio, tomus 2.^{us} Coniunctionem
infontidiam et Historiam Quatuor Evangelistarum.

Olisipone apud Petrum Brasbeek Typographum. 1605.

Este tomo he dedicado por o Author: M.^o D.^o Ferdinando Mar-
carena Episcopo Algarbionensi, &c.

Esta obra, entre prim.^o tom. q. tem dentro de humo
falso et etit. Sebastiani Barradas Olisiponenfis e soci-
etate R^o Doctoy Theologi, et in Eboresi Academia quondam

Sacrarum Litterarum Professio, tomus primus Coniunctionem
infontidiam et Historiam Evangelicam.

Corimbrica apud Antonium de Maiz Academicum Ty-
pographum. 1599. Este tomo he dedicado por o Author
ao meymto Senhor, q. o outro prim.^o tomo.

Tem mais aqui este Author outra obra, cujo tit. sic est.

Sebastiani Barradas Olisiponenfis e Societate R^o
Doctoy Theologi, et in Eboresi Academia quondam Sa-
crarum Litterarum Professio;

Honorarium Sitionum Israel ex Aegypto in terra
Promissionis. Opus varium, iucundum et utile;
Proditum nunc primum, quatuor iudicib. insignitum,
cum Librorum et capitum, uterq. locorum Sacra Scriptura;
tertio materiarum functionalium, necnon reru notabilium quarto.

Antuerpia. Apud Petrum et Joannem Belleros.

1621. Cum gratia et Privilegio. Este livro, que
he de folha, he dedicado por o mesmo Author: M.^o D.^o Joanni

Emmanueli Episcopo Visonfi. Depois d'isto vem
humo Carta do Collegio de Coimbra, onde se da noticia do
P.^o Barradas, cujo tit. sic est: Collegium Corimbricense
Societati R^o Summiffimam in se defuncti memoriam

Patribus ac Praebis ejusd Societatis dedicat, et consecrat.
Edicta carta tunc auct. Reg.

Nasceu em Lix. de pais nobres (nao se diria o anno), e sendo
da menino e estudando no collegio de Lix. da fomp.
Certa occasiã q os P. Meses conduzirão ao Paço alguns
dos meninos seus discipulos p. recitar algumas
fias diante de El Rey, entre elles se assassinou may
rino Barradas, de sorte q a s. J. a falkonina mulher de
D. Joã 3.º olhando p. os P. Meses, e apontando p. elle
disse: ~~Excecitayme este menino com may caris~~

Ensinay-me este menino com may cuidado q os
e não perdoey a castigo, porq assi hade ser
o ~~entre~~ sahir hum grande homem.

Entrou na fomp. no anno de 1558. fazendo 16.
idade, e se entende q por inspiração especial de v.
da Escada de fomp. de S. Dom. de Lix. D. J. de vico
mostras de m. virtude, pelo q era de todos estimado
dedentro como defora da Religião, humilhando se elle
pre e nos sermões q por o tempo adiante fazia se confes
mayer peccador q todos. Pedio-lhe em certa occasiã

D. Joã Coutinho Bispo de Algarve, e Beirão entrãse
Coimbra q quisesse pregar na favela da Universidad
instruccã e exemplo della, e obedecendo a v.
estava presente com m. Lagrimas, aceitou o sermão

Confeslan-
dose no in-
teral p. tal
função

e o ditto Bispo se pin affirmar que nunca tinha
do do Sr. Barradas, sermão de tanta efficacia
sustentava com m. vigor este em peritencia, e
escolhendo na mesa o que menor se dava gosto, de
q p. sua mayor mortificacão, chegou a pedir aos Superiores
q q. Succedesse a mer so no ^{de sebejo} no ^{de sebejo} se lhadesse
tanto do q tivesse ficado a os olhos. Na Missã
for nãho. de Bray a Monda, se pntou com summa

te Boyra

humildade e pobreza pedindo pelas portas o sustento,
 onde resplandecia com tal exemplo, fervor de Espirito
 e zelo da salvacao das almas q' ^{ma.} Reclama o Apostolo.
 Pregava e persuadia com grande magestade e efficacia
 muy natural, q' affectada; desforty pregando em foim-
 bra sobre o desprezo do seculo, promdeo tanto o amor de
 Deus o fogo do amor de Deus, e desprezo do mundo
 na Universidade, q' alguns sessenta marcelos della
 omg houve m. fidalgo e doutores generosam. despe-
 jando as esperanças mundanas e hucendo na Reliquia
 graphica. Alcm destas fez outras m. ^{As} ^{unwersos} e
 peccios de honra facinorosos, tratando sempre nos
 sermos dos ^{As} ^{unwersos} da incerteza da salvacao, e
 da graua de Deus, e outras matenz a mais efficases
 e conuicentes p. ^{As} ^{unwersos} e penitencia
 de peccados. Sendo tal o conceito e accitacao q' della
 havia na Uniuersid. de Coimbra, q' pedindo m. Senho-
 res della, do P. Reytor q' o mandasse pregar p. sua e-
 dificacao, e escusando se q' nem a id. nem a saude
 do P. Barrada ja lho permitia, respondiao q' q' q'
 elles bastava, q' ^{As} ^{unwersos} velho no pulgito. M. ^{As} ^{unwersos} vezes
 se achou transportado na oracao e resu do Off. divino,
 q' nao dava resao de si; nem de q. parte passava.
 Preparou se um grande solitudo e a reuerencia
 p. celebrar o ^{As} ^{unwersos} Sacrificio recebendo o Senhor
 com grandes suspiros ^{As} ^{unwersos} devotos eslogios e
 Lagrimos. ^{As} ^{unwersos} No anno de 1615, em Abril sendo de 73.
 annos se lhe agravaram as queixas q' padecia, recebendo
 os ^{As} ^{unwersos} Sacram. Com summa devocao expirou a 14 de

Vencithomo
 pra amore
 in odio.

Abil eardo de Reliquis 57. annos. e no dia seguinte
 se levou a J. acompanhado do Sr. Rego da Universidade
 de Coimbra, e Collegias, e parando tambem a J. de
 defarelto branco Bispo de Coimbra apata da Igreja
 onde se fez o exequio com um uniuersal
 sentimento, e todos, q o aclamauo por Sancto.
 Isto he tirado em summa, e salteado da sobredita
 carta.

Acerca do anno em q nasceu se pode fazer
 conta desta sorte: Quando entrou no mundo tinha de
 annos, com 57. de Reliquis fazem 73. de de id. em
 morreu. Abatidos 73. de 1618, em q morreu, fica
 vendo q nasceu no anno de 1542.

A sua vida ha o Agillog. Lus. tom. 2. a 12. de
 Litt. q. A Farmencia de de P. Torisca na
 gloriosa, na Bibl. Academia Jesuitica, Litt. S.

Em esta noticia acabo de dar a dos
 dos q agora se me pedirao, e que os tempos ehas
 sey. Falta ir dando os titulos das Obras de
 Navarra, q iray continuando.

Noticia das Obras do Sr. Navarro: Hum tom
 folha com este titulo: Martini ab Azpilcueta
 Navarri et Comimbrensis in decretis Pontificis Gymnasii
 Primarii Praeae Praelectiones in sag. Si quando, et Casu
 Cum contingat et Prescript. in causapropria Cantonia
 Comimbrensis axiomata, quae versa pagella docti disceptati
 Comimbrensis. Ex officina Joannis Aviani et Joannis Barro
 1543. O Titulo de dedilata. ita est: Optima
 Maxima Catharina hujus nominis prima Portugalliae, et
 garbionum, etc. Regina clarissima Martini ab Azpilcueta
 Navarri Spiritum in Jesu Christo principalem

Ordo libro de folia domini Navarri, comestit.

Martina ab Azpilcueta Navarri Junij consulti in res
de Penitentia Distinctiones posteriores Commentarii

Adjectus est in calce Libri Sacrosanctissimi Index.

Comitricia. Ex Officina Joannis Alvarii, et Joannis Borrani
Anno 1542. Cum gratia et privilegio

o Titulo de Dedicat. ita est: Vere inclyto serenissimoq
Joanni ejus nominis tertio Lusitanorum, Algerbionumq

Regi Africanorum, Aethiopicorum, Arabico, Persico, Indico, pio,
felici, victori semper Augusto Martini ab Azpil-
cueta S. P. Christianae ad maiorem

Ordo de 4.º tit. Sic:
Commentarij in fac. Non dicatis, C. J. amplis-
simus de Religionij sine debito, deque Idem et sim-
plici paupertatis voto, de plurimij quotidianij circa
ea contingenti.

Authore Martino ab Azpilcueta Doctore Navarri.
Roma. 1574. Apud Victorium Eliazum. Sum licentia
Superiorum.

Ordo de 6.º alto tit. Sic:
Apologia Libri de Rebus Ecclesiasticis a Martino
ab Azpilcueta Doctore Navarri Super fac. ultimo, 2.
l. Sermone primo Hispano Hispano compositi, et ab eodem
postea Latinitate donati adversus N.º in manuali ei
contradictentem, auct. Doctore Martino ab Azpilcueta
authore, ad Pium 5.º Pontificem Opt. Max.
Roma 1571. Apud Joannem de Angelis.

Ordo de 6.º tit. Sic:
Commentarij de Spiritibus Penitentium Super fac. Non
liceat Papa, 12. quest. 11. Martino ab Azpilcueta

Doctrinae Navarrese Authore ad Ill. et Rev. m. Cardinales
Alciatum. Roma apud Victorium Felianum. 1572
Cum Superiorum Licentia.

Ordo Livro de A. grande tit. Sic:
Commentarius de Jubeles et Indulgentiis omnibus
in 3. In Levitico sub Cap. Si quis aliquando, de Penit.
distinct. prima, et in Extravag. primam: Antiquorum
Secundam: Unigenitus: et 4: quem admodum,
Penit. et Remiss. Olim anno Jubeles 1550. scribitur
editus. Ad Sequit. eandem sui ordinis Principis
Lorem, et decus et Sydus resplendentissim D. Martini
Portugalia Infantem.

Authore Martino ab Azpilueeta Doctore Navarrese
Nunc autem Roma, hoc anno Jubeles 1575. recognitus, et
auctus ab eodem, adjectis de ead. re duabus Extravag. S. D.
N. Gregorii 13. Cum Scholij non penitendi nove adjectis
hujusmodi Articulo* signatis.
Cum Licentia Superiorum. Roma. Apud Iosephum
de Angelis 1575.

Dos ~~Man~~^{naes} deste D. atheogora tanto encontrado
aqui seis, ~~que~~ de diversas impressões, e a mais
^{antiga} ~~moderna~~ delhas he em vulgar castelhano, Livro
de 4.º alto, cujo tit. sice:

Manual de Confesioes y Penitentes q.ª clara y bre-
ve.ª contiene la universal y particular de si fues-
de quasi todas las dudas q.ª en las confesioes suelen
ocurrir de los peccados, a absoluciones, restituciones,
confesores, e irregularidades.
Compuesto por el Doctor Martin de Azpilueeta Navarrese

Navarro Cathedraico Jubilado de Prima en Salamanca.
Acreditado agora por el mesmo Doctor con las deci-
siones de muchos dubdos, y despues de la otra edicion se
han embriado.

Las unas de las quales son insertas en esta 2da ed.
* Las otras en cinco Comaentarios de Turay, Cambio,
Simonia mental, Defensa del proximo, de hurto notable,
e irregularidad. Con su repertorio copiosissimo.

En Anvers. En casa de Juan Steelfio. 1557. Imp. p. Real

A dedicacion con orat. Ala Altissima Princesa
N. S. D. Juanna Laprima deste nombre el Doctor
Martin de Azpilcueta Navarro, gracia y gloria sobe-
rana temporal y eternal.

Manual inay moderato tem orat. em latim:
Enchiridion sive Manuale Confessionarium et Peniten-
tium Omnium pene dubiorum resolutionem complectens
quod communiter in sacris confessionibus occurere solent
circa peccata, restitutiones, absolutioes, Censuras et
irregularitates. Authore Martino Azpilcueta Na-
varro Doctore.

Ab Authore postremo recognitum et paulo ante mor-
tem ab ipso met. completatum, nunc citationibus ad marginem
relegatis, Judicibus necessariis exornatum, et quibusdam alijs
accessionibus ant. auctum, infinitis demum huiusmodi
Studio Georgii Colvenoni Alstani Theologi Duacensis.
Qui accessit in hac postrema omnium Editione Tractatus de
Vnijs ab ipso Authore paulo ante mortem ~~completatus~~ et nunc
primo in lucem editus. Antuerpiae. Sumptibus Vi-
duae et Haeredum Petri Bellen 1608. Sum gratia et privilegio
o Titulo da Dedicat. sicut: S. D. N. Gregorio 13.

Hedea.
segundo

Por

Pont. Opt. Max. Martinus ab Azpilcueta Doctor
Navarres - in ista cura gubernandi diligentia perpetua
perseverantiam.

Adverte, q̄ ainda q̄ no titulo de livros de
delle ajuntou o Tratado de Usury, nunca antes impresso
com tudo, no fim do outro Manual vulgar, de q̄ aqui se
noticia, vem este Tratado com outros mais na mesma
lingua vulgar, cujo tit. sic est:

Commentario resolutorio de Usura, Sobrel C. 1.º
Question 3. de la causa 13.º compuesto por el Doctor
de Azpilcueta Navarro.

Dirigido a uno con otros quatro Sobre el principio
del Cap. fin. de Usur. y el Cap. fin. de simo. y el
inferenda 23.º q. 3.º y el b. fin. de q. final.

Tit.º de Dedicat.º ita est: Al muy alto y muy poderoso
Señor D. Carlos Principe de castilla y de otros muchos y
grandes Reynos N. Señor el Doctor Martin de Azpilcueta
Navarro gloria soberana temporal, y eterna.

~~Esta obra Impressão~~

As outras quatro Impressões todas são, mais, ou
menos acrescentadas. Humas he feita: Parisij. In
pensis Guillelmi Rovillii. 1587. Cum privilegio Regij.

Outra feita: Lugduni. Apud Guliel. Rovillium sub
Scuto Veneto. 1580. Cum privilegio et licentia Superiorum.

Estas duas são de A.º

Outra Impressão feita: Roma. 1573. Cum licentia Superiorum.

Estetiro he de A.º grande.

Mais outra Impressão: Superiorum permisso. Roma. In
Typographia Jacobi Tornerii 1588. Tambem he de A.º grande.

Tambem na rubrica q' dou da vida do Sr. N. S. de F. de H. e
como hu' Author q' q' do ~~tal~~ Manual de H. e feito em
pressas muy raras, e das outras q' q' q' no anno de 1588.
perem desta impressas mas temto aqui encontrado Livro

Outro tomo de A.º grande liv.º sic:
Opusculum Excell.ºm. D. Martini ab Azpilcueta Doctoy
Navari Tom. 2.º in quo continentur:
Commentaria in Septem Distinctiones de Penitentia.
Cornetarius de Annis Soboles et Indulgentiis omnibus.
Cum Privilegio Summi Pontificis.
Superiori permissu. Romae. Ex Typographia Jacobi Torrenii
1588. A Prefacão com este titulo: Ad Illustre
Auditorium Conimbricense. Prefatio
Adversitateq' abas fca dada noticia de outro livro
do mesmo Author Sobre as pism.º. 3. Distincões, e Penitências
e de outro, e Soboles, et Indulgentiis omnibus, inq. J. S. L. in q.

Outro de A.º grande liv.º sic:
Excellentissimi D. Martini ab Azpilcueta Doctoy Na-
vari Tom 3.º in quo continentur:
Enchiridion sive Manuale de Oratione, et Hery Canonici.
Miscellanea contra de Oratione.
Commentarius de fribus humanorum actuum.
Commentarius in sap. Inter verba 11. q. 3.
Commentarius in sap. Humana aures 22. q. 5.
Commentarius de Silentio in divinis Officiis, praesertim in
Choro servando. Superiorum permissu, Romae.
Ex Typographia Jacobi Torrenii. 1588.

Ordo de A.º grande tit. Sic:

Opus Ex.º J. Martini ab Aspilucta Doctus
varii Tomus 4.º, in quo continentur:

Prelectiones duae in Cap. Si quando. Et in Cap. Cum
tingat. & Rescript.

Commentarius vtilis in Rubric. & Judiciij
Prelectio Cap. Accepta & Rescript. Spoli.

Prelectio Cap. In quibusdam. & Judiciij

Commentarius de vtili resolutione aliquot dubiorum
Manualij Confessionum.

Commentarius de Doli et Promissis pro justitia,
gratia obtinendis.

Cum Privilegio summi Pontificis
Superiorum Permissu. Roma. Typographia Jacobi
Fornerii. 1588.

Advertaseq abas tenho dado noticia de
Manual Latino, omni vni este Commentario de
se faz mencao: De vtili.

E deo' may noticia do mesmo Commentario q' vem
Lingua vulgar fustelhana, noutro Manual do mesmo
no impresso em Anvers, q' nao ha duvida q' he o mesmo
como este q'ei, may ou menos explicado.

Ordo de A.º grande tit. Sic:
Ex.º J. Martini Navar. ab Aspil. Doctus
varii Tomus 5.º, in quo continentur

Advertaseq ja nestas noticias ficada da hum de hum
Livro do mesmo Author onde tratta o Cap. Si quando,
o Capit. Cum contingat, de Rescript.

Oratio de A.º grande tit.º sic:

Ex.º mi D. Martini ab Azpilueeta Do.º Navar. tom 5.
in quo continentur:

De Regularibus Commentariis quatuor.
Tractatus de redditibus Ecclesiasticorum Beneficiorum
Commentarius de alienatione rerum Ecclesiarum in
principium et gloss. Summa 12. q. 2. Et de Spoliis Clericorum
Super Cap. Non liceat Papa, ead. causa, etq.
Index episcopus precipuarum rerum, quae omnibus Authorij Operi-
bus continentur.

Cum Privilegio Sum. Pontificij. Superiorum Permissu
Roma. Ex Typographia Jacobi Torrenis. 1588.
Advertase q. ja vestas vey huma nsticude
hum libro de leg.º q. este Author imprimis sur o som-
mentano, de Spoliis Clericorum, Super Cap. Non liceat.

Mais oratio. tomo domesmo Author, de
A.º grande com este tit.º!

Martini Azpilueeta Doctorij Navarri Consiliorum
sive Responsionum libri quinque iuxta quinquaginta
et titulos Decretalium distinctij.
Accedit etiam in fin. in Cap. Interimitate 12. q. 2. de
lege penali commentarij ejusd. Authorij fragmentum.
Bramona. Ex Typographia Baptistae Pellissani. 1591.
Permissu Superiorum.

Oratio tomo q. he o 2.º dezas dony, + de A.º grande,
tit.º sic: Consiliorum sive Responsionum Martini
ab Azpilueeta Do.º Navarri Pars Secunda.
Bramona. Ex Typographia Bap. Pellissani. 1591.
Permissu Superiorum.

Estas lat

Consiliorum
Responsionum

15
São as Obras q' atheagora dentro achado do D. Navarro

Hum livro de folio tit. Sic:
Ad Rub. et G. P. de rescin. Vend. Commentarij
Authore Arno Pinelo Lusitano.
Comitronica. Anno Redemptionis 1558. Mense Octobris
Apud Antonium de Moira.

Ex tempore Veritas. Atheagui
tit. da Redic. he este: Catholicus Principi D. Henrico
J. P. E. Cardinali excell. Arno Pinelus perpetuam
felicitationem

Outro de folio, tit. Sic:
Ad Constitutiones P. de Bonij Mater. amplissimi
Comitronensis. Authore Arno Pinelo Lusitano.
Comitronica. Anno Salutis 1557. Mense Augusto.
Nec silentium à calumnia tutum. Atheagui tit.

tit. da Redic. ta ita est:
D. Sebastiano Injeus uniuersis primis Lusitanorum
Regi potentissimo, Afric. Ethioq. Indico
Arno Pinelus perpetuam felicitatem.

1821
Outro de A.º grande e alto, tit. Sic:
Orthodoxarum Explicationum decem Libri, in quibus
omnia fere à Religione Capita, quae hujus temporibus
haereticis in controversiam uolantur, aperte, et dilucide
explicantur.

Prosertim contra Martini Kemnicii petulantem
daciã, qui Coloniensem censuram, quam a vniuersitate
Societatis Jesu conuictam esse ait, una cum eju
Sanctissima Societatis uita ratione temere

calumniandam suscepit.

Authore D. Diegno Payva Andradio Lusitano.

Quae hoc volumine continentur, sequens pagina indicat.

Accessit rerum et verborum memorabilia, nec non
locorum Sacra Scriptura, quae in his libris illustrantur
atq; explicantur. Index haupletissimus.

Cum Privilegio. Venetij 1568. In Officina Jordani
Zileti. Atheaqui tradit.

In seq. pagina sic habet:
Index eorum, quae in hoc Opere continentur:

De Origine Societatis Jesu, Liber	1.
De Sacra Scriptura Liber	2.
De Peccato Liber	3.
De libero arbitrio Liber	4.
De lege et Evangelio Liber	5.
De Justificatione et fide Liber	6.
De aena Domini Liber	7.
De Penitentia, Confirmatione, et Extrema Unctione Liber	8.
De Veneratione Sanctorum, et Imaginib; Liber	9.
De Calibatu Liber.	10.

Aedict. tenet. Sic:

Inuictissimo atq; Religiosissimo Sebastiano Primo
Divino beneficio Lusitaniae et Algarbior. Regi, Africae,
Aethiopiae, Arabiae, Persiae, Indiae Domino Opt. Max.

Dieghus Payva Andradij S. Sempiternamque
felicitatem D.

Index q; non solum rerum, verum et memorabilium tenet

52
Ex titulo:

Verborum et Verborum memorabilium quae
Rev. Dom. Dieghi Payeri Andradis doctissimi
elegantissimis Libris continentur, nec non locorum
quae in Sacra Scriptura illustrantur atq; explicantur
Index leucoplectissimus.

A Bernardino Guissio Theologo faboncionense
in Christiani Lectoris gratiam inscriptus.

Este illustre theologo foy irmão do Sr. D. João
de Gusmão Augustiniano q' morreu cativo em Marrocos
seg.ª ja dei noticia. seu Pae se chamava Fernando
ros de Andrada illustre cavalleiro q' alcançou agração
El Rey D. João 3.º e sua Mãe Isabel de Paiva. foy
bom irmão da S.ª Condessa de Lindavaz. A.º foy
Concilio Tridentino, como se ve no fatalogo das
d' nelle activorão. foy natural de Lisboa.

Em huma carta q' embunhu livro do Sr. D. João
de Casal Bispo de Leiria, do qual livro ja dei noticia or
por atras, vem o seu titulo desta contra sic:

Diego Payero Andradio Lusitano viro in bilis
ac Sacrae Theologiae Doctore praeclearissimo
magis Magis Junij consultus Anglarensis S.

Et no fim della diz assi: Tu enim ab adolescentia
praeclearis omnibus artibus imbutus Hebraica, Graeca, Latina
lingua peritissimus, inq; Philosophia et S. Theologia
dij egregie versatus (et reliquas virtutes tuas
silencio involvamus) tanto in his progressus fecisti, ut
fama Lusitaniae finibus non circumscripta sit, sed
nos quoque sicut Author desta carta parecedetava em Venetia
atq; ad alias Christiani Orbis regiones penetraverit.
..... Equidem posteaquam Concionem illam tuam

+
d.º de Agostinho
Luf. dom. 2-
a 17. de Abril
Litt. d.

riam, Solida doctrina fuge refertam, atq; elegantissimam
 perlegi, quam Jordanus meos typis suis (Thehuni Impressor
 de Veneta) Audendam curavit, quod de te fama veris non
 eius circumfert, accepi, incredibili virtutum tuarum amo-
 re sum Succensus, &c.

—
 Hunc libro defotia, tit. Sic:

De Justitia tomus primus complectens Tractatum
 primum, et secundo ^{ex} disputationes 251. usq; ad ulti-
 mos voluntates inclusive;

Doctore Ludovico Molina Primario quondam
 in Eborensi Academia Theologiae Professore Societate
 JESU Authore;

Adjecti sunt duo Indices, Perum alter, alter
 eorum Scripturae veterum, qui ex professo, vel obiter
 & explanantur, eodem Authore;

Cum privileg. et facult. Superior.

Boncha. Ex Off. Joannis Thaelini Typogra-
 phi. An. 1693.

—
 Certe libro defotio, tit. Sic:

Commentaria in in prima Div. Thomae postem-
 Doctore Ludovico Molina Primario quondam
 in Eborensi Academia Theologiae Professore i
 Societate JESU Authore;

Adjuncti sunt duo Indices, rerum alter, alter
 eorum Scripturae veterum, qui vel ex professo, vel
 obiter explicantur, eodem Authore;

Cum privileg. et facultate Superior.

Boncha. Ex Off. Phythiani Barnaba Typographi.

Anno 1592.

86
Primo libro de folio, lit. Sic.

Commentaria in primā Div. Thomae partem
Secundus. Doctore Ludovico Molina Primario
quondam in Eboracensi Academia Theologiae
fessore e Societate J. S. P.

Concha. Ex Off. Francisci Barnabe Typographi. An. 1594

Est deus libros arabes non junctos em
hunc volumem.

Maiz octavo volumine de folio cum tota
mesma Ora, de q. otit. de prim. hunc he ass:

Commentaria in primā Div. Thomae partem.
duos Tomos divisa. Quorum alter 26. Qua-
estionum Primarum expositionem continet, alter
cum reliquarum questionum explanatione, tra-
tatum de Opere sex dierum complectitur.

Authore Ludovico Molina e Societate J. S. P.
Sacrae Theologiae Doctore, et Professoris.

Adjecta sunt huic Editioni ejusd. Authorig.
putationes ad hanc primā partem Div. Thomae
stantes, ex Libro Concordia Liberi arbitrii cum gra-
thorig, adjuncta excerpta.

Index etiam articuloꝝ fusius expostitorum,
Disputationum totius Operis initio praefixus. Quibus
quoq. Sanctae Scripturae addita duo interpretatio-
narum Index multo completior factus, non nullas
alia, quae videbantur desiderari in prior editione, ad-
juncta.

Venetis. Apud Minimam Societatem.

o Segundo tomo deste volume, sem
estilo.

Commentariorum in primam partem Div. Thomae partem
Tomo Secundus.

In quo de mysterio gloriosissima et adorandissima
Trinitatis, nec non de Angelis, et de opere sex dierum
disputatur. Doctore Ludovico Molina Primum
Primo in Eboracensi Academia Theologiae Professore
e Societate Jesu. Auctore.

Venetij. 1594. Apud Minimam Societatem.

Ni sine deinde tomo segundo, q' acaba na disput.
33. juntam. esta hum Opusculo, cujos tit. Sic:

Disputationes quadam ex Libro Concordiae Liberi
Arbitrii cum gratia divini excerpta.

Quae ad hanc primam Div. Thomae partem spec-
tare visa sunt, et quib' haec commentaria in-
quisitiones potissimum de Scientia, Voluntate, Pro-
videntia, et Praedestinatione Dei plurimum illustratur.
Auctore eodem Ludovico Molina Primo quon-
dam in Eboracensi Academia Theologiae Professore
e Societate Jesu.

Venetij. 1594. Apud Minimam Societatem.

Outro livro de A.º tit. Sic:

Concordia Liberi arbitrii cum gratia divini, Divina
Providentia, Providentia, Praedestinatione, et Reprobatione
Ad nonnullos primas partij Div. Thomae articulos.
Doctore Ludovico Molina primo quondam in
Eboracensi Academia Theologiae Professore e Societate

EST Authores.

Adjecti sunt duo Indices, rerum alter, alter eorum
tunc horum, qui vel ex professo, vel ebites explicat
Eodem Authore

Hyssipone. Apud Antonium Riborium
graphum regium. 1588. Cum fac.^{2. te} et privilegio Super
Expensis Joannis Hispani et Michaelij de Arenay Bibliopoli

O Titulo de Dedicator. Sic est:
Augustissimo ac Serenissimo Principi Alberto Austriae
S. P. E. Cardinali, Regni Lusitaniae Gubernatori
fimo. Ludovicus Molina

E Societate EST
Vejase P.^o Fonseca real. Christo, na Bibliotheca
demico Jesuitica, Litt. Li. <sup>da bastante noticia deste P.^o e
suos obres, e all gamaes Auth.</sup>

Onto Livrinho de 4.^o requera tit. Sic:
Quinquagium Sacro Inavissimum, divo Quinarium Escornia
de Familia Sacra: EST, Maria, Joseph, Joachim, et Anna
Ingeniorum Laudem tot Valmi cum suis Antijphorij
Citandi offeruntur, quot sunt Littera, ex quibus cujus
Venerabile Nomen componitur, additi Hymni et Oratio
congruis. Concinnabat P. Fr. Franciscus a S. P.
Viterbo Magna Algarbionum Provincia indignissimus
mus in Sacrotheologia Lector Vesperarum S. Officii
ficatoy, et Sancta Bulla facciata Consultor.

Hyssipone occidentali occidua. Ex parte Petri
Ferreira Augustissima Regina Typographi. Anno 1726
Cum facult. Superior.

Diz Mr. Tavernier de Paris no Livro de: Varios Discursos Politicos,
que nasceo João de Barros pelos annos de 1496. Diz mais
q sobre a sua patria ha varias opinioes, porq' haum affirmão q' he
de Braga, outros de Viseo, outros de Lilla real, e finalm^{te} de
Bor o tem por natural de Coimbra, e esta parece q' he a opiniao
q' segue a sua. Seu Pais se chamou logo de Barros honrou
muito. Foi irmão do Sr. Fr. Brás de Barros Religioso des. Ger-
onymo, prim. Bispo de Leiria. Entrou no exerc. Paço a servir muy
pequeno entempo do Sr. Rey D. Manuel. No mesmo Paço long
então se deputavao (Mendes) a predeos a lingua latina, a grega, Ma-
themáticas, e Letras humanas. E o Rey D. Manuel o deu ao Príncipe
D. João por seu moço da guarda e honra q' he deusefa. Pouco
depois da morte de o Rey D. M. o separou o Rey D. João p^o a su-
dia com a capitania da Mina: p^o onde fez moradia de 1522.
Vindo da India de o Rey o Rey deo o Reforço da
Casa da India, Mina e Ceila. Foi sempre muy dado, e in-
clinado a Livros, sem faltar ao cuida^{do} dos cousas q'
tinha a seu cargo do Serviço Real, de sorte q' gostava os dias nos
negocios e Serviço de o Rey, e as noites, nos seus proprios, q' era a lida
dos Livros, e nos estudos em m. partes das suas Obras. Foi muy
Liberal, e q' de condição generosa: e noj escreveo nos
suas Decadas quando grande verdade, juizo e clareza, e pela
excellencia de ois obras he heo universal. p^o he dos muy
sufiqnos Historiadores de mandos como testifica m. Escrit-
tores. Dos quos Fr. Vicente Justiniano natural de S. Luiz
Bertran, eo Sr. Mathem. lib. 1. he chamado: grave Escriitor.
João de Pineda, d. Reb. Salomon. lib. 4. c. 11: Preclaro: o Author
dos Viages do mundo p. t. intimo: Diligentissimo: Sr. Simão
Coelho nasmonic. do famoso lib. 2. c. 6: Muito douto, e elegante:
Pere de Magalhães, Pere de Mair, Diogo de Couto, eo Juuista
mor João Cap. Lavanda: Escriitor famoso. E o Sr. Antonio
Pereirino na sua Bibliotheca selecta lect. 6. fol. 199. di delle

o lugar =
o moço =
o visno =
o p^o =



Joannes de Barros Lusitanus in Asia à se deservit
qui egregium se scriptorem hac nostra aetate praestitit
E. A. Hist. des. Pines, no pologo da Historia geral da
Rechama: Juan de Barros unia Cito Luro de aque
Reynos (de Portugal scilicet) cuya Decadas, unq se ha
von en Italiano, se han consumido de manera que
hallan, aun entre sus mismos naturales, desiendo
petuarse esta tan memorable en tablas de bronze.

E J. Fernando Alviade Castro o compora a Honra
na dedicatória dos Aferymos. Offonso de Vhoa na dedica
da Tradução Italiana ao Duque de Mantua affirmo
a Historia das Decadas hum das melhores q se conpy
aomundo: E una delle rare e pretiose cose che
to Soggetto fin hoggi di sieno state vedute, &c.

Os Princeses tambem comprovaram esta estimavel
pin om Veneza semandou por o seu retrato entre os
mosos vases, eo Papa Paulo 4. o fez collocar nos
do Vaticano junto a Pholomeu. E El Rey Bartholomeu
Vijto 2.º por conservar a sua memoria mandou imprimir
cuyta ^{facundo} a 4.ª Decada de Asia, q ornamento João
Barros tinha deixado ainda imperfeito, não se realis-
taram ja aquellas mesmas historias e escritas neste
empresario por Fernão de Castaneda, Diogo de Couto,
Francisco de Andrade. No fim do anno de 1567. achou
dese cansado dos trabalhos, e curgo q tinha e de alguns
Enfermidades, ainda q tinha filhos em idade capaz,
de pedir o Officio q servia e renuncion livrement. naq
de El Rey. Aceitou lhe a honra do Sr. D. Sebastião, Almirante
forte por isto bastantes merces de honra e utilidade
p. si, sua mulher e filhos, e offitio por Fidalgos
dous mil raij de moradia. E concluidos estes
pachos se foi ^{a viver} na sua Quinta de Alitom junto
a Bombal, e passados tres annos acabou a vida

elle hego
todu parte



20. de Outubro de 1570.

Os. Sr. Severim de faria dir aqui que ao tempo que falleo devia ser de 70. annos, e assi vey fazendo algumas conjecturas p. a. assenter em esta idade em q. morreo como na outra q. he por aq. principio, do seu nascim. A.

Diz mais q. foy varão de vida e exemplos, e muy pio. Foy muy integro e verdadeiro, e q. bem provoo os provifoys dos Senhores Reis aquem sorrio, os quaes em todas ellas nas merces q. he fizeram dizem sempre fazerhas pella satisfacaõ como tinha servido, de suas Mage. Mas fora feliz memoria foy de grande conselho, prudencia, verd. e credito contados, pelo q. era buscado e amado de m. ainda q. tambem naõ he faltado em m.

Estava o corpo de Joao de Barros enterrado em huma caverna de S. Paulo q. esta adem do Rio de Pauca termo de Sorria alta o anno de 1610, em q. o Bispo de Capella mor da J. Jorge de Almeida hefectuou os ossos p. a. Capella mor da Igreja Parochial da villa de Alcobaca, onde he quencia foy huma sumptuosa sepultura, por ter sido seu Padrinho do Baptismo ainda q. este. Bispo. (dir Severim) naõ pode acabar esta obra com aquella grandeza e perfeicão como fez outray m. neste Reyno por he abalhar amorte. Tambem diz o mesmo Severim, q. no seu tempo havia descendencia de duas filhas de Joao de Barros. E finalmente no fim da vida do mesmo Joao de Barros he fez hum elogio, em Latim, de dous quartos de papel, cujo tit. ita est:

In Imaginem Joannis Barros Elogium.

Principia: Joannes Barros hic est, scriptor Asia, sed non Asiaticus: qui res Indicas in ultimo Occidui Oceani Littore, totoque divisus Orbe, in annales contulit: provincias, littora, promontoria, insulas,

Severim

insulas, portus delineavit: mores, ingenia Gentium descripsit
et
Ea fide, atq; diligentia, ac si manibus negotia, contractibus
pedibus terras percurvisset: tanta vera luce, ac veneranda
ut Scriptor, an pictor proferretur dubitet. Ad hoc legendum
Capit non tam sermone lenocinio, quam placido et occulto
quodam, si fas est dicere, veneficio veneficio. Unde videtur
gentile argumentum: Barros: non casu, sed vaticinio ad-
tus, earum futurum provinciarum historiographus, quae
Barry, id est, elephantis, sunt frequentissima, ea ingenii
licitate atq; excellentia scripturus inter omnes tam veteres
quam recentiores (nullum excipimus) Orbis Scriptorum
qua Barros ceteris animalibus varietate corporis, et
solertia quadam mentis natura praetulit. Sed de
primam aetatem varia fortuna exoruit. Studiis
libus, simulque Principis Francisci, cui famulabatur, ob-
quis deditus, in florentissima juxta et moratissima
Emmanuelis aula animam bonis artibus, sanctisq; moribus
excoluit. Et cum vix otium esset, fa-
pone puer successivis hinc contempsit vernaculo ser-
qua typis Sapium mandata, clarissimo fuit nomine
prolagium atq; commendatio ad eam gloriam, quae
postea ex Indica Scriptione comparavit. Inde
premium aulici meriti donatus a Rege nobilitatis
empionis praefecturam in Apicam navigavit, Minorem
vocant. Pars est occidentalis Aethiopia, illustris
virorum, vel regimine, vel sepulchris vetante temper-
nobilitate. Auriferas regio, Mercurio vix unquam ex-
rantem, Minerva Sempes Scientia, quam pecunia
leniorem remisit. Hic fidei obsidibus, Franco primum
gio ab Joanne 3. mox Indica Basilica procurandis

77

Oriens mercibus praeficitur. Quo in honore egregium veri
laboris, et temperantiae praestitit exemplum. Nam cum uni
incumberent universa negotiationis mania, quae postea
ob magnitudinem et difficultatem in plures distributa
sunt minister, solus ipse omnia obire, solus assiduitate, et
auxilio omnibus sufficere, et quod magis est, et unde multi
agros sibi et praedia singuli paraverunt, palatia edificave-
runt, ille in summa copia inops, in abundantia tantum tantum
nullo evanesci avaritiae contagio, satius amplum de liberis
suis patrimonium nominis et memoria relicturum ratus.
Quia interim, ut fortunae omnes sua Patria impenderet
hinc inquam et gravissimi sumptus expeditionem in Bra-
siliam suscepit, quae Marañone flumine alluitur. Clas-
sem comparavit, milite, equitate, machinis, et omni bel-
lico apparatus instruxit, infusa meliore sui parte, hoc est
duobus filiis tyrocinum sibi puerisque ornatum ami-
co ei commisit, quae feliciter delata in fluminis ostium,
mox allisij ad ignota vada navibus, pene omnis misere
perit. Sed mirum dictu, quo animo adversitatem tulit,
edoctus a Philosophia, quam facile fortuna bona effluant,
et naufragum sublevavit inopiam, et amicum ad
aliorum de suo solvit. Nec tamen a studio unquam
favebatur, diem regio negotio, noctem suo nempe sti-
bendo impertiens. In gravescens aetate modico pra-
dio, quod amabat, ad Palumbariam apud se condidit,
paucis, quos sibi soli viveret, sumptibus, sibi Septu-
agenarius XIII. Kalend. Novembrij anno 1576. Sacello Divi
Antonii ad Aruncam fluvium in agro Lexyensi humatus,
eandem monens in eligendo sepulchro modestiam servavit,
quam in ceteris vitae actionibus. Suis tamen vera videtur
semper invenit patronus. Post 39. annum vir gravissi-
mus Georgius Atoyding Visonis Episcopus amici Pa-

Petroni de se non minus, quam de patre benemerit,
quippe qui ejus se ductu et auspicio, undi Secy
se Lustratum novorat, ossa in primarium A
Templum transferri, digne collocari, marmore
elogio ornari curavit. Eius haec Sententia: Joan
Barros, cujus Scripturae Scipionum maiestate,
minus Lusitaniae Regis blandita est fortuna, qu
perfracti Judici Oceani claustris, et subacto
ne humili solo inter suos delitasset mortuus
qui exteri nationibus notissimus in omnium
atq; sermone merito virtutis et studiorum laud
vixit, Georgius Viciensis Episcopus decorum
ponum primi et secundi maior Capellani, amici
paternae ac suo optime merenti Libens
posuit anno 1610. / Alie aq; o Elogio,

per se tao elegante expressivo da vida de Barros,
herdadey todo. Having não tenho m. Cayado neste
trouhaq; escrituras, da Orthographia, p. 1.ª a 1.ª
se hade ter.

Obras q; conyoz: Primeiramente sendo
puro mais de vinte annos conyoz hum livro de historia
fabulosa aq; deu o titulo de: Imperador Carimundo
conyozto em 8. moys. E estando o Sr. Rey D. Manuel em
cidade, no anno de 1520. No apresentou, dizendo q; a
ano q; fizera fora p.º se conyozes na historia de Barros
e sublag. Remandon se algunos capitulos delle, de q;
muy satisfeito.

Conyoz mais subsecutivam. Outro livro com titulo de
Rhopica Pneuma: aq; em m. lingua podemos chama
Mercadoria espiritual: nelle introduz o entendim. e a
se fazendo a Barros Superior se ajuntava com o tempo
se fizeram mercadorias de espirituas, mercadorias, stilit,

de Erro

as quaes

Vicios etc. Esta obra imprimio o Author em Mayo del 1532.
 dedicada a Duarte de Resendes. E foy esta obra tao bem
 aceita q' Ludovico Vives se morreo por este respeito a de-
 dicar a elle o seu tratado de las letras e de las ciencias
 mental no anno de 1535. intitulado: Exercitationum animi
 in Deum; o qual anda no 2.º tomo da sua obra de Vives.

Esta obra de Propica Neuma luyes atheno anno de 1581
 neste Reyno, em q' o Sr. D. Jorge de Almeida Arcep. de Lisboa Inqui-
 sitor geral o metto no cathalogo dos livros prohibidos, nas
 por ter doutrina condemnada, mas por outros respeito

Aderito q' vendo agora o cathalogo dos livros
 Prohibidos deste Reyno, acho nelle na 2.ª Classe
 este livro com este titulo: Propica Prefma.
 de Joao de Barros.

Sempre mais a Grammatica Portuguesa (de q' ja os tempo achas
 sei noticia) com occasiao da conversao de hum Malavero, ou
 Paravos da Costa da Pescaria q' viveo neste Reyno por os annos
 de 1538. a aprender a lingua Portuguesa.

Esta obra (dir Severim) imprimio no anno de 1539.
 (aqui a acho no anno de 1540.) E tomados tractados no primeiro
 continha a ler, e por ella aprendeo abro Principe D. Philippe
 (dir Severim) por em natallha q' aqui ha vejo o nome de Philippe
 viscodo, e em seu lugar substituido o nome de Joao filho de El Rey
 D. Joao 3.º dando seu nome Sr. Joao Soares q' depois foy
 Bispo de Coimbra, com cujo nome erradam. (dir Severim) anda
 esta cartilha, sendo seu verdadeiro Author Joao de Barros
 Nesta cartilha p.ª com maior facilidade aprenderam os principia-
 antes as Letras, em cima de cada humo della, por hum affi-
 guro, cujo nome se comeca pella tal letra, como A. Avore,
 B. Bresta, etc. Depois a juntavel os Mandam. da ley
 de Deo, e da Madre Igreja, e hum tractado de Missa

ag. adedica:

com algumas Graças. &c

Tudo isto com os mais tratados q' diz Sersim
acha em livro e cartilha q' aqui ha de Barros, de q' ja
dei noticia os tempos atrás.

Imprimio mais no anno de 1540. hum ~~pequeno~~ Jogo de tab
a q' reduzio as Ethicas de Aristoteles, introduzindo na
as virtudes e vicijs por excessos, e por defeitos, o qual
dedicou a Infante Dona M.^a Princesa q' depois foy de Portugal

Não achou mais titulo deste Livro.

E teve intento de por tambem a Economica de Aristoteles
em Jogo de cartas, e a Politica no Xadrez.

Estas Obras as compoz por a mayor parte em Dialogo.

No anno de 1549. Pedindolle o Senhor João Pico de
Monte Policiano Arcey. de Synodo (q' nesse tempo estava
lix.^a por Nuncio do Papa Paulo 3.) algumas informacoes
partes da India p.^a as mandar ao Sr. Cardeal Farnesi q'
lhas pedia a instancia de Paulo Jorio celebre Escrittor,
deu Liberalm.^{te} e com ellas douz Livros, hum de Escritto
do Ching, e outro dos Perfes, não se avendo
materia com a escacos q' alguns costumes prolam
esconder o thesouro de semelhantes obras p.^a elles
com avarento animo as lograrem.

No anno de 1552. imprimio João de Barros a
sua prim.^a Decada da Asia, e foy tão bem recebida
Reyno q' S.^o D. João 3.^o, ainda q' havia Promitta de Reyno, de
comendou logo a Thomaz de Souza Almeyda. Branco, q'
por Refaltar o repouso necess.^o não a compoz.

A Segunda Decada imprimio no anno de 1553.
Item tornou a imprimir o seu Planimundo: no anno de
1553., o qual depois no anno de 1601. se estampou ter.
A

A terceira Decada imprimio no anno de 1663.

Tambem prometteo escrever da Historia deste Reyno, alem da sua Africa, tres partes intituladas: Europa: Africa, e Sancta Cruz.

Mas desobrigouse desta Obra como diz no prologo da 4.ª Decada, por contradicção q' achou em alguns Emulos, alem do perigo de canso, e tempo q' teve.

Tambem compoz hum livro com titulo: Tractado de Causas, ou Problemas miraes.

Este livro e allega no Tractado da Viciosa vergonha (este tractado da viciosa vergonha ja dei noticia os tempos atrás) fallando com seu Livro Ant.º de Barros.

Esta Obra (diz Severim) me affirmaras algumas pessoas graves q' virão de todo acabada, e q' o original estava em Viteu em poder de hum Sobrinho do meymos Author.

Das obras Mathematicas (diz Severim) deffou imperfeita a sua Geographia universal, a qual hia compoendo na lingua Latina de toda o descuberto alli em graduacão de taboas, como em commentarios sobre ellas.

Outra Obra tinha intentado, q' intitulava: Sphera da Instructura das cousas. Esta obra tambem não sahio a luz.

Tambem prometteo escrever hum livro de todas as cousas naturaes, e artificiaes q' da India se levão a esta parte, declarando a qualid. e natureza de cada humo dellas, com os pesos, medidas, e preços communs dos cousos. Mas tambem não sahio a luz.

Esta he a noticia q' se viu de toda a vida da vida de João de Barros, q' compoz o S. M.º Severim de Faria, de cuja obra ja os tempos atrás dei noticia.

Tambem acho em hu livro do meymos Author, de q' ja dei noticia, humo Obra de Barros com este titulo:

95
Panegyrico a muy alta, e esclarecida Princeza
Infanta Dona Maria nossa Senhora.

Por João de Barros.

Principia sic:

Comum Sentença dos Philosophos he visto per
pericia (Vna Princeza nossa Senhora) o dema
prafer causar nos corações dos homens muy grandes altera
que não podendo o espirito sofrer em si o alvoroço q
concede, parece abafaria, se não o communicasse man
tando a todos a novidade q' d'us em si sente. eff.

Das Decadas deste Author ha aqui a Primeira
com este titulo:

Asia de João de Barros, dos feitos que os Portu
gueses fizeram no descobrim. e conquista dos mares
e terras do Oriente.

Impressa por Germao Galhardo em Lisboa
28. de Junho de 1552. // Ahe aqui o tit.

Traz dez livros esta Decada,

Tambem ha a Segunda com este titulo: Segunda Deca
da Asia de João de Barros dos feitos q' os Portugueses
fizerão no descobrim. e conquista dos mares, e terras
do Oriente.

Impressa por Germao Galhardo em Lisboa
24. dia de Março de 1553. //

Ambas estas Decadas estão em hum volume de
grande, e a prim.^a Decada de Barros traz a dedicatória
al Rey D. João 3.^o a Segunda não traz dedicatória
e tem outros dez livros.

Noticia da vida de Luiz de Famoses tirada do meym Livro de Severim, Milicee: doo. D. Cursos varias Politicos.

Luiz de Famoses nasceu em Lix^a pelos annos de 1517. Foi namorado do Rey D. Phelipe o primeiro e se chamou Simão Vas de Famoses, q' morreu em Goa indopu Capitão de Luema nao p.^a a India. Sua mulher se chamou Anna de Macedo, pessoa illustre m' sangue. Sendo moço foy estudar a Coimbra. Depois passou a feuta, onde esteve algum tempo militando, e se entendeu em algum embaixada q' teve com os Mouros pendeo o outro directo. Vozo p.^a Reyno adelle passou a India, onde esteve 16 annos. Quando chegou a India era Vespely D. Affonso de Noronha. Da India foy desterrado para a China no anno de 1556. por ordem do Governador, com pretexto de despacho em comp.^a de alguns Capitães q' despachou p.^a Sub. Em Macao teve o officio de Provedor mor dos Portuguezes. Vindo a China p.^a Goa padecio hum grande naufragio. Em Goa fez hum gracioso banquete a alguns Fidalgos milicee D. Fran.^{co} de Almeida, D. Vaz de Ataide, Eitor da Sylveira, Joao Lopes Leytas, e Fran.^{co} de Mellos e depois de os receber em humafesta bem adereçada e se sentarem a mesa q' tinha m' composta, des cubrindo se os pratos, acharam os Comendados mortos, e os escritos em lugares de iguarias. Em Goa esteve algum tempo, ainda q' favorecido do Governador da India ofonda do Pedrão q' entao era, depois alguns annos esteve em Goa de Governo nos terras e de vras na embarcação e nas armadas. Da India tornou p.^a Reyno onde chegou no anno q' chamão de peste grande q' foy em 1579.

Depois q' Luiz de Famoses imprimio as suas Lixindos passou o restante da vida em Lix^a. Continuoando com alguns D. honres doutos e sey amigos

+ Anos de 1553.
+ por alguns q' se desand.
+ da Satyra q' e de Antonio

principalmente no front. de S. Bern. No tempo
de Sobreviojo hum a longa enfermidade, q' se lhe aca-
contou com o sentimento da perda de El Rey D.
Sebastião, e aggravando se a enfermidade, falle-
no anno de 1579. e com tal pobreza q' defoy
de D. Francisco de Portugal se lhe maniou o San-
to. Se amortalhou, e assi foy sepultado na Igreja
de S.ª Anna sem Leiteiro, ou campaj' m' este
se o lugar da sepultura. Era q' morreu de pouco mais
de 50. annos. Viveo, e morreu em humna pobreza, e a vida
q' em vida foy perseguido (dis Severim) de perpetuos in-
mias, depois de morto tom alcançado gloriosos premios de
bravaltos, por q' pouco depois do seu fallecim. D. Goncalo
fontinho movido do zelo da patria aq' Poeta tanto tinha
veido lhe mandou lubir a sepult. com este epitaphio:

Aqui jaz Luiz de Camões Principe dos Poetas
seu tempo. Viveo pobre e miseravelm., e assi mor-
no anno de 1579.

Esta campa lhe mandou aqui por D. Goncalo font-
inho, na qual Senão enterrara pessoa alguma.

O seu Poema Heroico anda traduzido nos melhores ling-
da Europa. E o Rey mo Bispo de Braga D. Fr. Thome de Sá
o traduzio em verso heroico Latino. Muitos versos se
composto em seu honor. E diz o Sr. Severim q' (no seu
se tinhaõ impresso egastado dos seus Obraj' mais de vinte mil volu-

Veja se mais a vossa nobreza q' vaxem na papelada = E o seu natural retratto com hũa invenção (dis) q' o mandou
culpir em bronze seu Sobrinho Gaspar de Faria Severim.
Tudo isto he tirado em fama da sua vida q' mais he
gem. escreveo o Sr. Severim. E desde h' h' h' h'
de Camões não se q' haja nada factuza Obraj'

Noticia da vida de Diogo de Couto tirada em sumã da
 q' escrever o Sr. M. Severim de Sãna nos Discursos varios Politicos.
 Foy Diogo de Couto filho de Gaspar de Couto, e de Isabel Serram
 de Salvoas pessoas nobres. Nasceu Diogo de Couto em Lisboa
 no anno de 1542. Seu Pay servio aos Infantes D. Luiz, e elle
 tambem como teve idade capaz, o qual o mandou estudar em hij.
 e de onze annos comecou a estudar Grammatica em no Collegio
 de S. Antão. Seu Mestre foy o Sr. Manuel Alvares Author
 da Arte del Grammatica, p'ra todos estudos nas Universid.
 Na Rhetorica foy seu Mestre o Sr. Cyrillano Soares, q' compoz
 humma Arte de Rhetorica. Depois mandando o Sr. Infante
 D. Luiz aos S. Ant. seu filho ao mosteyro de Comfica a ouvir
 Filosofia do S. Varão Sr. Bartholomeo dos Martyres, he deu a
 Diogo de Couto por seu companheiro por a sua boa inclinacão,
 do qual Mestre com as Artes Liberaes tambem aprendeo as
 virtudes. Falleceu o Sr. Infante, D. Luiz, e pouco depois seu Pay,
 de sorte q' se vio obrigado a deixar as letas e seguir as armas,
 por ver cortadas as suas esperanças. Embarcou se p. a India
 no anno de 1556. onde militou auto annos, achando se nos
 may dos feitos os immatades do seu tempo. Vejo ao Rey no re-
 querer o seu premio, q' brevemente conseguiu, e foy oitavas de-
 pachado p. a India, onde se foy em Goa com Luiza de Mello
 pessoa nobre. Na India por a sua arteficia, e boa condicão se
 fez amado de todos os doutos, nobres, e civis, e athe dos meymos
 Princeses pagãos daquellea parte. Foy muy douto nas
 Mathematicas, particularm. na Geographia. Soube bem
 a lingua Latina e Italiana, nas quaes compoz alguns Po-
 mas, e na nossa, em q' teve particular gracia, tudo Obras
 Lyricas e pastoris, de q' deixou hum grande livro de Elegias,
 Eglugas, Canções, Sonetos e glosas. Teve particular ami-
 gade com Luiz de Sãna e a seu rogo (dir Severim) com-
 mentou Diogo de Couto o seu heroico Poema chegado com
 os Commentarios athe o quinto canto, o qual nao acabou

+
 Diogo de
 Couto.

de

de todo por impedim^{tos}. q^{os} se occorras. Mas este seu
 m. São muy estimados (diz Severim) e empoder de
 Fernando de Castro (onego de Lora) está o volume origi
 delles, q^{os} foy de seu tio D. Fernando de Castro Per. aq. o em
 Diogo de foute por ser particular amigo seu. Succed
 El Rey Catholico Phelippe I. na fozza destes Reynos, aquem
 culturas p.^a proseguir a historia da India Diogo de foute
 entao morava em Goa. Encarregoulle El Rey esta empre
 com titulo de Historista da India, ~~q^{os} se occorras~~.

Apim.^a Causa em q^{os} por amas foy a Decima Decada
 comecar (diz Severim) do dia em q^{os} o mesmo Rey foy jurado
 recebido naquelle estado, e assi lhe mandou sua Mage.
 rasão acabou a decima Decada concluindo-a com o
 no de Manoel de fousa. Estimou El Rey m. esta
 agradecer a Diogo de foute por esta sua, e em
 do Redemero, q^{os} tornando a tras com a historia luthica
 se as Decadas do tempo, em q^{os} João de Barros a de foute
 aq^{os} obedecendo com brevid. tempo a quarta Decada,
 5.^a 6.^a 7.^a undec.^a e duodec.^a Aoutava, e nona acaba
 no anno de 1614. Neste tempo adoece gravemente e
 aofim da vida, e com esta occasião de benca desaparece
 estes dous volumes. Mas convalescendo ainda q^{os} ja
 de 72. annos do q^{os} tinha na memoria tornou a trazer
 e as q^{os} nas duas Decadas trahava, de q^{os} se hum so volume
 recopilando nelle as crônicas de mayor importancia.

De todas estas Decadas estão som. (diz Severim)
 gora impressas a 4.^a 5.^a 6.^a e 7.^a e a sexta succed
 estando impressa em casa do impressor, ateoute haun
 dio em nas fozas e arderão todos os volumes escap
 som. São delles q^{os} a caso estavam ja no foud. de f.
 timbo de Lix.^a As may Decadas não sehirão ainda
 Luz, esp. fallece Diogo de foute ficando empoder de
 Fr. A Decada da rindade seu fundado. Deute m.

Estudo dos Geographos antigos, e modernos. Foy Guardamora
da Torre do Tombo do Estado da India, o qual logo se deu El Rey
Phelippe I.^o de Portugal.

Logo depois tambem hum livro aq' chamou: Epitogo da hystoria
da India: de sorte q' neste livro esta sumariada ^{de} tudo q' toca a
hystoria, commercio, e politica Oriental.

Deste livro nao du' mais Sr. Severim
Foy muy zeloso Piogo de foute do bem publico da patria, e p.^a cytas
de ordens nella ainda em vida do Sr. Rey D. Sebastiao compoz hum
livro aq' chamou: Soldado pratico. No qual introduz hu
vizo Rey novam.^{te} eleito; por modo de dialogo, fallando com certo
Soldado velho da India. Mas antes de se imprimir esta obra
chegou ella a este Reyno sem nome do Author, de q' se fizerao
algumas copias, e sabendo velle, ^{no anno de 1610} tornou a reformar de novo
e adediou ao Marquez de Benguer. E esta obra diz o mesmo
Sr. Severim q' estava na sua Livraria, aq' Piogo de foute amoudu.
Logo depois mais hum livro contra q' compoz Sr. Fr. Luiz de
Vareta Dominica, da hystoria e politica do Reyno da Ethiopia.
Este livro trouxerao da India do Arceps. D. Fr. Aleixo de Meneses
q' lhe mandou o Author.

Tambem comeceou outra empresa q' nao pode acabar
p.^a dar luz do commercio da India, em q' trattava de todos os
tempos, e monedas em q' se navegava p.^a todas as partes do Ori-
ente, e dos pesos, medidas, e moedas com tudo em mais que
se tenca a este particular. Chegando ao anno de
1616. Sendo de idade de 74. annos Sabb. a 10. de Dezembro
o levou Deus p.^a Si. // Tudo isto em huma retirada
do Sr. Severim supra.

Item, Foy muy laborioso, teve grande contelho, e por isso era
chamado ^{nas cortes dos} Vice Reys nos negocios de mayor im-
portancia. Era pouco arbisoso, e foy muy rico de portey, e me-
recim.^{to} q' se fazenda, ainda q' sempre teve long.^a passas
no os seu estado honrado.
Nesta fastuya nao tenho encontrado obra alguma
de q' Author.

88
Mais hum Livro de folio tit. Sic:

Homiliaram totius anni semus primus antioch.
2a. Homilies Adventus Domini, et unam in Solem
Fidei Actu habitam.

Authore Fr. Petro Salvo Portuensi Sacrae Theologiae
Magistro, et Praedicatoris Regio, Priore, et Conventus Sancti
Dominici Vysisiponenfis Ordinis Praedicatorum.

Sunt triplici Indices. Primus ea, quae functionatorum
pro plurimis Evangelij extra Adventum usui essent
Secundus res et sententias, tertius loca Sacra. Sen-
tentiis comprehendit.

Anno 1625. Vysisipone. sum facultates. Inquisitor
Ordinarii et Regio. Apud Vincentium Alvarez
graphum Episcopi a Portalegre. // Alheagui totius

Este P. Mestre Fr. Pedro Salvo entendendo q

tambem

o Auther de hum Livro de q ja dei noticia q congo
Portuguez, era tit. de Defensao da Sagrada Religião
dos Capim. p. e a segunda, Defensao das Religiões

Este Auther he alegado neste m. e nos sermoes
delle outão, no Commento das Verdades do Sr. J. J. fur
Agiolog. Lusit. Digo q entendendo q he o mesmo

esta obra
da Defensao
das Religiões

purq na obra da Defensao das Sagradas e
Religiões se intitula, e nas p. Approvacao, e
titulao p. Pregador de Alhey, e nesta obra da
das Homilia, vejo o mesmo. Heo q posso dizer

Hum Livro de
de pequena
que tomara
titulo:

Politica Religiosa traduzida que traduzido de Castellano em
Luzes, e offerce a M. Rev. P. M. Fr. Miguel de Savora
da Unversid. de Coimbra Pleytor Provincial da Ordem de S. P.
Agostinho etc. Pregador geral Fr. Manuel de Lima da
Ordem. Este livrinho me deu o M. Rev. P. Fr. Fran. de S.

Religioso da mesma Ordem, Mestre jubilado nella, q suporcho
he vivo nesta forte. E he por da sua letra hum a nota J. J.
o P. M. Fr. Manuel de Macedo da Ordem dos Pregadores. Sagrada
for com Fundamento.

Hum Livro de 8. tit. Sic:

Delicias Palma achadas em sua essencia
 Centro Quinto JWS. Pelo Capitão Luiz Alvares
 Pereira Cavaleiro Fidalgo da Casa de Sua Magestade
 2.º g.º natural da Villa de Montalva,
 Anno do Senhor 1699.

A El Rey nro. Sr. Don Pedro Segundo, de Deus nro.
 g.º p.º consolacao de seus vassallos.

Em Lisboa. Na Officina de Miguel Mangual
 Impressor do S.º Officio. Anno de 1700.

Outro de 8.º pequeno tit. Sic:

Plamaticão de Mirra, ou Exercício devoto de
 Orações e preces de se fazer na J.ª de S.ª de Esp.ª
 da vida de Nossa Senhora todos os Domingos a tarde, e em hum dia
 de cada mes tambem de manha, em q.ª ha mandado
 em J.ª de S.ª de Esp.ª em honra de S.ª de S.ª de Esp.ª
 vizante na J.ª de S.ª de Esp.ª a Virgem
 Santis.ª afim de por sua intercessão alcançarmos
 do nro. Sr. alguma boa parte, e Salvação.

A imitação de semelhante exercicio de se fazer
 em Roma na J.ª de S.ª de Esp.ª todos os dias
 em a de S.ª de Esp.ª em J.ª de S.ª de Esp.ª. A mais contin-
 das algumas vezes pelo P.º Protector da mesma J.ª
 mandado. E o fim tem assi: Em Evora

com todas as licenças necess.ª na Officina da Universid.ª
 anno de 1685. A custa de alguns devotos p.º aumento
 da devoção de N.ª S.ª, intercessão de Sta. Sua Mandado

88
E ornato do seu Altar.

Este Livrinho de

os Padres Protectores da Irmandade de N.ª Senhora
da Boa morte q' está no Coll.º de S.º Jo.º desta cidade
E nelle não vem may nome de Author.

Oratio d'omnesmodi tamando tit.º Sic:
Reges dos Estudantes Congregados da Virgem N.ª
Senhora da Anunciada. Na sua faculdade Sita na
Universid.º de Evora da Comp.º de J.º V.º
Offerecidas a mesma S.ª da Anunciada, e a
filhos e confrades seus, que nesta Irmandade vivem
debaxo de suas Leys e patrocinio.

Fili mi ne dimittas legem matris tuae, et addatur
capiti tuo, et serpes collo tuo. Prov. 1.º n.º 8.

Em Evora, na Off.º da Universid.º Anni 1662.

Este Livrinho tambem o dao os P.ºs Protectores
desta Irmand.º, e supranos q' como certo q' al
delles offer, anno tambem de outo deste outro anno

Oratio d'omnesmodi tamando, tit.º Sic:

J. M. G.

Optativo do Santiss.º Nome de J.º V.º. Que tambem
Optativo por ser nome do Verbo divino Humano
unico Verbo Substantivo na Gramatica das ant.
em q' todos os tempos são Synonimos, porq' Fui, sou,
seray, tudo significa o mesmo.
Por hum Reliquio da Prov.º dos Algarves. Por
de tres breves clausulas: Exhortação, Indulgencia
e Devocão. Todas tiradas aomesmo alvo, honra, gloria
e gloria de J.º V.º. Por amor se faz,

amor se imprimio, e por amor se da, e por amor se rabi-
se radique e frequente nos caracões de todos.

Six. occ. da Wolff. de Pedro Teixeira Impressor da Au-
gustis. Rainha. Nas. com todos os vici. a. ou. con. os
1735. O Author de este livro entendo q' esta vivo rofent. de
S. Frm. de Labregy, may naõ se dar o Nome;

Orbro de 9.º tit. Sic:

Arhwigni Confessionum ex Doctorum Sententij Collecti
Authore Emmanuele Sa Doctore Theologo Societatis
J. R. V.

Adjecti Sunt difficillimij Sententij Authores Sui.
Editio altera recognita. Antuerpiæ. Ex off. Joachimi
Trognasii. Cum grat. et privilegio.
Notese q' se fez ^{esta} Impressão, ja porca
q' tinha havido antes.

Outra Impressão ha aqui d'omeymotamano
uelo, tit. Sic:

Arhwigni Confessionum ex Doctorum Sen-
tentij Collecti Authore Emu. Sa, Doct. Theologo
Societ. J. R. V. Nunc denuo, indice, numerij ver-
borum, et asterisq' locupletati
Barcinone. Ex Typographia Jacob. a Gondrat.
In vico dicto den Pedrixet. 1601.

Outra Impressão d'omeymotamano, tit. Sic:
Arhwigni Confessionum ex Doctorum Sententij Collecti
Authore Emmanuele Sa Lusitano Doctore Theo-
logo Societ. J. R. V.

Nuper accurata expurgati a Reverendis.
P. M. Sacri Palatii Exort. Indicatis Doct. boij, An-
notationibusque per Andream Victorellum Bast.

58
Theol. illustrati, et aucti.

Permissu Superiorum.

Colonia. Apud Joannem Crithium Sub signo Galli.

Anno 1610.

Oratio Suro dea. Tit. Sic:

Luz e calor, obra espiritual p^a os q^{ta} tracta
exercitios de virtudes, e caminho de perfeic^o,
dividida em duas partes.

Na prim^a se procura comunicar ao entendim^{to}
Luz de m^{ta} verdades importantes por meyo de
trinas, Sentenças, Inductias e Dictames espirituaes.

Na segunda se procura comunicar ao entendim^{to}
calor do amor de Deos por meyo de Exhortações,
exemplos, Meditações, Colloquios, e Juizamentos.

Escrita pelo P. Mel Bernades da Congregação
do Oratorio Gratuito, que dedica, e offerece

A Soberana e clementissima Senhora de todas
Creaturas Maria Santissima concebida
em resplandores de graça, e incendio de amor
Divino meprim^{to} instante de seu Ser.

Lix^a. Na Officina de Miguel Deslandes
Impressor de Sua Mag^{est}

Anno 1696.

Um Livro de 6.^o tit. Sic:

Annos de fastidade: Trattado espiritual em q.^o se
modo pratico se ensinao os meos e diligencia
convenientes p.^o adquirir, conservar, e defender esta
angelica virtude.

Offerecido e dedicado a Liberana Virgem
das Virgens M.^a Santiss.^a Nossa Senhora.

Pelo P.^o Fr. e Bernardes da Congregação do Bra-
silio. fix.^a na Off. de Miguel Postander,
Impressor de sua Mage.^d 1699.

Outro de 6.^o tit. Sic:

Opus Sacramental offerecida a Christo Nosso
Senhor J. Joao 4.^o domine e 18.^o entre os Reis Por-
tuguezes.

Por Manoel Thomaz Senhamilde Vassallo,
Seu menor Criado.

Em Luam por Lourenço Maury.

Anno de 1670. Pontificatus Greg.^o XIII.^o

Outro de A.^o tit. Sic:

Augustill.^o Hispaniarum Principi reconquato Philippo
Tomimio Victorio Austriaco, Philippi h.^o nomine Secundi
Lusitania Regis F. expectatissimo Natalitium

Libellum dedicat Academia Comimbriensis.

Jussu J. Francisca Refectorii a Consilio catholico
Majestatis, et ejus Academiae Rectorij.

Comimbriae. Typis et Expensis Didaci Gomez
Loureiro Academia et Regij studij programmi.

Anno Domini. 1606.

22
Obras do P.^o Granada
num. tomo de A.^o tit. Sic:

Conciones, quae de praecipuis Sanctorum Festis in Ecclesia
habentur à Festo Sancti Andrea usq^{ue} ad Festum
M^o Magdalena.

Authore P. P. Fr. Ludovico Granatensi Sacerdoti
Theologiae Professore monacho Dominicano.

Mirabilis Deus in Sanctis suis. Psal. 47.

Cum videris Sancto assidue esto, quemcumq^{ue} ad
veritatis timentem Dominum. Eccl. 37.

Antuerpiae. Ex officina Christophori
Plantini. 1584.

Oratio de A.^o tit. Sic:

Secundus tomus concionum de Tempore, quae
quartis et sextis feriis et diebus Dominicis
quadagesima haberi solent.

Authore Rev. P. Fr. Ludovico Granatensi Sacerdoti
Theologiae Professore monacho Dominicano.

Matthaei 5.

Qui fecerit et docuerit, hic magnus vocabitur
in regno caelorum.

Antuerpiae. Ex off. Christophori
Plantini. 1584.

Oratio de A.^o tit. Sic:

Tertius tomus concionum de Tempore, quae
à Pascha Dominica Resurrectionis ad Festum
Sacratissimi Corporis Christi habentur, nunc primum
in Lucam editus. Authore Rev. P. Fr.

Patre Fr. Ludovico Granatenfi Sacrae Theologiae
Professore Monacho Dominicano.

Qui ad justitiam erudiunt multos quasi stellae
in perpetuas aeternitates. Daniel. 12.

Antuerpiae. Ex Off. Christophori Plantini. An. 1584.

Utrum det. sit. Sic:

Quartus tomus Functionum de Tempore, quae
post Festum Sacratissimi Corporis Christi usque ad initium
Dominici Adventus in Ecclesia habentur.

Authore Rev. P. Fr. Ludovico Granatenfi Sacrae
Theologiae Professore Ordinis Sancti Dominici.

Adjecta sunt insigne duae functiones, quarum
altera ad mortuorum funera, altera ad communi-
qua in vita accidunt, calamitates deservit.

Qui docti fuerint, fulgebunt quasi splen-
dor firmamenti, et qui ad justitiam erudiunt
multos quasi stellae in perpetuas aeternitates. Daniel. 12.

Antuerpiae. Ex Off. Christophori Plantini. An. 1586.

Utrum de 8. sit. Sic:

Hieronymi Cardosi Dictionarium Juventuti
Studiosa admodum fugiferum.

Nunc diligentiori emendatione impressum

Comitibus. Cum facultate Inquisitorum.

Ex Officina Joannis Barroni Architypographi
Universitatis. 1587.

Est e Joannis uno

Car-

Virtude muy condecida, do qual diz a Madre Sr. Ma-
riana do Rosario Religiosa q morreo et em opiniao
de Santo. no foy do Salvador desta Id. q esteve
o ditto p. 7. ou 8. dias no Purgat. depois morreo.
Isto digo p. advertir na authorid. q se pode
dar a esta Letra.

Outro de A. Tit. Sic:
Honras fuytas nas affrontas de J. B. fuyto e se-
gunda parte do prim. disculpa contra a heretica per-
fidia do Judaismo.

Continuada nos presentes apostatas de mrisa
sta fe com a commensura da expulsao dos
sobreditoz em ordem ao Servico de Deo nro

Senhor, e a provento particular deste Reyno.

Debaxo da proteccao do M. me. Ex. mo. Sr. Ma-
rquês de Alorna foy o real Marquez de Castel Bu-
nigo, foy o da Ordem do fuyto, Gentil-
homem da camera de sua Mage. e Veedor da sua
Cazenda, Capitao e Governador das Ilhas Ter-
ceira, S. Jorge do Fayal, e do Pico, etc.

Por Vicente da fozza Mattos.

Por Pedro Praegbeek Impressor del Rey.
Anno de 625. A custa de Amador Bernardes Livreiro
e vende-se em sua casa.

Outro de A. Tit. Sic:
Compendium Logicae Bonimbricensis e Societate
Distribuitur in Disputationes octo.
J. B.

Boni
consecido
he este
luro

Prima agit de Proemialibus. Secunda de Universis
in genere. Tertia de Universalibus in Specie. Quarta
de Prædicamentis. Quinta de Interpretatione. Sexta
de Priori Resolutione. Septima de Posteriori
Resolutione. Octava de Topicijs et Elenchis.

Cum facultate Superiorum.

Ex Typographia Academiae Eboracensis Anno Domini

Oratio de 4.º tit. Sic:

De Senectute et alijs utriusq[ue] sexus ætatis
membris.

Lupo Serrano Lusitano Eboracensi Doctore
et Regio Medico Authore.

Totum hoc opus terminis expressitum est.
Sunt libri quatuordecim.

Addita est huic operi descriptio Populi Græci
prope Flumen Babilonij et ejus
exitus de Terra Egypti.

Cum facultate et approbatione Reverendi Patris
Summi Sancte Inquisitionis Conventus Præfectorum
Olyssipone. Gudebat Antonij Pitonij. 1579.

Poste Authorem facit mencio A. Petri Anselmi
in alio loco quodam in Bibliotheca Eboracensi
editioq[ue] fuit medico doct[ore] Regi D. Sebastiani.

Oratio de 4.º tit. Sic:

Explicationes in partem primi libri Aristoteli
Emmanuelij Alvari. Societate J. M.

No

Nominum Generibus, ac de Verborum Præteritis Et
Supinis.

Novij Cuius in Lucam ~~edita~~ edita, Opera
P. Collegii D. Antonii Societatis J. M. S.

Explicatio, sive ab arte de primis. Libro de P. S.
Manuel Alvarez de Compañia de J. M. S.

De Genere et Præteritis.

Immaculata Virgini D. C. D.

Missipone. Ex Typographia J. J. J. à Porto
Senicij 1667. Cum Licentia Superiorum.

Ortre de A. Tit. Sic:

Thesaurus Musa Virgiliana.

In quo Germanij verborum Ordo Lusitano pri-
mum idiomate, uberior deinde verum notæ
inveniuntur.

Authore Josepho Vas Pinto de Sousa
Lusitano Garaiabensi, sive ex Opido Garaiab.
Præhære Augusto. Ex Typographia Fructuosi
Laurentii de Basto, per fratrem suum Franciscum
Bernardos de Basto. Anno Domini 1628.

A Dedicacione tenor est titulus:
Excellentissimo Principi Theodosio hujus nominis
Secundo, Duci Brigantino et Barcelonensi, Marquioni
Villarosa, Comiti Oransi, Arraiabensi, Neivenfi et
Penafielensi, Dominatori Manufutensi, Montalegrensi,
et Villacandensi, Comiti Stabili Lusitaniae etc.
Semperpiternam felicitatem.

Oratio de A.º Tit. Sic:

Apologia a favor do P. Ant. Vieira da fomp.ª
do P.º da Prov.ª de Portugal.

Por se desvanecer e convencer o Tratado que
o nome de S.º Iniz escreveu contra elle a Reverend.
S.ª D.ª Joanna Inez da fomp.ª Religioza de S.ª
nossa da Prov.ª de Mexico da Indiaz Occidentales

Escreveu - a
A M.ª Sor Margarida Ignacia Religioza de
S.ª August.ª no Con.º de S.ª Monica de Lisboa
Oriental;

que consagra e dedica ao M.º Rev.º do P.º
circular, e mais Religiozos da fomp.ª de
do P.º da Prov.ª de Portugal.
Lisboa occidental;

Na Officina de Bernardo da fosta Anno
de 1727. Sem todas as lic.º e concess.º

Este livro ou si dizer q' não o compo
do S.ª q' com cujo nome sahio, may outro
pessoa, q' não ortou bem certo se he clerigo,
Religiozo, ou secular.

Tambem ou si dizer q' esta.ª
com cujo nome sahio, tem effeito viria no
Con.º de S.ª Monica de Lisboa

Oratio de A.º grande e alto, Tit. Sic:
Globus sanctorum et Arcanum Linguae Sane
de divina Scriptura ad Ferdinandum Medici
Cardinalem. Authore Fr. Ludovico

S^{ti} Francisci Lusitano Scraph. Min. Justi. Ab.
 Regul. Prov. S. Jacobi, Theologo ac Doctore, e olim
 Sacri Pontificii Interpret.
 Permissa Superiorum.
 Impensis Bartholomei de Grassis.
 Roma. Anno 1586.

Junij

No Titulo da Dedicatória, e Prologo deste Livro
 se nomea o seu Author por: Olymponense;

Citro do A.º tit.º Sic:

Chronographia de alguns Lugares que está em
 hum caminho q' fez Gaspar Barreira o anno de
 1546. Começando na cidade de Badajoz em Castella
 ate a de Milão em Italia, com algunos outros
 Obros, cujo cathalogo vay escrito com os
 nomes dos ditos Lugares na folha seguinte.
 Impresso em Coimbra por João Alvares, Im-
 pressor da Universidade e por mandado do Doctor
 Lopo de Barros do Desembargo d' El Rey nosso
 Senhor e Conde da Sa.ª de Evora. 1561.

Citro de J.º tit.º Sic:

Mais outro Opusculo do mesmo Author de 4.º
 com este titulo: Censuras de Gaspar Barreira
 sobre quatro Livros intitulados em M. Portio Catam
 de Originibus, em Pseudo Chaldaeo, em Manethon
 Agyptio, e em G. Fabio Pictor Romano.

Com

28
Em Coimbra. Por Joam Alvaros, Impressor da
Universidade. Anno de 1561.

Impresso a Sua custa.

A Dedicat. deste livro feita a Sr. D. Sic:

Ao Ill. Rev. P. Fr. Marcos de Bethunia Mestre do
1.º Theologia da Seraphica Ordem dos Menores
Gaspar Farreyro Saude em o Senhor.

Quatro opusculo de Sr. D. Sic:
Commentarius de Ephra Regione apud divinos
Scripturam commemorata, Unde Salomonis Jeru-
salem Regi inclito ingens auri, argenti, gem-
marum, ebois aliarumq; rerum copia appon-
ta batur. Gaspare Varreio Lusitano Authore
Coimbrico. Per Joannem Alvarum Typogra-
phum Regium. Sum. facul. Ordinarii et Grego-
ritij. 1561.

o Tit. da Dedit. Sicest: D. Joanni 3. Portugallia
et Algarbionum regi inclito, Africo, Ethiopico
Arabico, Persico, atq; Indico Gaspar Varreio
S. P. D.

Mais outro Opusculo com o tit. :
com o tit. ditto, o qual tem o tit. :
Gaspar Menesius Eboracis Praesul, quam
Lusitania Regis incliti Legatus et regia clariss.
adversus Turcas Hyduntem in Apulia pro-
dio Correntos Praefectus ad urbem accedens

in Templo divi Pauli publica exarsus apud Xis-
tum 4.^{um} Pontifici Max., et apud Sacrum Cardinalium
Senatum huiusmodi Orationem habuit.

Domini. bica. Apud Joannem Aluonem Cyperographu
Regium. 1561. Altherqui stit.

Atlas della segnese hume carta de douy 4.^{to}
de papel, litr Sic.

Gaspar Varronius Georgio Calio S. P. D.

Principia: Cum Roma agerem, inter aliquos, quibus
cum mihi amicitia consuetudo interesserat, duo
fuerunt clarissimi viri Jacobus Sadolety, et Petrus
Bombey Cardinales. H.

Eno fin sem ostadata: Vale Kalend. Maij
1553. Elora.

Segnese abraçao de: Gardias Meresius: d'omeca
alli:

Si ita ab immortalis Deo constitutum erat,
P. Beatissime, ut ego tametsi inter ejus Ministrum
ascriptus, effugere tamen maiorem
meorum fata, et peculiare quodam atq; heredita-
riam familia nostra bellum, non potuerim; gau-
deo minime in modum, me in id tempus, in eamq;
Aetatem incidisse, in qua labores et pericula
mea Beatitudinis tuae, et huic Sanctae Sedi Apo-
stolicae Sedi, abicui esse usui possint. H.

Et omnia ista abraçao 9. A. de papel.

Q

Erro fin della ita: Habita est hae Cratio
pudic Kalend. Septembris Salutij anno 1481.
Pontificatus vero Sixti 4. anno 11. Et eodem
Prima impressa. Lang Rev.

Todos estes Opusculos vem em hum
volume de 4.^o, e de todos elles faz menção
o Sr. Severim na vida de João de Barros
fol nos Discursos Varios Politicos, fol. 37. de hum
Livro de 1622. Onde tambem diz que
~~estes Opusculos de Ephyra regionis~~ ^{que} ~~afen~~ ^{são}
em Hebreo, Chaldeo, e Manethon Egypcio, e
Marco Portio Catão pela sua m. ^{de} ~~ordem~~ ^{and}
traduzidas em Latim na Bibliotheca Hebraica
Andre Scito.

Neste mesmo lugar faz Severim
menção de Gaspar ~~Barros~~ Parreyros, e do Com
tany deq' asimada no noticia, d' Ephyra Regionis

De Gaspar Parreyros veja se d' Rev.
seca na l. v. gloriosa, l. v. Santa, parte 5.^a n. 718. onde
traz varias ~~noticias~~ ^{noticias} da vida, e escritos deste Senhor

Veja se tambem o mesmo P. ~~Barros~~ ^{Barros} na dita
na Bibliotheca Eboense Litt. J. onde faz menção
do Sr. D. Garcia de Meneses, e faz a Crónica
deq' ~~sigui~~ ^{sigui} ~~don~~ ^{don} ~~noticia~~ ^{noticia}. Este Senhor D. Garcia
de Meneses foy o antepenultimo Bispo de Coora.
Filho de D. Duarte de Meneses, terceiro Conde de Bragança
Della faz larga menção d' ~~Tom.~~ ^{Tom.} ~~na l. v. gloriosa~~ ^{na l. v. gloriosa}
Pontificia n. ~~177.~~ ^{177.} 18. e 19. e da noticia
boas deste Prelado.

No quinto tomo das Obras do
 Doutor Martinho de Azilmeta
 Navarro, que aqui ha de A.^o grande
 impressas em Roma na Officina
 de Jacobo Torneseo no anno de
 1588., vem Hum Indice acor-
 centado com este tit.^o, e altura
 de hum dedo:

Index precipuarum rerum,
 qua omnibus Doct. Martini Na-
 varri ab Azilmeta Operibus
 continentur.

Roma. Ex Typographia Jacobi
 Tornesei. Anno 1588.

Permissu Superiorum.

E na pagina seguinte vem estes
 versos:

Ad Lectorem.

Seligere ut prorsus Navarri è rure corollae
Atq; rosae, Horae, consociare rosas,
Hic Index tibi ductor erit, tibi deteget horae,
Et distincta sui florida senfa locis.
Ut vere è variis exint floribus, extat
Sic verum è vario dogmate, dogma legi.

A Dedicatoria dexte Judica tem este
tit.º

Jo. Hieronymo Albano S.
P. E. Card. Ampliss.

Jardus Lorenzini Bibliopola
Felicitationem.

O Prologo dexte Judica tem este
tit.º

Martinus de Zunia
Lectri S. D.

~~Dexte~~

Neste Protocollo consta q' este Martinho de
 Zuria era sobrinho do Doutor Navar-
 ro, por se chama: Avunculi mei;
 e diz q' o tal Juizice o compoz hum Re-
 ligioso pio, virtuoso muy versado na
 Littera de seu Dio, o qual por modestia
 nao quis q' se divulgasse o nome, elle
 communicou o Juizice por as grandes
 instancias, e rogos q' se fez o meym Zuria.

De sorte q' este Anonymo compoz
 o Juizice, Martinho de Zuria o
 divulgou, e Jacobo Turnerio o
 imprimio.

Sem este Juizice vem tambem
 outro no principio com este tit.º

Opera Navarri hoc Juizice
 comprehensa.

Nelle

50
Nelle ha cinco folhas, e cartas m.
em particular e ditintam. Se nome
ao as obras q' compoz Navarro
Começando do Manual, depois
por os Comentaings q' fez sobre
o Capit.^o do Direito, Repetiçõs
etc. m.^o em particular.
Se for necess.^o ira.

Obra de P.^e Suarez

Granatense

Quatro tomos de folio, a primi. dos quaer tem
este tit.

P. P. Francisci Suarez Granatensis e Socie-
tate Jesu Doctoy theoloy, et in forinbriensi
Academia Sacrarum Litterarum Primari Professorij

Opus de virtute et statu Religionis.

Quod Epus quid contineatur Index proximus
indicabit.

Cum Superiorum permissu, et privilegio Caesareo.
Argundia. Sumptib. Hermani Myllii, Birckm.
Excudebat Balthasar Lippius. Anno 1609.

A Dedicata dem este titulo:

M^o ac Rev^o D. D. Alphonso a Castellanco
Episcopo Forinbriensi, Comiti Argaliniensi.

O Segundo tomo tem este tit.

P. P. Francisci Suarez Granatensis e
Societate Jesu Doctoy theoloy et in fo-
rinbriensi Academ. Sacrar. Litterarum Pri-
mar. Professorij Tomus 2.^{us} de virtute

Et

Et Sicut Statu Religionis.

Qui quid antineatur Index proximus indicabit
Cum Superior. permissu et privileg. Casarii
Moguntia. Sumptibus Hermani Mylii, Brevi
Exendebat Balthasar Lippinus Anno 1610.

O Sibulo da Redicat. Sic est:

Ad M^{um} et Rev^m D. D. Martinum Ayrtonem
à Mello Episcopum Lameconsem etc.

O Perceyro Tomo tem este titulo:

Opus de Religione pars Secunda, quae est
de Statu Religionis, ac Tomus tertius in
ordine complectens tractatum Septimum
de obligationibus, quae Religiosum continent
vel ad illum disponunt, in decem libris
tributum.

Authore P. D. Francisco Suarez. Gratia tunc
Societatis J. S. in Regia Universitate
Lemina Sacra Theologiae quondam Primarius
ac Emeritus Professor.
Editio defecata et aucta. Lugduni
Sumptibus Jacobi Cardon cum privilegio Regis
1632.

A Dedicatoria sem ostentat.

Vrbano 6^o Pontif. Max.

Rector et Conimbricense Collegium Societatis
JESU vramque Salutem.

O Quarto Conimbricense.

Opus de Religione Tomus 4^{us} et ultimus
Continens tractatus tres.

8^{um} De obligationibus Religiosorum tam ex Regu-
la, prelatione et subiectione regulari proveni-
entibus,

9^{um} De varietate Religionum in particulari
tam in genere, quam in specie,

10^{um} De Religione Societatis JESU in particulari,
quibus totum Opus completur et absolvitur.

Auctore Eximio Doctore P. Francisc. Suarez Gra-
natensi e Societate JESU Sacrae Theologiae
in celebri Conimbricensi Academ. Primario, ac
Eminent. Professore.

Nunc primum prodit cum quinque Iudicibus.
Lugduni. Sumptibus Jacobi Gordon et Petri
Cavellat. Cum privilegio Regis
1625.

Vem
Ser

Na. Redicatoria de 3. tomo deley se diz ao
Padre Sancto sic:

Perthumum ergo D. Francisci Suarii de
Religione, Opus tibi dicamus, vultu cramus que
est. Et em e data sic: Fom mbrica
Idibus Septembrij 1623.

Abus domesmo P.^e in S. Thomam

Quinto tomo de folio, in eotitulo deprimi.
Sic est:

Commentariorum ac Disputationum
in tertiam partem S. Thomae Comi
quingues. Primus primum viginti
Questionum ejus Partij expositionem comple
toris, Authore R. P. Francisco Suarior
e Societate Jesu in Collegio ejusd. Societatis
Academiae Salamaticensis Sacrae Theologiae
Professore.

Editio postrema nunc postremo ab ipso
Authore recognita. Nequuntia. Fom
sensu Superiorum. Ex Officina Typogra
phica Balthasi Lippii. Sumptibus Flor
mani Mylii. Anno 1617.

Vejase
a baxo
oite final
#

Titulo do Segundo Tomo destes Cinco:

Commentariorum ac Disputationum in Ver-
tiam Partem Divi Thomae Tomus Secundus
Mysteria Vitae Christi, et vniuscuiusque Adventus
eius accurata Disputatio et ita complectens,
ut et Scholasticae doctrinae Studiis, et divini
Verbi Concionatoribus usui esse possit.

Auctore P. Francisco Suarez e Societ.
S. S. Academi. Complutensisi Sacrae Theolog.
Primar. Professore.

Ad Ferdinandum Vasquez de Arce Supremi
Senatus Regis in Hispania Praesidem digni-
timum. Ex Off. Baltasari Lippii.
Imprimis Germani Mynii. Summi privilegio et
Consensu Superiorum. Anno Domini 1616.

Outra impressão deste Tomo ha aqui dedicada
a mesma pessoa com esta nota no fim:
Cum gratia et privilegio Regis Catholici.
Compluti. Ex Officina Joannis Gratiani.
Anno 1591.

Também ha outra impressão do prim. Tomo
destes Commentos e Disputas, com esta
nota no fim: Cum gratia et privilegio

Re-

Regis Catholici.

Compluti, In Collegio Societatis I. S. V. ex Offi-
cina Typographica Petri Madrigalij. Anno
1590.

Deve advertitur que este Prim. Tomo im-
presso em Alcala no anno del 617, de q̄ acri-
ficada da noticia, foy a creyentado por o mey-
mo Author de poer da impressão q̄ delle se
faz em Alcala no anno de 1590, e assi o di-
gno Author no Sobredito Tomo de Alcala
cia sic no principio delle:

+
E em algu-
mas partes
e annos
may.

Ad Lectorem de hac posteriori Editione
admonitio.

In hujus Operis Editione priori veritus sum
longum id nimis, prolixumq̄ videretur, postea
vero a multis, quibus credere per erat, plane
intellepi, multa potius in eo concisiora esse
fuisse, quam exigebat argumenti et gravi-
tas, et difficultas. Propterea post Librum hunc
in Lucem editum alii prodierunt, qui doc-
trina illis quidem, acutisque contra nostram
doctrinam objectionibus incitarunt, impu-
leruntque nos, et quae prius scripseramus, et
applicaremus amplius, vel confirmaremus, et
defenderemus. Quod utrumque in causa fuit

ut Liber non parum exereant: vix enim ulla
in eo disputatio reperitur, non multo, quam edito
primum fuerat, Locupletior, et non inmento quorum
aliudque Opus possit et appellari et existimari, Eff.

Titulo de tercerio tomo destes:

Commentariorum, ac Disputation. in 3.^{am} Partem
Div. Thomae Tomus 3.^{us} Quis est primus de Sa-
cramentis, in quo ea continentur, quae post praefationem
indicantur.

Authore P. Fran. Suarez e Societ. J. D. in Collegio
eius Societatis Academia Salmaticensis Sacra Theo-
logica Professore

Ab ipso Authore primum multum in locis emendat^{us}
deinde etiam Scholis ad marginem illustratis,
ac demum locorum Sacrae Scripturae cum a Div.
Thoma, tum a Commentatore Explicitorum interpre-
tatione: verum denique Iudicia aprofessore, ac ube-
riore auctus, in Germania nunc demum expressus.

Ad Reverendiss^{im} et Illustriss^{im} Dominum D.
Wolfgangum Sacrae Moguntinae Sedis Archiepiscopu
S. Romani Imperii per Germaniam Archicancel-
larium, Principem Electorem, etc.

Moguntia. Sumptibus et privilegio Sacrae Ce-
sareae Maiestatis. Ex Officina Typographica
Balthasari Lippii. Sumptibus Hermannii

Mylii. Anno 1619.

Titulo de tomot.

Commentarior. ac Disputat. in 3.^{am} Partem Div.
Thomae Tomus tertius quartus.

Accuratam quaestionum Div. Thomae ab.
84. usque ad finem, et disputationum de
virtute Penitentiae, de Clavis, de Sacramen-
tis Penitentiae et Extraneaeunctionis, de Purgato-
rio, Suffragiis, et Indulgentiis expositionem
complectens.

Authore P. J. Fran. Suarez Granatens.
Societat. S. Sacrae Theolog. in celebri Co-
nimbriens. Academia Primar. Professor.

Accessionent Indices quinque: Quaestionum
et Articulorum primus: Disputationum et
Sectionum secundus: Locorum Sacrae Scrip-
turae tertius: Capitulum quintum Canonici quartus
Arenum et Versuum postremus.

Opus de novo in lucem editum, et à mendicis
quam accuratissime repurgatum.

Moguntia. Consensu Superiorum -
Ex Officina Typographica Balthasari Lipp
sumptibus Hermannii Mylii.
Cum gratia et privilegio Sacrae Caesar. Maiest.
Anno 1616.

O Quinto Tomo sic habet titulum:

Disputat. de sensu in somnium, Excom-
municatione, Suspensione, et Interdicto, itemq[ue]
de Irregularitate Tomus quintus,

Additus ad tertiam Partem Divi Thomae.
Authore P. D. Fran. Suar. Granat. e Societate
R. Sacre Theolog. in celebri Lanimbriken. Aca-
demia Primario Professore

Nunc demum mendij omnibus expurgatio,
cum Indice triplici, primo Disputationum ac
Sectionum, Secundo Capitulorum, tertio ve-
rum ac materiarum locupletissimo.

Arguntia. Consensu Superiorum,
Ex Officina Typographica Palthasij Lippi.
Sumptibus Hermannii Nylii Bivexmanni.
Anno Domini 1617.

Novis Operas domesmo

Deus Tomus de Felio, tit. de prim. sicut.
Doctois Francisci Joanni Granatens. e Soci-
etate R. in Regia Lanimbriensi Academia
R. Primarii Theologiae Professoris eminenti
Opus de divina Gratia tripartiti pars
prima continens Prolegomena sex, duosque

duosq̄ priores de necessitate divina gratia
ad honesta opera Libros.

Ad Officium D. et Amplissimū Regarationem
quendam Praefulem, hodie in causis Fidei pro
Lusitania Regni Supremum Arbitrium D. Ferdinandi
nandum Martini Tharscaregnos.

Conimbricā. Sum privilegio Regis Catholici, et
Culcate Superiorum.

Apud Didacum Gomes de Loureiro Academicum
Typographum. Anno Domini 1619.

Officium D. et Joh. Baptista Alvaros de
mafongrandia per a Redicat. vester tomo
Gratia a odito. per Inquisidor general e vest
Ne chama Obra posthuma do Author, sic:
... Ha causa. Illi Praesul, efficere...
non potest pra te alium. mibi obicere...
munus hoc deferrem, quem posthuma
in Sobolij patronum deligeram etc.

Situb do 2. tomo de re.

Doctoris Francisci Joannis
Granatensis. e Societate
Jes. in Regia Conimbric. Academia
Primarii Theolog. Professor. ementi Opus

de

de ~~divina~~ divina gratia pars tertia.
 Continens posteriores Libros septem de habitu-
 ali gratia, Sanctificatione hominis ac merito.
 Comimbica. Sum. priv. Regis Catal. et Facult. Superior.
 Apud Viduam Gomes de Loureiro Academia Typo-
 graph. Anno Domini. 1619.

Quarta e Segundo Tomo destes de
 gratia, equal uã está no divinar

Tras Obra do mesmo Author.

Hum Tomo de folio tit. Sic:

Doctrinã Fr. S. Suarez Granatens. e Societ.
 Ill. in Regia Comimbica Academia Primar.
 Theolog. Professoris emeriti pars Secunda
 Summa Theologiae de Dec. rerum omni-
 um creaturæ in tres præcipuos tractatus
 Distributa, quorum primus de Angelis
 hoc volumine continetur.

Nunc primum prodit, cum Iudiciis tum bo-
 norum Sacra Scriptura, tum rerum notabilium,
 Lugduni. Sumptibus Jacobi Gardou, et Petri
 Casellat. Sum privilegio Regis. 1620.

Quinto Tomo de folio, tit. Sic.

Com.

Commentaria ad disputationes in Primam
 Partem Divi Thomae de Deo Uno, et Uno
 Authore Rev. Patre P. Francisco Suarez
 Granat. e Societate J. S. in Reg. Leonibonensi
 Academia Prim. Theologiae Professoris.

In tres praecipuos tractatus distributa, quorum
 cum primus de Divina Substantia ejusque
 attributis tractat, secundus, de Divina
 Praedestinatione et Reprobatione, tertius
 de Santissimo Trinitatis mysterio.

Cum variis Indicibus.
 Argvnti - Consensu Superiorum.
 Excusina Typographia Balthasari
 pii - Sumptibus Hermannii Mylii Birckmanni.
 Cum gratia et privilegio Sacrae Caes. Majestatis
 Anno Domini 1602.

Perthe de folio tit. Sic:
 Rev. P. Francisci Suar. Granatens. e Societate
 J. S. Doctoris Theologi et in Leonibonensi
 Academia Sacramentorum Primarii
 Sessionis Defensio Fidei Catholicae et Apo-
 stolicae adversus Anglicanae Sectae errores.
 Cum Responsione ad Apologiam pro ju-
 ramento fidelitatis, et Praefationem non-
 niam

monitoriam Serenissimi Jacobi magna Bri-
tania Regis.

Ad Serenissimos totius Christiani Orbis Catho-
licos Reges et Principes.

Obsequia. Cum Superiorum permissu et privilegio
Caesareo. Sumptibus Hermanni Mylii Birckmanni.

Guendebal Balhufer Lippius. Anno 1619.

~~O Titulo~~ A Dedicatoria sem esse
titulo: Serenissimis Regibus, ac Principibus Ro-
mana et Catholica Ecclesia Filiis, ac Defen-
soribus

Franciscus Suavius e Societate I. S. V.
congruam et aeternam felicitatem -

Esta obra trae tres censuras princi-
pales, a prim.^a destas sem esse titulo:
Censura Ill.^{mi} D. D. Alfonsi a Castellobranco
Episcopi Peninsularis, Comitis Argensolis,
Domini Coja etc. a Consilio Catholice
Charescatij. A data he a 12. de Ju-
nho de 1613.

O titulo da 2.^a sic est:
Censura Ill.^{mi} D. D. Ferdinandi Martinez May-

100
Majoregini Episcopi Algarbientis à Pontifici
vniuersali Catholicae Maiestati

A data della he a 6. de Dezembro
de 1612.

a terceira sem este tit.º.

Censura M.ºi D.ºi Martini Alfonsi à Mell
Episcopi Lameconsis à Consilio Catholicae Maiestatis

A data della he a 24. de Novembro
de 1612.

e Censuras

Tres mais as licenças dos Outros Pragmatis
trados, e huma censuramais com este tit.º.

Censura Academiae Complutensis
He dada em Alcala a 12. de Mayo de 1613.

em ella se firmão as pessoas seguintes:

D.º D.º Prosper Spindla Doct.º Rector.

D.º Andreas Perez

D.º D.º Joannes de Pereda et Gudiel

D.º Henricus à Villegos

D.º Ludovicus Montefimus

D.º Melchior Fernandez à Bolibar

Magister Fr. Laurentius Gutierrez



Oratio como de folio tit. Sic:

Tractatus de Legibus ac Deo Legislatore in
decem Libros distributus

Authore P. D. Fran. Suarez Granat. e Societ.
R. Sacra Theolog. in celebri, Comibricen. Academia
Primo Professor.

Ad Ill. et Rev. D. D. Alphonsum Cantada
de Mendonca Episcopum Egitanensem -
Comibricen. cum privilegio Regni Catholici pro
Castella, et Lusitania.
Apud Didacum Jones de Soueyro. Anno Domi 1612.

Oratio de folia tit. Sic:

Doctore Fran. Suarez Granat. e Societ.
R. in Reg. Comibric. Academia olim Primor.
Theolog. Professoris amentis.

Opus de triplici Virtute Theologica, Fide,
Sper, et Charitate.
In tres tractatus pro ipsarum virtutum
numero distributum.

Ad Ill. et Rev. D. D. Joanne in Emmanu-
elem Episcopum Visonensem e.
Comfacul. Inquisitionis, Ordinis, et Regis.
Comibricen. Expensis Nicolai Carvalho Pri-
vilegij Typographi. Anno 1621.

A



A Dedicat. ad sequentem Senhor Bispo he sexta
 per o collegio dasomp. Sonimbricensi e
 nella se chama ecclesiastico obra posthumum
 sic: ... Viderat nimirum suarum hanc aspe-
 ctus sui ingenii posthumam prolem, etc.

P. P. J. Couto ~~et~~ Balthasar Alvaros
 deo parensq. deu ecclesiastico ad prelo, ^{per} ~~per~~ ^{pro} ~~pro~~ ^{pro} ~~pro~~
 A prologo ad Lector, q. tom. o seguinte titulo.

E Collegio Sonimbricensi Societatis J. B. M.

Balthasar Alvaros Doctor Theologus

Ad Lectores pro Authore

Sic: Ne hos de theologicis virtutibus praeter-
 titeros intra hocce parietes includeremus, nos
 praecipue rationes impulerunt etc. Et magis
 ab ipso sic: Tertia cum de his, quae merito
 diximus, causas, plerumq. in dies disputationum
 illarum de ~~de~~ de fide exempla, minus di-
 delitor describerentur, eas typographice bene-
 ficio, tum a vitij amissionum perquisi-
 tas tum etiam studiose omnibus faci-
 parabiles profere volumus.

Oratio tom. de filio h. l. Sic:

Doctus Francisci Suarez, Granat. e Societate
 S. S. in Regia Sonimbric. Academia Primar. ~~Secundar.~~
 Professoris Eminentis part. Secunda Summa

Ant.

Summa Theologiae Tomus alter complectens tra-
tatum secundum de Opere Sex dierum, ac
tertium de Anima.

Nunc primum praeedit Judicibus suis illustratus.
Lugduni, Sumptibus Jacobo Gardou et Petri Pavellat.
1621. Cum privilegio Regis.

Oratio sive Defensio tit. Sic:
Doctore Fran. Suarez Granatens. de Societate
Jesu in celeberrimo Academiæ Theologiae Fa-
cultatis Primarii Professoris, Varia Opuscula The-
ologica.

1. De Concessione, motione, et auxilio Dei
2. De Scientia Dei futurorum contingentium.
3. De Auxilio efficaci.
4. De Libertate Divina voluntatis.
5. De Previdentia meritorum.
6. De Justitia Dei

¶ Cum Indice gemino, uno locorum Sacrae Scrip-
turae, altero rerum. 1612. Moguntiae
Apud Balthasarem ~~de~~ Lippium, Sumptibus
Hermannii Mylii, sumptibus et priv. Joh. Maier.

¶ Titulo de Dedicat. de este libro sic est:
Off. ^{mo} ad Rev. ^{mo} D. D. Ferdinando Nino a
Guevara, Sacrae Romanae Ecclesiae

Prej-

211
Presbyteri Cardinali
Franciscus Suarez e Societate Jesu
quis, sempiternam felicitatem.

Este libro ha sido censurado, e approved
de Universidad de Alcalá con este título:

Censura Academiae Complutensis
Assinada se nella as personas seg.²

Doctor Falco, Rector.

D. Hieronymus Puyz.

D. Andreas Perez

D. Ludovicus Montefino

D. Ludovicus de Tena

D. Joannes Garcia de Valdemora

D. Alvarus Villegas.

D. Joannes Pardo.

Adevantase q a todos os Opusculos a tras os
criticos na mesma linha de cada humo dellos se
he deve acrescentar o seg. purgallivom no
titulos

No prim.	Opusculo de consensu Dei	Libri 3.
no 2.	opus de scientia Dei	Libri 2.
no 3.	De Auxilio effit.	Brevi resolutio
no 4.	De Libert.	Plectio prior
no 5.	De Reviviscet.	Plectio altera
no 6.	De Justit.	Disputatio

Epitaphio feito ao P. Soares Gra-
 matense, o qual vem no fim da sua
 vida, q' trat' oprim. do mo, De Gratia,
 impresso em feitoria no anno de 1619.

Epitaphium

Hesper, in hoc tumulo nova sunt miracula: certo
 Nam si iudicio secula stare velint;
 Hic est Europa, atq' Asia, mundiq' Magister:
 Hic est Lybiai gloria gymnasii:
 Hic est, dum Triadis tractat Sublimia, Thomas:
 Intima dum Sophia pandit, Aristoteles:
 Flaveseos dum monstra potens fecit, Augustinus:
 Scriptura Hieronymus
 Scriptura Hieronymus: eloq'us Ambrosius:
 Dum Fidei tractat causas, Athanasius hic est:
 Dum pia Bernardus: dum sacra Gregorius.
 Hic tandem ex mundo parille Savius: at si
 Judicium ipse suum promoveret, Hic nihil est.

[Faint, mostly illegible handwriting, likely bleed-through from the reverse side of the page. Some words like "Liber" and "Liber 3" are faintly visible.]

Liber 3

Liber 2

Principia

Relatio

Relatio

De

Breve do Santiss. Padre Paulo 5.º mandan-
do V. P.º Francisco Soares Granatense de poj de tor lere-
nado com as suas lettras e authorid.ª humia controversa
sia q' houve, estando elle em liz.ª entre q' Desem-
bargadores, e Nuncio Apostolico.

Paulus Papa 5.º

Dilecte fili salutem et Apostolicam benedictionem.
Significavit nobis Venerabilij pater Otavij Episcopus
Faventinensis et in istij regionij collector quae tu-
de controversia inter eum et Magistratus Saecularis Gra-
vij adversario instigante) super egesta responderij, et
scripta etiam misit, quae ut tua multa pietati et
doctrina consentanea sunt, fuerunt nobis maxime
grata: quamborum operam tuam, pariter debemus,
laudamus, teque in Domino hortamur, ut Dei ho-
nor, et Ecclesia tua, in qua tantum divina gratia
eminet, Libertati inseruire pergas. Noti-
mus enim quantum tua auctoritas ad extirpanda
vicia valeat, quod etsi futurum non dubitamus,
tamen nostram Apostolicam benedictionem im-
partiendi, et paternam in te charitatem com-
mendi occasionem nostri officio nostro deesse
non potuimus. Rehibeat Dominus Laborum tuorum
mercedem. Datum Roma apud S. Petrum Maiorem
Sub Annulo Piscatorij, die 25. Augusti 1617. Pontifi-
cus nostri anno 13.º

S. Sardin. Sancta Susana.

No-

No me mero homo vom esse epigramma,
que se fer na morte do me mo. P. entre
outros an. ps

Quod Roma illustrat monumenta suavis, auro
Additur artificio conspicienda manus.

Qua fuerant dudum tarda male praevia menti,
Nunc sunt, et faciles Sole oriente via.

Perta parum, docta capiunt ex arte, vigorem:
Firmaque de juncto robore, robur habent.

Francisci & munus praedarum agnovit Aquinas,
Talia dicturus, si loqueretur, erit.

Te sine vivebam non plane inglorius, at nunc
Officiis reddor clavis ipse tuis.

Regna magna manent non extenuanda per arum
Gloria: vivo tuo munere, vive meo.

In quondam (nec vana fides) erit alter Aquinas.
Vive tui semper nomine, vive meo.

Oratio furo de fide tit. Sic:

Rev. P. Fran. Suarez e Societ. Jes. Metaphysi-
canum Disputationum, in quibus et universa
naturalis theologia ordinate traditur, et quae-
tionem ad omnes duodecim Aristoteli libris per-
tinentes accurate disputantur, Tomi duo
cum quinque Indicibus, quorum rationem
vide Lector pagina sequenti.

Coloniae Allobrogum. Excudebat Philip-
pus Albertus. 1644.

Esta são as obras de tanto autor de-
te Author, e ainda ha mais emfoga.

Op. Fonseca na Escola gloriosa na Bibliotheca
Academica Jesuit. tit. P. de relli do P. Suarez:

P. P. Francisco Suarez Granatense varão doutis-
simo, cujos livros bastão a formar huma inteira
Livrania, aqui fez os seus actos literarios e safor-
moso Doutor na Sagrada Theologia aos 4. de Junho
de 1597. sendo Rector da Unversid. de Coimbra
~~em que tinha animado Theologia~~

o P. Pedro de Noray natural de S. Pedro
do Sul, e Cancellario do P. D. Fernando Rebelho
natural de S. Paulo.

A Vida do P. Suarez vem no tomo, De
Angelis, de que aqui dou noticia, e no tomo
De Gratia. Tambem ouvi dizer a hum
P. de S. Paulo q a sua vida anda impressa

por

+ idest, na
Univertid.
de Coimbra

habiti vem
o epigram
breve
concluso.

401
por si, e supponho com mais particularidade
doq esta q vem nos ditos dous livros.
Nossa Senhora se conserva o seu natural
retrato, q nos deixou o fundador com outras
mais.

Veja se o Rev. Sr. M. Factorio de Sousa
no 2. tomo da vida de S. Santiago de Hespanha,
na Sylloge Authonum pag 136.
num. 469. onde refere os Authores q
escreverao a vida do Sr. Joao, e diz que se
creveo esta q vem no tomo: De Angelis,
seg. du. utilia,

Tambem adverto q aque. vem no primeiro
tomo De Gratia, he a mesma q vem no ditto
tomo, De Angelis

Hum livro de G. alto, tit. Sic:
Ama chorosa do peccador arrependido, e
quia p. operdas, reconhecim. e confissao
da culpa p. bom do peccador, Traduccao de
varias partes por Joao Bardejo de Sousa
Siz. occ. ^{to} Na officina de Musica. Anno
del 725. com todas as lic. necess.
Vende se na mesma officina, na Rua dos Gallegos
Atta aqui o titulo todo
E no Prologo ao Lector se diz assi:

Amigo, pio e devoto leitor, hum miseravel e grande peccador vendo a brevidade da vida, e maltao crescido, com si m. maldades, se deu a ler alguns devotos livros e como nelles achasse o mal suave, do cura dos espiritos, q. os corripussem, tirou este resumo, e breve exercicio p. levantar a descoracao caida, e atribulada nas trevas da maldade do peccado, etc. / Vag se va q. o retiro he manipulado de outros.

Quatro Livros de A. alto, lit. Sic:

Epitome das Historias Portuguezas, 2.º tomo prim.º dividido em duas partes. Offerecido ao Ex.ºmo Senhor D. Francisco de Sousa Conde do Prado, Marquez das Minas, Presidente do Conselho Ultramarino, Governador das Armas do Reino de Portugal e da Provincia de Entre Douro e Minho, dos Conselhos de Estado e Guerra do Serenissimo Principe D. Pedro, seu Embaixador Extraordinario de Obediencia ás Santidades dos Papas Clemente nono e decimo.

Autor Manuel de Gama y Sousa
Em tip.ª Na officina de Francisco Viçela;

Com todas as Lic.º neces.º e Privilegio

onde está
esta linha
está o anno da impressão, q. he 1674

Esta

Este he a segunda impressão deste Livro
Segundo diz o impressor Fran. Villola na De-
dicat.^a assy: Segunda vez sahe a luz
Epitome das Hystorias Portuguezas escriptas pelo
Principe das Hystoradores Espinho, Manoel
de Garia e Sousa off.

~~Canho em 2 de fey na impressão de 1673 no~~
~~de 1673.~~

Segundo livro desta Obra com este tit.
Epitome das Hystorias Portuguezas, tom.
Segundo dividido em dez partes. Offerecido
ao Ex.^{mo} Senhor D. Pedro de Lancastro Duque
d' Aveiro e Corres novas off. Arcebispo de
Lida, Inquisidor geral destes Reynos. Promovido
pelo Sereniss.^o Senhor D. Pedro Principe de
Portugal em Pardeal Nacional;
Author Manoel de Garia y Sousa.
Em Lisboa na Officina de Francisco Villola;

1673.

Com todas as licenças neces.^{as} e Privilegio
do Rey.^{mo} P.^o Sousa no 2.^o tomo de

de Advontu S. Jacobi pag. 1313. na Sylloge
 Authorum, num. 328. faz bastante menção
 deste Author, e de outros q' a falem tambem della
 e de outros mais Obras q' compoz, e de outra im-
 pressão deste Epitome, foy as duas vezes
 aqui dou noticia, as quaes ambas ~~em~~ estão juntas
 em hum volume

Um papel de 8. folhas de 4. fol. Sic:
 Satyra moral contra os vicios em Comum
 dedicada ao zelo do Bem publico, foy
 e particular.

Author ~~Francisco~~ ^{Francisco} de Assis Amado, e
 Luca. foy. oct. ^{na} Malheffina de
 Miguel Rodrigues Impressor do Senhor Pa-
 triarca: 1736. foy todas as hi. necess.

Esta obra he toda em versos, e tem
 106. octavas delles. Ouri differ q' tem o nome
 Suposto. Tras Dedicatoria (ao benfornum)
 e prologo ao leitor, tudo isto m. serio, que pa-
 rece foy feito por algum sujeito meduro, e grave.

D. ...

Esta obra
 omi differ q'
 compoz hum
 Poeta
 Portuguez,
 foy destor-
 rado p. a m
 conquistos
 do Reyno
 por morder
 a secha.
 nova gre-
 gorio de
 Mattos.

Pathalogo dos Authores Portuguezes
Dez tenho dado noticia, e que vem no Patho-
logo q haer Manoel de Faria e Sousa no fim
do Epitome das Historias Portuguezas.

Amato Lusitano Medico. Deze Author
dei noticia, de humas Centurias.

Ant. Luis Medico Vlysiptomente. D.

Fr. Ant. de Sena

D. Fr. Bartholameu dos Martyrs.

Dr. Cyrillano Soares.

Diogo Mendes de Vasconcellos.

Diogo de Souza

Fr. Egidio da Apresentacao

Fr. Phelippe Diaz

D. Garcia de Meneses Bispo de Coimbra.

Adivito q' era ~~seu Bispo~~ ja dei noticia
de hum Author chamado D. Garcia de Meneses
q' foy Bispo de Evora, cuja vida, e obra dei
noticia haer o Rev. P. M. Correia na Evora Glori-
osa, Evora Pontificia pag. 29.2. n. 317. E se em
Coimbra n'ao houve outro Bispo d'omeyho nome
Engenrose Manoel de Faria e Sousa em cha-
mar a si. D. Garcia de Meneses, Bispo de Coimbra.
Seguitur: D. Fr. Gaspar de Lafal Bispo de Leyria

Gaspar Barreira
 João D. Henriquefordal Infante
 Fr. Heitor Pinto.
 Fr. Jeronymo Fleastro.
 Jeronymo Gonio Bispo de Algarves.
 Jeronymo Gonio Conego de Evras.

Advertido q' este segundo Jeronymo Gonio
 ao q' chama M. de S. Maria e Sousa Conego
 de Evras, se nota q' n.º não houve outro do
 mesmo nome ~~em Evras~~ não foi
 Conego de Evras, mas de Evora, q' consta do
 Livro da Real Academia, Evora Ponta pag.
 407. n.º 718. e da obra de ambos este
 foi impressas em Roma, no anno de 1592.
 Seguitos: Jeronymo Cardoso

Fr. João de Lucena
 Fr. Luiz de Sotomayor.

Dona Leonor filha do Marquez del Villa real
 Traduzio e illytiron a Sebello am annota
 (dir) M. de S. Maria e Sousa. E a
 dei noticia da obra q' aqui dest.

Fr. Niculaes Dias.
 Pedro Nunes, Mathematicas
 Fr. Pedro Salvo
 Fr. Pedro de Mariz
 Fr. Sebastião Barral

Fr. Simão

D. Simão Coelho.

Item João de Barros.

Suor de Temos Medico, e Philosopho.

D. Manoel de Sá

D. Fr. Marcos de Sá.

Estes são os Authores de q' athena agora temho
dado noticia q' ha nesta cartuxa Portugueses, e
as quas todos hax Sousa no d' seu Supraditto
Catalogo.

Tambem na Letra P. diz assi: Paulo
Crosio, um buenos fundam. natural de Braga.
Nesta cartuxa ha hum livro de folha deste Auther
Assi. Sici.

Pauli Crosii viri Sane eruditi Historiarum
Liber e tenebrarum facibus in lucem editus
enacum indicibus Ferrissimij huic volumini
haud infregaliter adjectis.

Paris. In taberna libraria Joannij Parvi, via
ad Div. Jacobum, sub insigni Lili auris.

Arheagui otit. todopa in deiro, e no fia
sic habetur: Exudebat Petrus Vidovans ty-
pin et caracteribus suis impendio honori viri
Joannij Parvi bibliopste ad scripta in preclara

851
Positionem Universitate. Anno a Christo nato
1524. Calendis Novembis.

Na Dedicatoria hestis Suro de Re chani
Opus elegantissimum, Paulum Crosum iudex
Historiographos non infimum, e logolegicis tam
Orte prenotando:

g. Totus Pauli Crosum Liber in Septem diis
dicitur Libros, quorum et facilius memoria
habeatur, et magis educetur, instar tabulae
Superscriptiones capitulorum per Librorum
Seriem hic inscribimus.

Sequere logo o cathalogo deo
sette Suros, e cada Suro bon or Suro Cap.

E notio de cap. 29. q he o ultimo do settimo
o ultimo Suro. Sic habetur:

Expliciti, adjuvante Christo, secundum tuum
praecipitum, Beatissime Pater Augustine, ab
initio mundi usq in praesentem diem, hoc est
per annos quinq M. dc. 18. punitiones et agi-
ditates hominum peccatorum, conflictationes se-
culi, et iudicia Dei quam brevissime, et quam
simplicissime potui Christianis tamen semper
nobis propter praesentem magis Christi gratiam

ab

ab illa incredulitatis confusione discrety. Ita
 jam ego certo et solo, quem conaspicere debui, obe-
 dientia mea fructu fuor, de qualitate autem
 Opusculorum tu videis, qui precipisti tibi ad judi-
 canda, si edas, per te judicata, si deleas.

Deq se veque esse Author escrevo per
 tho mandas N. S. August?

Pedro Mexia no fim da Vida do Imperador
 Theodosio prim. entre os Authores q florecerao
 no tempo deste Imperador conta a Paulo Orsio,
 e logo dizendo os Authores donde tinha tirado
 a hystoria do ditto Imperador Theodosio, diz que
 hum delles foy Paulo Orsio e tem mandado de oista
 dos elle contas

Tambem o ditto M. el lebaria e foyse poem a
 El Rey D. Affonso 5.º no seu Sobredito Sathalago,
 edir q foy opprim.º q ajuntou Bibliotheca em Palacio.
 Mas parecem q isto se deve entender, com mayor
 copia, porq. El Rey D. Duarte ja tinha bastante
 Livros do seu vto, como consta de hum livro
 q ha nesta cartuxa, em q se referem os Livros
 q este Rey ja tinha.
 Tambem diz o mesmo foyse supra q este Senhor

+ e Recha-
 ma ex-
 cellente
 hystoriades

Senhor Rey D. Duarte compoz Politicas e governo. E
assi talves q' isto seja ^{da} ~~aq' lantem~~ m. parte do livro
que aqui ha deste ser

Tambem diz ubi supra q' o Infante D. Pedro Filho
de El Rey D. Joao prim. compoz Poesias, e tradufio a Pullio
e Vegetio De Re militari.

A isto acrescento q' tambem deste livro de
D. Duarte conta q' aqui diz Sousa, por q' entrou
no Cathalogo dos livros deste Ser Rey, esta hum
ba q' diz: Marco Tullio, o qual tirou em
Linguaga o Infante D. Pedro. E isto mesmo ha
firma o Ser Bispo de Miranda D. Ant. Pinheiro
no Panegyrico de Plinio que tradufio em Portuguez
e aqui ha, onde no 9. Do proveito das Tradufoes

Diz assi: ~~Infante~~ O Infante D. Pedro Dio a
D. Affonso 5.º a lem do Regim. de governar q' a el Rey
D. Duarte seu irmao de Coimbra mandou, fez natu-
ral Vegetio da arte militar, e deu Linguagem
Portuguesa a Tullio De Officiis, e estes dias me
dize hum homem docto q' tambem tralladava estes
panegyricos etc. Atte aqui este Ser Bispo.

Tambem diz Sousa ubi supra q' El Rey D. Joao prim.
m. fez tradufis os Evang.º Epistolas, e Horas de
No. Senhora. A isto acrescento a cerca das
Horas de No. Senhora, q' o mesmo Ser Bispo Pi-

Note se
o numero
de Obras
deste Ser
Bispo at-
ribue a o In-
fante Dom
Pedro

Pinheiro ubi supra diz isto: O Rey D. João de boa
memoria, como si em hum sumario da sua vida
treladou as Honras de N.ª Senhora em Portuguez;

Tambem poem o mesmo Jousa ubi supra no
numero dos Escriitores & o seg.º dizendo:

D. Amador Arraes Bispo de Leiria.
D. M. Fonteca na Evora gloriosa, Evora Pontificia
pag. 314. n. 552. diz q. foy Bispo de Stunel
mente Arraes. D. D. Amador Arraes, e q. O Rey
Catholico Phelippe 2.º nomeou Bispo de Porta-
legre, cujo Bispado depon de o governar, e aumen-
tar a sua Igreja no espirital e temporal, reunen-
do, e se recatheo aq. collegio do Jarom de Boim-
bra, de cuja Evidencia era, e nelle se abou Santam.ª

Tant Talves q. a causa de Jousa se en-
ganar chamando ao Sr. D. Jorja de Meneses
Bispo de Boimbra, e a este de Leiria, e a o segun-
do D. Jeronymo Cronio, Conego de Evora,
foye por elle não escrever muyto de proposito
Biblioteca Lusitana, como elle mesmo diz, se
he caso q. não houve outro domo no nome, que
seja os q. elle refere, que como não tenho com
quem conferir isto, não me quero fazer juiz em
Causa de tão grande Author a ~~...~~

Tambem no mesmo cathalogo supra de souza
da ~~obra~~ ^{de} ~~esta~~ ^{de} ~~po~~ ^{de} ~~os~~ ^{de} ~~seg.~~ ^{de} ~~Escritta~~ ^{de} ~~por~~ ^{de} ~~estas~~ ^{de} ~~palavras:~~ D. Juan de Meneses, que he
man Amadeo. ~~II~~

Este D. Joao de Meneses entendo eu q' he po
outro nome D. Joao da Sylva, q' ambos orey logron
sao de Suafasa, o qual em Roma mudou nome po
dese o de: Amadeo, q' hoje he Beato. Diz
tambem Souza q' he do tempo de El Rey D. Affonso
5.^o Este D. Joao nesse tempo viveo, pois foi
com a S.^a D.^a Leonor sua prima q' ia a casar
o Imperador Pedro 3.^o a the Roma; e depois de
sua universão escreveu algumas obras, cujas
vida abreviada se podem ver no P.^o Fonseca na
Evangelica, Evropa pag. 236. n. 42.

Tambem no sobredito cathalogo das obras
os seg.^{os} Escrituras Portuguezes por estas palavras:
D. Luiz Infante, Mathematicas, hoc est,
escritos. Este Senhor Infante de Mar
nos Dialogos, na vida de El Rey D. Joao 3.^o q' con
por hum livro de proporções e medidas, e q' se
por Mestre ao Doutor Pero Nunes Portuguez
denacao (deg.^m jades misticia) e com as excellen
Cosmographo, q' em todas as idade houve no mun
do.

homem no mundo. Deste Sr Infante refere bastante. ^{de} arida Mariz ubi supra.

Dei tambem Mariz, da Impressão de Coimbra de 1598. na vida de El Rey D. João 3.º folha 332. do Doutor Pedro Nunes: que era famoso Mathematico daquelle tempo, com todas as mais artes Liberaes excellente. ~~Esse~~ E. fol. 356. Sr. Doutor Pedro Nunes referindo os prim.^{as} sentas q' houve de Medicina em Coimbra depois q' ultimam. de mudou p.^a La a Univerſid. em ultimo lugar refere d'isso: D.^o Pedro Nunes, hum dos mais excellentes Mathematicos q' o mundo teve. Foy Mestre dos Princes e Infantes deste Reyno, e deles tao estimado, que assi nas especulaes, Mathematicas, como em as mais excellentes de prudencia, e entendimento, nao teve o segundo lugar na opiniao delles. etc

Quem me parecer q' este D.^o Pedro Nunes tinha sido Mestre de Mathematica na Univerſid. de Coimbra, q' agora vejo nao estar muito claro q'go ainda que aqui se diz q' foy grande Mathematico, e Mestre nesta facult. dos Princes, e Infantes, e vere sempre obras nesta facult. com tudo bem podia tambem Ser Medico e lente em Coimbra. ~~Se~~ Cassi a decisao fica p.^a

+ os tempos
atras q.
na noticia
este Author

111
p.^a q. viver mais melhores noticias deste Author,
ou ^m long. as conferir.

Tambem no Sobredito Catalogo poem Sousa
estas S.^{as} dizendo:

Dona M.^a Infante de Portugal filha de El Rey D.
Manoel. escreves em Latim a tũa perpetua
Academia de Mulleres doctas.

Dona M.^a Sica Irma Princesa de Parma em
Mathematicas.

Paula Vicente, q. Namareus La Pola
Lusitana, porq. este como La obra a Lucano
ayudo a su Padre Gil Vicente en sus Comedias
y compuso otros.

Luiza Sigea na escola da Infante D.^a Maria
filha de El Rey D. Manoel escreves em todas as
Linguas q. mais illustra os doutos.

Adrieto, mais acerca de J. J. B. Amador
Arvaes, leg acima fiz mencao, q. o Agio-
logio Lusitano L.^o tom. a 13. se lev. Litt. d.
diz q. a capella mor da Se de Portalegre he
obra de D. Fr. Amador Arvaes. Escreves
Donde se ve q. ^{tambem} foy Bispo de Portalegre, porque
nao parece q. se pode dizer q. sendo elle Bispo em

em Leiria fosse fazer este e outras obras de ponto
o P. Mestre Fonseca ubi supra, em Portalegre;

Tambem tenho noticia de hum Religioso
Paulista q' foy Geral da sua Religiao neste Rey-
no, e se chamava Fr. Carlos, compoz humas Flo-
res de Moral (assi modiste hum P. q' supponho ainda
hoje he vivo da mesma Religiao Lente jubilado) se-
melhantes as Conferencias e Practica de
Corella, as quaes nao deu a estampa, ou es-
tando q' as dar, Sahirao as Obras de Corella,
e o seu Author se esfioou, enao as imprimio.
Supponho q' as houvera manuscritas na Reli-
giao.

Lembre-me q' dei noticia de hum livro que
ha nesta Livraria do Conego Gaspar Barreiros, e o
P. M. Fonseca faz mencao deste Author e das suas
Obras na obra desta pag. 407. n. 718. mas a-
gora acho no Agiologio Lusit. tom. 2. a 13. de
Fevr. Litt d. que deixou humas Notas m. s.
a 7.ª Taboa de Pedrines, a qual cita no som-
merito do ditto dia o mesmo Fr. Carlos.

Assi mesmo digo q' do P. Joao de Lucena
da Comp.ª, q' acima referi, faz mencao do

511
P. Pedro Rodrigues alli mesmo Jesuita in Prima parte
Triumpho gloria Vtriusq[ue] Junnij, Curru Sexto, Lau-
rea 41.^a n. 191. e nestes mesmos Lugares foi
tambem menção do P. Ignacio Martinij Jesuita
q[ue] acrescentou a cartilha do P. Marcos Jorge

Item M.^o de Faria e Sousa no 2.^a
tomo do seu Epitome, logo no principio
das hum Cathalogo de Authores Portu-
gueses que particularon de escreverão
dos Reys de Portugal.

Sermão nas Exequias da Serenissima Rainha nossa
 S.ª D. Maria Sofia Isabel de Neoburg, celebradas em
 19. de Agosto de 1699. em o Real Convento de S. Francisco
 da Cid. de Lix pela Ordem Terceira, sendo Ministro o
 Conde de Val de Drey. Foi Pontifical o Ill.º Senhor D.
 Fr. Antonio Botado Bispo de Hisspania.

Pregou-o o P. Fr. Fernando da Soledade, Priorista
 da Ordem de S. Fr. na Prov.ª de Portugal.

Da-o a Luz Dom.º Ferr. Pegado. Lix.ª na Officina
 de Miguel Doslandes Impressor de Sua Magestade.
 Anno de 1699. Sem todos os sig. necess.ª

Este he todo o titulo deste Sermão. O Author o fez
 em 9. dias q' lhe demorou de tempo achando-se a caso na
 Corte sem prevençãõ alguma.
 O Thema he: Oritur Sol, et occidit. Ecles. 1.

Sermão nas Exequias do Excl.º Sr. D. Miguel Luis
 de Meneses Conde de Valladores, Comendador de S.
 Juliao de Montenegro, del. João da festa quinta, e da
 Comenda de Algrange; q' he for o Rev.º Sabido da S.ª
 See de Leyria em 26. de Março de 1712.

Pregou-o M. Rev. P. Fr. Manuel de Valladores
 Monge de S. Bernardo, Dom.º Ab.º Regor q' foy do Collegio
 de S.ª.ª da fundaçãõ de Alcobaca e confessor actual
 do Mosteyro de S. Bento de Evora.
 Offerecido a seu filho o Ill.º Senhor D.

D. Alvaro de Alvaranches Bispo de Leiria, do foyelle do
Estado de Sua Magestade seu Vigador das Justicias, e
agora nomeado Arcebispo de Evora.

Evora. Na Imprensa da Universidade. Com todas as
Liç.^{as} necess.^{as} no anno de 1716.

O Thomae he: Mortuus est Patre ejus, et quia
non est mortuus, similem enim
de reliquit sibi post se.
Ecl. 30. v. 4.

Outro cujo titulo he:

La Estrella de Portugal coronada em Esphera superior

Sermon entas Exequias de Sa. Brannisa. Sen

D. Isabel Luiza Josepha Princesa de Portugal

Predicava el Doctor D. Bruno Benavides de
Sta. Maria. Quele consagra a los Soberanos

de la Reyna de los Angeles Maria Santis.^a Madre de

Proteccion de los Hombres en su devotissima y miris
vrisissima Imagen de N.^a Señora de Pena de Oran

del Religiosissimo Com.^{te} de S. Agustin extramuros de
Liz.^a Por las Reales manos del Serenissimo

Senor D. Pedro Segundo N. S. Rey de Portugal

Con honra. En Madrid: Por Juan Garcia Infanzon

Año de 1691. A the aqui todo o titulo

+ dedicado a qual sermao ardentor Rey nosso D. Pedro Segundo
por o mesmo Author q. offer, e antes do titulo

da

de Dedicatoria estão as Armas Reaes de Portugal, e
logo a Dedicatoria, cujo titulo sic est:

Al Serenissimo Senhor Don Pedro Segundo R. S.
Rey de Portugal, &c.

Senhor. //

AA Author ainda q' Hezpanhol da a entender que esteve
neste Reyno com emprego, porq' na Dedicatoria, entre as vellas
q' diz teve p.^a a favor do Sermao a El Rey dir assi:
. P'nos antes de poder merecelo, me honro V. Mage.
tanto, q' desde edad de siete años mando a numerar-me
con decorando-me con su Real Servicio; y en esta suma
limitacion, solo manifesto haver heredado con la sangre
aqueella antiga y perpetua fe a V. Mage. como a su na-
tural Señor, &c.

E na outra Dedicatoria q' faz a N. Senhora de Lencó
de Branca dir assi: Y mientras con vuestro fa-
vor puedo ofrecer os algunos Libros en q' se parten muy
dezelos, suplico como siempre las soberanas lizes de
vuestros ojos, &c. ^{da} De q' se ignora q' este Author
traxia algumas Obras em na feij.

O Thema deste Sermao he: *Palli sicut fumus
Liquescunt. Salus autem mea in sempiternum
erit. Vaticinium Jacobi Propheta. C. 51. v. 6.*

Outro Sermao com este Tit.
Sermao do Auto da Fe q' se celebre no Cabaleiro da Parochial
Igy. de S.^o Antao de C'vros em Dom. 20. de Julho del No. S.^o A.
recido

ao Jho. Jo. Digno Nuno de Cunha de Almeida, Inquitor de geral do
Conselho de Estado, e Desemb. de Suallag. e Juizarella
Ett. Pregado pelo Jho. Jo. Digno de Annuniação
Justiniano do Conselho de Suallag. Presidente da Relação
Ecl. do Arcep. de Evora, e Arcep. Jho. de Franca, Off.
Lix. na J. de Aut. Pedro de G. Anno de 1710.

Este Senhor Arcep. tem ordenado neste Reyno, que
dizer q' deo a oprel' huy sermão em o titulo de
Prophetas Evangelicos. Ha poucos tempos q' hum seu
Parente q' he Advogado nesta cid. medisse q' huma
sua q' ~~manuscrita~~ deixou manuscrita, em q' tratta dos
deus ou Puytas novos, a recoll' ad' o Tribunal
Jho. officio. Outras obrs tambem manuscritas, medisse
d' d' d' Advogado, q' as tinha elle dado aos P. Lixos.
talvez os de fons. desta cid. ou os da Cabeça da sua Paroquia
Lembrame q' queres este Senhor nesta cid. ~~em~~
anno de 1713. Mas acho estampado ja q' morreu a 8. de Novembro
bro do dito anno como diz o Sr. Fonseca na Evora gloriosa
Pontificia, n. 556. pag. 315. onde se pede ver melhor
cuja dorra dizer.

O Thema do sermão he: Tabercent in iniquitatibus suis
Et propter peccata patrum suorum..... Et sua affligentur
donec confiteantur iniquitate sua Et maiorum suorum
quibus prevaricati sunt in me, et ambulaverunt
adverso mihi. Levit. cap. 26. v. 39. Et ad.

Admiravel m. way comendo os Puytas novos
com o thema q' sempre ha de ser afflicto, em q' nao
vem de todo bem ~~est~~ do Tribunal do J. e
os seus, mas tambem os de todos seus Complices ainda que
seja os seus mesmos Pais, e q' esta brigada nao tolla por
o Directo, mas Deo por Moyses ha intimou:
donec confiteantur iniquitate sua, et maiorum suorum
e acaba com o mesmo thema redondo.

+
capodiceo
no seu
peccato

Sermão do Acto de Vere, pregado na vida de de Coimbra
em 14. de Junho de 1699. pelo M. S. J. Fr. Domingos de
Barata Religioso da Sagrada Ordem de S. Bento. S. Ord. S.
então Qualificador do S. Off. e Sente de S. Off. na Univ. de
Lameira, e depois Bispo de Portalegre;

Agora impresso pelo P. Antonio Duarte Rombo
dedicado ao Eminentis. S. Nuno da Cunha Præbitero
Cardeal de S. J. Rom. Jusq. General nos Reynos e
Senhorios de Portugal, e de conselheiro do Estado de sua Mage.
Dona, na Off. da Univ. de S. Anno de 1717.

O Thema he: Prophetam de gentibus, et de fratribus
tuis, sicut me suscitabit tibi Dominus Deus tuus, ipse
audies. Deuter. 18.

Este Senhor vigia o Pontifical na C. de Coimbra, e
Pontificia n. 557. onde diz, que eu poderia dizer, melhor.
Foy em Portalegre Antecessor ao Sr. D. Alvaro, e aq.
dizem q. falava, como esteve aqui retida, por Bispo
de Ansel, o qual era tambem Deputado do S. Officio

Aqui retida. tem parentez q. poderio das melhores
noticia da sua vida, q. eu não posso buscar off. anno.

La
a m. penoas

Outro de 8.º tit. Sic:

Horas Portuguezas do Off. da Virgem N. S. e oratorio
Manual de Celestias exercicio e oracioes tiradas de
vários S. e Autores pela devocão de Fran. Vilella
Familiar do S. Off. de S. Na. de Phelippe de
Souza Vilella. Anno de 1711. D. J. Horay
de N. S. on de Outra Summa de, entendendo ha m.
e muy repetidas Impressões no Reyno.

Outro de 8.º pequeno, tit. Sic:

Exercicio divino dos tres vias Purgativa, Illu-
minativa, e Unitiva compostos em Latim pelo

Niulos

verioravel Doutor Joao Esquio, Tradusido, em Portuguez
por ordem de Joao Galvao Familiar do S. Off. e a Sua
Custa impresso. Lix.^a Por Ant.^o Graetbeck de Melho
Impressor de Sua Alt.^a Anno de 1669.

Orbis de 6.^o lit. Sic:

Exercicijs espirituaes do grande mestre de espirito
maravilhoso Patriarca S. Ignacio reduzidos a hum
10 semana, e accommodados ao estado erida
giosa. Pelo P.^o Ant.^o Farnexo da fam.^a de J.M.
Mestre de Novicos no collegio de Coimbra
que offerece a Purissima Virgem e propria Senhora
da Virvina Titular, e Padroeira na capella mayor
do Noviciado do mesmo Coll.^o
Coimbra. No Coll.^o das Artes da fam.^a de J.M. Anno
de 1710.

Orbis de quarto, lit. Sic:

Historia da vida, morte, milagres, canonizacao
e prestadaçao de S.^a Isabel Santa Rainha de Portugal
dedicada ao sereniss.^o Principe J. Pedro.
Escrita por D. Fernando Correa de la Benda in
digno Bispo do Porto.
Lix.^a na Officina de Joao Galvao. Anno de 1680.
Este livro ha quatro cartas logo ao principio, tal
p.^a o seu Author, em q.^{ta} he louvado da perfeicao compo
escreves esta quinta. A prim.^a destas cartas he do
de Villor mayor (entao) M.^o Felles da Sylva do Conselho
de Est.^o de Sua Alt.^a seu Gentilhomem da fam.^a Veder da
faz.^a Assignade em Salvaterra a 12. de fev.^o de 1680
He bem grande. A segunda he de D. Ant.^o Avaros
da familia Trinchante de Sua Alt.^a Coronel de Infantaria
na erid.^a de Lix.^a Pag.^o da Junta dos Tres Estados, e
e guarda

mor da Corredorombo. Anima e entix.^a on Rev.
de 1680.

A 3.^a he de J. Fran.^o de fousa capitão da guarda de sua
M^{te} Dep^{te} da Junta dos tres Estados. assinada no mesmo
anno. A 4.^a do P^o M^o Fr. Joao de Deus Lente Jubil.^o
e Prov. do Offy da Prov.^a de Portugal Qualificad^o do P^o M^o
Preg^o de Sua M^{te} Cam.^o das Ordens Militares.
maiz contra do M. Rev. P. M. Tom^o de Laysa da fomp.^a de
S^o W Qualif.^o do P^o M^o Lente de theol.^a no Seminario G^o
Lendes, assinada a 2. de Março de 1680.

Orto de 8.^o pag.^o lit.^o Sic:

Monte de Piedade e concordia espiritual instituida
em os merecim.^o de S^o Jovão de Deus approvada pela
santid.^e de Gregorio 15.^o em no. das Indulg.^o Em socorro
das almas necessitadas ordenado pelo P^o M^o Fr. Thom.^o
de S^o W. General dos Carmelitas Descalcos da Congre-
gacão de Italia. Tebaixa da Poceccão e ampar
amparo da Rainha dos Anjos.

Em Lix.^a Portugal. Alvarez. Em Suazeca, na Eua de
Julianne, anno de 1627. No prin.^o 8.^o deste
Livro diz quem o deu ao prelo, q^o seu principal Author
o tinha comprado, maiz diffusam. nouho idioma, que não
diz qual he, e q^o maiz amonddidade & abreviou
em Portuguez.

Orto de 8.^o pag.^o lit.^o Sic:

Solitario contemplativo, e guia espiritual tirado de
diversos authors e S^o Padres espirituas comprado e
recompilado pelo P. Fr. Jorge de S. Joze Preligioso de
calco da Ordem de N.^o de Mercè, Redencão de
Castivos da Prov.^a de Andalusia.

E traduzido de castelhano em Portuguez pelo P.
Antonio de Araujo natural desta cid.^e Em
Lix.^a mad^o de Joao Galvão Anno de 1678

heodito
R. Dem 1

311
Outro de 4.º Lt. Sic.
Meditações sobre os principaes mysterios da Virgem
Santissima N.ª Senhora, May de D.ª e Rainha dos Anjos, e de
vogada dos Peccadores.

Offerecidas a mesma S.ª pelo P. M.º de S.ª
da Congregação do Orat. de S.ª. F.ª. Na Off.
de Bernardo da Costa parvatho. Anno de 1706.

Outro de 8.º pag.º Lt. Sic.
Livro intitulado: Payday o bem:

Ensina o meyo breve, facil e seguro p.ª de Salvo-
Dedicado á mocidade Chyristã, ea todos os q.º
logros a ditosa eternidade.

Accrescentado com a Philosophia do Verdadeiro
são, e denovo com hum exercicio estidiano muy
proveitoso p.º mesmo fim, q.º praticava o Serenissimo
Principe de Portugal, D. Theodorio.

Traduzido de Frances em Portuguez por hã
do da Comp.ª de J.ª.ª.

Na Impressão da Unversid.ª. Curia. Anno de 1678.
O Traductor não se lembra do achô no Prologo q.
elle fez, q.º vindo de Roma p.ª.ª. no anno de 1665.
dese em Leão de Branca 3 dias p.º do Sr.º José Port.
da mesma Religião, q.º he inculcasse algum Livello
são q.º na quella empreza jornada (die) fosse o meyo
fiel Achator, etc.

Outro de 8.º pag.º Lt. Sic.
Livro p.ª visitar a Via Sacra que a piedade Chyristã
com introduzido por alguns povos e Com.ª. Traduzido
de Castellano em Portuguez com algumas devoções
e orações por Braz de Abreu. F.ª. Na Off.
de Fran.º Galvão. Anno de 1679.

Breve Compendio dos 4. novissimos, e de outras pias
 Considerações q' nos podem mover a amar, e temer de
 Deus, q' são as duas usas Amiz' a alma voa a seu
 Orador. Recopilado das obras do V. Padre Fr.
 Luis de Granada pelo Licenciado Gonçalo Vaz
 Probytero ^{arrador em Lix.} Lix. Naç. de
 João da Costa. Anno de 1674.

Orbita de S.º Vit. Sic:

Exercícios Espirituaes de maravilloso Bahiaucha.º
 Ignacio de Loyola reducidos a humo ^{particular} de
 accommodados a toda a sorte de pessoas ^{principal}
 religiosas pelo P.º Constantino Barreto da foz.º
 de J.º V.º no f.º de Coimbra, e offerecidos pelo mesmo
 a.º D.º D.º da boa morte, Luiz Bernard.º f.º
 crecida novam.º na J.º do mesmo Collegio.
 Lix.º ou tal Naç.º da Musica Anno de 1726.

Orbita de S.º Vit. Sic:

Amores de S.º Santin.º May de Deus e S.º nome, em
 amoresos colloquios de a mesma S.º Anno 1682
 Offerecidos por D.º Fernando Lafour ^{prego} Regente
 a ordem de S.º August.º da Congregação da S.º Cruz
 de Coimbra. Em Lix.º Naç.º de Dom.º Janeiro
 Este Author (se bem me lembro) morreu no
 anno de 1710. ou 11. com grande equidade de sentid.º
 em seu f.º de Coimbra, donde chegou a noticia da
 sua virtude. Padecio muitas chagas em vida as
 quaes me parece q' ainda q' he d'ouro atka morte,
 d'apiz desta ficou muy tempo de dor. Parecem e
 q' compoz muy obras, e supontes na sua Religião
 haveria cuidado de por em lembrança as suas
 virtudes, e obras.º Aqui ha q' guarda hum
 paninho q' Amiz' se alimpara as suas chagas, e
 alguns cartay, ou carta sua.

Ortulo de 8.^o lit. Sic:

Modo de Refar a choros o Santiss.^o Rosario da
gloriosa sempre Virgem M.^a N.^aza. Invenido pelo
Patriarca S. Dem.^o por revelação da mesma Secreta
Virgem, e depois confirmado e enriquecido com
dissimas Indulg.^{as} por m.^o Sumos Pontífices, e
como se refa no font. de S. M. Super Minerva
da Ordem dos Pregadores em Roma;

Traduzido de Latin e Italiano em Portuguez
Em tip.^a Na Off. de Lourenço de Anvers Anno de 1725

Ortulo de 8.^o peg.^o lit. Sic:

Novenada gloriosa N.^a Anna Mãe da Mãe de Deus
e Avó de Christo q. ordenou hu devoto da mesma
e da a sua o nome Fran.^o Correa de Sylva Presbytero
Presbytero do Habito de S. Pedro, e p.^o no da Ordem
de Christo, Protom.^o Apostolico de Sua Santid.^e e Juiz
do Sec.^o de Reyna, natural da forte e cid.^e de Lij.^a

Ortulo de 8.^o lit. Sic:

Stana feliz feliz na qual sempre se ganha
e nunca se pode perder. Traduzida do Feliciano
Alemão em Portuguez pelo V.^o Carlos Gallanfeij
da comp.^a de J.^o e augmentada por hu devoto da
Alma. Offerecida á Rainha nossa Senhora por
seu criado D. Jaime de Lute y Sagau.
No prologo se explica o modo como se ha de ler
cada hum das Sortes.
Lij.^a oct.^a Na Off. da Musica. Anno 1725.

Ortulo de 8.^o lit. Sic:

Arte de Musica de Santo Domingo, e Santo Chama,
e proprias de Musica dividida harmonicamente

Composta por Ant. Fernandes natural da Villa
de Sousel, Mestre de Musica na Ig. de Sta. Katherine
do monte Sinai.

Dirigida ao insigne Duarte Lobo Guastanano
e Mestre de Musica na I. Sec de Lys.

Por Pedro Graesbeek Impressor del Rey. Ann. 1626.

Outro de 8.º tit. Sic:

Imagem da vida Chriytm ordenada por Dialogos
e como membros de sua composicao.

- 1.º o 1.º he da Verdadeira Philoſophia
- 2.º o 2.º da Religiao
- 3.º o 3.º da Justica
- 4.º o 4.º da Tribulacao
- 5.º o 5.º da vida Solitaria
- 6.º o 6.º da Sembranca da morte.

Composto pelo V. M. Hector Pinto da Ordem
de S. Jeronymo, e por elle acrescentado nesta ultima
impressao.

Em Lysa. Impresso por Manuel
de Lysa. Ann. 1603. Este Deste Author
jaden noticia.

Do Combate espiritual e livro de 8.º ja dei
noticia, e agora acho outra impressao anterior as
daq. ja faller, q. he do anno de 1674. Em Lysa.
Orab. de Joao da Costa, ^{traduzido} por omeiro P. J. Sa-
milho Santovirino e ja la dille, e ordem do Sr. Mar-
ques de Sandoz.

Outro de A.º titulo Sic:

Re-

811
A Relação metrica das Solennissimas
com os Religiosos Carmelitas de S.ª Occident
celebrada a fundação de S. João da Cruz
em Setembro do anno de 1727.

Dedicada ao Sereniss. Sr. Infante D. Antonio
Escrita por Fr. Simão Ant. de S.ª Catharina
Lente de Theologia moral, e visitador da
geral, com especialidade de casa do collegio
de S. Jeronymo da Universidade de Coimbra, Alu
denico das Academias Anonyma, Portuguesa,
Escolastica.

Lix. oct. Na Patriarcal Officina de
Musica. Anno de 1729.

Este Author he bem conhecido em S.ª
eialm.ª de per a competencia q' tinha, ou ainda
com Thomaz Pinto Brandão

Outro de 8.º pag. tit. Sic:
Modo de meditar o Rosario de N.ª.ª Circunstancia
essencialm.ª requisita para se lucrarem as Indulg.
delle conforme o decreto do sumo Pontifice Pome
ditto 13.º da Ordem dos Pregadores, unindo a oração
vocal com a mental com summa utilidade e
de amejenciay. Composto pelo P. Fr. João Francisco
Presentado em theologia e Religioso de S. Dom.
Dado a Imprensa pelo P. Vicente da Sylva
de Habito de S. Pedro. Lix. oct. Na
de Manuel Fernandes da fonte Impressor de S.ª

Anno. 1730

Obras de Bernart. P. J. Francisco de Borja.

Dois tomos de 8.^o, ouzadas, cujo tit.^o da prim.^a sic est:

Prim.^a parte das Obras muy devotas y provechosas p.^a qualquier Fiel Christiano compuestas por el Illmo. Sr. D. Francisco de Borja Duque de Gandia y Marques de Lombay.

En Medina del Campo, en casa de Guillerme de Millis. 1552.

Q^{ta} com esta prim.^a parte conforme a catalogo q^o no principio della vem, he a seg.^a

1. Un Sermon sobre aquel Evang.^o Luc. 29. Et appropinquavit J^{hu}s, videns civitatem flevit super illam dicens, Si agnovisses et tu, etc.

2. Tratado llamado Espejo das Obras del Christiano.

3. Tratado en el qual se contiene como se ha de preparar p.^a recibir La sag.^a Comunicon.

4. Exercicio espiritual q.^o el proprio conocimiento.

5. Un tratado sobre el Cantico de los tres muchachos Hebreos, cuyo principio es: Bendigan todas las Obras del Señor al Señor.

6. Una meditacion de la Passion de N. Señor J^{hu}s N^{ro} Señor segun las siete horas canonicas.

7. Una doctrina breve y muy provechosa, q^o embio aun Cavallero amigo suyo.

8. Titulo da segunda parte desta Obras sic est: Segunda Parte de

de las Obras del M.^o Señor Don Juan de Borja
Duque de Gandia, y Marqués de Lombay.

En Madrid en el campo en casa de el quillero de Millity
1552. // A la aqui o. h. e. rapajind. ita.

Tabla de lo q^o se contiene en el presente libro.

3. Un tratado de la confesion q^o compuso el M.^o Señor
D. Francisco de Borja Duque de Gandia, y Marqués de Lombay.

4. Un tratado llamado Vita Christi.

5. Un libro llamado Escalera del Paraíso, que tratta
de los quatro viciis.

6. Un sermón espiritual entre N.^a Señora de la Virgen
Maria, y un discipulo de N.^o Señor J. M. Cristo, en el
qual se tratta de cosas maravillosas. En una
oracion al cabo, q^o dizen q^o hizo la Reyna Catholica.

7. Un tratado llamado Pelicario del alma. En una
soliloquio p.^o despues de la comunion con las
oraciones de fray Ambrosio Montefino.

8. Un Espejo de bien vivir breve, y muy provechoso
p.^o todo fiel Christiano.

9. Pedro de Bragança na dita do Bemart.
J. Fran. de Borja diz q^o elle esteve tres vezes em Portugal
e em principio a casa professa de S. Roque em Lisboa, e da
vez esteve ca mais de vagar estava em Evora, e da
e no Porto muy de contentos ajudou a fundacao
Collegio de Braga, e Porto. Tambem o D. S. Fran. de
Borja sendo commissario geral da comp.^a em Portugal
aceitou a fundacao do collegio de Bragança e o mandou
ver de Religiosos q^o tomarem posse delle, como diz o
Luz. tom. 3. a 3. de Junho. Litt. g.

+ dagnion.
vez
y rogando, e
administrando
o Sacram^{to}.

Um Livrinho de 8.º pequeno tit. Sic:

Tomada da N.ª Senhora, e Theouro de suas Excel-
lencias p.ª exercicio de seus devotos.

Escritto e copilado por Jacome Carvalho do fante
natural da Villa de Guimaraes.

Com tic.ª Em tip.ª na officina de Pedro Presbeeck.
1672. // De huma nota q' esta no fim do

tal Livrinho consta q' este Jacome Carvalho do
fante foi Official dos q' chamao Continuos, do
I.º officio da Inquisicao de Lix.ª

Outro Livro de 8.º tit. Sic:

Imitacao de S. Iusto, q' e vulgarmente se intitula: Con-
tempus Mundi. Dividida em 4.º livros, escrita pelo
Veneravel Thomas de Kempis monge Regular de
S. August.ª Em tip.ª Na officina de Domingos
Carneiro. Anno 1679.

A Dedicat.ª deste livro sem effectiv.ª
Ao Veneravel Servo de Deus e P.º Ant.º de Fonseca
Religioso da Congregacao de S. Iusto Evang.º do Reyno
de Portugal, e Fundador do Mosteiro de S. Bento de
Sabregas, onde seu corpo esta Sepultado.
E no fim assinalle q.º afor, em Lix.ª 24.ª de
Meyo de 1679. V. M. H. D.

P. D. V. C.
Destes livros ja ta comido alguns.

Hum libro de folio con este tit.
Comentario en Romance a manera de Re-
peticion Latina y oratoria de Junyter sobre
el Cap.^o Inter verba 11. q. 3. Compuerto por el
Doctor Martin de Azpilcueta Navarro Sacer-
dote de Prima en leyes de la Universidad de
Sicilia, en el exercicio de todas Letras Sublimadas
En el qual de ~~una~~ raris se tratta q.^o el des-
reyn, o huyr las alabanzas, los vituperios,
y las detraçiones, o murmuraciones, es merito
q.^o venial peccado, y q.^o mortal.

Liber ad Eruditum Lectorem.

Noli erudite Sctor, quia minime vulgari
sermone ac amitu vulgari ego contempere
introspectus Silemus quidam Alcibiadi videtur
forte potero. Vale.

Comitibus. Prudie Idus Aprilis 1542.
Ex officina Johannis Baroni, et Johannis Auaris.

O tit. de dedicat. sic est:

A la muy alta, y muy poderosa Reyna Dona
Cathalina La prima deste nombre, de Portugal,
de los Algarvos, de aguede y allende, etc.
Martin de Azpilcueta Navarro, Gracia
vina p.^a gloria Soborana temporal y eterna
desicaj. Este ^{Author} comentario sobre onyuno
Inter verba, cony por ~~el~~ en Latin outro Comen-
tario q.^o ven no 3.^o tomo das suas obras impressas em Lyma

de Aquila.

Evora com todas as lic. necess. na Impressora
da Universid. Anno del 711.

Deste livro salve se ja fosse noticia

Outro de 4.º tit. sic:

Historia de lo sucedido en Escocia e In-
glaterra en 42. años q' vivio Maria Es-
cuarda Reyna de Escocia.

Escrita por Ant. de Herrera Criado
del Rey n.º Señor.

Dirigida a Don Diego Ferrnandes de Cabrera
y Bobadilla Conde de Chinchon, Mayordomo de la
Arag. y Tesorero general de los Reynos de la
Corona de Aragon y de sus Consejos de Aragon
y Italia, y Alcalde perpetuo de los Alcaceres
de la Ciudad de Segovia.

Con Licencia. Impreso en Lix.ª por Manuel de
Lyra. 1590.

O Author deste livro, vindo
se imprimio em Lix.ª da contenda na Redi-
ca q' era Castellano, e assinase em Madrid
a 20. de Mayo de 1589.

Outro Livro de 8.^o pequeno tit. Sic:
 Florus Portuguezas e Manual de Braves
 Recopilado por Jacome Sarvalho do Santo.
 Acrescentado com o Officio de N.^{ra} Senhora e de
 S. Jozey e Acto de Fortificacão de S. Antonio.
 fix.^a na Off.^a de Antonio Pedro Galvão.
 Com as sic. neces. as Priv.^{as} Reaes.
 A custa da Irmandade de S.^{to} Catharinas.
 Deste mesmo Author vey com estas
 noticias outro Opusculo de N.^{ra} Senhora.

Outro Livro de 4.^o tit. Sic:
 Sermões da Quaresma, y pregou A.^o Doutor
 A. Balthazar Dias Pregador de Sua Mage.^{dade} e
 P.^o da Prov.^a da Ordem da Santiss.^{ma} Trindade
 e Redencao de Faltivos.
 Dirigidos ad. Miguel de Castro de Sousa e de
 Sua Mage.^{dade} e de Geral da Inquisicao.
 Em fix.^a Com todas as sic. neces.
 Por Pedro Pascoe e Impressor del Rey
 Anno Domini 1631.

Deste Author ja dei noticia y sempre
 Expositões sobre os doms antigos de S.^{to} Moyses,
 no Exodo, e Pentateuonico.
 Na Dedicatoria deste livro deç agendou noti-
 cia de o Author, diz assi: A que eu tive
 (ident, a obrigacão) foy acharme obrigado

obrigado nos q ja imprimi da Semana S.
(id est, nos Sermoes) a dar aquella Cabeça ^{capo}
perq ainda qd.

Deque se ve q este Author ja tinha
impresso alguns Sermoes da Semana S.
q.º impressio esta de Quaresma, que da

15.

- Prim.º de 4.ª ft. Refirma.
- 2.º de 4.ª ft. Refirma
- 3.º da Prim.ª Septuag. da Quar.ª
- 4.º da Prim.ª Dominga.
- 5.º da Prim.ª Dom.ª
- 6.º e 7.º da Prim.ª Dom.ª
- 8.º da 2.ª Quarta ft.
- 9.º Da Quaresma na 2.ª Quinta feira.
- Decimo, da 2.ª Septa ft.
- 11.º e duodecimo, da 2.ª Dominga.
- 13.º da 3.ª Quarta ft.
- 14.º da 3.ª Septuag.
- 15.º da 3.ª Dom.ª da Quaresma.

Outro livro de folha dit. Sic.
Flos Sanctorum das vidas e Obra iusticia
dos Santos. Com m.º Sermoes e Orações
piorituaes q servomp. m.º Festas do Anno
Vintas, e estejas com os seus Originarios

Originas authenticas pelo P. Fr. Diogo do
Proseyo da Ordem de S. Domingos.

Comendado do M. Rev. Senhor D. Fr. Bartholomeu
dos Martyres Arcebf. e Senhor de Braga
Primas, etc.

Agora nesta ultima impressao emendado com
m. diligencia, e acrescentado de novo algumas
vidas de S. Jo. como se verra na taboada
com lic. do Conselho geral de S. Inquilitad. e do
Ordinario.

Alustada Joao Desprezha, e Miguel Porenos
Livreiros. Com privilegio Real. 1590.

Deste tit. se ve, q ja se tinha este
livro impresso outra vez, q se fez esta impressao.
E me parece q houvera q. ou dez annos, ou 11
q foram, q se tornou a imprimir nesta Reyno q.
se livro acrescentado, segundo se em humo
gazeta.

Deste Author diz Sr. Joseca na
Civica glosiosa, na Bibliotheca Eboracense, ita:
Fr. Diogo do Proseyo Dominico Compo as
vidas dos S. Jo. com nome de: Flor Sanctorum,
e fez humo vida em tudo Santa.

Como o poem na Bibliotheca Eboracense, faz
natural de Eborac.

Podese ver o Rev. Sr. Sousa no 2.º tomo da
vida de Santiago pag. 1311. n. 332. onde

ESS
onde faz bastante menção deste Author, e da
outra impressões anteriores, aq' eu agora dou.

Um livro de 4.º tit. Sic:

Hieronymi Dori Lusitani Episcopi Sive
de Gloria Libri quinque
Ad Joannem Tertium Lusitanie Regem
Ejusdem de Nobilitate Civili et Christiana
Libri quinque
Ad Ludovicum Principem Emmanuelem
q'is F. conscripti.

Omnia nunc, quam antea Carthaginis edita.
Petrina. Apud Joannem Pholium, 1583.

Outro de 4.º tit. Sic:

Quinto Sacramental Offerecida a El Rey
Senhor D. João 2.º domine, e 18.º entre os
de Portugal Portugueses
Por Manoel Thomaz seu humilde Vassallo, Jey
memor Pojado.
Em Lisboa por Lourenço Maurry. Anno de 1652.
Com todas as lic. e neces. e D.º de
voo ja me pareceres noticia.

Oratio de q^{ta} grande tit. Sic:
 Syllabarium, summum omnibus divini
 Verbi Concionatoribus, variarumq^e Lectorum
 Studij non minus utili, quam necessaria,
 In qua tum veterum Ecclesie Patrum,
 Cum Philosophorum, Oratorum, et Poetarum,
 egregia dicta, aureaque sententia cuilibet
 Sermenis instituto aptissima copiose Le-
 guntur: in tres classes digesta, adjecto
 duplici indice

Authore et Collectore Rev. P. Fr. Ludovico Gra-
 natensi S. Theologiae Professore, monacho Do-
 minicano.

Denum recognita, et ab innumeris mandis purgata.
 Antuerpiae: Ex officina Typographica Martini
 Nutii. 1596.

Tit. da Dedicat. Si est:
 Fr. Ludovicus Granatensis admodum Magni
 D. D. Antonio Caputa famulari Tolitano, et In-
 quisitori Apostolico meritisimo, candidoque
 Lectori S.

Ja dei niticia deste livro da Impressão
 de 1586. em Paris

Hum Sermão Este o tit. Seguinte,
 de A.º Sermão Pregado na Custado-forgo de
 Deos da Paroquia de S. Niculas desta cidade

por Bartholomeu Lourenço de Gusmão Fi-
dalgo Capellão da Casa de Sua Magestade, e das Aca-
demias Real e Portuguesa

Dedicado a Sacra Real Magestade da Rainha
a Senhora. Rio Occidental. Na Officina
Musica. Anno de 1721.

Outro Livro de 8.^o pegueno, e alto, tit.^o S.^o
Aphorismi Confessionum ex Doctorum Sententia
Collecti.

Authore Emmanuele Sa Doctore theologiae
Societatis IESU.

Lugduni. Apud Joannem Pillehotte, Subdigno
Wersing IESU. 1600.

Outro Livro de 8.^o Em q.^o he feita a prim.^a folha
do tit.^o, mas o seu Auth.^o he o Sr. Fr. Luis de Granada
se me não engano, e deste livro ja me precedei noticia

Cujo prim.^o Cap. comeca assim: O
Pensamento da Respiracion del Libro de Oracion, y Medi-
tacion. De los grandes frutos y provechos de la Oracion
y meditacion cap. 1.
Em fim acaba assi: Fin de la Respiracion del

Libro de la Oracion y meditacion.

En Salamanca. En casa de Domingo de Portonario
Impressor de Su Real Magestade. 1574.

Junto com esta obra vem outra cujo titulo
he este: Vita Christi, on el qual se continen

Se contienen los principales passos y mysterios de la vida de Christo.

Compuesto por el Rev. P. Fr. Luis de Granada de la Orden del Sto. Domingo, y agora por el año dicho, y emendado.

En Salamanca. En casa de Domingo de Portonariy Impressor de Su Catholica Mage. 1578.

Con privilegio. Esta tassado a el pliego. Junta. Am. ante. Ven. outro. Quisido. Cuyo tit. ita est:

Instruccion y regla de bien vivir para los Religiosos, e servir a Dios mayormente en las Religiones.

Compuesta por el Rev. P. Fr. Luis de Granada de la Orden del Sto. Domingo, y agora por el año dicho, y emendada.

Como os livros, de q' vou dando noticia e expedindo, ~~se~~ ^{se} ~~na~~ ^{na} livraria publica, ou entregando aos Padres q' nos dao p.^a dar noticia dellos, nao me he facil estejallo com os outros q' de q' se vao descobrindo com os meymos titulos, e por isso talves q' alguns vao repetidos alli ~~nos~~ em titulos, como em impressoes.

Outro livro de S.^o Tit. Sic:

Principio de divino Amor e consideraçõe, de J. S. V. Escritto e copilado por Domingos de Tho formado

Am

251
em fomes pela Universid. de Coimbra.
Dirigido a Jesu Christo no Santiss. Sacramento.

In hac valle Lacrymarum moramur, in qua
regnat, consideratio exultat, in qua sensus
virginitas erigent, mentis vero oculus caligat.

Bernard. ad Eugen.

Com todas as Lic. necess. em Lix. Por Antonio
Alvares. Anni 1625.

Das Licencias deste livro comtado o Author della
era Bacharel em fomes.

Ordo de 4. tit. Sic:

Prim. e 2. parte de Segredos naturaes tirados
de regras Philosophicas, nam memor uterq. que
curiosos: tao breves e facis, como nelles se vey

Para privados que se nao ategão Authores, por
a experiencia serve de Cozto.

Composto por Gaspar Antonio de Sequeira Madureira
fio natural da Villa de Murça. Lix. Com
Lic. necess. Na Officina de Francisco Vilela,
Anno de 1673.

Ordo de 4. tit. Sic:

Vida da Sereniss. Princesa Dona Joanna filha
del Rey Dom Affonso o Quinto de Portugal
A qual viveo e morreu m. Santamente

segro

no Mosteyro de J. V. de Aveiro da Ordem dos Pre-
gadores, no habito da mesma Ordem.

Ordenada e concertada por Fr. Nicolao Dias Mestre
em S. Theologia, da dita Ordem do Ro. de Portugal.

Em liz. Com. de S. M. do Supremo Conselho da S. Ju-
quisicao. Impressa por Ant. Ribeiro. 1585.

A dedicat. deste livro tem este titulo:
Epistola dedicat. a Senhora Dona Anna de
Alencastro Comendadeira no Mosteyro de J. V.
em liz. da Ordem de Santiago.

E logo comeca assi:

Senhoras:

Este hum livro de folha escrito em purgaminha
que as Religiosas do Mosteyro de J. V. de A-
veiro da Ordem de ²⁰ S. Domingos tem
em m. preso guardado no sacatorio, pely an-
tes d'ellas de memoria e nelle estam escritas, esta
lante outras) a vida da excellente e serenissima
Princesa deste Reyno de Portugal Dona Joana
filha del Rey D. Affonso ^{Quinto} (copiada deste nome)
e irma del Rey D. Joao e Segundo..... Vin-
dome ter a mão esta vida tratada e ordenada
por capitulos pelo P. Mestre Fr. Nicolao Dias
(Religioso da mesma Ordem) e sendo quam bom
recebida ora de pessoas doctas..... detor-



determinei (p^a maior gloria de Nosso Senhor) da
ordem como impressa ~~em~~ sahista a Surra
Reacrescentando, nem mudando outra alguma, &c.

~~Desta~~
Em fim desta dedicat. assinase assi: Desta
Casa de N.ª Senhora da Piedade da Ordem de
Pregadores em Azeitão, a 12. de Jano. de 1585.

J. Hieronymo Correa
Deo se ve q o P. M. Fr. Niculaes Dias so a
prou, e ordenou em capitulo;

Deste P. M. Fr. Niculaes Dias faz mencao
Souza na 2.ª p. das Promicas da Ordem Livro
4.º c. 7.º, ~~que~~ dizendo q Ley arcap.º geral da Or-
dem no anno de 1571.

E o P. M. Fr. Pedro Falvo nas Lezimas dos
Instos 2.ª p. cap. 13.º da Defensao das Religioes
faz mencao do P. Fr. Hieronymo Correa dizendo:

Fr. Hieronymo Correa, varao muy religioso, e
docto, pobre, humilde, e peder de trabalho, que o
Senhor Redeo, exemplar em sua vida, mereo
com opiniao de Santidade.

A vida do P. M. Fr. Niculaes Dias faz
Agiologio Lusitano a 6.º debev. Litt. 1.ª onde
faz mencao desta vida da Santa Princeza

da ¹a Princesa, e de outro livro do Rosário, e
tambem contendo noticias, e de outras muy deste P. 100.

Ordo livro de G. lit. Sic:

Ultimo Instante entre a Vida e a Morte consi-
derado a Luz dos delinquentes que o peccador mori-
bundo concebera fazendo reflexos sobre a sua vida
passada, sobre o seu estado presente e sobre a sua
morte futura.

Author P. Miguel Dias da Comp. de J. B. V.
dedicado a Real Mage. do Sereniss. Rey D. Joao 5.
muito Senhor. Lix. na Off. de Antonio Pedroso
Galvao. Com todas as lib. necess. Anno de 1716.
p. Rev. mo P. Fonseca n. Ev. gloriosa, e Biblio-
teca Academic. Litt. M. pag. 236. faz mencao
do P. Miguel Dias, e das suas Obras, e q. se morao.
Podese ver

Ordo de G. lit. Sic:

Guia p. tirar as almas do caminho esca-
lado da perdicao e dirigillas pelo estreito da
Salvacao. Obra offerida a Excell. Senhora
Dona Margarida Armada de Lorena Duquesa
de Cadaval. Composta em Frances pelo Padre
Juliao Hayneufe, traduzida em Portuguez pelo
P. Francisco de Matos ambos da Comp. de J. B. V.
Lix. Na Off. de Domingos Carneiro Impressor
das tra Ord. Militares. Anno de 1695.

Este

Este livro logo no principio tras hum elogio que
refere o P.^o Natanael Sotuello do Author delle na
Biblioteca da fomp.^a

O qual elogio, por q^e não pertence ao Traductor
não vay aqui.

Outro de 8.^o lit. Sic:

Exercícios espirituaes, edizião augmentada
Niculaes Eschio. Traductor de Latin em Portu-
guez e Portuguez por hum Frade Menor da Ordem
da Piedade.

Entem como a alma pode ser unida e transfor-
mada por amor em Deo.

Vistos e approvados por mandado do Serdeal
ffante e Inquiltador moor nesse deymto. 1555.

E no fim tem esta nota: Imprimiõ e approvãõ
obra dos 14. Exercícios de Niculaes Eschio con-
cencia do P.^o M. Fr. Geronymo Dazambuja In-
quiltador deste Arcebispo, em a m. l. sobre, e sempre
Leal cidade Evora por Andre de Burgos Im-
pressor do Serdeal ffante a 10. de mayo
de 1555.

Outro de 8.^o lit. Sic:

Confessionario geral utilissimo assi p.^o todos os
Estados de penitentes se Saborem bem confessar

e

Caparellas, como tambem p.^o todos os confesores
 exercitar em dignam.^t o Sacram.^t da Penitencia;
 composto pelo P.^o Lucas Pinello da fomp.^t
 de 1712, e traduzido da lingua Italiana na
 nossa Portuguesa por Antonio Vas Duarte,
 natural de Lixa.

Dirigido ao Ill.^{mo} e Rev.^{mo} Senhor Bispo D.
 Fernao Martin Mascarenhas Juizidor
 geral de Portugal.
 Com Lic.^a em Lixa por Pedro Franbeck. 1619.

Orbro de 4.^o lit.^o Sic:
 Nascimento, Vida, e Morte admiraveis do
 grande Servo de Deus Gregorio Lopes Portuguez
 natural da antiga Villa de Linhares, com-
 posta pelo Licenciado Francisco Lopa, nas
 vida, e Morte Escriitor verdadeiro, mas nao
 no nascimento, patria, e pays, e Irmãos de-
 se Varao.

Dedicada ao Ill.^{mo} Senhor Dom Luiz de
 Meneses Conde da Ericeira.
 Traduzida na lingua Portuguesa, e accrescen-
 tado o fim, e prim.^o cap.^o do seu verdadeiro
 nascimento, e patria.

Por Pedro Lobo Correa Escriitor da Fontadonia
 geral de guerra, e Reyno.

Em

En L^{ya}. Com todas as Lic.^{as} necess.^{as} Na Off.^a
de Dom.^o Carneiro. Anno de 1675.

Acusado de Ant. Botelho mercader de Livros.

Ortro de 4.^o ht. Sic.

Arte de confesores compoetto por el Doctor
de Thomaz Predicador del Rey n.^o Señor, adonde
se tratan las partes, que ha de tener los Sacer
dotes, que confiesan, y declarase la orden, que
deven de guardar en sus confesiones, y la ma
nera, que ternan en determinar los casos,
dubdas, que alli se offrescan.

Es obra muy provechosa p.^a todo genero de
personas, principalm.^e p.^a los que tienen cargo de
confesores. Y esta' aprovada por muy excelentes
Peritos y doctos varones.

Fue vista por la S.^a Inquisicion.

Na fim desta obra vem esta mta: A loor de
Dios y de la gloriosa Virgen n.^a S.^a se acabo de im
primir el libro llamado: Arte de confesores compoetto
por el Doctor de Thomaz. Fue visto y approvado
por los Diputados de la S.^a Inquisicion. Impri
miose en casa de Luis Rodriguez librero del
Rey n.^o Señor, y Escudero de su casa. Acabose a los
doze dias diaj del mes de Mayo de 1546. años.

Com

Com esta obra vem juntam. outra, q̄ tom este
tit. no meyo de hum a targe:

Reglas y arte p.^a aprender a rezar el officio
divino, segun la orden de las. glosas a
Romana.

En fin tom esta nota:

Imprimiose esta obra en la muy noble y muy leal
ciudad de Sevilla en casa de Juan Cromberg
en el año del Señor de 1534. año. A. g. dias
del mes de Mayo.

Depos se guese outro Episculo com este tit.
apaxo de huma targe q̄ esta na prim.^a folha com o re-
trato de S. Francisco:

Sumario de las Indulg.^{as} concedidas a los tray-
les Menores, y a los otros Mendicantes, y a los per-
sonas seglares q̄ tienen devocion a los dichos Frayles.

¶ Norte de honreros tom a Dedicata
com este tit.

Prologo enderecado al muy alto y muy po-
deroso Rey nuestro Señor Don Juan 3.^o deste nombre
por el doctor de Moron, su Predicador y capellan, etc.^a

A vida deste Pontifex tras i Agiol. Lusitano
a 19. de Março tit. d., onde no comento de noticia
das suas Obras, e que comper hum: Norte de
Idiotas. ~~se~~ se este: Norte de Idiotas

A don
v. p. q. amijos
este livro

he o mesmo que este: Norte de Confessores; de agora
 don noticia, não me atrevo a decidir. Porém no
 ditto prologo ou dedicat. diz assi: Parecio-me
 que havia buona obra si los leyesse (id est, a
 Clerigos) alguna doctrina clara, que los enseñase
 como se avia de guiar y regir en las confesiones
 de los Seglars, que con mucha facilidad aceptan
 y con mayor dificultad aciertan, y como es cosa
 que havia aprovechado..... por consejo de sin-
 gulares Portados y approvacion de doctos varo-
 nes determine de ~~publicar~~ publicar este trat-
 tado, que llamé: Norte de Confessores: para que
 los p. q. se aviesse en p. q. sepan como se han de
 gobernar en los casos y dudas, que se ofrecen en
 narian. En las confesiones, etc.

Palves q. a Agiolog. Lusit. em lugar de
 dizer: Norte de Confessores; disse: Norte de
 otas: por q. bem idiota mostra ser quem com a
 facilidade toma sobre si o cargo de confessor,
 cujo remedio o Doutor Moniz assignou este livro

Se os outros dous Opusculos q. estão em
 ligados com este São do mesmo Author, não acho
 noticia clara d'isto. O prim. he de letra gotica e
 os outros dous tamboem, porém mais miuda q. a do
 Norte de Confessores.

Um livro de A. tit. Sic:

Arteminima com sombreve prolação tratta em tempo breve os modos da maxima e longa Sciencia da Musica.

Affredida a Sacratissima Virgem Maria Senhora Nossa debaixo da Invocaçao da: Quieracaç, cuja Imagem esta em a Sta. Se desta cid.

Por seu Author D. Mameel Nunes da Silva, Mestre Cathedratice do Collegio de S. Catharina do

Ilmo. Senhor Arcep., e de fora da Paroquia Igreja de S. M. Magdalena, na qual foy baptizado e ultimam. de Mestre da Real Collegiada de N. Senhora da Conceiçao da Ordem de N. Senhor Jesu Christo

desta cidade.

Lip. Nab. de Striguel Manescal, Impressor do

Sto officio. Alusta de Ant. Pereira, e Ant. Manescal. Anno de 1704.

Este Author me disse o Mestre da Capella da Se desta cid. Pedro Vas Rego, q falleceu o anno pasado, que se tinha correspondido algumas vezes com elle. E como he tao moderno, não faltará q possa dar mais noticias delle.

Outro livro de A. tit. Sic:
Livro de Buro, ou Introduccao à Cidade desta nova m. acrescentado com a declaracão mystica do Cantico dos Canticos, Directorio de Religiosas

O Catecismo das Tentações, composto pelo Bemaventurado S. Fran.º de Sales Bispo e Principe de Geneva, Fundador da Ordem da Visitação de Sta. Maria.

Tambem leva acrescentada ao principio huma direccão p.ª a braca mental muy util p.ª a presente obra foy impressa na Officina de Ant. Jimoey Ferrreira familiar do S.º Officio. 1729. Com todas as tiradas necessarias.

O Titulo deste livro declara bem a materia delley, mas ~~naõ tem nome de Traductor~~. No Prologo ao Lector diz o Traductor, q.ª Introduccão a vida devota: ja se tinha impresso em Portuguez no anno de 1682. em 8.º com a Exposição das tentações.

O Directorio das Religiosas diz o Traductor, q.ª a tradução no idioma Portuguez. E o Catecismo das Tentações tambem diz q.ª ja se tinha impresso no idioma Portuguez. E não diz em q.ª terra.

+ he o mesmo impresso

De sorte q.ª este volume tem as seg. obras por sua Ordem:

Direccão p.ª a oração mental e mais exercicis espirituales.

Esta Direccão espiritual diz se diz no Prologo deste livro de q.ª dou noticia, q.ª he tirado de hum livro dos may bem recebidos q.ª se compuzerão no Seculo passado em Portugal.

Aqual Direccão conferindo-a com a q.ª vem

com aq vem no prim. tomo das Meditações do
P. Bartholomeu do Quental, da impressão de Lix.
de 1676. q tratta da Infancia de N. S. Senhor
nosso, acho ser esta mesma, q compoz Padre
Quental.

Segue-se a Introduccão a Vida devota. ~~Primeira~~
~~segunda~~ ~~terceira~~ ~~quarta~~ ~~quinta~~
igual tem cinco partes.

Esta obra heq ja se imprimio em Lix. no anno
de 1682. aprim. vez com a Explicação dos santos,
e agora ultimom. em Coimbra no anno de 1729.

Segue-se a: Declaração mystica do antigo dos
Canticos composta pelo Bemard. de S. Francisco
de Sales Bispo e Príncipe de Genebra Fundador
da Ordem da Visitação de N. S. traduzida
de Frances pelo Licenciado D. Francisco Febillas
Donyague, Presbytero, e em Portuguez por Pe-
dro Lobo Correa.

Bestus qui legit et custodit verba Prophecia
hujus, et servat ea, quae in ea scripta sunt.

Apoc. 1. 3.
Coimbra. Na Officina de Antonio Simoes
Ferreira. 1729. Com duas folhas neces.

Athe aqui todo o titulo desta Obra.

Este Traductor Pedro Lobo Correa talvez
seja o mesmo q' compoz a Vida de Sorvo de
Deo Gregorio Lopez, na qual se ossina Esci-
vio da fundadonia geral del guerra, e Reyno, e
deditou a os. fonde da Escyza, no anno de
1675.

E como este Pedro Lobo mostra ser
no prologo da Vida de Sorvo de Deo Sor
Lobo, e devoto, fica algum lugar p. Lopez
tar q' elle he o Traductor da ~~Vida de Sorvo de Deo~~
~~da Vida de Sorvo de Deo~~ da: Introduccao
da Vida devota, q' seho em 15.º anno de
1682. ~~em~~ ~~na~~ ~~em~~ ~~na~~ ~~em~~ ~~na~~ ~~em~~ ~~na~~
Cono. de 1675 em q' deu o prelo a ditta Vida.

Segue-se a outra Obra, cujo tit he

Directorio de Religiosas p. sua orpintu-
al perfeicao, que contem doutrina m. impor-
tante assi p. pessoas Religiosas, como p.
todas as de qualques estado, q' deveres de-
seja servir a Deo pelo caminho da perfeicao
p. se guara a vida eterna.
Compuzta pelo Bemav. S. Fran. de Sales Bis-
po e Principe de Genova Fundador da

ty
de q' vays noticia
com estas.

A alma le die
que

1.º anno

Or.

da Ordem da Visitação de S.^{ta} Maria.
 Traduzido de Italiano em Castelhano pelo Licenci.
 D. Fran.^{co} Cubilhas Domyague Presbytero. E
 de Castelhano em Portuguez por Antonio Simoes
 Ferreyra. Coimbra. Na Off. de Antonio
 Simoes Ferr.^a 1729. Fontes das Let.^{as} novas.

Segue-se a outra obra com este tit.^o

Viva Jesus.

Patheismo das tentações.
 Exercício espiritual, que contém poderosos
 meios p.^o assegurar a salvação e preservardes
 de recaídas por humas perfeita e constante e-
 men da de vida.

Esta obra não se imprimiu no prologo, que
 se tinha sido impressa em Portuguez neste
 neste Reyno.

Outro livro de esp. Lit. Sic:

Indulgencias, Merarias, Jubileos Plenissimos,
 Absoluções, graças de culpa e pena, Remisões des
 peccados, Relaxações de penitencias, concessões
 de quarentenas, que os Summos Pontificos con-
 cederos aos Confedos da forrea de S. August.

com

Com particulas de se, repartidas pelos dias
Festas do Anno.

Peto P. Fr. Ant. de Arago da Ordem dos
Ermitas de S. Agostinho do Reyno Santo.

Ponimbrica. Supor. Gratias

Apud Joannem Antunes. Anno Domini. 1716.

Este P. Fr. Ant. de Arago não seyle
por ter este sobrenome he Castellano de nacão.
Se bem ca em Portugal tambom ha q. seyle
omemno sobrenome, e seja Portuguez.

Hum papel de figura de 8. com 8.
follas, e este h. v.

Relacão da Viagem de El Rey Catholico D.
Carlos 3. na Armada de Inglaterra, e de
seus gloriosos Successos no Principado de
Cathalunya.

Publicada em 10. de Outubro.

Na officina de Valentin da Costa
Destandor Impressor de
Sualhay. Anno 1705.

Noticia mais ampla da cartilha
da lingua Tamul.

Esta cartilha ja deu noticia tocando o seu
Prologo, e authores, agora vay todo este Prologo, ut jacet,
que he assi:

Prologo de Vicente de Nazareth, e Juze Car-
valho ede Thome da Silva Juiz do ^{Reyno} Indias a V. M. ^{nosso}
Senhor sobre ha doutrina Xpãa, que sua Alt. V. M.
mandou trasladar na lingua q se chama Tamul.

Muyto alto poderoso e catholico Rey e Senhor
nosso: assaz lulgado e digno de ser reprehendido he
merece he que com curadia, azeimento, e confian-
ça comete a cura q a sua faculdade excede
e como quer q a interpretacao da doutrina Xpãa
com que se encerram muy grandes, altos, e incom-
prehensiveis mysterios divinos, q V. Alt. nos man-
dou trasladar da lingua Latina, e Portuguesa em
ada India, q se chama Tamul por termos noti-
cia de todas estas tres linguas) transcende a
sobrepõe nossos entendimentos, p a qual era ne-
cessario experiencia, labor, e eloquencia, e sobre
tudo ha grace divina, como ha toverac o Set-
enta e don interpretes no egito em ho tempo
de Pholomeu, dos quaes condecemto e confessa-

Estar muy faltos. Por nos, isto em tão alto medo, e
 arrecep, que em nenhuma maneira ousaramos
 corrector esta trasladacao, senam fora a obediencia,
 que todoy ha real perua de V. Alt.ª de v. m.ª
 Especialmente todos nos outros os Xpãos naturaes
 da India, de q̃ tem particular cuidado, nao
 som. de nos fazer honras, e beneficios temporaes,
 mas tambem em nos mandar mostrar no ca-
 minho da salvacam, como claram. parece
 na presente Obra, com m.ª ^{de} pregadores e Redigi-
 ssos q̃ p.ª este effecto ta ten mandado, que he
 p.ª nos muy grande, e animada merce. Espin-
 pal. ^{de} quer ser com nos todos tres Deytões be-
 ninos, piadosos, e humanos, que esta trasladacao
 nos quer encomendar p.ª nos dar honra em todas
 as nações, onde se ler esta doctina. E aindos
 p.ª mayor merce nos fazer, e nos ta trasladacao
 mais autoridade ter, encomendou ao P. Fr.º
 Joaõ de Villa de fonde da Ordem des. Francis co
 da Prov.ª da Piedade, que estereve presente
 pela noticia, que tem da Xpãdade da India por
 alguns annos que nella se andou por mandado
 de V. Alt.ª. Por qual animados com tantos favores
 protog̃ nossa ~~de~~ abilidadade seja muy franca, confian-
 do em o zelo, affecção e desejo, que tem copre-
 veito spiritual de nossas almas, e que nos abra

Caminho verdadeiro onde nemtu erro pode
 Caber, mas esta muy certo alcançarse gloria
 perpetua, e premio sem fim, no' deo ouradia
 a nos por nos com todas nossas forças cumprin
 ha obediencia e traslada esta doctina
 Porque nossa lingua tem douz e trezenta e seis
 nunciadas sua. A prim.^a Sortes pobre devocador,
 que não pode applicar algumas cousas por seu pro
 prios nomes, e estilos de fallar, especialm. de alguns,
 que esta obra sera, deq na India se não tem
 noticia, e algumas vezes ~~começa~~ começa donde
 os Portugueses acabam, e acaba donde elles comeca
 e outras vezes pelo contrario, buscamos circunlo
 quios que concordam com ha sentença, nam des
 crepando nada della, como se pode ver pela de
 claracao q' leva por cima de verme mello. + O se
 gundo q' he tão barbara, que algumas dizes com nombr
 carateres Latinos se podem pronunciar. Eg.^a isto
 posamos linhas em todas estas, p.^a q' onde esteve
 vem laiba ho lector como as hade pronunciar. Alem
 do aceto que em toda a obra say J. onde este
 voram douz dd. como he Xuddamana hade tocor
 a lingua no ceo da boca. Conde estiverem douz
 tt. como he Cattu, hade dobrar a lingua a elle
 ceo da boca. Conde estiver hum d' pequeno como
 este : i: hade pronunciar. ia. como os faste Remo
 dizem, ja viona. Conde estiver i grande como

Exemplo
 d'isto no fim
 o par.

Este I, ou este j. hade pronunciar ja, como
 ous diremos: hoje he festa. Conde estiver hum
 v. peguero com hum nyto junto comigo como este
 u, assi como Xatrucaloru hade pronunciarlo
 tocando somente sem terminar u, nem o,
 nem a. Conde achar til faca nelle ho acento, e
 não ropronuncie por til, e isto por não haver logia,
 dacento na empreensão. Outras m. lousas tem
 que aqui se nao poem pola brevid. da obra. E
 escreveremola em duas linguas, Tamul e Portu-
 guez p.^a todos della se aproveitarem. Ha Tamul
 em cima em letra grossa com sua decoraçao por
 cima de vermelho: a Portuguesa abaixo em letra
 miuda. E por tanto zelo com ha salvacão de todos,
 pedimos orogamos a todo Viel Snytas que desta da-
 trina se aproveitarem roque ao Senhor Deos queira
 acrescentar a vida, e ho real estado de V. Alt.^a em
 seu serviço. E depois de deo a gloria e honrentas
 e p.^a sempre hade durar. Amen.

Atte aqui
 todo o Prologo. Segue
 logo o Texto da Cartilla

assi:
 Vos Chiytam Sois?
 Pergunta. Ni nacarariõ?
 Vos Sois Chiytam?

— Este letra he em vnta
 e assi na vnta

Resposta. De Deos pola graça Si.
 Tambirãnaré nanmaiãl: om.
 Si pola graça de Deos.

Censura do P.^o Mestre abaixo assinado
sobre o livro do Rev.^{mo} P.^o Miguel Dias, ~~de~~ ^{de cuja}
obra dou noticia, a qual talvez se sirva,

Senhor.

Mandame V. Magestade q veja o livro intitulado:
Ultimo instante entre a vida e a morte, elvogue
achei ser o Author o Rev.^{mo} P.^o Miguel Dias, da Sa-
grada Comp.^a de J. R. M., me persuadi havia cabal-
m. de cumprir o grande cometto e vnta ca
que merecer nas Jo entre os seus Religiosos, e
universalm. neste Reyno, mas tambem nos es-
tranhos hum Mestre tao Eminente nas cedei-
ras, hum Pregador de tanto espirito e pulpito.
..... que a sua Religiao o escolheu p.^a Residente
em Roma pela Prov.^a de Portugal, e depois Provin-
cial da mesma Prov.^a

Mas ainda aqui nao pora o grande talento
e prestimo deste Sapiientissimo, e Religiosissimo
Mestre, por igualm. integrada a Serenissima
Rainha nossa S.^a D. Maria Sofia..... May de
consalho assi das Letras, como das virtudes
do Rev.^{mo} P.^o M. Miguel Dias..... o escolheu p.^a
caminhos segura, mediante a divina graca, na
sua viagem q sobre tudo may se impetava
p.^a seu Confessor

Esta eleicao foi tao acertada, como nos-

trou

201
mostrou a experiencia, não só na exemplar, e
virtuosa vida da dita Senhora. Senhora, mas tam-
bem, e melhor na sua felicissima morte. Com for-
ta do misterio a todos. Nem podia deixar de vir
bem emover melhor quem soube regular as
ações de sua vida pelos docum. de seu Director
tão sabio, e zeloso de q' todos acabem a via-
ge deste mundo ~~de~~ santamente. Como
esta dita Senhora seguiu pontualm^{te} as directas
de Confessor tão idoneo e benemerito, por isso
nos podemos persuadir com toda a segurança con-
quiro o ponto q' desejava.

Pequeno no corpo he o Livro q' o Rev. M^o P^o B^o de
publico offerrece a V. Mag^{de} mas no pinto e doutrina
naq' encera tão grande, q' delle com mais razão
se podedizer o q' escreve o Encomiastes do Livro: Sa-
pis Sydius, de gravona: Breve, sed non leve
Opus est; porque pela subtileza daq' discorre,
pela efficacia com q' persuade, pelo zelo com q' se
aconselha, e pelo solido com q' prova, e comente
os enganos com q' os hom^{es} esquecidos das tribu-
laes da morte tanto se cegam em vida, Respon-
das me arisca as prerogativas, q' Plinio Jun.
Lib. 4. Ep. 20. advertio no Livro de Maximo: Est
Opus pulchrum, validum, acra, sublime, varium,
elegans, purum, figuratum, spatiosum etiam,
et cum magna sua laude diffusum.
Dignissimo de todo o Louvor se faz o Rev. M^o

P.^o Miguel Dias pelo zelo com q^{ue} quer participar a todos
este livro. E se o Reyno todo se deveo
no pulpito, mais obrigado he esta pelo livro,
que agora participa a todos. E por nada contem
contra o Real Servicio de V. Mag. de V. R.

Lix.^a infom.^o de S. Tom.^o 6. de
Julho de 1716.

F. Fernando de Abreu

O q^{ue} vey costado nao serve p.^a noticias.

Hum papel de figura de A.^o ~~est. de~~ contem
8. folhas, e este lit.^o

Relacao dos generosos Successos q^{ue} arole-
quirado as Armas de El Rey Catholico, e as
3.^o os mais Aliados desta foroa no Sitio da
Praça de Barcelona Sitiada por terra pelo
Duque de Anjou em os Exercitos de Franca
e Castella, e por mar pelo fonde de Tolosa;

Publicada em g. de Junho de 1706.
Lix.^a Na officina de Ant.^o Pedroso Galvao
com todas as Lic.^{as} necess.^{as}
Vendese em casa de Manuel Diniz Sirveiro
as Portas de Sta. Catharina;

Hum livro de 8.^o lit.^o Sic:
Epistola Indica de praclaris, et Suspendis re-
bus

rebus, quas divina Bonitas in India, et vniuersis
Insulis per Societatem Nominis IESU operari
dignata est in tam eximia Gentium ad Fidem
Conversione.

Secunda Editio auctior.

Louanii. Apud Rutgerum Velpium Bibliop.
Iurat. Sub Castro Angelico.
Cum Gratia et Privilegio Reg. ad 4. an. 1566.

Estas Cartas a may dellos São escritas
per Padres da Companhia Portuguesa, segundo
jactant se pode conjecturar dos Schemones;

Huys doctes p^{os} João da Bayra, Ant. Guad^{os},
Luís Froes, Manuel Peixem, João de Mesquita

+ Henrique
Henriques

Os outros parecem estrangeiros, de São Paulo
Belga, Melchior, et Michael Barali.

Tambem com estas Cartas vem humã do P.
S. Fran. Xavier cujo tit. sic est:

Ex Epistola Rev. P. Francisci Xavieri
Presbyt. Societatis IESU ad Rev. P. Ignatium Ge-
neralem ejusdem Societatis Praepositum, et
Frates Roma, Patavii, Parisii, Coloniae, Va-
lenciae, et in Lusitania Litteris operam suam
vantes. 1544. Conessa:

Gratia et pax IESU Christi Salvatoris nostri

nostri sit semper vobiscum. H. Confiam astinate
alli: Ex Cochim 15. Januarii. Ann. 1544.

Vester in Christo charissimus frater
Franciscus Xaverius.

Estas cartas são escritas, segundo dellas se
ve, por estes Padres q' andavaõ entao nos
Conquistas deste Reyno.

Carta do P.^o Henrique Henriques tras o Agiologio
Lusitano ab. de Terr. Litt. i, onde da noticia tam-
bom dos Livros q' compoem.

Carta do P.^o Ant.^o Quadros tras o Agiolog. a 23
de Abril Litt. e, onde faz mencao das agiologias
de Luis Groes tras o ditto Agiolog. a 8.

Carta do P.^o Luis Groes tras o ditto Agiolog. a 8.
de Junho Litt. n. onde diz o Commento
q' andao 26. Cartas suas entre as dos P.^{os} que
andavaõ no Oriente. ~~esta~~ p.^a o Prov.^o e Religioso
desta Prov.^a etc.

O Catalogo destas cartas com os seus titulos
por a ordem vem no Livro de q' noticia ha este:
Epistola M. Gaspari Belge ex Societate Iesu.

Presbyteri, quam ex Ormutio Insula Sinus Persi-
ci Perimbricam ad suos fratres et socios de dit
Anno 1549.

Agora adisto q' na marga desta carta

761
Orta a saec. nota: Gaspar hic Zelandus fuit
natus in Epido Goes, Lovanii in paedagogio par-
tensi Philoſophiam didicit circa annum 1535.
Dein sub Carolo 5.º militiam portatus & hinc
militare cepit multis tempeſtatibus et nauſa-
gus Eruditus.

Orta Cartadomejmo P.º tit. sic:
Alia epistola ejusd. M. Gaspari ex Societate J.º
Oratorum è Timorico in Lusitaniam data. //
De Foy dada om. Ormur in anno del 1551.

Orta ann. extet.º
Johannes da Beyra Sacerdos Societatis J.º ad P.
P. Ignatium Praepositum Generalem ejusd. Societ.
Nepimassinade: Ex factis Sexto Idus Februarii
Anno 1553.

Orta ann. extet.º Ex Litteris Rev. P. Henrici
Henriques missis ex Urbe Punicali 8. Idus Novemb.
Anno 1550. ad Rev. M. P. Ignatium.

Orta, extet.º Alia Epistola P. M. Gaspari Belgae
ad Fratres suos Societatis J.º
Goa. 1553.

Orta, e tit.º Alia epistola Rev. P. Gaspari Bel-
gici Collegii Societ. J.º in India ad Rev. P.
M. Ignatium ejusd. Societ. Praeposit. Generalem 1553.

Orta ann. extet.º P. Ignatio à Loiola Generali
Societ. J.º. 1554.

Felix mors P. P. Francis (Xavier) miracula

opporundam clara narratur martyria. // *Ad finem*
 assassinase: Anno 1554. Filii indignus Melchior

Outra etit. Littera P. Antonii Quadri ad P. Ma-
 gistrum Mironem. // A data he om Goa, a 8. de Decem-
 bro del 1555.

Outra etit. Excerpta ex ~~epistola~~ Litteris P. Micha-
 elis Baruli Goae scriptis ad eos qui sunt a Societate
 Assumis JESU in Lusitania. // A data he 1555.

Outra etit. Ex epistola P. Ludovici Froes anni
 1559. // Esta carta he bem dilatada. *En. finem*

assinase: Ex hoc D. Pauli collegio (sentendo collegio
 des. Paulo de Goa) 13. Calend. Decembrij 1559.

Ex mandato Antonii Quadri
 Ludovicus Froes seruu inutilij.

Outra etit. Ex alia epistola Ludovici Froes ad fratres
 suos in Europa agentes. 1560.

Outra etit. Ex epistola P. Emmanuelij Texeira ad
 fratres Societatis JESU. 1560.

Outra etit. Ex alia Ludovici Froes ad fratres in Euro-
 pa agentes. 1560. // Esta tambem he m.

grande e *in finem* tam esta nota: Dat. Goa Jo. De-
 combrij 1560. Ex mandato Patris Francijci Rodenci

omnium seruu inutilij Ludovicus Froes.

Outra etit. Ex epistola Ludovici Froes. 1560.

Outra etit. Capita quaedam selecta ex
 Litteris Atri Brandonii, datij ad collegiales Socie-

201
Deste P. Fran. Societatis Jesu Conimbricensis, decimo Calendas
Januarii, anni 1554.
Outra carta
nas Annuas
das Impres.
das em Evora
no anno
de 1598.
fol. 28.

Outra etit. Ex epistola P. Henrici Henniques ad Rev.
P. Praepositu Generalem, etc. No fim com esta nota.

Datum in insula Mavara 6. Idus Januarii anno
1561. Servy inultu omniu Henricus Henniques

Outra etit. Ex epistola P. Joannij Meschita
ex vinculis ad P. Henricum in fomerio Scripta
Outra etit. Epistola Joannij Meschita ad Fratres
legii Conimbricensis Societ. Jesu. 1561. No fim
com esta nota: Jociini 7. Cal. februarii 1561.

Indignus ~~inter~~ frater Joannes Meschita;

Destes Padres Autores das cartas de q' aqui se
da noticia, ha mais outras nas Annuas de
Comy. d' impressas em Evora no anno de 1598;
e particularm. do P. Luis Froes ham.

Do P. Ant. de Quadros tambem diz Aguiar
loc. cit. supra q' ha m. cartas impressas. ~~Outra~~
ver a sua vida q' ha muy singular.
Finalm. vem com estas cartas hum fragmento
com etit. Nonnulla excerpta ex epistola
P. M. Francis Xaverii Presbyt. Societ. Jesu
in India Praepositi Provincialij ad Rev. P. nostru
Mag. Ignatium de Sviola Praepositu ejusdem
Societat. generalis. Anno 1553.
Do P. S. Fran. Xavier me disse hu P. de fong.
que ha dou, ou tres tomos de cartas.

Humbrinho de mecos de G.º lit. Sic:

Tributo amoso do Principado amado o Senhor S.
 João Evangelista, pp.º de consagração na sua Novena
 os seus devotos oferece ao mesmo S.º Minimo delle
 Antonio Ramires e Melho. Lix.º occidental. Na
 Officina da Musica Anno 1720. Com todas as lic.º necess.º

Ortuo de G.º pequeno lit. Sic:

Sumario das Indulg.ºs concedidas aos confrades e
 Confrancias do Santiss.º Rosario da Mãe de Deos N.ª
 Senhora nossa no van.º vestes e approvados pelos
 Eminentiss.ºs Padres da Sagrada Congregação de Ex-
 dulg.ºs e Reliquias, e confirmadas, acrescentada
 e extendidas a todas as ditas confrancias e confrades per
 vno muy.º S.ºp.º e Senhor Innocencio pela divina
 videnceia Papa Undecimo.

Evora. Com todas as lic.º necess.ºs Na Officina da
 Universid.º Anno 1682.

Ortuo do mesmo tamanho lit. Sic:
 Novena da conceição da Virgem N.ª Senhora nossa
 concebida em Gracia sem mancha de peccado original
 desde o prim.º instante de seu ser
 composta por hum seu devoto, dada a estampa
 pela sua Irmandade Sita no fomb.º de N.ª Senhora
 de G.º dos Saldas de Lix.º occidental.
 Lix.º occ.º.º Na Officina de Joseph Ant.º da Silva
 Com todas as lic.º necess.ºs Anno de 1728.

libro
Hum. tomus de fatha lit. Sic:

Reverendi Patris Fr. Hieronymi ab Oleario Lusitano
Predicatorii Ordinis ac Sacrae Theologiae Professoris
atq; haereticae pravitate apud inclytam Olystiponensem
Inquisitorij Commentaria in Moysi Pentateuco
juxta M. Sanctis Pagnini Lucensis ejusdem
Ordinis interpretationem, quibus Hebraica veritas
actissime explicatur, et quae ad morum composi-
tionem aptari possunt ex ipsius litterae penetralibus
seorsum annectuntur. Opus sane et doctis, et
indoctis usui futurum.

Quae toto opere continetur proxima aetate
digna indicabit.

Antuerpiae. In aedibus Viduae et Haeredum Joannis
Stelsius 1568. Cum privilegio Regio.

O lit. de Dedict. Sic est:

Epistola ad Cardinalem.

Serenissimo Principi ac piensillimo Patri D.
Henrico Tit. Sanctorum quatuor Coronatorum
bylano Cardinali et ad Sereniss. Joannem
Magalliae Regem, Sanctiss. D. nostri Papa à
Legato

Fr. Hieronymus ab Oleario Lusitanus
Ordinis Predicatorum Sacrae Theologiae humiliter professor
et in Olystiponensi diocesi haereticae pravitate
litor utriusque felicitatem.

Tres tomos de folio optimo. dos quosq; tem estetit.
cum hunc targe:

Francisci de Rhendora Physiporenfis e Societate Iesu
Doctoy theologi in Elborensi Academia quondam Saera-
nim Litterarum Interpretis Commentationum ac Dy-
cursum moralium in Regum libris Tomi tres
Vana ac jocunda eruditione, nec non discursibus mo-
ralibus ad omnem Concionum materiam utilissi-
mij luculenter instructi, novij curij revisi et Judicio
illustrati.

Editio in Germania altera post duos in Gallia;
Colonia Agrippina. Sumptibus Petri Henningi 1634.

De secundo tomo tam omnino tit. athe: Interpretis
Commentationum in quatuor libros Regum Tomus
Secundus, varia ac jocunda eruditione, nec non dy-
curis moralibus ad omnem Concionum materiam
utilissimis, luculenter instructis. ^{Agrippinae} ^{voy}
na merge:

Permissu Superiorum. Colonia Agrippina. Sum-
ptibus Petri Henningii bibliopol. Colonienf. anno 1634.

De tertio tomo tam omnino tit. athe: Interpretis
Commentationum in quatuor libros Regum Tomus
tertius, varia ac jocunda eruditione, nec non dy-
curis moralibus ad omnem Concionum materia
utilissimis instructus.

Nunc primum in Germania editus, et diligenter
revisus, Judicibus necessarij illustratus.
Permissu Superiorum. Colonia Agrippina,
a. o. may quo entro, Anno 1632.

Hunc secundo
in Germania
editus, et dilige-
nter revisus
Judicibus neces-
sarij illustra-
tus.

Este Author com estes tres tomos chegou ao Cap.
15. do 1.º Livro dos Regs., e este terceiro tomo tem o
tit. de Dedicat.ª ita:

Excell.º Principi J. J. ~~Caro~~ ~~Francisco~~ Eduardo
Excell.º Principi J. J. Theodosii 2. Juij Brig
tini filio Secundo nato.

Eborensis Academia aeternam felicitatem.

Este Senhor D. Duarte ~~duarte~~ ~~duarte~~
a irmão do Sr. Rey D. João 4.º, q morreu no fei
tello de Milão, ou em Alemanha, q.º foy da
Acclamacao.

Do P.º Fran. de Mendonca Veja se o Rev.º P.º Louren
na 1.ª gloria, na Biblioteca Academica Jesuit. lit
F. e o Rev.º P.º J. M. P.º factario de foy no 2.º tom
de Adventa S. Jacobi a Hespanha, na Sylloge Author
pag. 1320. n. 353.

Obras de Granada, hum tomo
de folha com este tit.º:

Parte primera de la Introducion del Symbolo
de la Fee en la qual se trata de la creacion
del Mundo p.º venir por las creaturas al cono
cimiento del creador y de sus divinas perfe
ciones. Conyunta por el muy Rev. P.º Maestro
Fr. Luis de Granada de la Orden de S.º Domingo
Dirigida al J.º y Rev.º D. Gaspar de
Quiroga Arcep.º de Toledo Primado de las

Velas Hispanos, Chaciller mayor, Inquisidor General
Esp.

Delectasti me Domine in factura tua, et in
operibus manuum tuarum exultabo. Ps. 91.

Con licencia impresa. Año 1585.

En Barcelona por Juan Pablo Manserat, Damian
Pages, y Hieronymo Genoves.

Otro tomo de folia con ~~alg~~ seg. Obra
Et titulo de ellas.

Doctrina Christiana, en la qual se ensena todo
lo que el Christiano deve saber desde el principio de
su conversion hasta el fin de la perfeccion repor-
tida en 4. libros y alabuelta se ensenan.

Compuesta por el Rev. P. Maestro Fr. Luis de
Granada de la Orden de S. Domingo.

Lucerna pedibus meis verbum tuum et Lumen
Semitis meis. Ps. 118
Mandatum Lucerna est, et Lex Lux, et via
vita increpacio disciplina. Prov. 6.

Dirigida ala S. C. R. M. del Rey J. Phelippe II. Senor
En Burgos. En casa de Phelippe de Junta
Año de 1587. Con priv. de Castilla y Aragon

Alhe aqui otit, e logo na folha seguinte
esta esta nota: Lo contenido en todo

este

Este volumen es la siguiente:

Guia de Pecadores.

Libro de Gracion y Meditacion,

Memorial de la Vida Christiana,

Addiciones del Memorial de la vida Christiana,

Tudo isto vem neste ditto volume

Outro tomo de folha, e de outra impressao, cujo
tit.º ita est:

Memorial de la vida Christiana en el qual se
enseña todo lo que un Christiano deve hacer desde
el principio de su conversion hasta el fin de la per-
feccion repartido en siete Tratados.

Compuesto por el Rev. P. Fr. Luis de Granada
de la Orden de S.º Domingo.

Va agora de nuevo corregido y emendado por
el mismo Author. Y tambien en esta Impression
va añadida de nuevo una muy copiosa tabla
de materias de todos los Evangelios del año.

Primer volumen donde se pone lo que pertenece a la
doctrina de bien vivir.

Dirigido a la S.ª R.ª M. del Rey D. Phelipe IV.º
En Liancia 1588.

En Gerona por Arnau Garri.

El vgo na folha seg. esta esta nota: Lo an-

tenido

Contenido en este Memorial

Primer volumen del q^o pertenece a la Doctrina;

Tratado prim^o. en el qual se contiene una exhortacion a la virtud y mudanca de la vida;

Tratado segundo, de la penitencia;

Tratado 3.^o de la Sagrada comunion.

Tratado 4.^o, que contiene dos principales Reglas de bien vivir.

Segundo volumen del q^o pertenece a los exercicios de la devocion y amor de Dios.

Tratado 5.^o de la Oracion vocal.

Tratado 6.^o de la materia de la Oracion mental

donde se pone un Vita Christi.

Tratado septimo, del Amor de Dios, en el qual

consiste la perfeccion de la vida Christiana;

Y No fin de todos estos Tratados se sigue otra Obra de este tit.^o

Addiciones al Memorial de la Vida Christiana que compuso el Rev. P. Fr. Luis de Granada de la Orden de S.^{to} Domingos.

En las quales se contienen dos Tratados, uno de la perfeccion del amor de Dios, y otro de algunos principales mysterios de la Vida de Nuytro Salvador.

A la muy Rev.^{da} Señora, La Señora Sora

Anna de la Cruz en S.ª Clara de Montilla

En fin desta obra está hecha estampa,
e debaxo della esta nota:

En Barcelona. En casa de Jayme Pendrát
Año 1588.

Segue se outra obra com este tit.º

Guia de Peccadores en la qual se tratta aprio-
pam.º de las grandes riquezas y hermesuras
de la virtud y del camino q. se ha de llevar a alcanca
Compuesto por el Rev. P. Fr. Luis de Granada de la
Orden de S.º Domingo.

Este libro, muy b.º lector, se le agora nuevam.
añadido con la Epistola de Luciano y omen-
dado, y quasi hecho otro nuevo por el mismo
Author. Y tambien en esta impression va
añadida de nuevo una muy copiosa Tabla
de materias de todos los Evang.º del año.

Dingido ala S.ª M.ª del Rey D. Philippe n.º S.º
Con licencia. 1588. En Gerona por Arnau Ferris

Segue se outra obra com este tit.º
Libro de la Oracion y Meditacion en el qual se
trata de la consideracion de los principales mys-
terios de n.ª Fe. con otros tres breves tratados
de la excelencia de las principales obras de pe-
nitencia, q. son Limosna, Ayuno, y Oracion,
Compuesto por el P. Fr. Luis de Granada

*
Abaxo de
notia da
Recopilacao
desta obra

+ Nesta Quaresma dei janotica desta
 mesma obra impressa em Coimbra
 em 1579.

Agora adverto q no fim dos Com-
 mentos dos Serenos de Jeremias vem
 esta nota:

Salamanca. Apud Lucam Juntam

1582.

Com o fim dos Commentos de Nahum não
 vem outra alguma.

De Parese q se pode dizer q os taes
 Commentos de Sobre os Serenos foram
 impressos em Salamanca, alli por a nota
 posta nellos, como porq São de Leira di-
 versa mais miuda q ados Commentos de
 Daniel. Tambem os Commentos de
 Nahum q vem com estes São de Leira
 miuda como a dos Commentos dos Serenos,
 mas não tem nomeada a terra onde
 se imprimiram, e osi supponho q tam
 em

Se imprimirão em Salamanca, e de-
pois com os Comentos de Daniel,
impressos em Coimbra sajuentaras
em hum volume.

Confirme me tambem nisto, por que
nesta Guar.^a ja dei noticia de hum vo-
lume grande deste Author em q vem
todas as Expositões maiores q se na
Sag.^a Escritura, e nesta aleguei o
q ~~de~~ escreveu Rev. P. Fr. Rodrigo
de Yanes Religioso des. Jeronymo por-
tallano, o qual diz tambem q o

Pinto esteve emfastella na diligencia
de imprimir as suas Obras, e assi hum
dellas seria este Chrono de Jeronymo,
e Naluno, q vem com tetra miuda.

Depois de ter escrito esta noticia encon-
trei outra Obra do P. Pinto impressa em
Salamanca, de q vay noticia no segundo
Caderno deste, dous.

Op. Fr. M. do Sepulcro no Prologo
da 1.^a p.^{te} da *Refeição de q' don noticia*
agora, § 1. e segundo faz menção
de hum: *Vita Christi*: do mesmo Padre
Landulpho Sartupiano traduzido de
Latim em Portuguez por hum Dom
Abade de S. Paulo, ediz assi:

Notion da prim.^a parte (dotal *Vita Christi*)
se diz q' foy traduzido em Portuguez pelo
Dom Abade do mosteyro de S. Paulo por
mandado da Princesa Dona Isabel, Du-
quesa de Coimbra, e Senhora de Mon-
teor, e foy revisto pelos Rev. P. da
Ordem de S. Fran.^{co} de Exobreges da

Observancia e impresso por mandado
de El Rey D. João 2.^o e da Rainha D.
Leonor em fix.^{ta} 14. de Agosto de 1495.

Atte aqui refere yto *Op. Sepulcro*,
excetto o parenthefy
de q' se ve q' este D. Abade q' traduzio o: *Vita*
Christi, parece q' se podra contar por numero dos
Escrittores, se ja se uat tra noticia delle.

#

[Faint, illegible handwriting covering the majority of the page]

de la Orden de S.^{to} Domingo
 y agora de nuevo emendado y corregido por el mismo
 Padre. Pontificia 1588. En Gerona por Arnau Garrich.
~~En fin desta Obra esta una cartilla
 con el Ave Maria, e por baxo otra con el~~

~~Impressas~~
 Ultimam. Se segue o Cloncho das Confes que
 ha nestas Obra, pertencentes a Predica mas este
 Cloncho he de outro feyto por Author Castellano.

Cum tunc de folia, Cijohr. Sic est:
 Fr. Nestor Pinto Lusitani Hieronymiani in Sa-
 crotheologia Doctoris Sanctae Scripturae in form-
 bicensi Academia Professoris, in Divinum Vatum
 Daniælem Commentariorum
 Omnia iudicio et correctione Sanctae Romanae
 et universalis Ecclesiae subiecta sunt.
 Combricæ. Ex officina Antonii a Manis Ar-
 chitypographi et Bibliopoli Universitatis
 Anno Dni 1582. Cum licentia Supremi et
 Generalis Officii Sanctae Inquisitionis et Ordinarii
 Cum Privilegio Regis. Deste Author
 ja dei auctoridade e puda. Et tambem ja
 titulo desta mesma Obra com a qual justam.
 em hum volume vem mais hum Commento de

+
 vejase
 esta ad-
 ventiona
 aqui
 e y incluy

do mesmo Author sobre os Threnos de Jeremias
e out sobre o Propheta Naum, e este livro de
que agora dou noticia so tem adifferença de ser
de impressão de 1582. e outro de 1579.

Oratio Suro de A.º alto tit.º Sic:
Fr. Hectory Pinti Lusitani Hieronymiani Sacrae
Theologiae Doctoris et in Academia Bonimbricensi
Sanctae Scripturae Professoris, in Danielem, Lamentationes
Hieronimi, et Nahum divinos Vatos Com-
mentari.

Omnia iudicio et correctioni S. Romanae et universalis
Ecclesiae subiecta sunt.

Colonia. In Officina Birckmannica.

Anno 1582. Cum gratia et privilegio S. Caes. Maiestatis

o tit.º da Dedicat.º ita est: Illustrissimo viro at
Domino Georgio Sphio Euditionis ornamentis
exulto, omni nobilitate et iustite longe pre-
stantissimo Fr. Hektor Pintos Doctor Theologiae
Salutem et aeternam felicitatem.

Oratio de A.º alto tit.º Sic:
Fr. Hectory Pinti Lusitani Ordinis Hieronymiani
in Gram. Prophetam Commentaria

Omnia iudicio et correctioni Sanctae Romanae
et universalis Ecc.º subiecta sunt.

Actuensis. Apud Philippum Nubium.

Anno 1579. Cum gratia et privilegio o tit.º da

de dedicat. sicut. Domino Henrico Principi Illu-
 strissimo invictissimi Regis Emmanuelij filio Ferdin-
 nabi et Archiep. anglissimo heretica pravitatis
 Supremo in Lusitania Inquisitori integerrimo Fr.
 Pector Pintus Lusitanus salutem, et aeternam felicitatem.

Item outro livro do mesmo tamanho,
 que he a mesma obra sobre Graças com o mesmo
 titulo estudo mais, e esta differença:

Antuerpia. In aedibus Petri Vellerae Sub Seculo
 Burgundiae. 1583. sum gratia et priv.

Uma obra de dous tomos de folha,
 optim. dis quass, logo na prim. folha tem
 este titulo simples:

Refecção espiritual dividida em duas partes,
 Depois na outra folha tem o tit. mais comp.

Refecção espiritual para a casa dos Religiosos e
 de toda a devota familia, ordenada por
 todas as festas Domingos e Festas do Anno
 segundo a forma da Reca Romana no Officio
 do tempo.

Com diligente Paraphrasi. • historial, e mys-
 tica de seus Evangelhos.

2.ª parte Atiema. D. V. C. A Magistade
 Immaculada da sempre Virgem Maria Mãe de

de Deus e Senhora Nossa em sua formosa e devota
Imagem sita no Altar do foro ~~de~~ de Deus
Com. de S. Francisco da Cidade.

Subdedic.

A m. alta e m. Poderosa Princesa nossa Senhora
Author e M. D. P. Fr. Manoel do Sequeiro Lente Jubi-
lado e Padre da Com. de Portugal, da Ordem dos Padres Me-
nores da Regular Observancia de N. P. S. Francisco.
Em Lix. N. S. de João da Costa &
Com todas as lit. necess. //

O Anno da Impressão está com estas mesmas Lettras
e ordem contee aqui agora o ponto, scilicet sic:

M. C. D. LXXIX.

+
por que não
contando
esta conta.

Mas parece-me q' foy erro da impressão, e deveria por
assi ~~M. C. D.~~ M. D. C. LXXIX. // Porque
da Caixa q' Repuz o Desembargo do Paço conta
q' esta foy porta a 2. de Outubro de 1669. E foy
com a ultima lit. q' Redeu o S. Officio, foy assi-
nada em 8. de Outubro de 1669. //

A segunda parte desta obra não tem título
mas he uma estampada de S. Joseph, e depois do
Porto, e alguns prenotandos comeca o
texto da obra com este título com f.
Segunda parte da Descricção espiritual.
Capitulo pum. Do ineffavel mysterio da

da Santissima Trindade // Prologo sequestre
a 1.º p.º //

Este Author tenho-o visto n.º vezes allegado no
Eua, e Ave de Macedo, na 2.ª p.º

E no Prologo da 1.ª parte desta obra da Reifexcaõ
espiritual 3. 1. no fim diz ~~o~~ seu Author, que
de 16. annos, 7. mezes, e 28. dias de sua idade re-
cebeo o habito Serafico no Con. do Con. de S. Fran.
Lacid. ^{et} que he Leouu ~~o~~ Fr. Andre de Guimaraes
Guardiao q era domesmo Con. E que foy seu Sher-
bre de Novicias o V. P. Fr. Ant.º de N.ºs, cuja vida
anda na Harmonica q compoz ~~o~~ Mestre Esperanca,
no Tratado do governo de Alaguer.

em 16. de
Janr. de 1613.

Tambem na Dedicat. desta prim.ª p.º q for a Na.
Senhora se assina no fim della com ~~o~~ Fr. S. Francisco
de Lix. a 20. de Janr. de 1666.

E na Subdedicat. q faz se torna assinna no
mesmo Con. a 6. de Agosto de 1669.

Em q.º anno onque nasceu se pode fazer
a conta desta sorte: Estel. diz q a 16. de Janr.
de 1613. nasceu de Lancoso o habito sendo de idade
de 16. an. 7. mezes, e 28. dias, logo parece q nasceu
de Mayo de ~~1597~~ de 1596. // Este conta assi
a 20. ou 21.

forte parece-me esta pequena organo. E sera
estel. de ~~73~~ 75 annos q for a Dedicat.
E sera estel. de 73. annos q for e assinnao a su-
dedicatoria a 6. de Agosto de 1669. // Tudo
Veja se na meya folha inclusa onde esta este sinal #

111
Quinto Livro de A.º Tit.º Sic:
Maria ~~mystica~~ Santissima, Mystica cidade
de Deos. Breve Compendio da Vida, e mysteio
de Maria, que nas Obras da Veneravel Madre,
Soror M.ª de Jesus de Agreda, contem.

Recopilacão das meymas Obras, que traduzidas
na lingua Portuguesa incluye sumariamente
as Virtudes, dons, e gracios como eterno Ray
honrou neste mundo a S.ª S.ª de Virgãna de
Jesus Maria Joseph, a quem as offerece, as
consagra e as dedica hum seu devoto natural
de ty.º occidental.

Lix.º oc.º tal.º Na officina da Musica. Anno de 1730.
em todas as Lix.º necess.º

Nas licenças deste Livro se nomea por
pretendente de oq.º imprimir Manuel Alvarez
dos Reis, o qual me parece ouzi dizer em Ray
do M.º Rev.º Fonego Louca Vigario geral actual
deste Arcebispo, o qual Manuel Alvarez dos Reis
me parece ouzi dizer foy Poteiro do Tribunal
do Conselho geral da L.º do O.º

Deo me p.º J.º Joseph Barboza deu a seu
parecer p.º este Livro Sahir, por Comissario
do Decembargo do Ray, como nelle se v.º

Mas tambem ouzi dizer q.º o proprio
Author deste Livro não foy o ditto Manuel Alva-
res dos Reis (algumas vezes ouzi dizer q.º tinha

#

tinha sido o Sr. Marquez de Negrete D. Com. Avo
 do Sr. vive) mas he o Rev. mo Sr. Francisco de Fonseca
 de Comp. de R. M., seu parente m. conhecido, q. 2.^o
 se recolheu a este Reyno q. O Rey n. Sr. mandou
 saber de Roma os seus devotos, o deu ja traduzido
 ao ditto M. Alvaros seu parente q. o mandou im-
 primir, e nisto he q. omni firmemente attenda,
 q. melhor se podera saber fallando com o ditto
 Rev. Conego Viganio geral. Tambem me porca
 omni dizer q. se tinha feito, ou andava q. fazer outra
 impressao, q. este Senhor tambem podera dizer.

Do Rev. mo Sr. Francisco de Fonseca Vajada
 a sua obra gloriosa na Bibl. Academia Jesuit.
 Litt. F. onde sua Rev. ma da bastante noticia de si;
 e do Rev. mo Sr. M. Sactano de Souza no 2. tomo da
 Vinda de S.iago a Hoiz. na Sylloge Authorem
 pag. 1319. n. 329.

Ordo de 6.^o lit. Sic:
 Catholicos no templo exemplar e devoto:
 Magistrate Mostre os mag. reverencia se deve es-
 sentir em lugar tao Santo
 Instrue se na perfeicao das Obra ordinarias q. nelle
 estimas fazer, e offerecom de varias materias de
 utilissima bricio q. occupar o tempo, que nao for de
 Oracao, de ouvir Missa, de confessor e comungar, ou
 de Termos.

Dedicou este Manual ao muy alto e p. deo
 Rey D. Joao 5.^o n. Sr. Senhor D. Fr. Manoel de Deos

Mis-

Missionario do Varatojo. Lix. ou^{ta}l Valficino
de Miguel Rodriguez 1730. fentodjostic; ^{recesso} ^{de}

Este P. Fr. M. de Reg bem conhecido foy em Lisboa
e nesta cid. onde esteve de Missao alguns meses
no anno de 1729, que foy o das peregrinacoes.

Tambem compoz outros livros de Reg ja dei noticia
e como outro com titulo de: Peccador Convertido:
de Reg segundo oitendo do Prologo deste ^{Livro} de Reg agora ve
noticia, se fzerão em Lix. vancy impressoes.

Obras do P. Granada

Hum livro de 8.º grande, e alto com o tit. Sic:

Memorial de la vida Christiana en el qual se en-
senã todo lo q' un Christiano deve hacer desde el
principio de su conversion hasta el fin de su perfeccion
separada en siete tratados. Compuesta por el P. Fr.

Fr. Luis de Granada de la Orden de S. Domingo
Primer volumen donde se pone lo q' pertenece a la
doctrina de bien vivir

Y agora se ha reo amondado y corregido por el mismo Padre
En Salamanca. Casa de Matias. Gest. 1575.
Comp. iv.º de Castilla y Aragon.

Otro domigno samenteo tit. Sic: ^{de}
Guia de Peccadores, en la qual se trata ^{de} ^{de} ^{de}
de las grandes riquezas y hermosura de la ^{de} ^{de} ^{de}
y del camino q' se ha de hacer p. alcanzar la
Compuesta por el P. Fr. Luis de Granada de la
Orden de S. Domingo.
Este libro, Christiano Lector, sale agora a Luz

+
No meyo deste
livro esta
outro tit. Sic:
Segundo vo-
lumen // con
trado em may
tomo impresso

a Luz anadido y emendado, y quasi hecho de nuevo
por su mismo Author, impreso con aprobacion y li-
cencia este año de 1567. y por esso puede correr, y ser
leido de todos.

En Salamanca, En casa de Andrea de Portonarij Im-
presor de Su Real Catholica Mage. 1567.

Fern. priv. de Castilla y Aragon. A Dedicat.ª con orde
tit.ª Ala muy magnifica Señora, La Señora Dona
Elvira de Mendoza, en Monte mayor el nuevo, casa
del Author.

A vida desta S.ª Dona Elvira q. foy mother sed.
Fernando Mascarenhas haz o Agidlog. fus. a 10.
Cesov. Litt. h. onde diz q. foy discipula e pri-
mial do V. P. Granada ditto, e que este lra creves
a vida, e q. viveo no form. de N.ª S.ª da Saudade
de Monte moro novo de Religioza Dominicana.

Embaxador
do Rey D.
de Castiã, as
Concilio Indent.

Parece que ~~esta~~ esta obra da vida desta S.ª se
deve juntar as may do Fr. Luiz de Granada, ain-
da q. ecc. anno ei. Mas o Agid. lra. cit. parece que
da a entender q. desta vida falla o Fr. Luiz lra.
na 5.ª p. Liv. 2.ª c. 38. e foy na 2.ª Liv. 6.ª c. 24.

agora
ii.

Este Rev. P. Fr. Luiz de Souza no ditto lra. p. do lra. do
nicas des. Tom. 2.ª c. 24. diz assi. O P. Mestre Fr. Luiz
del granada que no tempo a confesou (a S.ª Dona
Elvira, scilicet) tinha feito um tratado de sua vida,
Este desapareceu, q. foy falleceu, O P. Mestre

Otro libro de G. con tit.

Faltan las primas folios, mas comencan
Comienza la Recopilacion del Libro de la Oracion
y Meditacion.

De los grandes frutos y provechos del Exercicio
de la Oracion y Meditacion Cap. 1.

Tiene cinco capitulos con 72 folios o en fin

Esta nota:

Fin de la Recopilacion del Libro de la Oracion y
Meditacion. En Salamanca. En casa de Domingo
de Portonaris Impressor de su Mage. 1574.

Não obstante faltar a este libro o sea
prim. titulo entiendo que he Recopilacion de la obra
may diffusa de las otras he dada noticia aonde esta
este signal *

Otro Apusento junto con este cuyo tit. Sic est:
X Vita Christi, en ~~la~~ el qual se contiene
en los principales passos y mysteros de la vida
del Christo. Compuesto por el Rev. P. Fr. Luis de
Granada de la Orden de S. Domingo, y agora por
el enadido y emendado.
En Salamanca. En casa de Domingo de Portonaris
de su Mage. 1574.
Con privilegio.

Otro libro de folio tit. Sic:
In Saero sanctum Iesu Christi Evangelium
Secundum Mattheum Enarrationes.
Per Paulum de Palacio Granatensem, Au-

Augustissimi Cardinalis et Serenissimi Principis
Henrici Concionatorem, et S. Scripturae in inclyta
Lusitanorum Comimbriensi Academia Professore.

Omnia Ecclesiae iudicio Submissa Suntu.
Comimbriae. Ex Officina Joannis Barreni Typographi
Regis. 1564. Sumptibus Regis et salut. Inquisitionis et
Ordinarii

Obispo de dedit. licet:
Serenissimo Principi et Cardinali Augustissimo
Maximi Regis Emmanuelij filio, Ch.
Paulus de Palacio S. D.



Deste Author ja dei noticia or tempo etar,
j tem aqui Outra obra, cujo tit. ja mandey. Vajale
o Agidlog. Lus. a 4. de Abril. tit. 1.

No Prologo deste livro de q' agora dou noticia diz
assi o Author: Dum Salamanca Philosophia pro-
fiteror, erat mihi semper in ore Plato, Aristoteles,
Galenus, veterique Philosophi. Ea enim ratione dij-
cipulorum et frequentiam, et gratiam demerime
posse credebam. Sed post parace se pode su-
jecturas q' iste Author entia Philosophiae em
Salamanca

In mai adiante neste Prologo: Placuit
Placuit Authorum dicti in unica Tomam: Este tomo
he of diz o Agidlog. de q' nos sabio a Luz efiaru
com outros papey manufactoria de J. de Villa Verde.
Seguese... Nostra in alterum congerere. Vanus
nunc nostra, daturus potes qua Sancti Scripserunt. Ch.

Exe

Este en tomo, he odeg' en agoadau naticia;

Ortro de A. grande lit. Sic.
Rev. P. Fr. Phelippi Dias Lusitani Ordinis Minorum
Regulari Observantia Prov. S. Jacobi Quadruplicem
plurimum Concionum, quae quotidie & Dominica in
Septuagesima usq' ad gloriosam Domini Resurre-
ctionem in Sancta Ecclesia habentur tomi primi
primae et secundae pars cum duplici Supplemento
fimo Indice

Nunc de novo in hac quarta editione recogni-
tum Opus ab eodem Authore, et genuina integritate
quam plurimum in locis restitutum, ac diligenti cura in
multis alijs Supplementatum et auctum.
Cum privilegio. Salamantica, Excudebat Joannes
Ferdinandus. 1586.

Ortro de f. h. lit. Sic.
Rev. P. Fr. Phelippi Dias Lusitani Ordinis Minorum
Regular. Observantia Prov. S. Jacobi Conciones Qua-
druplices quae a Dom. Septuagesima usq' ad Sacram
Dominica Resurrectionis Festum in Ecclesia Romana
tam in Dominica quam in Feria habentur.
Tomus primus in quatuor partes distinctus
nunc de novo a multis erroribus expurgatus.
Venetij 1591. Apud Dominicum de Ferris.

Ortro de m. m. tanantio lit. Sic.
Rev. P. Fr. Phelip. Dias Lusit. Ord. Minor. Regul.
Observ. Prov. S. Jacobi Conciones Quadruplices Septi-
Evangelica, quae per annu Circulum in Sanctonem

Festis

in Sanctorum Festis ab Ecclesia Romana reci-
tantur.

Quibus etiam funebres functiones accesserunt.
Cum authorum citatorum, Materiarum, et Sacro-
rum locorum diligentissimo ac fidelissimo indice,
Tomus secundus, nunc a multis erroribus ex-
purgatus.

Venetij 1591. Apud Dominicum de Ferris.

On tro de folha tit. sic:
Rev. P. Fr. Philij. Vias. Sufit. Ordinis Minorum
Observ. & P. Fr. S. Jobi. functiones quadruplices,
Dominicarum et Festarum omnium, quae à Ve-
nerica prima Adventus • usq. ad Septuagesimam
exclusivè in Sacrosancta Romana Ecclesia habentur
Tomus tertius cum authorum citatorum ma-
teriarum, et Sacrorum locorum diligentissimo
ac fidelissimo indice, nunc a multis
erroribus expurgatus.

Venetij. 1591. Apud Dominicum de Ferris.

Hum tro de folha tit. sic:
Eva, e Ave, ou Maria triumphante, Spec-
tro de Eudicão e da Philosophia Mystica, conj-
de representas os dois estados domendo Cabido

321
em Eva, e levantado em Maria Ave. No
patrocínio da Magestade Augustissima da Rainha
dos Reis.

Escrita Antonio de Sousa e Macedo.

Prim.^a e segunda parte; Impresso em Lix.^a a
pica de Antonio Fraesbeek de Melo Impressor
da Casa Real. Anno 1676.

A segunda parte desta obra tem o mesmo titulo,
e so com a differença de se differente: Segunda parte.

+ E:
Ave o Mundo =
levantado =
Estas duas partes
tem ambas um
em um volume

Na outra Impressão sendo mesmo livro com o
mesmo titulo, e esta differença e depois de se
dizer nella prim.^a e segunda parte, esta differença.

Offerecida ao Eminentiss.^o Senhor Nuno da Silva
de Ataide Presbytero Cardal da Igreja
de Roma, Bispo Inquisidor Geral, Capellão maior de
Suas Magestades do Senhores do Estado, e do seu Des-
pacho, etc.

A acrescentado nesta ultima Impressão como Do-
minio sobre a fortuna;

Lix.^a o. a. Na Officina de Ant.^o Pedroso Galvão
1720. Com todas as hijas necess.^{as}

A segunda parte desta obra tem o mesmo titulo
e a primeira e depois de se dizer: Falado em Eva e levantado
em Ave: esta differença: No Patrocínio da Magestade

Augustissima da Rainha dos Reos. Parte segunda
 Ave, o Mundo levantado.
 Exercicia Ant. de Souza de Macedo. Lix. Na
 Officina de Ant. Pedrofolgado. fombredesart. necess.
 Anno 1719.

Junto com estas vem tambem tudo em hum volume) ou
 tra Obra do mesmo Author ^{hi} sic:

Dominio sobre a Fortuna, e Tribunal da Parca,
 em que se examina a arte da vida, e se beatifica a vida.

Exercicia Ant. de Souza de Macedo, etc.

Para eu dar noticia deste Author, por ocama causa
 Superflua e temeraria. Superflua, porq̃ como he
 tao celebre neste Reyno, e entendendo q̃ ainda
 tem casa e herantes, ^{as} Senhores q̃ andao por o
 Mundo não hade faltar. Temeraria, porq̃ tendo
 surtido m. deste celebre Escrittor, ainda não te-
 nho bem assentado nãq̃ occupação, q̃ elle teve nãq̃
 Reyno, e ^{em todas as} Obras q̃ compoz, isto, tambem por falta
 assi de haver q̃. nãq̃ disse com certeza, como por
 me não ser necessario.

Com tudo, na sanção q̃ deu P. Fr. João de Deus
 Religioso Franciscano a 11. de Junho de 673. em. Fran.
 da cid. p. se imprimis o Livro e Ave dis assi:

Author Ant. de Souza de Macedo pessoa bem conde-
 oida por seu talento, adouto Escrittor, e sendo este
 o undecimo avo q̃ delle deu a estampa. etc.

Co R. mo p. Sr. João da Silva Carmelita no for-
mo de hyp. a 26. de Outubro de 1673. no parecer que
deu p. a impressão deste meym livro diz assi:
Doutor Ant. de Sousa de Macedo pmo. abade
da e de grande estimacao em todo o mundo p.
suas Obras, que comesta são onzes as q. da ao
prelo. &c.

Ouri disse q. esta enterrado no fono. dos
Padres Terceiros de S. Fran. aos fardes +
consta desta sua Obra P. va e l. ve l. p. c. 30.
n. 11. que elle foy Embaxador em Hollanda do Sr. Rey
D. João 4.º Tambem ouri disse q. foy Secretario
ou de Estado, ou das Mercas, e alguma depty
ocupaçõẽs parece q. teve por queda a entender na
2.ª p.ª desta Obra cap. 15. n. 27, e na l.ª da
mesma Obra cap. 11. n. 10. diz claram. q. foy Mi-
nistro do fono. de Portugal.

Veja-se o Rev. mo p. Sr. Manuel Caetano de Sousa
no 2.º tomo de Adversus Sancti Jacobi no
Authorum pag. 1305. n. 316.

Obras de Osorio. Quatro tomos de
folha, oprim. das quaes tem este tit.
Hieronymi Osorii Lusitani Episcopi Algarbi-
ensis Opera omnia, Hieronymi Osorii Neposij
Campanici Eboensis diligentia in unum collecta

+
isto meym
diz o Rev.
D.º Sousa
infra.

Et in quatuor volumina distributa.
 Ad Philippum II. Portugalliae Regem in-
 victissimum.

Roma. Ex Bibliotheca Georgii Torreni 1592.

Quam Superiorum permissu.
 Deponi de Pediculis nate sunt. Inno. Sapa-
 se hum. Cathac. sic.

Index, in quo illud animadvertendum: Libris
 iij, qui in hac Editione additi sunt asteris-
 cum praefigum esse.

Tomus primus.

* Vita Authoris.

De Nobilitate civili Libri duo.

De Nobilitate Christiana Libri tres.

De Gloria mundi Libri quinque.

De Regni institutione, et disciplina Libri octo.

De Rebus Emmanuelis Regni Lusitaniae inveni-
 timi, virtute et auxilio gestis Libri duodecim.

Defensio sui Nominis

* Epistola.

* Tomus secundus.

* Admonitio in Epistolam ad Elisabetham Angliae.

Epistola ad Elisabetham Angliae.

In Gualterum Haddonum Libri tres.

- De Iustitia Libri decem.
 De Sapientia Libri quinque.
 * In Epistolam S. Pauli ad Romanos Libri quatuor
-

Tomus tertius.

- * Paraphrasis in Job. Libri tres.
 * Paraphrasis in Psalmis.
 * Notationes in Paraphrasi in Psalmis Hieronymi Ne-
 gotis Lanuvini Eborensis.
 * Commentaria in Parabolas Salomonis.
 * Paraphrasis in Sapientiam Salomonis.
 * Paraphrasis et Notationes in Cantica, Hiero-
 nyimi Oroni Negotis.
-

Tomus quartus.

- Paraphrasis in Ieremiam Libri quinque.
 * Commentarius in Oseam Prophetam.
 * Commentarius in Zachariam.
 * Oratio in laudem Divae Catharinae.
 * In Evangelium Joannis Orationes 27.^{as}
-

Secundo tomo hactenus Obrae hae
 Oratio Hieronymi Oroni Lusit. Episcopi
 Algarbiensis Opera tom. 2.^{us} ad Philippum 2.
 Portugalliae Reg. illustriss. Ferrae. Ex Bibliot. Joanni
 Ferrae. 1592. Superior personis.

O terceiro livro tem este tit.
 Hieronym. Corsi Lusitani Episc. Algarbionis Gre-
 gum tom. 3^{us} ad Philip. 1. Portugal. Reg. in-
 excelsissimum. Roma. Ex Bibliotheca Georgii
 Ferraris 1592. Superior. permittu.

O 4^o livro tem este tit.
 Hieronym. Corsi Lusit. Episc. Algarbionis. Gre-
 gum tomus 4^{us} ad Philip. 1. Portugallia
 Reg. inexcelsissimu. Roma. Ex Bibliot. Georgii
 Ferr. 1592. Superior. permittu.

Maiz ^{algumas} ~~algumas~~ mesmas obras de
 outra impressao.

Hum Livro de A. grande tit. Sic:
 Hieronymi Corsi Lusitani de Nobilitate civili
 libri duo. Eisdem de Nobilitate Christiana
 libri tres. Phisipone apud Ludovicum Rode-
 ricum Typographum 1542. Titulo de
 Dedicatoria deste livro sic est:
 Hieronymus Corsius Ludovico Principi cla-
 rissimo Regis Emmanuely Filio S. P. D.

Outro de G. grande tit. Sic:
 Hieronym. Corsi Silvensis Algarbionum indu-
 sitania Episcopi de Justitia libri decem ad Regi-
 naldum Cardinalem Colum, Archiepiscopum Cantua-
 rionsem. Ex Authoij Codice misso Colonia ab
 hinc plus minus nove annis, ex quo primum edendo

ipse iuraverat, transcripti et emendati.

Hinc Libri,

Quaestio omnis de caelesti iustitia, hoc est, quae de
Fide, et Actionibus, Meritis, et Gratia, libereque
hominis voluntate, et praesensione, praescriptioneque
disceptata usque hactenus fuerit, tractatur: et
et falsis ac vulgari evulsis opinionibus, quo omnes
esse se credant, et bene vident, explicatur.

Colonia Agrippina. Apud Haeredes Arnoldi Bir-
ckmanni. Anno 1572. sum grat. et priv. Caesar. Praesentibus

Oratio fidei domerino tamento tit. Sic.
Hieronymi Borri Lusit. Silvensis Episcopi, De
Iustitia caelesti ~~de~~ ad ~~cardinalem~~
Libri decem ad Reginaldum Cardinalem Polum, Ar-
chiepiscopum fantuonensem.

Adjecto rerum et verborum indice copiosissimo.
Colonia Agrippina. Apud Haeredes Arnoldi Birckmanni.
Anno 1574. sum grat. et priv. Caesar. Praesentibus

Oratio de 8. tit. Sic.

Hieronymi Borri Lusit. Silvensis Episcopi. De Gloria
Libri quinque ad Joannem 3. Lusitaniam Regem
et eius de Absolutate civili et Phisiana Abi quing
ad Ludovicum Principem Emmanuelem Regis Filium
Colonia. Apud Ludovicum Alectonium et haeredes Ja-
cobi Loterij. Anno 1576.
Veste Senhor Friso D. Hieronymi Borri sepelitur

Sepodera ver. P. Juncos na sua obra glosada
 Evora Pontificia pag. 333 n. 603, onde tras tres
 carta maticia, et iterum pag. 407 na Evora danta
 n. 714. onde tras may justicia alli deste S. como
 de seu sobrinho, e dos ambaes craveras.

Habida a entenda q' heide encontros may im-
 provisões de sua obra, que agora vão, ep. a semana
 ira alguma noticia do governo d. Joaõ de Gusmão

Obras de Sr. M. Rodriguez

Hum livro de folha grande com este titulo:
 Obras Mirables en Romanos conquistadas por el
 Sr. Fr. Manuel Rodriguez Lusitano lector de theologia
 y Diffinidor de la Univ. de S.iago.

Divididas en dos tomos.
 Contienen la summa de casos de fornicacion, y ex-
 plicacion de la Bulla de la curia y Addiciones.
 Con una tabla general agora corregida y enmendada.
 Con prerogacion del Privilegio deragon por diez
 años, que corre desde 29. de octubre del año de
 1606. años.

Con privilegio de castilla, dragon y Portugal.
 En Lix. En la Oficina de Pedro Prasbeek
 Año de 1615. // Esta taxado este libro a 750. v. en
 papel. // Athenas to otiv. Mas acabada
 a summa dos Casos de fornicacion antes da Expli-

da explicação da Bula de furada esta em o Capitulo
culo em o texto.

Ttado del Orden judicial q los Ministros Ju-
morales y Provinciales y los demas Jueces Eclesi-
asticos y Seculares han de haer en sus Oydors.
Tomo 14. Capitulo este Ttado.

Qui dicit q este Sr. Manuel Rodriguez
natural de Oviedo, como seu Sobrinho
o Sr. Jeronymo Rodriguez q he compendio de
quatro Regulares, do qual ja dei noticia, e agora
aacho esta q foi seu Sobrinho natural compendio
de um outro floreceo no font. de Francisco
de Salamanca da Provincia de S.iago.

Nativeness of deu o Sr. Sr. Fernando de campo
q se imprimir esta summa deo est.

Sr. Ferdinandus de campo. P. Br. Em ma-
nuali Rodriguez in nostro conventu Salamaticensi
Predicator, de Sacra Theologia et in Prae-
ter dignissime Salutem in Domino.....
..... considerantes non solum Ecclesia, eoque
Penitentianij non mediocrem fructum, sed nostra
etiam Religioni, maxima hinc composellana
provincia plurimum allaturum splendore et
ornamenti, te modij omnibus Ecclesiam Dei
juvantem fovere, suamq singularem doctri-
nam et eruditionem quivis honore et favore
dignam reddere in animum duximus ex nostro
munere teneri et obligari. M. A.

P. y sea a gravidade, candidez, e circunspeccão
 deste P. no seu modo de proceder, vey, ad' elle de
 Si dir no Conselho da Expressão da Bullada fuz.
 Sic: Advierto al Christiano Lector, y amfiando yo
 poco de mi, no trato juncto grave que no haya con-
 municado con hombres doctos y graves, cuyos pareceres
 assi en las opiniones, como en el modo de proceder
 que llevo, he seguido, por de un modo entiendo
 pueda ser en tenado, y assi lo he procurado ser de
 algunos años a esta parte, que ha y mis Prelados
 me mandaron venir de mi Provincia de S. Prago a
 leer en las de S. Josph. y S. Juan Prop. y assi he tu-
 nido occasion de comunicar en varios lugares
 a hombres muy doctos y acreditados. R. G.

En no Prologo ao Lector antes das Advi. 1.ª y a
 Bulla da fuzurada dir, assi: Por lo qual ha-
 viendo yo sacado a luz algunas Obras. La prim.
 La Explicacion de la fuzurada. La segunda La sum-
 ma de las preguntas Regulares, y canonicas, deter-
 minando con el favor de Dios sacar presto otras R. G.
 De que se ve que congoz may Obras.
 He escrito que sabio a Luz o 2.ª y 3.ª tomos de
 las preguntas Regulares. Mas se congoz may
 Obras uno o Sei.

Quarto Livro de folio li.ª Sic:
 Tercero, y Quarto como de las Obras morales con-
 puestas por el P. Fr. Nanniel Rodriguez, Lusitano

Lector Jubilado de Herología y Padre de la Provincia de
S.iago, con una sublagenerat de la mat.^a ante-
nida con ellos

Dirigido al Sr. Pedro Gonzalez de Mendoca Ar-
cubispo de Granada;

Con privilegio de Castilla, y Aragon y de Navarra;
En Salamanca. En la Imprenta de Diego Luisio
Año de 1612.

Esta tratado a 4. maravedy el pliego. Tiene 218. pliegos

No Prologo de este

Haviendo escrito la Explicacion de la furada con el
Libro de las Adiciones y los tomos de la summa con el
Orden Judicial, y tres tomos de la Questiones Canoni-
cas y Regulares, y pareciendome en todas estas
materias y tomos havia mucho, y añadido, y muchas
cosas de escavar declaracion del proprio Autores, y
en otras ora neces.^o mudar de parecer, teniendo tra-
bajado un libro de consejo de termino de mudas
el estilo y sacar a luz este libro dividido en dos
tomos de la manera, q. está dividida n.^a Suma an-
tiga. Y allí es el tercero y quarto tomo de Obras
morales y en el año de a todas estas mat.^{as} todas las
cosas q. imprimir de los consejos, y explicis muchas
cosas, que he escrito en todos los demas libros, y aun
quando en otras parecer, porque mas me precio de
tener un entendimiento humilde, que de ser tenido
por muy docto, y Entiendo que ninguno sera docto,
que fuere cabecudo en sus opiniones. De lo qual nos
exempló S. Agustin, pues teniendo un entendimiento

natural tan delicado y tan alumbrado de Dios, escribió libros de Abstractaciones, donde confiesa la humildad de su entendimiento, y escribió otros libros de confesiones donde confiesa y manifiesta la humildad de su voluntad antes de su conversión, que se cayó a los pies de los viles, y humildes. Y esto devon saber todos los que escriben cosas tocantes a theologia especulativa y moral particularmente los Religiosos que profesan humildad, y han de creer en su edificacion y en su orientacion. Frassi Suplico al lector que lea mis libros con humildad. B.
Fr. M. de Riva.

Esto he oído por la noticia deste libro, y temo que sea de otro autor, pues me y ou never.

Acto Real del Rey grande tit. Sic:
Suma de fechos de fechoria con advert. muy provachos y confesores con un Orden Judicial ala parte en la qual se resuelve lo mas ordinario de todas las mat. morales.
Agora me vem. vista, corregida, y aña dida por el Author.
Compuesta por el Fr. M. de Riva Suplico, Lector Jubilado de theologia frayle Mayor de la Prov. de S.iago.
Dirigida al Licenciado Juan Gomez del Consejo Real, y de la Camera de Su Mage.
Al fin va un Juicio copioso de las cosas notables.
Con Lic. de los Jhs. y Rev. mos. del Consejo de Ind. y general Inquisicion y Ordinario.
En Lix. Por Ant. Alvarez. con Privilegio. Esta tassado a tres maravedis y medio el pliego. 1595.

Na folha impressa de ca tanto se pergunta: Se ha noticia do Author, se se da noticia ha memoria mortua e qual he? Esta pergunta

Padem
dram
honde
ir as
questões
Regulares

então q' he p.^a de dar noticia dos q' pode ser
avis a Historia e Bibliotheca e seja feita conforme
os mais interrogatorios.

Por q' se dar noticia dos Authores q' foy de
Sr. M. de S. J. ou de S. ou de S. ou de S. ou de S.
ou de S. ou de S. ou de S. ou de S. ou de S.
allegandoos na Doutrina q' se escreveu, parecendo
q' não se usou de se p. ou de se p. ou de se p.
na e Bibliotheca,

Com o Livro de t.^o lit. sic:

Ruth Peregrina, seus Successos e Proaventura
moralizada sobre a Letra do Sagrado Texto e sua historia
Dedicase ao Ill.^{mo} Sr. D. Affonso de Noronha do Conselho
de Estado de Sua Magestade

Compuzto pelo Padre Fr. Joao Carlos de Indem de Se-
rafico. S. Fran. da Regular Observ. da Prov. dos
Algarves Reyno de Portugal, natural de Cortalegre
Provedor e Calificador do Tribunal do S. Officio de S. J.
e Examinador das tres Ordens Militares por Sua
Magestade

Aqui se que se agora hum estudo que se
foi o Sello da Prov. dos Algarves, e pa. de S. J.
Esta Letra: Contra horem accipiet Surtum Ecles. 37.

Em lit. com today estic. na Officina de Gerardo
da Vinha, anno 1628. Podete ver a carta
deste Auth. o Rev. mo Sr. M. de S. J. de S. J. de S. J.
tom. de Adventu. S. J. de S. J. de S. J. de S. J. de S. J.

pag 132A. n. 362. onde se faz menção deste livro,
e haes many outros Authores.

Item livro de 8.º pequeno tit.º Sic:

Declaração dos Sette Psalmos Penitenciaes, segundo a letra
com outros da Ig. Catholica, do Juizo final, e da gloria
com o Kalendario.

Dedicado a Ex.ª ^{ma} Jor. D. João segundo deste nome Duque
de Barcellos herdeiro da invicta Casa de Bragança.

Por João Bapt. d'Este.

Com todas as sic.º neces.ºs Em liz.º Por Pedro Jacobbeck
Anno 1616.

Outro de 8.º tit.º Sic:

Interpretatio Poetica Latinae in centum quingua-
ginta Psalmos.

Authore Ludovico Guio Hydijonensi Societatis J. N.

Cum licentia Medici Ex.º Ludovici Sanchez. An. 1600.

Outro de 4.º tit.º Sic:

Or. Hectorij Pinti Lusitani Hieronymiani in Eco-
chielen. Angli.º Prophetarum Commentaria.

Omnia judicio et correctioni Sanctae Romanae
Ecclesiae subiecta sunt.

Salmantica. Ex officina J. de Fonti a Terranova
e Neyla. 1581. Exensis Luca a Junta.

O Titulo da Dedicat.º ita est: Potentissimo ac
invictissimo Principi Sebastiano Lusitaniae et Algar-
bionum Regi, citra et ultra mare, Africo, Aethiopico,
Arabico, Partico, Indico ac Domino Guineae

Fr.

Cum libro de H. grande tit. Sic:
 Reverendi Patris Fr. Philippi Dias Lusitani Ordinis
 Minorum Regularis Observantia Provinciae Sancti
 Jacobi Quadruplicium Ponerionum, quae quotidie a
 Dominica ⁱⁿ Septuagesima usque ad gloriosam Domini
 Resurrectionem in Sancta Ecclesia habentur.
 Tomi primi tertia et quarta pars.
 Quarta Editio.
 Cum Privilegio. Salamantica.
 Excudebat Joannes Ferdinandus. 1586.

Nas 2
 am certo
 se estes
 hony del.
 Dias sy
 a noticia

Libro de H. grande tit. Sic:
 Reverendi Patris Fr. Philippi Dias Lusitani Ordinis
 Minorum Prov. Sancti Jacobi Quadruplicium Ponerionum
 super Evangelia, quae in Jesu Christi Salvatoris nostri et
 in temerata Virginitate Mariæ ejus, sanctissime omni-
 um a Sancto Sancti Mathie usque ad Sacratissimum in
 Domini Adventum propriis Solemnitatibus decantantur
 in duas partes divisi.
 Tomi terti prima pars. Editio Secunda nunc
 denuo per eundem Authorem, a quamplurimis, quibus scatebat
 mendis repurgata, ac pristina vetustati, atque integritati restituta.
 Cum Privilegio. Salamantica. Excudebat Joannes Ferdinandus
 1580. Dese P. Fr. Philippe Dias ja dey alguma
 noticia, agora de jate de D. M. Factano de Sousa no
 2.º tom de Adventu Sancti Jacobi a Hespanha, na Sylloge
 Authorum, pag. 1331. e o Agiolog. Lusit. q este sentor
 D. M. el allega, no 2. tom. q. de Abail pag. 485, e 494.
 onde vem a vida deste P. e bastante noticia delle;

Oratio Libero de A. grande tit. Sic:

Reverendi Patris R. Philippi Dias Lusitani Ordinis
in Minorem Provinciam Sancti Jacobi

Quadruplicium Concionum super Evangelium
quod in Jesu Christi Salvatoris nostri et intercessoris
Virginis Mariæ ejus Sanctonum; Omnium à
Festis S. Mathie Apostoli usque ad Sacratissimum
ipsius Domini Adventum propriis Solemnitatibus
decantantur in duas partes divisas.

Cum Judice infime expressissimo.

Tertiæ tertis parte prima pars.

Cum Privilegio. Salamanca.

Excudebat Joannes Ferdinandus. 1584.

Oratio de A. grande ^{calto} tit. Sic:

Treatado do Anjo da Guarda com parte pelo
P.º Antonio de Vasconcellos Theologo da Comp.ª
de Jesu natural de Lisboa

Primeira parte da Natureza, ordem, e oc-
cupações do Anjo.

Em Evora. Com todos os officios necessarios

Alfonsa de Faneiro Simões Impressor da Univer-
sidade de Evora. Anno 1621.

Deste P.º Ant.º de Vasconcellos deu a luz a P.º.ª de
a sua Evangelica Co.ª Junta na Biblioteca
Academica Jesuit. Litt. A. P.º Antonio

de

de Vasconcellos Distinguido de nobilissimo Sangue
 entrou no mundo em Evora aos 13 de Setembro de
 1570. Foy Reitor da Universidade e collegio de de o an-
 no de 1609. athe o de 1609. e nelle morre com grande
 opiniao de virtude, hej tinto feito alarde na peste
 de Faro aos 12. de Julho de 1622. imprimio o
 emdito Anacephalosis Regum Lusitania, e douy tomada
 do Anjo da guarda. // Athé aqui P. Fonseca, o
 qual se podera ver porq' me fez durada esta nar-
 rativa, salvo se fizer ponto onde dir: Na peste
de Faro.

Aqui ha parte desta obra naõ atenho encon-
 trado. // Algumas vezes tenho encontrado al-
 gado de Vasconcellos no Regio de Lusit.

Outro de folha com este lit.º em humo

Serge:
 Historia da cidade de Cransica de Xavier, edoq
 fizeo no Juicio os mais Peligrosos da Comp.ª de
 B.N. Comp.ªta pelo Padre Joao de Lucena da
 mesma Comp.ª Portuguez natural da Villa de Braganca
 Franca. Anno do Senhor de 1600.
 o Sr. da Medica. sen he alli: A Sereniss.
 Senhora Dona Catharina Senhora dos Estados de
 Braganca

Do Sr. Padre Joao de Lucena
 faz mencao P. Fonseca na Ev.ª gloriosa

Evora Junta na Biblioth. Acadmica fruit. Litt J. onde
se pode ver oq elle mais compoz

Outro de folha tit. Sic:

Cartapacio de Syntaxe. //

Este livro he aquelle por onde nas Escolas se aprende
a gramatica Latina.

A este q eu aqui tenho faltada a prim.^a folha e tirada
por um menino das ataxa q se he por n. D. Joao de
do Porto a 19. de Novembro de 1699.

Esta obra tem duas partes, da prim.^a faltame o tit.^o
a segunda tem este: Secunda pars Syntaxeos
de Advertendij. // Etudevem o hum volume
Entendo que he obra do P.^o da Comp.^a e q he
os dias se esta imprimindo

Outro de folha tit. Sic:

Margens da Syntaxe com a Construccao em Por-
tuques posto na interlinea do texto das regras
della pela Arte do P.^o Manoel Thome da Comp.^a
de 1652, p.^o mayor declaracao a os Estudantes que
comeca //

Feitas pelo P.^o Joao Thome Reyre natural da
Cidade do Porto, Mestre de Gramatica na academia
Com todas as Lic.^o necess.^{as} Em Coimbra. Na officina
de M.^o Dias Impressor da Universid.^e Anno de 1653.

Orbro de folla tit. Sic:

Exercício de perfeição e virtudes Phytan, obra utilissima em proveito p^a todos o estado de penhas q^a aspirão a perfeição, Traduzida de castelano em portuguez por hum Religiozo amante do a proveitamento das Almas

Compuzta pelo V. P. Affonso Rodrigues da Comp^a de J. S. natural de Valladolid

Dividida em tres partes, e em indices muy copiosos e necess^{os}.

Offercida e consagrada a M^a. Santissima e m^a. Severa titulo de faveira da dita nobre Igreja da Foz nova dos Ferras

Luz. occ. da Malhica Le. Ant. Pedro Galvão. 1730. Com todos os li. necess^{os}. da Real.

Abutade João Rodrigues de Carvalho Mourador de fozs emorador na Foz nova

Orbro de 8. tit. Sic:

Amati Lusitani Medici Phisici Prastantissimi Curat^orum Medicinalium Fontanae 2. priores.

Quib^{us} praemittitur commentario de instituto Medici ad agitantem, de fide et diebus Secretorij Cum Indice rerum memorabilium copiosissimo. Lugduni. Apud Gulielmum Rivarium Subdito Veneto 1567.

Orbro de folla tit. Sic:

Amati Lusitani Medici Phisici Prastantissimi Curat^orum Medicinalium Fontanae duas Quintas et Sexta

(falta a 3. ca) In quorum ultima Curatione (cu-

101
Continetur Colloquium eruditissimum, in quo doctissime disputatur et agitur de curandis capitis vulneribus. Jam Indice omnium functionum, quae ipsius Centuriae continentur.

Lugduni Apud Gulielmum Perillium. 1576.

Curae domesno samentis, sit. Sic.

Amati Lusitani Medici Physici Praestantissimi Institutionum Medicinalium Centuria Septima Theoretica Curaciones habitas continens, varia multiplicique doctrina refertas.

Accessit Index rerum memorabilium copiosissimus.
Lugduni. Apud Gulielmum Perillium Sub Scuto Veneto. An. 1576.

A Dedicat. da prim. e segunda cent. da mesma
titulo: Cosmo Medici Tuscorum Principi clarissimo.

Doctor Amatus Medicus Physicus Lusitanus

S. P. D.
A Dedicat. da quinta e sexta centuria tem este
titulo D. Josepho Nassinio Hebreo viri non
minus illustri, quam Sapienti.

Amatus Medicus S. P. D.

A Dedicat. da sept. centuria tem este titulo
Sapientia et genere claro D. Guedelha Yahiaes
Amatus Lusitanus Medicus S. P. D.

Deste Author por ser parecer bem incli-
nado no amor dos portuguezes e a amizade das
letras Hebraicas a presentarse de Portugal por ser Hebreo

de

confusitas vero

se inferre

de Nacis e sequit a Ley de Moyses, como logo devey

de alguns dos seus mesmos indicios, pondo esse jura-
mento ~~em~~ ^{em} ~~uma~~ ^{uma} ~~de~~ ^{de} ~~elle~~ ^{de} ~~bas~~ ^{bas} ~~em~~ ^{em} ~~fin~~ ^{fin} ~~da~~ ^{da} ~~6.^a~~ ^{6.^a} ~~Conduca:~~

elle
na de
brina da
e 7.^a sentença

Juro Deum immortalem me nihil prius aut anti-
quus in meo curacionis duxisse, quam ut illibata
verum fides potiori haberetur, nihil finxisse, nihil
addidisse, aut commutasse ornamenta gratia: id tamen u-
num semper studuisse. ut utilitas ad mortales promo-
veret, neminem laudasse, aut vituperio affectisse, ut
privatis affectionibus indulgerem, nisi et id verita-
tis studium exproceret. Si, falto, Deum, et Rapha-
elem ejus ministrum iratus semper habeam, nec quicquam
in arte medica mihi ad votum succedat. De merce-
de proterea, quae medicis exhiberi solet, non admodum
solicitem fuisse, multos non tantum studiose, sed grati
etiam curavisse, nec oleros etiam nonnullos a per-
onultis oblatas magno et invicto animo rejicisse, ma-
gno in eum intentum et agnoscens, meo opere aut di-
ligentia amissam consequentur valetudinem, quam
et ego eorum liberalitate vel Teruntio ditior eva-
derem. De dignitate vero non admodum sollicitum fu-
isse, eandem diligentiam perperit, quam illustribus
praestitisse, verbum nunquam puriorum, in praes-
tatis eaque sentiebam semper dixisse. Pharmatopola-
rum neminem plus justo fuisse, nisi ei fortasse quoniam et
peritia artu, et bonitate animi caetero ceteris praestare
intelligerem, in medicamentis describendis, pro-
facultates agnoscantur patientibus, temperamentum sem-
per adhibuisse, cum illis mihi orationum nervini

de

521
detexisse, nulli mortiferum poculum propinasse,
nullam meo opera matronam abortum fecisse, nihil a
me in ea, ubi curarem domum turpi ludini perpetra-
tum, in summa nihil a me committam, quod
quod a proclari et egregio medico alienum
haberi possit. Hippocratem et Galenum a sty me-
dica parentes semper mihi imitandos proposuisse, non
spretis, non multorum in arte medica excellentium
monumentis: in studiorum vero ratione adeo pre-
quentem fuisse, ut nullum quantumvis arduum ne-
gotium, me a bonorum actionum Lectione avo-
care potuit, non rei familiaris jactura, non avi-
gatio, non crebra peregrinationes, non denique exi-
tium, quod ut virum philosophum decet magno, et in-
recto animo haec omnia sponte sustinui. Discipulos, quos
adhuc usque diem per multos habui, filiorum
loco semper auxille eos candidissime docuisse, hor-
tatum ut bonorum similes evadere studerent,
libros in re medica nec nulla animi ambitione
adidisse, sed id non unum spectasse, et quoque
modo mortalium valetudine prospicerem, quod an-
daceatque sim alienum iudicio relinquo, certe sem-
per id pro me tibi sty in votis habui maxime
habui. Thessalonica datam. Athragui todo-
siam q. parece estiva astivada com onta era, dag
Te He por, q. he este anno: 1559. Este juram.
esta njcado em algumas clausulas, conforme o Ex-
puratorio do S. Officio da Inquisicao deste Reyno,
a si como tambem estas sentençaz em m. partes.

Tambem na Dedical. de 5.^a eb.^a fontina entre outras causas
 e dir da aentender q estas suas fontinas se imprimiras
 em Veneta porq se dir dellaç ita: Quas nunc cum Typo-
 graphi Veneti per litteras emissa me petant, in Lucem edere
 proposui, easque statim illis committere. // Deq se pode con-
 jecturas q alem da terra, onde estas deq donoticia, feras
 impressas, se imprimiras tambem a 5.^a eb.^a Centuria em Veneta

Oratio libro de b. lit. Sic:

Sacrum Provinciale Concilium Olyssiponense celebratum
 Olyssiponense secundum. Anno a Christo nato 1574.
 Celebratum.

Antonius Goncalves Typographus exudebat. 1575. //

Segue se logo na outra folha huma carta cujo tit. Sic est:
 Georgius Almeida Archiepiscopus Metropolitanus Olyssi-
 ponensis omni b hujus provincie gradus Ecclesiasticis in co-
 lestem divini Nominis afflatum, sempiternaq optat felicitatem.

Depon outra folha segue se este tit. e Prefacio:
 In Secundum Provinciale Concilium Olyssiponense Prefatio.

Sacrum Provinciale Concilium Olyssiponense se-
 cundum habitum est in maiori Ecclesia Doipora Mariae
 dicata, Dominica 4.^a Quadragesima, primo et vicissimo
 die mensis Martii, Pontificatus Sanctissimi Domini nostri
 Gregorii Papae 13. anno secundo, praesidente Ill.^{mo} ac
 Rev.^{mo} omnino Georgio Almeida Archiepiscopo Provinciae
 Metropolitanae, de consilio et assensu Reverendissimorum
 illustri Patrum Gaspari Casabui Leonensi, Andrea

821
Noronae Portalegrensis, Emmanuely Menesii Lusitanici
ac Hieronymi Barreti Funchalensis Comprovincialium
Episcoporum Gram magno et Clericorum, et Religio-
sorum, primariorumque Virorum conventu, Anno
Nativitate Domini nostri Jesu Christi 1574

Ordo de 8. tit. Sic:

Concilium Provinciale Bracharense quartum Pontifi-
catus Sanctiss. D. N. Pii 5. anno 2. Regni vero
tentissimi, justissimique Regis nostri Sebastiani hujus
nomini primi anno 10. Praesidente Ill. ac Reveren-
dissimo in Christo P. Fr. Bartholomaeo à Martyribus
Archiep. et Domino Bracharensi hujus Provinciae
Metropolitano, et Hispaniarum Primati
Considentibus Rev. in Christo Patribus Rodrico Ana-
nio Portugallensi, Joanne Soares Coniubricensi et
Arganilli Comite, Antonio Pinero Mirandensi Con-
provincialibus Episcopis.

Brachara: Apud Antonium à Mour Typographum
Reverendi J. Archiepiscopi Hispaniarum Primati
Anno 1567. Est taxa em pagel a 50. rey.

O tit. da Carta de foneitio sic est:
Bartholomaeus à Martyribus Archiepiscopus et Dominus
Bracharensis, Hispaniarum Primas &c.
Omnibus hujus Provinciae singulisque Eccl-
siasticis dignitatibus praedictis caelestem di-
vini Numinis afflatum, sempiternamque optat felicitatem.

Humbrinho de 8.º pequeno tit. Sic:

Brevissimo Compendio da vida e Excellencias de S.
 Fran. de Xavier da Comp. de J. M. Apostolo da India,
 em adevocao da sua devoção, e das dez Setes feiras.

Em Lira em as lig.ºs neces.ºs Na Officina da Uni-
 versid.º Anno de 1673. Este humbrinho he
 Couza dos P.ºs da Comp.º Segundo me parece, e não tem
 mais nome de Author.

Outro de folha tit. Sic:

Flvs Sanctorum, Historia das Vidas, e Obras
 insignes dos Sanctos 1.ª parte
 Pelo M. Rev. P.º Pedro de Ribadeneira Religi-
 oso da Comp.º de J. M. e de outros Autores,
 Traduzida da lingua Castellana em a nossa
 Portuguesa pelo Licenciado Joao Franco Barreto.
 Lisboa com todas as lig.ºs neces.ºs Por Ant.º Craes-
 beck de Mello Impressor de Sua Alt.ºa Anno 1674.
 A custa de Fran.º de Sousa Mercador de Lira.

A segunda p.º tem este tit.º
 Segunda parte - Flvs Sanctorum, Historia das Vidas e
 Obras insignes dos Sanctos 2.ª parte e contem os ulti-
 mos seis meses do Anno pelo M. Rev. P.º Pedro de
 Ribadeneira Religioso, OH.º. Etudo mais assi-
 como no tit.º da 1.ª parte. No Despacho do
 Conselho geral de J. M. de 1673. No qual se
 deste livro, vem assinado o P.º M. Fr. Pedro de Magalhães
 como aponta na Noticia q' vay da vida do Sr. Henrique
 Sufo

Oratio Liro Grande de folha 117. Sic:

Enchiridion Missarum Solemnium et Votivorum
cum Vesp. et Complet. totius anni secundum morem
Sanctae Romanae Ecclesiae, in quo continetur Comunionis
Sanctorum, et Officium Mortuorum cum Lectionibus secundum
novum Missale, ex Decret. S. Concilii
Trident. restitutum, usuj Pii 5. Max. editum.

Coimbra, Apud Antonium a Maria, sum facultate
Inquisitionum et Ordinarii. 1580.

Com Privilegio Regni. Taxado em papel a 300. reis.

A theaqui todo o tit.º, nem posso dar mais
avizias delle a leg.º, e he q a lic.º do Ordin.º he q
se deu p.º se imprimis diz assi:

Visto como esta Obra he necess.º e proveitosa, edem.º Servio
de N.º Senhor, em aqual ho.º P.º Joao Diaz Sochantre

Sochantre desta See recebeo m.º trabalho, damos li-
cencia p.º se poder imprimir, sendo prim.º revisita pelo

Officiaes do S.º Officio.

De q se ve q o Author deste Enchiridion he
o P.º Joao Diaz Sochantre da Se de Coimbra onde se
imprimio.

Tambem na despacho do Conselho geral do S.º
Officio se diz assi:..... E por q os Livros sao necess.
para este Enchiridion a cutro p.º q se pedio he q
Luzias, e tirados dos Livros Missay e fantoias da Igreja
que per authorid.º e licenca dos Inquisidores, e dados
impressos etc.º. Cassi parece q trabalho

nesta obra tanto o ditto Sochantre, como o Impressor
Ant.º de Maria, a q parece q se deve attribuir

+ per Aut.º de
Maria Impressor
e Livroiro
da Universidade
de Coimbra;

Humiliter de folha, lit. sic:

Petri Nonii Salaciensis Opera, quae complectuntur
primum Duo Libros, in quorum priore tractantur pul-
riora problemata.

In altero traduntur ex Mathematicis discipli-
nis regulae, et instrumenta Artis navigandi, quibus
varia Astronomiarum parva circa caelestium cor-
porum motus explorare possumus.

Deinde Annotationes in Aristotelis Problema Mecha-
nicum de Motu Navigii ex Venis.

Postremo Annotationes in Planetarum Theoricis
Georgii Purbachii, quibus multa hactenus perperam
intellecta, ab alijsque praedicta exponuntur.

Quae quemadmodum mole exigua videntur, ita
virtute ingentia, Lector candidè, intellige.

Cum gratia et Privilegio Caesaris Maiest.
Basilea. Ex officina Henrici Petri.

• Et in fine dotal libro sic habetur:
Basilea. Ex officina Henrici Petri. Anno
1566. Mense Septembri.

Este Author de he: Salaciense: per Ser-
natural de Alcaçoz, ou por ter este Sobramme
dado, não sey: mas consta q he Portugues, no
resumo q antes deprim. Juro faz da materia

207
7
que nelle hade trattar, ^{alli} ~~per~~ Cometa: Praelony vir
Martiniy Affronsy a Sofia anno Salutis 1530. iustis
Regis nostri invictissimi cum classe quadam versus
Occasum Solis hyemalem navigavit ad argenteum
fluvium. &c.

Consta de Manu no cap. 1.º da Cidade de
S. Rey D. João 3.º, e doutras partes delle, q. de Mo-
sin Affonso de Sousa esteva na India, onde se fez gran-
des cousas, e fez nella 12. Governadores, e Levantou
o Governador P. J. Fran. Xavier.

E no fim do Sobredito resumo diz ome, no Autho-
r Petrus Norring Salacionis q. havia 30. annos q. fez
ta Obra, do Problemas, q. tinha composto em uma
Idioma Portuguez, e atornava a fazer em Latini. Et
diz) non solum a Lusitany sed etiam ab aliis homi-
nibus legi, usq. intelli possit.

Orto Livro de 6.º tit. Sic: e
Guia de Contrattadores. e Invencao nova de
Obras, pela qual qual cada um com Seconder
os numeros podera fazer qualques genero
de obras facilin. Sem ajuda de tinta e
pena comprido por Monte Real Diamante
representada nram. a reducao de todas as
Obras, peço emedidas estrangeirs a
deste Reyno, chuma taboada com as quatro es-
pecies de obras e suas provas. San-
E vora

Composita per Sebastianum Antunes Impressor de
Universid. Anno de 1683. ~~Fecit~~

Dono hinc do P. Fonseca em folio lit. Sic:
Commentariorum Petri Fonseca Doctoris Theologi Soci-
etatis J. B. in libros Metaphysicorum Aristotelis
Stagirite Tomus primus.

Continet hic Tomus quatuor primorum Librorum
Explicationem.

A mendij qui precedentibus editionibus
(de q̄ se infere q̄ ja houvemay impressor) irresserunt
Summo ~~opore~~ Labore purgatus.

Cui premissa sunt ejusd' Anthony Institutionum
Dialecticarum Libri octo.

Lugduni. Ex officina Junctarum. 1591.

Cur. privilegio. q̄ lit. da. P. dicit. sic habet:

Invidiosissimo Regi Lusitaniae Sebastiano
Petrus Fonseca S. P. Eius fin della

A Segundo tom. dem otit. Commentariorum Petri
Fonseca Socii Lusitani Doctoris Theologi Socie-
tatis J. B. in Libros Metaphysicorum Aristotelis Sta-
giritae Tomus secundus. Continet hic tomus
quinti

ita habetur:
ale. Romae
x. Kal. Septemb.
An. Dom. 1577.

Quinti Libri explicationem.

Lugduni. Ex Officina Junctarum. 1593. sub Privilegio
tit. da dedit. sic est: Philippo Hispaniarum Regi
Catholico.

Amboz otros dos tomos estaõ rubricados da letra
domingo S. Ciudad de Sic:

Theotonius Archiepiscopus Uborensis
sua paruchia dilecta Scala Celi.

Outro de folha tit. Sic:

Commentarii Collegii Comimbriensis e Societate
Jesu in universam Dialecticam Aristotelij Stagiritæ
Comimbria. Ex Officina Vidui Gomez Loueyro Uni-
versitatis Architypographi. Anno Domini. 1606.
Cũ priv. Reg. et facult. Superior.

Outro de folha tit. Sic:

Commentarii Collegii Comimbriensis Societatis
Jesu in tres libros de Anima, Aristotelij Stagiritæ
Comimbria. Typis et expensis Antonii a Meniz Uni-
versitatis Typographi. An. Domi. 1598.
Cũ priv. Reg. et facult. Superior.

Outro de folha tit. Sic:

Commentarii Collegii Comimbriensis Societatis
Jesu in quatuor libros de celo Aristotelij Stagiri-
tæ. Cũ priv. et facult. Superior.
Lissipone. Ex Off. Simonis Lufesii An. 1593.

Estas

Quarto
 Obras
 May contra Obra junta neste mesmo anno, tit. Sic:
 Commentarii Collegii Conimbricensis Societatis 1592
 in Libros Meteororum Aristotelis Stagiritae.

Privilegia, approbationes facultatesque ad typogra-
 phicam editionem horum Librorum continentur in prin-
 cipio hujus libri ante exordium Librorum de caelo.
 Olyssipone. Ex Officina Simonij Lepefii. An. 1593.

terdas
 Obras
 May contra Obra junta com estas tit. Sic:
 Commentarii Collegii Conimbricensis Societ. 1592
 in Libros Aristotelis, qui Per se naturalia appellantur.
 Privilegia, approbationes etc. por a, normas
 palavras, officina, terra e anno.

untas
 em lacum
 Tomo
 Outra Obra junta com estas tit. Sic:
 In Libros Ethicorum Aristotelis ad Nicomachum
 aliquot Conimbricensis sursum disputationes, in quibus
 praecipua quaedam Ethice disciplina Capita con-
 tinentur.
 Olyssipone. Ex Off. Simonij Lepefii An. 1593.

Outro Tomo de folha ~~tit. Sic.~~ e que
 faltão a folha do tit. e mais alguma, por em
 comeca assi:

In Libros Aristotelis de Interpretatione
 De Sono, Institutoq. hujus Operis, de Ordine,
 Inscriptione, aliisque hujusmodi.

Agora

101
Agora segue e o parecer prologo, sic:

Non est tanti faciendus Andronicus quidam
Rhodius, quem refert Ammonius in prefatione
hujus operis, et propter illum in controversiam vo-
candus sit horum librorum Author, fueritne
Aristoteles, aut an quidam alius et ipse opi-
natus est.

Depois o Texto de Aristotely com fundamentos.
Sic: Capitulo primi explanatio

Texto: Cap. primum de signis.

Primo definire oportet quidnam sit nomen, et quid
verbum, deinde quid negatio, quid affirmatio, quid e-
nunciatio, quid denique oratio sit. ¶

Commento: Summa Capituli.

In duas partes divisum est hoc caput. Prima ha-
bet locum prefationis, Secunda initium tractationis est.
In priori praemittit Aristot. se dicturum de nomine. ¶

Os melhores Philosophos poderão melhor sa-
ber o Author desta Obra, com estes indicio.

impressa

Livros de Letra do Japão

Nessa Parthuxa ha cinco Livros de Letra do Japão q' nos deixou o Sr. Fundador todos de folha, o prim.^o dos quaes tem na, cost. este titulo:

Doctrina Chiytã em Letra do Japão. E na prim.^a folha q' se esta começando da mão esquerda, a direita, como os Hebreos, tem esta rubrica:

Doctrina Chiytam impressa em lingua e Letra do Japão.

Destaparte começa o livro, p' os Japões e escrevem das avellas dos de Europa, mas los versos se leem de arriba p.^a vajo começando des do primeiro.

Para el Señor Don Theotónio de Bragança Arcepo de Evora.

Mandao o Vilitador do Japão. Atte aqui esta Rubrica.

Clugo segue e outra como a dos mais livros, q' tenho ditto outras vezes.

Outro livro de folha da mesma Letra do Japão impressa, q' tem na, cost. este tit.^o Livro de Letra do Japão

o 3.^o livro tem portit.^o p' fora sic: Livro de Letra do Japão.

o 4.^o tem p' fora sic: Provas do Japão.

E na prim.^a folha sic: Provas escolhidas entre cinquenta Livros da China as melhores, e mais

221
e mais elegantes de diversas matenias. As Lettras
que vao de forma piquenas são Chinas, as de forma
maiores são do Japão, q̄tambem servem a China;

Este livro se imprimio p.^a Se poder aprender em
bas maneiras de Letras.

o 5.^o e ultimo sem per fora tit.^o sic: Guia do ^{conf.}
Peccador em Letra:..... falta ^{de} mais alguma
abr

Mas na prim.^a folha q̄ he conecando, como os Hebreos,
tem este tit.^o de letra Latina:

Guia do Peccador.

In Collegio Japonico Societarij I. J. V.

Pum facultate Ordinarii et Superiorum An. 1599.

Segue ^{de} o Texto, e entre elle em m. partes, luga-
res da Sagrada Escrittura como elles são propria-
mente na lingua e Letra Latina.

E assi parece q̄ todos estes cinco Livros se
poderão attribuir as Conquistas de Portugal.

Outro Livro impresso de folha sem as prim.^{as}
delle, nem nome de Author, he Livro de Mathematicas
p.^a ^{1.^a} ^{2.^a} ^{3.^a} ^{4.^a} ^{5.^a} ^{6.^a} ^{7.^a} ^{8.^a} ^{9.^a} ^{10.^a} ^{11.^a} ^{12.^a} ^{13.^a} ^{14.^a} ^{15.^a} ^{16.^a} ^{17.^a} ^{18.^a} ^{19.^a} ^{20.^a}
imprim.^a folha em hum titulo sic ha bet:

Annotação sobre a derradeira palavra do fap.^o
dos Climax. E no fim desta doutrina sic ha bet

Fim do Tratado da Esphera. Seguemte mais outros
hum com este tit.^o Theorica do Sol e da lua tirada

de latim em linguaem por ho Doctor Pero Nunes.

Salvos q este seja Pedro Nunes Salacienfe
deq neste caderno dou noticia em prim.
lugar.

Segue se outro tratado com este tit. Livro prim. da Geo-
graphia de Ptolomeo.

Outro com este tit. Annotações neste prim. Livro
de Ptolomeo

Mais outro tratado com este tit. Tratado q ho doutor
Pero Nunes cosmographo del Rey nro Senhor fez em
defensa da carta demarear, com o regimento da
altura, dirigido aom. escrareido e m. excelente
Principe ho Infante D. Luis R.

E começa assi este tratado:

Cu fia Senhor tempo ha hum pequeno tratado sobre
certas duvidas q trouxe Martin Alfonso de souza q.
Vey do d. de re sis. R.

Dagui se ve q o Author deste livro he o mesmo
q vay no principio deste caderno, Pedro Nunes Salacienfe

E no fim de tudo traz estes versos:

Georgii calii Epigramma.

Qui cuiq̃ e terris arcana incognita cali
Noscere, et ignito pendere vela mari.
En tibi qui summum respicit sublimis Olympum
Per mediis fluctus hoc dulce tatus oris.

o Livro

Hand

128
Haud mirum ingenii tot opes florere libello
Nobilitate egregium credidit author opus.
Si clamum Alcide durat per secula nomen
Quod caelum potuit sustinuisse humeris
Non minor et Petri dicenda est gloria Nonni
Cujus mens terras, aquora et astra capit.

este
Livro

Tom maior esta nota. ^{notim.} A cabouse de impuimur esta
apresente obra na 101. nobre e local cidade de Lixboa
por Gernão Gatharde impuimidor. No primeiro
dia do mez de Dezembro de 1537. annos.

Hum livro de G.^o com este tit.^o:
Socorro aos moribundos. Obra de huma Religioza Co-
muna, que offerce a M.^{te} Santiss.^{ma} com o titulo de S.^{ta}
das Dores & R.^{ta} M.^{te} Velho Algarbicus.
Lisboa occidental. Na Off.^{da} da Musica. Anno de
1730.

Outro de G.^o tit.^o Sic:
Escada mystica de Jacobo p.^o Subir cofeo da
Perfeição dedicada a Rainha dos Anjos pelo Padre
Paulo Cardoso. Lix.^o ou.^{ta} Na Off.^{da} de Antonio Pedroso
Galvão. Anno de 1721.

Estes douz livros parece ainda q^{ue} tem nome de
outrem, ou si de q^{ue} verdadeiram.^{te} São do P.^o Fr. Ma-
wel Guillerme Religiozo Dominicano bem conhecido,
e a elle parece q^{ue} attribue o Rev.^{mo} P.^o D. Manuel

v pag.

Paetano de Sousa no Segundo tomo: De Adventu
Sancti Iacobi ~~1241~~ n. 2856, onde refere
mais Obras do mesmo P.^o Guilhermo;

Do P.^o Fr. Luis de Granada, deg. tendo dado ja no-
ticia de algumas Obras suas, tambem ada bastante, e das
suas Obras o ditto Rev.^{mo} P.^o J. M. Paetano no ditto Se-
gundo tom. pag. 1395.

Outro Livro de folha tit. Sic:

Commentarii Collegii Conimbricensis Societatis J. M.
in Octo Libros Physicorum Aristotelis Stagiritae.
Conimbricae. Typis et expensis Antonii a Mairi Uni-
versitatis Typographi. Anno Domini 1592.
Cum priv. Belgii.

Outro de 4.^o tit. Sic:

Enchiridion, sive Manuale Confessionum et Peni-
tentium..... Authore Martino de Azpilcueta
Doctore Navarre.

Ad S. D. N. Gregorium 13.^{um}
Antuerpia. Ex officina Phylipponi Plantini
Architypographi Regis 1579.

Outro Livro de folha com huma

large logo no principio e tanto della este tit.
Com Privilegio Real.

Repertorio dos cinco Livros das Ordenações com ad-
dições das Leys extravagantes, dirigido com.

Al-

201
Ilustre Senhor D. Francisco Fontinha, Conde do Re-
dondo Regedor da Justiça deste Reyno.

Per o Licenciado Duarte Nunes de Leão Procurador
da Casa da Supplicação & Soppriação.

Em Lisboa. Por Joam Blavio de Colonia. 1560.

Deste Author ja dei noticia, se he em
na Bibliotheca Eborense Litt. D. do P. Fonseca.

Or ho torn. de fora, em q falta
a prin. do titulo, mas mais adiante tem este:
Commentarii Petri Fonseca Societatis JESU in
primum librum Methaphysicorum Aristotelis.

Praemium.

De Aristotelij genere, institutione, et reliquis vitae
progressus; cap. I.

O tit. da dedicat. he este: In victimum Lusitanum
Regi Sebastiano.

Petrus Fonseca.

Em fine da Epistola ad Lectorem est inase ita:
Roma 10. Kal. Septembrij. Anno Domini 1577.

Consta mais de hum Breve do Papa Greg. 13. que
logo no principio do Livro vem dirigido a Joao
Henrique Lusitano, que esta obra foy impressa em
Roma a custa do meym Joao Henriquez.

Este P. Fonseca foy optimo Inventor da Sciencia
media, e delle da noticia o P. Fonseca na Evora
gloriosa, na Bibliotheca Academiae Jesuit. Litt. P.

Judovici Lemisii Lusitani Medici ac Philosophi,
Salmanticae Philosophiae publicae Professoris in libro
Aristotelis ποσει εἰσαγωγῆς, Commentarii summi in
Lucem editi

Ad admodum Illustrissimam ac Rev. D. D. Ju-
lianum Albam Portalegrensem Episcopum, e Lusitania Lusitanorum
Regis a Possitibus. Salmantica. Excudebat Andreas
a Portonarij S. C. C. Maioratus, atq; Regij Typographus.

1558. Altheaq; todo titulo. Ho dicor Grego
vao escritas por d. nro tam uso de Grego.

Oratio de A. tit. Sic!

Arte Poetica e da Pintura e Symetria con princi-
pios de perspectiva composta por Philippo Wuerst Natu-
ral de Villa real. Com todas as lit. necess. Embis.
Por Pedro Braesbeck Anno de 1615.

Oratio de A. tit. Sic!

Logica Aristotelis Stagiritae. Comibrica.
Excudebat Antonij de Maria Typographus Regij
1556. Altheaq; todo titulo e logo na outra
folha comeca assim.

Esta
nao he
o Compendio
da Logica
de Aristoteis
comibrica
com se.

Perjuri Jagoge Argyrogylo Byzantio interprete
Praefatio ad Phrysoarium.
Cum necesie sit, Phrysoari, etc.

Oratio libro de forma, e materia.
folha paginavelle hum escudo desta figura , que

que toma toda pagina, e em cima delle humo
coroa, e dentro delle e a roda 14. Cartelloy, e no
meio, de humo parte as Armas q parecem ser da
Seror. 11.ª Casa de Braganca, e da outra os Armas
reaes, e por baixo esta Letra:

Nun potens alterius Gentis Hominem Regem
facere. Deuteron. Cap. 17.

Na Segunda folha em humo targe tem este tit.º

J. V. V.

Allegação de Direito, q se offercerão ao m. do
em.º poderoso Rey Dom Henrique VIII Senhor na
Causa da Successão de Rey Reynis por parte da Senhora
Dona Catharina Sua Sobrinha filha do Affante
Dom Duarte seu irmão a 22. de Outubro de
1579. // Impressas com licenca. Anno 1580.

Athe aqui todo o tit.º. Ena folha seg. Sem esta

Letra:

Domine mi Rex, in te oculi totius
piciunt populi, et indices eis quis sedere
debeat in Solio tuo, Domine mi Rex
post te.

Depois outra folha vem humo Arvore de geracao da
Casa Real, em cujo tronco esta esta Letra:

Et

El Rey D. Manuel. A Rainha Dona Maria. E
por os Primos della, estas os Senhores Joze Filhos
e mais parentes q' tinham presenca a corte

E no fim vem 22. Doutores allegados assinados
por a parte da S.^a D.^a Catharina, e de hñ D. de la-
qui ha postilla de sombra. Vizão de as filha que
aquirão a vultas
dentro a

E ultimam. esta hñ q. ita:
Impressas por Antonio Ribeiro e Francisco Correa em
Almeirim, com hñ do Supremo Conselho da Santa
Inquirição, e Ordinário. Aos 27. de fev. 1580.

Ordo de C.A. lit. Sic.

A celebrem Justiniani Constitutionem in lege
Cum oportet. C. De Bon. qua Liber.
Commentarii valde utiles et necessari, ex Lectione Sub-
stitutionis Cathedra pimenia, nunquam antea in lucem editi
Authore Emanuele Mendes de Castro Olyssiponensi in
hac inclyta Salamanticensi Academia publico ac continuo
extraordinaria Cathedra Legum Professore.

Sumptibus Claudii Curlet Sabaudienfis Bibliothecae e
regione Salamannica maiorum Communitatis. Anno 1587.

El Rey catholico no abarã q' deu p.^a e
licenciado este livro dñr assi: Porq. por parte de vos el
Mamed Mendes de Castro nos fue hecha

relacion..... que Leytes en la Substitucion de la
Cathedra de Prima de Leyes en el año de 85. en la Univer-
sidad de Salamanca, R. N. Deq se ve ogra
q finta este Lente entro, e oanno emq ditono foment?

o tit. de Dedicta ita est:
Dominus Christophoro de Mora Philippi Maximi Imperatoris
victorini Regis Subicario, Portugalia Regni ac totius Istri-
paria Statu pacis et belli Consiliario prestantissimo
S. et P. F. Luy Emanuel Mendes de Castro J. Lusitanus.

Ordo de R. tit. Sic:

Coloquios dos Simples e drogas he cousa medi-
cina e da India e assi dasguas frutas achadas
nesta onde se tratam algumas cousas tocantes
a medicina, pratica, e outras cousas boas para
saber compoistos pello Doutor Garcia d'orta,
sificio del Rey nro senhor, visto pello m. Reve-
rendo Senhor ho licenciado Alexos dias falcao
dezenbergador da casa da duplicaçã, irrequi-
dor nestas partes.

Com privilegio do fonde voso Rey.

Impresso em Goa por Joanne de endem
as x. dias de Abril de 1563. annos. (Alheaquidite)

Neste Livro de colloquios se introduzem
dois interlocutores, hum q se chama Flor, e outro
Ruano, os quaes vão fallando nas materias que

Que indicaõ o tit.º do Livro, e tem esta obra 58.

Colloquios.

Segue-se Outra obra de 7. quartos impressa com
Orselito.

Coloquio do betre e outras cousas em q'se em en-
mendão alguma falta de toda a obra a qual ficarem por
esquecimento, e podeo o leitor ler acabados os colloquios da
letra b. q' he no colloquio do betre.

Esta obra vem depois da taboada, e tudo isto vem no
ditto volume de 4.º

Outro de A.º Tit.º Sic:
Tratado Compendioso da Fabrica, e uso dos Relogios
do Sol dividido em 4. Sesses: a prim.ª tratta de alguns
Problemas de Geometria pratica neces.ª a inteligencia
e construcção dos Relogios: a segunda dos Relogios
do Sol por regra e compasso, e por Trigonometria: a
terceira de varios Relogios universais: a quarta de
Relogios do Sol delineados pelo Ghibo.

Offerecido ao Ex.ºmo Senhor J. Joseph Luis
de Lancastro Conde de Biqueiro Off.
Composto por Ant.º Carralho da Junta Mathematica Ita-
litano natural de Lix.º

Lix.º com todas as hi.º neces.º
Na officina de Antonio Praesbeeck de Melto Impressor de
S. Alteza. Anno de 1678.

Oratório de S. Tit. Sic:

Decreto do Concilio Provincial Evorense
Impresso em Evora em casa de Andre de Burgos
Anno 1568.

Elogio na outra pagina segue este tit.
Sessam prim.^a do Concilio provincial Celebrado na cidade
de Evora em sua Ig.^a Cathedral dedicada a Assumpção
da Virgem M.^a no dia de S. Philippe e
Santiago primeiro dia de Mayo do anno da Valença
de N.^o Sr. J.^o de S. Fructo de 1567. e no anno segundo
do Pontificado do Santiss.^o Papa Pio 5.^o Nosso Senhor.

Segue-se immediatamente os Decretos,
q^o vem em 28 titulos, e no fim do tudo vem
esta nota:

Foy impresso em Evora, em casa de Andre de
Burgos aos 28. de Jan.^o de 1568. annos. ~~Carita~~

E mais estanta:

E ordenamos q^o estes Livros se não possam vender, nem
ter por nenhuma pessoa ~~na~~ não sendo primeiro
assinados pelo nosso Provisor deste Arcep.^o e
Imprimidos por Andre de Burgos.

reconcilio

Não acho o Prelado ~~em~~ em cujo tempo
se celebrou, porém acho na Evora ~~no~~ no
Fonseca, Ev.^a Pontificia pag. 301. n. 528. q^o foy o
Senhor D. João de Melho segundo Arcep.^o de Evora.

+ Ego
Mestre
Andre de Resende fez
a introdução a este Concilio,
como consta do P.^o Fmleca
ho. cit.

Oratório de S. Tit. Sic:

Re

Extravagantes. Regula cancellaria cum alijs
 quamplurimis decretis a Sanctiss. Pape Pio 5. Pontifi-
 ce Max. post sacrosanctum Trident. Concilium promul-
 gatis et Simul huc editis.

Comitibus. Excebat Joannes Barreus. Sum facultate
 Inquisitoris et Ordinarii. Anno 1568.

Nota obra sepoem decateis Bullas, ou decretis.
 Depois segues. outro Exorcuto amette til.
 Bullado Santiss. Pape nosso Senhor ho Senhor Pio
 per adirina povera. Papa 5.

Da Extencao de todos os privilegios as ordens dos Men-
 dicantes por sua Santidade concedidos. Com nova
 concessão dellos a Congregação da Sta. Mour de Coim-
 bra da Ordem de S. August. ho senegros Regulars, e
 outras Ordens e Congregações, nella nomeadas.
 Com certas declarações, decretos, e prohibições do S.
 Pape Pio 5. Nosso Senhor.

De Mito proprio
 Em Coimbra. Emphas de Grao de Pereira. Anno 1568.
 Segues a Bulla toda traduida em Portugues.

Depois outra com ete tit.
 Bullado nosso muy. S. Pape Pio 5. Sobre a pro-
 hibicao de certos touros, e outras alimarias, e annullação
 dos votos e juram. feitos pelo tempo sobre isto mesmo
 Pio Bispo Torvo dos Serros de Deto
 Ad perpetuam rei memoriam.

Em
 talim anno
 de Roma

Segue a Bulla traduzida em Portuguez. E
maiz outra em ultimo lugar em Latim, e tudo isto
vem em hu volume de 6.

Ordo de 4.º tit. Sic:
Institutionum Dialecticarum Libri Octo. Authores
Petri à Fonseca ex Societate JESU a mendij, quibus
Prælores scatebant diligenter expurgati.
Lugduni. Sumptibus Petri Sigaud et Sociorum in vico
Mercatorio, sub Signo Fortunæ. 1622.

Ordo de 4.º em p.ª tit. Sic Omne humer
targe: Custodite vos a marmuratione, que nihil
prodest. Et à detractione porcite lingua.
Sapient. 2.

Das Privilegios e prerogativas q' ho genero fe-
menino tem per Direito Commun, e ordinações
do Reyno, mais que ho genero masculino.
A quod Joannem Barrerium Regium Typographum.
Anno Domini 1557. Esta obra he
em Portuguez, e não tem nome de Author, por em logo
no principio vem hu epigramã com este tit.º: Petrus Jo-
dinandus Anthony filius ad Lectorem. E no Epigramã
se faz menção do Author. Vem maiz outro Epigr. junto
de se com este tit.º Eiusd' Enemiastichon ad
Lectorem. Vem neste. O Prologo tem este
tit.º Prologo. Muito alta em. A Prologo tem este
uma nota senhora. Talves q' seja a. D.ª Catarina
mãe de El Rey D. João 3.º, porq' nem isto esta claro. No fim
desta obra vem esta nota: Visto e examinado pelos deputados do
Officio em Lisboa.

Para mayor clareza e noticia da Matéria
 que trata o Livro de filha das allegações de Direito
 que se offerecerão aos ^{Reis} ^{de} ^{Castella} ^e ^{Leão}, de q' aqui dou no-
 ticia, por parte da S.^a D. Dona Catharina filha do S.^o Infante
 D. Duarte, depois do q' vay neste Caderno ja escrito
 comeca assi o tal livro:

Despois q' om. ^{do} alto, em. poderoso Rey D. Henrique nono
 Senhor Succesor a El Rey D. Sebastiao q' Deo tem ouve
 per bomp.^a quietação de seus Reinos determinar em sua
 vida a quem pertence a Successão delles despois de seus
 dias, em caso que faleca sem descendentes, e p.^a esta
 effeito mandou requerer per suas cartas patentes
 a om. ^{do} Catholico R. Philippe Rey de castella filho da
 Imperatrix Dona Isabel, o Duque de Saboya Em-
 manuel, Philibert filho da Infante Dona Brites sua
 irmã, e o Senhor D. Antonio filho do Infante D. Luiz
 e a Senhora Dona Catharina filha do Infante D. Du-
 arte seu irmão, e o Senhor Rainuicio neto do ditto
 Infante D. Duarte filho primogenito da S.^a D. Maria
 Princesa de Parma q' a gloria irmã mais velha da
 Senhora D.^a Catharina, per todos serem Sobrinhos seu
 e netos de El Rey D. Manoel seu pay, e da Rainha D.^a
 M.^a sua mãy de gloria e memoria;

Sendo esta causa comecada com os ditto In-
 terfiores requeridos, se q' por a ella afluhi a illima
 Rainha de Franca Dona Catharina, dizendo, que
 descende per linha directã de el Rey de Portugal D.
 Affonso terceiro Conde de Bobonha, e de Dona Ma-
 tildes sua prim.^a mother, e que per isso he parente

a Successão destes Reynos.

Traha-se agora quem se hade preferir nestas occasiões, ept. isto se presuppõe que os prays dos Pretenses requeridos nasceram del Rey D. Manuel por esta Ordem.

Primo a Imperatriz D.ª Isabel.

Secundo a Infante D.ª Brites.

Tertio o Infante D. Luiz

Quarto o Infante D. Duarte, como constado de Oserere Jeronymo Oforius de rebus Emmanuelis Regis lib. 3. A. et 10.

E os mesmos Pretenses se precedem hunc aouto na idade per este modo:

Primo D. Philippe Rey de Castella;

Secundo Emmanuel Philibert Duque de Saboya;

Tertio o Senhor D. Antonio.

Quarto a Senhora D. Catharina, da qual precede a Senhora D. Maria sua irmã, mãy dos Reis Rainuiz, como tudo consta da petição q' fez o D. Fernam de Pina Marecos Promotor do Reyno, e da Interlocutoria, porque sua Alt.ª declarou per notorio tudo o que na dita petição se contém, que anda notavel nesta causa, o q' se propõe mãy clorant. nesta Arvore.

Athe aqui ~~o~~ esta bastante noticia da mat.ª q' tratta o livro agora seguinte a Arvore da Genealogia, e de poy cinco que se os

desta sorte:

Para se mostrar qual dos Pretenses tem direito
nesta successam, parece neces.^o tratterem se cinco questoes
principaes, e da resolucao dellas consta qual
deveser preferido.



Prim.^a

Por que modo se deferem os Reynos de Portugal e dos
Algarves por fallecimo. do Rey ultimo possuidor delles?

Segunda.

Se podem as femeeas ser admittida aa successam des-
tes Reynos?

Tercera

Se o beneficio da representacao ha lugar na suc-
cessam destes Reynos?

Quarta.

Se ha lugar o beneficio da representacao quando
os sobrinhos pretendem succeder nestes Reynos a
El Rey seu thio irmão de seus pais sem concorrer
com elles outro irmão do mesmo Rey Rey?

Quinta.

Se as femeeas nesta successam representem a
seus pais com a prerogativa de varao?

As quasi questoes se disputarao pertua
e outra parte p.^a se mostrar mais clara
a verdade dellas.

Com estas noticias me parece fica dada bastante da

materia deste livro, q he util e curioso a
Nação.

Depois de disputadas as 5. questoes, poente 4.
illacões.

Na prim.^a se mostra q a Rainha Catharina ultima
de Franca q.a Catharina não tem Direito nesta Succesão

Na 2.^a se mostra q nem o Rey. Ant.^o por ser illegitim

Na 3.^a que nem o Senhor Rainuio

Depois desta 3.^a se diz q não he necessario tratar do Duque
de Saboya Emmanuel Philibert por q era notorio seu
de menoridade q o Rey Catholico.

Na 4.^a illacão se mostra em q a Senhora D.
Catherina pertence a Succesão destes Reynos, e
não ao Rey Catholico; em fim desta 4.^a q tem 71.
99. estão assinados estes Senhores Sageses:

O Licenciado Afonso. O Doutor Felix Peixeira;
de Lucena;

~~Estes pareceres são os ditos de~~

Depois disto se pede os pareceres de onze Doutores
em confirmacão de q a D.^a Catharina tenha mais
Direito a Succesão, cujos nomes são os seg.
Jaimes de Moraes. Doctor Antonius Valay-
cus Cabaco. Doctor Ludovicus Correa. Doctor
Emmanuel Soares. O Doct. Pury Lopez da Veiga

Christoph

Christophorus Joannus Doctor. Doctor Luiz de
 Basto de Brito. O Doctor Alvaro Dandrade
 Doctor Francisco Rebelles. O Doctor Gonçalo Gil
 Petrus ab Alpinum Doctor.

Depois seguese este §: Dos Trattados que sobre
 este caso escreveram os Doutores acima apontados
 e o Doutor Felix Teixeira e Licenciado Affonso
 de Lucena Desembargadores da Fazenda Duque
 de Bragança (Aristocracia São Procuradores da
 Leitura da Catharina) com. outros Leitores, foram
 conjuntas citas allegadas pelos Doutores Luiz
 Correa Lente do Direito, e Antonio Vasfabaes
 Lente de Vesp. de Leyes na Univer. de Coimbra,
 e pelos ditos Doutores Felix Teixeira e Licenciado
 Affonso de Lucena. Com este § se da baytan-
 te e justiça dos Authores de este tiro: e de outros
 Trattados q' escreveram n'ay os outros Doutores
 e Leitores como neste §. se diz:

Hum livro de A. tit. Sic.

Cylogographia, Exame de Piloto no qual se
contem as regras q' todo Piloto deve guardar em suas
navegações, alli m' sol, variaçõs das da equatoria
em cartear, com algumas regras da navegaçõs do
Leste, Oeste, com mais a Aruco numero, Gradas,
Mares, e altura da estrella polar.

Com os Portos de Portugal p. Brasil, Rio da
Ponta, Guine, S. Thome, Angolla, e Indias delor
tugal e castella.

Composto por Manoel de Biqueiredo q' ora serve
de Cosmographo mór por mandado de sua Magestade

Em 1574. Com licença da S. Inquisiçãõ, e do
Conselho do Paço. Impresso por Vicente Alvarez
Anno de 1614.

Carta de S. grande, e alto tit. Sic.
Manual de confesores e penitentes, em ho qual breve
e particular, e muy verdadeiramente se decidem, e de-
clarão quasi todas as duvidas e casos q' nos confesões
soem occorrer acerca dos peccados, absolviçõs, restitui-
çõs, e censuras.

Composto por hum Religioso da Ordem des. Pan-
da Prov. da Piedade. Foi vista e examinada
e approvada a presente obra por o Doutor Navarro
Cathedratico de Prima em Canões na Unversid. de
Coimbra por Comissão do Infante S. real Inquisi-
dor mayor nestes Reynos. Logo se queise o nome
do Doutor Navarro na seg. de pagina com a sua approvaçõ.
E no fim do livro esta nota: Deo gratias: A honra e
gloria de nosso Sr. Jesu Christo e de sua gloriosa Mãe. Foi impressa a
presente obra chamada Manual de confesores na m. no bre e ideal ad.
de Coimbra por João da Barreira e João Alvares emprimidore e lamyma em
coimbra. Acabou-se a os 27. diaz do mes de Julho de 1549. anno 7.

memor

Humilhissimo de ~~memor~~ de
sua e de titulo na p^{ra} fronte:
Preparatio ad Missam pro oppor-
tunitate sacerdotij facienda
ex Missali Romano.

Vysipone a p^{re} Michaelam
Amoral S. Officij Typographi
Ano. 1710. //

E na segunda fronte tem o
Titulo: Quinq^{ue} puncta ante, vel
post Missam recitanda, e logo pas-
sada esta folha, tem o outro tit.
Do, p^{re}ador de Sacerdotes. //

De foyte q^{ue} vem a Ser humilhissimo
em varias orações, todas a fim de se
preparar bem o Sacerdote p^{ra} celebrar
e dar graças de p^{re} e humas destas
orações são em Latim, outras em
Portuguez.

Hum libro de fitha dit. Sic:
Rev. P. Fr. Philippe Dias Lusitani Ordinis
Minorum Regularis Observant. Provinciae
S. Iacobi Summa Praedicatorum ex
omnibus locis communis Lusitaniae.
Tomus primus. In quo nunc primum
addita sunt egregiae Conciones de Sancto
Didico: de Epaguij Refunctione, de
alijs Sanctae Inquisitionis ac etiam de
Bulla Sanctae Praedicatorum.
Opus perutile, ac valde necessarium
tum verbi Dei Concionatoribus, tum
quibusvis alijs Christi Fidelibus.
Perisgili cura super ab innumeris, quibus
scatebat mendis expurgatum ac veris
lectioni restitutum.
Venetis, Apud Damianum Tenarium
1596.

Ordo in unum dente tit. Sic:
 Rev. P. Fr. Philippi Diaz Lusitani Ordin.
 Minorum Regularij Observant. Provincia
 Sancti Jacobi summa Prædicantium ex om-
 nibus locis communis locupletiss. Tomus
 secundus. In quo nunc primū addita
 sunt egregia Conciones de Exequij Da-
 functorum in tenora ætate morientium
 de Kalendis, et prima celebratione Missæ
 cujuscumque Sacerdotij, de se discipuli-
 nantibus, seu flagellantibus, de electione
 Capitulorum
 Opus penitentiæ ac valde necessarium tum
 Verbi Dei Concionatoribus, tum quibus-
 vis alijs Christi Fidelibus.
 Per vigiliam percurram ab innumeris, quibus
 scatebat mendij et perurgatum, ac vera
 Lectioni restitutum.

Venetij 1596.

Apud Dominicum de Farnis

Dissem e hum P.^o Pestafaruxa, q hum
 P.^o Loykedillera, q nella cid.^{te} Loy, ou
 he vivo hum P.^o Loyo tambem em hu
 dos Com.^{os} della, que tinha hum a
 grande quantidade de tomos de
 Sermoes Impressos, q soy ajuntando
 dos q sahiao avulsos.

~~Porem e de se em
 e de se em
 e de se em~~

Advertencia

179

Ja dei os temporarias noticia do V. P. Fr.
Thome de Jesus Augustiniano, e tambem
sua q a sua vida per ~~estes~~ extenso vom
no livro q elle compoz dos Trabalhos de
Jesus da Impressão de Madrid (q he tra-
dução desta obra, de Portuguez em Castellano) de
1631. a qual vida tambem esta traduida
de Portuguez em Castellano, e o seu prim.
Compositor foi o V. Fr. Alexo de Menezes
Arcep. de Braga, e nella diz este Sr. Arcep.
assi: Escrito neste tempo a vida do V. P.
Fr. Luiz de Montoya seu mestre (do V. Fr. Tho-
me scilicet) que o criou, a qual hoje temos
entre nosoutros, e como herdeiro do seu espirito
a cabou juntam. Le a quarta parte da Vida
de Christo, que por sua morte tinha ficado im-
perfecta, e a fez com tanto espirito, e devoção
que não se ve q haja differença entre o

Arthur

Author q̄ deu principio a Obra, eoque a
acabou. R. B.

De que se tem parecer q̄ se pode inferir
q̄ o P. Montoya tinha começado alguma
Obra da vida de S. Fr. Luiz dividida em por-
tes, e q̄ o P. Fr. Thome acabou.

Esta noticia não sei se adei com esta
individuação.

Da vida desta vida do P. Fr. Luiz de
Montoya q̄ o P. Fr. Thome acabou, já dei
noticia.

Do P. Fr. Luiz de Montoya da bastante
noticia o Agiolog. Lus. tom. 2. a 21. de Montoya
Litt. 3. E no fim do sommento deste dia
faz menção de hum manuscritto do P.
Fr. Alexo de Meneses, o qual deve parecer
ser aquelle, donde o Author q̄ traduziu o
Trabalho de S. Fr. Luiz emfastehaus, e a vida
do P. Fr. Thome, diz q̄ a tirou, e q̄ segund

guarda com outros de outras pessoas illustres em Santid. no form. da graça de his

Hum livro de A. grande tit. Sic:
 Declaração de los Siete Palamos Penitenciales
 por Fr Pedro de Vega Lusitano Lector
 de theologia de la Orden del. Agustín
 de la Prov. de castilla.
 Dirigido a Doña Margarida Fortes real,
 Marquesa de Castellarodrigo.
 Pliegos 132. Con privilegio de castilla.
 Impreso en Alcalá de Henares por Juan
 Iniquet de Lequerica. Año 1599.
 Este Author não ha duvida q' nuy-
 ceo em Portugal, como elle diz na Dedica-
 toria, mas em q' terra não o diz, nem p'ollo
 dizer mais delle;

Oratio de A. grande tit. Sic:
 Theatro do Triumpho Divinos contra
 os triumphos humanos moralizado

aos Pregadores proporcionado a via Purga-
tiva, illuminativa, e unitiva de humo
alma com Deo.

Dividido em 4. partes, Pelo P.^o Fran.^o
Ayres da foyta de J. B. V.

Dedicado ao Supremo Mag.^o d'elles e
Terra. Em liz.^o Com todas as lic.^o
necess.^o Por Paulo Graasbeeck anno
1658.

Orbro de G.^o grande lit.^o Sic:
Favores de M.^o Santiss.^o I.^o nossa a seus
devotos. Author P.^o Bernardino de
Villegas da foyta de J. B. V.

Traductor o Minimio Escravo da Senhora
Liz.^o occ.^o Na Officina de Mathias Pe-
reira da Sylva, e Joao Antunes Pedroso.
1719. Com todas as lic.^o necess.^o

+
no Pro-
logo ao
Leytor

O Traductor deste livro diz q^o deyxou de tra-
tar alguuns pontos nelle q^o may largamente
tratta nouho volume q^o he fica escrito y ena
poco dos may critica delle.

Em hum livro de pergamimto ma-
 nuscritto q ha na biblioteca de aca-
 tupa rubricado per hu dos Secre-
 tarios do S. Fundador, o qual livro
 he o Panegyrico q fez Plinio a
 Trajano, traduzido de latim em
 Portuguez per o Sr. Ant. Pinheiro
 Bispo de Miranda, em hum 3.
 q este Sr. Bispo tras antes da
 traducçao, cujo titulo he: Do
 proveito das trelladaçoes dis-
 nelle: O Rey D. Joao deboa memo-
 ria, como si em hum sumario de
 sua vida trelladou as horas de
 N. Senhora em Portuguez.
 O Infante D. Pedro tio delrei
 dom Affonso 5.º alem do regim.
 de governar, q a lley D. Duarte
 San

Seu irmão de sombra mandou
fazer natural Vêzeis da arte
militar, e de Linguagem Por-
tuguesa a Tullio, d' Officiis.

Estes dias, me disse hum
homem docto, q' tambem tralla-
vara este Panegyrico.

Vay esta noticia, perq'
sabes q' se trata tambem
a Bibliotheca.

Embora estes Semanas possades
dey noticia de huma orthographia
q' se aqui ha, q' tomou Duarte
Nunes de Lencas, e disse q' me parecio
hũa compozição may ou chronica
do Reyno, ou de alguma Rey. Agora
achey bastante noticia das Suas
Obras no J. Fonteca, na livreria
Garcia, e a Doutra na Bibliotheca
Eborense, Litt. P. onde se podem
ver.

Embuma das say Romanas abra dei noticiu
 da vida e obra do P. Fr. Affonso de Medina
 Arrabido, agora acrescento. J. de M. do Agri-
 cologio Lus. 2. tom. a 27. de Ab. il Litt. J. onde
~~esta~~ onde estey, faz mencao delle
 como Religioso abalizado era Lixte de
 Fr. Pedro Salvo, na Defensao dos Religiosos
 Cap. 14. Nos Varas da Prov. de
 Arrabida;

The first part of the paper
 is devoted to a general
 description of the
 country and its
 resources. The author
 describes the
 climate, the soil, and
 the principal
 occupations of the
 inhabitants. He also
 mentions the
 principal cities and
 towns of the country.

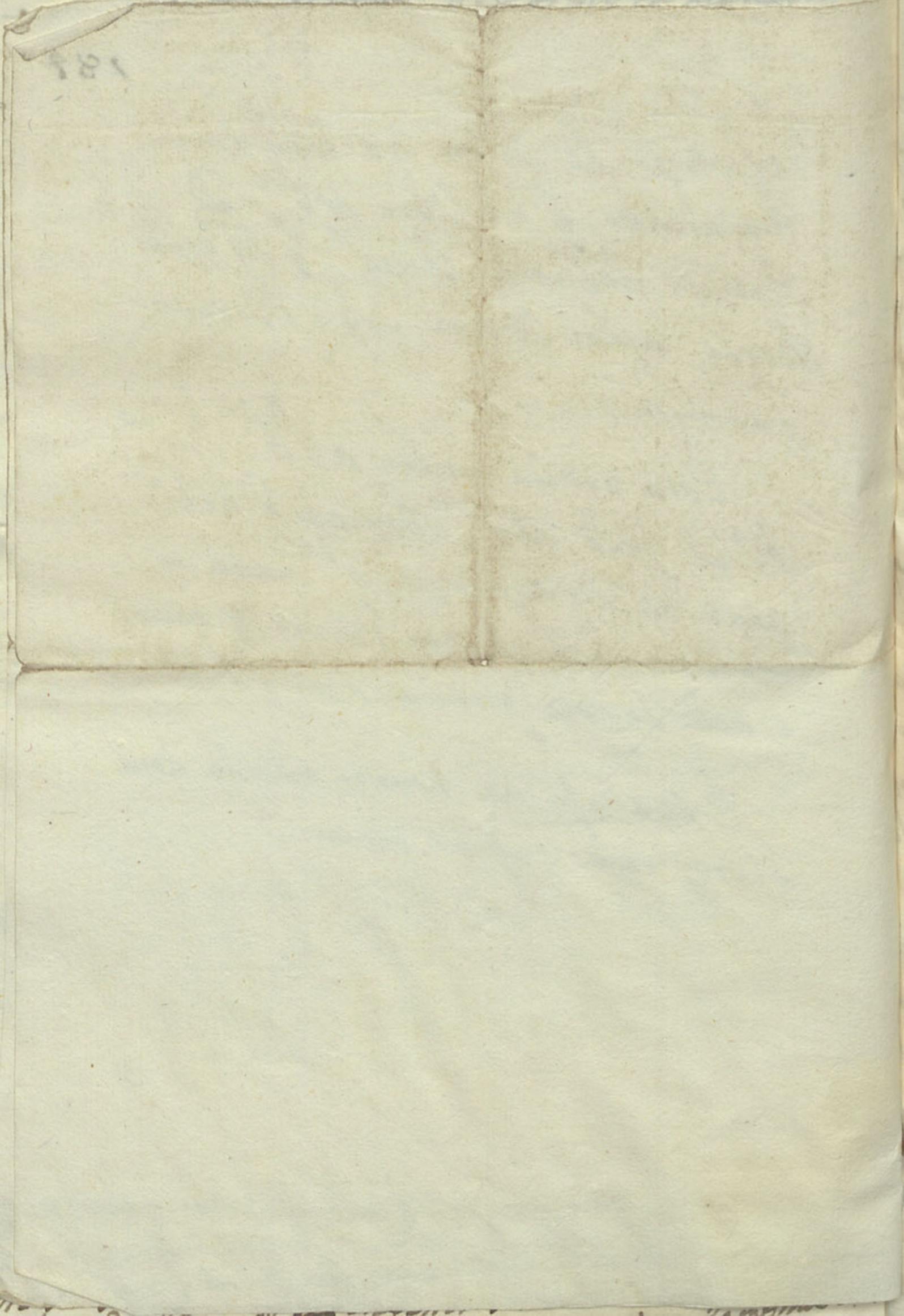
The second part of the paper
 is devoted to a description
 of the principal cities and
 towns of the country.

The third part of the paper
 is devoted to a description
 of the principal cities and
 towns of the country.

Nafartuxa de Lisboa ha hum livro
 manuscritto q^o he Obra do Sr. D.
 Rodrigo da Cunha Arcep. q^o foy neste
 Reyno, aqual Obra he Sobre o Direito
 Canonico.

Esta noticia me deu o M.^o Fr.^o
 p.^o D. Joao de S.^{to} Thomas q^o he li-
 gario da dita Nafartuxa, q^o nesta es-
 teve com'entual ha 18. ou 19. annos,
 e nelle se pode procurar o tal Livro

E se acaso nao houver noticia deste
 Livro, sera engano meu.



Uma Oração em folio, q̄ tem dous cadernos de papel muy crudita, meticiosa e elegante, com m. doutrina moral feita por S. D. Duarte no Collegio da Fozta, cujo titulo he o seguinte, sic:

Sumario da Oração.

Louva as tres partes de Philosophia, Moral, Logica, Natural. do gosto, proceito, excellencia, honra. E em cada uma destas partes usa de muitos exemplos, e dem. ^{as} amplificações, como em timor de Deo. e ditugens das que se dão may a aver, que a saber. Trata das virtudes, scilicet, Rhetorica, elyriatica, e na conclusão largam. ^{se} falla do Douor da theologia, com um m. ^{da} doutrina, memoria, e juizo. O cabo he como de pregação.

Oração de S. D. Duarte aq̄ual orou no real Collejo da fozta dia des. Jonnyano em Douor de Philosophia. Athe aqui todo o titulo.

Segue-se a Oração e principio della q̄ comeca assi:

Platã excellendissimo Rey da Attica Grega eloqua- cia, ede toda a Philosophia primario prudentissimo, e vos honrey doctos. no dialogo q̄ intitulaõ Phaedo diz claro está o Socrates, a alma parecer cousa divina, o corpo mortal, aq̄ual cousa, como todallas may

221
Serão ditos com verdade, a corrupção do corpo, a
constancia, rudeza e dor da alma a immortalidade
etc.

Este Sr. D. Duarte pareceu he o mesmo deq' falla M^o
no fim da vida de El Rey D. João 3.^o dizendo assi:

Hoive tambem El Rey D. João antes que fosse casado
hum filho chamado D. Duarte q' foy Arcepp.^o de Braga. E
sendo em todas as boas Letras e sciencias muy docto d'outro
ena Philoſophia e Theologia m.^o audito, e em todas
as muy excellencias de p'non, e animo insigne, falleceu
flor de sua idade sendo de Brades del' Evangelho, Prior de
S.^{ta} Loure, Abbade de Stafojos e de outras Igrejas de q'ntas
os seus Subditos Saudoſos, e o Ray magoado, e toda a muy
gente sentida e triste. Et tudo he devido as suas generoſas
obras, p'ri' foy tao que a memoria dellas esta
hoje tao presente, como elle foy continuo em as suas muy
nificas e cheas de mansidao.

De elle se sabe q' comecou a escrever un lingua Latina
humma copiosa Historia de todos os Reys de Portugal, e q' a
mortalidade o morte esta heroica empresa, deixando ja
o ritta a vida do prim.^o Rey D. Affonso d'Alencar, que el
mandou acia Roma. Ate aqui M^o supra cit.

Item o Agiologio Lusit. 2 Tom. no 1.^o de Mar
Litt. h. Descreve o celebre foy. da foyta, q' esta em
no Arcepp.^o de Braga, onde El Rey D. João 3.^o foy
ves de Artes e Theologia (dir) com intento deq' D. Duar
seu filho natural, e D. Ant.^o filho do Infante D. Luiz
professaram estas facultades aqui recolhidos.

Esta Braga esta rubricada por tm secret.^o do m^o d.^o Fundad^o

186
Noticia de hum Manuscritto.

Nossa Fortuza ha hum Livro manuscritto
rubricado como se may della, por hum se-
cretario do nosso Rey. ^o Fundador, encada-
nado em Veludo, que ~~he~~ ^{tem} o seguinte
Titulo, e he de Quarto grande:

Livro de conta e resso e valia
dos quilates da pedraria e perolas e
assi dos quilates de ouro e valia
delles. ^o Artheagui o titulo.

Segue se logo hum §. em q em geral
se falia dos diamantes, rubis, esmeraldas,
e balaxos e perolas, q tem este titulo:
Conta e resso e preço de pedraria
e perolas.

Depois d'isto vay o author em §§. muy
distinguidos tratando dos diamantes

281
Lavrados e por Lavras e como se
conhecerá a sua bond. e valor

E Vay pondo ~~o~~ em particular
o valor dos diamantes, deys hum
quarto de quilate athe cinquenta
quilates.

Depois d'isto seguem se outros trat-
tados de Rubis, e Esmeraldas e toda
mais pedrasia athe tratar de pe-
dras q' tirão os arqueyros dos el Rey.

Depois tratta de perlas das perolas
desde m^o quilate athe 40.

E finalm^{te} trata do Valor do Ouro desde
hum onzavo de quilate athe 24.
quilates.

Mas isto he segundo a valia
que se he por por mandado de
El Rey no em Junho de 1555.

Não tem nome de Author, mas
parece q' era bom de itro na sua
Arte, e noticioso, e por isso se
da noticia deste Livro, que mostra
per o m.º uso q' nelle se ve, que servio
xi.º vezes, e por fora tem este titulo:
Livro de quilates de pedraria, e
Ouro:

Outro Livro manuscrito com a mesma musica, que tem o titulo seguinte:

Summario e Epithome que por mandado de El Rey de Franca he Doctor Guithelme Budeu do seu Conselho e seu Desembargador do Paço tirou em Linguagem Frances do Livro que fez de Arith: tornado em Portugues por Pero de Moyna Angeli.

Carillari haec promptum est, quam amulan.

Atle equi todo o titulo.

Este livro he dedicado a El Rey D. Joao 3.^o por o Author q.^o na Dedicatoria diz assi:.... E por isso tunci outadia de tirar este Summario em Linguagem Portugues, e ho abeir m.^o de o dirigir a V. A. cindado q.^o m. grande, mo deu ja pera may q.^o me fez merce de me recallar edor nome de seu creado, eme obrigon despois de Deos, a elle so o neste mundo servir e acator. C. H. 3

E no fim delle diz assi:

Ainda q.^o no principio e titulo deste Livro diga q.^o o tirou de Frances em Portugues, posso dizer e affirmar que a mayor parte tirou do proprio: de Arith em Latim: por q.^o o Frances ora muito vicioso, e as luntas erradas em m. partes, por culpa (segundo creio) do imprimidor, como delle se podera claram. ver. Finis. Sany Deo.

Em Evora aos 13. de Julio M. D. XXXV.
Este livro he em Quarto, e de tao boa Letra, igual e sempre cada q.^o parece impresso;

Esta obra manuscrita con un gran número de
que son a las siguientes:

Sumario e Índice que por el autor de
esta obra se han publicado en la
Compañía de Jesús en el año de 1640.
que son de las obras que se han publicado
en esta obra por los de la Compañía de Jesús.

En esta obra se han publicado los
que son de las obras que se han publicado
en esta obra por los de la Compañía de Jesús.
que son de las obras que se han publicado
en esta obra por los de la Compañía de Jesús.

En esta obra se han publicado los
que son de las obras que se han publicado
en esta obra por los de la Compañía de Jesús.
que son de las obras que se han publicado
en esta obra por los de la Compañía de Jesús.

En esta obra se han publicado los
que son de las obras que se han publicado
en esta obra por los de la Compañía de Jesús.
que son de las obras que se han publicado
en esta obra por los de la Compañía de Jesús.

He certo, q̄ bem pouco (q̄ eu saiba) do q̄ Sua Mag.^{de} quer que se manifeste a Sua Real Academia p.^a a Historia Ecclesiastica e Secular do Reyno, se tem dado desta feitura, sendo q̄ não se pode de todo dizer, q̄ não ha de que

E algumas noticias que tem sabido della, as deus logo se cumprassem a quem heo pedio, o q̄ agora tambem sem dado noticia dos manuscritos.

E se alguma vez vejo carta do S.^o Secretario da Real Academia p.^a algum Prelado de reform.^{do} sobre esta particular, não tem sortido effeito, que eu saiba;

Verdade he que alguns dos Senhores Academicos aqui vieraõ a Livraria, e hum d'elles ouvi dizer, que trouxe carta do S.^o Secretario, q̄ entao era; porém isto foy logo aquella vez, e de passagem, em que viraõ alguns manuscritos e apearãõ alguma coisa do q̄ se faria ao seu intento.

Mas se este negocio de dar noticias, se houver de tomar com mais euiddade do q̄ ate agora, he necessario q̄ nesta Cartuxa se execute como nas outras Religioes se tem praticado, e q̄ o Prelado della por favor de Sua Mag.^{de} eda mesma Religiao nomee hum Padre q̄ va dando auctoridade a tudo o que se ordena no memorial impresso q̄ se manifeste das Religioes a Real Academia.

Para o que he necessario que venha carta do S.^o

Se Acadêmico, e q. este negocio toca p. o Prelado deste
Cono. en comendandolle a exca applicaçã e proteccã
delle com as expressõs que parecerem convenientes,
e que depute Padre com obrigaçã de ir dando conta
destudo o q. nesta cartuxa houver, e se deve dar
conforme o q. contem o memorial sobredito, onde
vem tambem o q. se pede aos Arcep. e mais Thejstrados.

Ep. q. isto bem vinste aqui etodos os Reis, com em
que vonta ao P. Vitor, e ao P. q. se deputer hum en douz
destes memoriaes impresos, e nã os havendo, podera vir
ajindo tudo aquillo que nelle se ordena, que dem
a saber as Religioes.

Mas se lo se hade dar noticia dos Authores Portu-
gueses, nã he necessario virem memoriaes.

Como desta sorte ficara este negocio acastandose por
o Prelado, e por o P. q. elle deputer como causa do seu
vicio de sua Mag. e da Religião, e se Reaplicará a
devida excaçã, que de outra sorte nã se hade fazer
o negocio com elle, nem com aliberdade necessaria.

Tudo isto ca pode fazer o Prelado deste convento,
e se acuso se disser que he necessario recorrer aos
Prelados maiores que estão em outros Reynos, tambem
se dira o como, p. q. se entende q. sendo informado,
hã de recorrer com tudo o q. for necessario p. a o ser-
vicio de sua Mag. com grande prontidã.

E se se objectarem mais algumas difficuldades

tambem se propoerão meyo p.^a se evitaram, e vencer.

Finalm.^{te} hum dia destes se disse aqui que na fortuna
de Lix.^a habum Padre deputado p.^a do conta do que
della se deva dar -



De também ver o Excelmo
Senhor Conde de Ffurnar.



[Faint, mostly illegible handwritten text in a cursive script, likely a letter or official document.]

